

Um guia sobre Adorações

المختصر في العبادات

[البرتغالي-Português-portuguese]



Autor:

Dr. Khaled bin Aly bin Muhammad Al
Mushiquih



Tradutor: Faruque Juma

Revisor: Cubilas Juma

Introdução



Em nome de Allah, O Misericordioso, O
Misericordador

Na verdade, todos os louvores pertencem à Allah, nós louvamo-Lo, imploramos-Lhe, buscamos Seu perdão, e pedimos a proteção a Allah dos males que estão em nosso âmago, e dos malefícios que nossos atos determinam, quem é guiado por Allah não será desviado, e a quem Ele desviar, não o poderá guiar, assim eu testemunho que não há nenhuma outra divindade merecedora de adoração excepto Allah, O Único, que nada Lhe pode ser associado, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Seu mensageiro.

“Ó fiéis, temei a Allah, tal como deve ser temido, e não morrais, senão como muçulmanos”(Al Imran:102)

“Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inumeráveis homens e mulheres. Temei a Allah, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciad os laços de parentesco, porque Allah é vosso Observador.”(An Nissa:1)

“Ó fiéis, temei a Allah e falai apropriadamente. Ele emendará as vossas ações e vos absolverá dos vossos pecados; e quem obedecer a Allah e ao Seu Mensageiro terá logrado um magnífico benefício”.(Al Ahzab:70-71)

Pela causa do grau da ciência, o seu nível mais alto, e a mera importância da jurisprudência, encontra-se nele a compreensão do Alcorão e a Sunnah, a compreensão do lícito e do ilícito, a visão sobre jurisprudência islâmica e pela necessidade da sua compreensão, apareceu-me a ideia de escrever um livro resumido que esclareça o Alcorão e o Sunnah do Seu mensageiro, que a paz e benção de Allah estejam sobre ele, e as tradições deixadas pelos seus companheiros, numa maneira fácil e clara para o benefício de todos, e dei como título a esse livro: “O RESUMONAS ADORAÇÕES”.

Peço a Allah – O Altíssimo – que este livro seja benéfico para o caro leitor, Ele é o tutor e capaz disso, e que a paz e benção de Allah estejam com o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.

Escreveu: Abu Muhammad Khaled bin Aly bin
Muhammad Al Mashiqui

Professor da Faculdade de Shariah na Universidade de
Qassim – Ramo de Jurisprudência

25/2/1424 Hijri

AS REGRAS SOBRE A PURIFICAÇÃO DAS ÁGUAS

A oração é o segundo pilar dentre os pilares do Islã, depois dos dois testemunhos de fé, a oração é o que diferencia o muçulmano do incrédulo; é o pilar base do Islão; e a primeira coisa que será questionada ao servo (no Dia do Juízo Final), se for correta e aceite, o resto das ações serão aceites, e se for rejeitada, o resto das ações serão rejeitadas. O fato de essa oração não ser aceite senão com a purificação da impureza e da sujidade do praticante justifica iniciar a introdução sobre a purificação, que é a chave da oração, uma das mais certas condições para efetuar a oração; e a condição é que é necessária que seja prioridade em relação ao ato de oração.

O SIGNIFICADO DA PURIFICAÇÃO

A purificação no sentido etmológico significa: pureza e remoção da sujidade, e que esta pode ser espiritual como também pode ser perceptível.

Quanto ao sentido restrito da shariah significa: remover a impureza (hadath que provem do corpo da pessoa) e limpar o najiss (impureza externa).

O remover da impureza acontece utilizando a água com a intenção, em todo corpo, se a impureza for maior, ou nas partes do corpo (que deve se observar a ablução) se a impureza for menor, ou utilizando a terra pura de forma específica- que substitui a água quando em casos de sua

excassez ou desconforto na sua utilização; e virá mais em diante- se Allah quiser- o esclarecimento sobre a regra da purificação das duas impurezas.

A remoção de najiss significa: limpar excrementos, urina, etc. que também são impurezas.

O najiss no sentido da shariah: nome de substâncias sujas (fezes, urina, sangue, etc). E virá mais em diante a maneira como se purificar do najiss.

A NATUREZA DA ÁGUA

Saiba que se a água mantiver a sua propriedade natural sem que se tenha misturada com qualquer outra substância, ela é pura, por unanimidade, e essa é a origem; e se mudar uma das três propriedades, o cheiro, o sabor e a cor, através de uma impureza, esta torna-se impura, por unanimidade dos sábios, e se mudar uma de suas propriedades por misturar-se com uma substância pura, como folhas de árvore, sabão, algas e plantas e de entre outras substâncias puras e elas não mudarem a água, para alguns sábios existe uma interpretação e divergência, e a ideia mais judiciosa é que água é pura e permite-se purificar-se com ela da impureza e do najiss.

E por isso é certo ao falarmos que: na verdade a água divide-se em dois tipos:

Primeiro tipo: Pura, que serve para se purificar

Aquela água cuja propriedade não mudou por haver se dissolvido dentro dela uma impureza ou substância pura, toma o definitivo nome de água, seja, mantendo a forma natural, ou

se misturandocom uma substância pura sem mudar e nem tomar seu definitivo nome.

Segundo tipo: Impura, não remove impureza e nem limpa o najiss,

É aquela que sofreu transformações e/ou mudanças em uma das suas propriedades: a cor, o cheiro, ou seu sabor por causa da impureza.

Questão:

A água purifica a impureza assim como o resto dos fluidos através de qualquer purificador que remove vestígios da impureza, comoágua misturada, ou barrenta, ou que mudou por si mesma, ou para cozinha e os demais usos?Porque a regra gira em torno da sua razão, existindo ou não existindo.

Questão:

É permitido utilizar o que é impuro desde que não seja para comer ou beber? Segundo o hadith de Jabir, que Allah esteja satisfeito com ele, narrado por Muslim, onde o profeta, que a paz e benção de Allah estejam sobre ele, consentiu os dizeres dos seus companheiros sobre a gordura de um animal morto (al maitah): “Ela pode ser usada para engraxar as peles, e revestir os barcos, e as pessoas usam nos chaminés para iluminação”.

REGRAS SOBRE O USO DOS UTENSÍLIOS E ROUPAS DOS INCRÉDULOS

Utensílio: é um recipiente que pode conter água ou outra coisa, seja ele de alumínio, madeira ou pele, etc.

Quanto à sua natureza: É recomendável o seu uso, isto é, puro, Allah– Exaltado seja, diz: “Ele foi Quem vos criou tudo quanto existe na terra.”(Al Bacara:29), e diz – Exaltado seja – “Aplainou a terra para as (Suas) criaturas”.(Al-Rahman:10). Portanto, é recomendável utilizar e considerar que todo utensílio é puro.

Questão:

Recipiente de ouro e prata e o recipiente pintado ou banhado de ouro ou prata ou as demais maneiras de colocar o ouro e a prata em recipientes, sua utilidade para comer e beber ou o seu uso é proibido, excepto um simples pino de prata que se coloca no recipiente por necessidade de consertá-lo, não importa.

A evidência da proibição do recipiente de ouro e prata é o dito do profeta, que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele, no hadith do Huzaiyah, que Allah esteja satisfeito com ele: “Não bebam nos recipientes de ouro e prata, e não comam em seus pratos, isso é para eles (incrédulos) neste mundo, e para vós na Vida do Além.”Narrado por Bukhari e Muslim. E disse, que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele, no hadith de Ummu Salamah, que Allah esteja satisfeito com ela: “Aquele que beber em vasilha de prata estará atijando o fogo do inferno em seu intestino.” Relatado por Bukhari e Muslim).

E a proibição de beber consiste em recipientes puros ou fragmentados com ouro ou prata, neste contexto, é proibido o recipiente pintado, ou banhado de ouro ou prata, ou aquele que possui algo de ouro e prata, excepto um simples pino de prata, aquele que se usa para juntar entre as partes quebradas

do recipiente ou tapar um corte ou um furo, e a evidência é o hadith de Anass bin Malik, que Allah esteja satisfeito com ele, que diz: “Partiu-se o copo do profeta, que a paz e benção de Allah estejam sobre ele, em seguida uniu as partes quebradas com pedacinhos de prata.” Narrado por Bukhari. Houve divergência sobre quem usou esses pedacinhos, se foi o profeta, que a paz e benção estejam sobre ele ou Anass bin Malik, que Allah esteja satisfeito com ele)? E está confirmada por unanimidade a permissão de se banhar o recipiente com pouca quantidade de prata.

E a proibição de utilizar e usar (os utensílios) para comer e beber abrange os homens assim como as mulheres, de acordo com as evidências que vêm de uma forma generalizada e por não existir a especificação, mas é recomendado o uso das mulheres com o intuito de se embelezar para os seus maridos.

Questão:

Ao passo que utilizar os utensílios de ouro e prata, sem o objectivo de comer ou beber, ou usar para um dos propósitos sem ter contato direto no seu uso, há divergências entre os sábios, e por precaução, é melhor deixar de usar.

Utensílios dos Incrédulos: recomenda-se o uso dos utensílios dos incrédulos que eles utilizam, desde que não se saiba da sua impureza, pois o profeta, que a paz e benção de Allah estejam com ele, comeu a comida dos judeus na vasilha deles; e se souber de uma impureza, deve lavar-se o recipiente e usá-lo depois disso.

Peles de cadáveres de animais: proíbe-se utilizar peles de cadáveres de animais exceto quando forem curtidas e

purificadas, daí é permitido usa-las, quanto a peles de animais carnívoros não são permitidas, de acordo com os hadices autênticos, que abordam sobre a permissão de utilizar as peles depois de tratadas, porque a sua impureza é superficial, desaparece quando é curtida, assim como disse o profeta, que a paz e benção de Allah esteja com ele, no hadith de Ibn Abbass , que Allah esteja satisfeito com ele: “Purifica-se (a pele) com água e folhas de árvore.” Narrado por Ahmad e Dar Qutny e o Mensageiro de Deus disse numa outra narrativa, que a paz e benção de Allah esteja sobre ele, no hadith de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela: “A purificação da pele reside na sua curtição” Relatado por Dar Qutny, e no hadith narrado por Ibn Abbass, que Allah esteja satisfeito com ele, o profeta, que a paz e benção de Allah estejam com ele, disse: “Qualquer pele que foi curtida já é considerada pura.” Relatado por Muslim.

Questão:

Não é permitido utilizar peles de animais carnívoros, pois o profeta, que Allah esteja satisfeito com ele, proibiu montar em peles de tigres. (Narrado por Ahmad e Abu Daud).

As vestimenta dos incrédulos: permite-se o uso da vestimenta dos incrédulos desde que se saiba da sua pureza, pois a essência é de ser pura, e não desaparece duvidosamente, é também permissível aquilo que fabricaram ou adornaram, pois o profeta, que a paz e benção de Allah estejam sobre ele, e seus companheiros vestiam-sedaquilo que os incrédulos fabricavam e adornavam, e à Allah cabe o melhor discernimento.

O QUE É PROIBIDO FAZER ÀQUELE QUE SE ENCONTRANA SITUAÇÃO DE IMPUREZA

Existem algumas ações/práticas de que o muçulmano é proibido praticar/ fazer quando não está purificado; por sua honra e categoria.

As coisas que são proibidas para aquele que se encontra na situação de impureza menor, ou maior:

Tocar o Nobre Alcorão; para aquele que se encontra na situação de impureza não pode tocá-lo sem ter uma barreira; como diz Allah – Exaltado seja – “Que não tocam, senão os purificados.” (Al Waquiah:79), significa: Purificados da impureza maior ou de outras impurezas(menores), segundo as ideias de alguns sábios.

E mesmo se o versículo fosse interpretado que os referidos nele são os anjos, pela evidência indica que se trata dos humanos, como consta na carta escrita pelo mensageiro de Allah, que a paz e benção de Allah esteja com ele para Amr bin Hazm, onde dizia: “Não toca o Alcorão senão o purificado.”(Narrado por An Nassai e outros).

E não há nenhuma culpa para aquele que está impuro em levar o Alcorão dentro dum casaco ou sacola sem tocá-lo, assim como não há nenhum problema em olhá-lo e recitar no íntimo folheando sem tocá-lo.

A oração obrigatória ou facultativa:

Sobre isso por unanimidade dos sábios, caso o indivíduo seja capaz de se purificar; diz Allah- Exaltado seja - : “Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a

cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes de janaba, higienizai-vos.”(Al Maidah:6)

E pela narração de Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, da qual o Profeta, que a paz e bênção de Allah estejam com ele, disse: “Allah não aceita a oração sem a purificação.”(Narrado por muslim e outros).

Mas aquele que é ciente e de forma propositada efectua oração sem a purificação, peca e é admoestado, e se for ignorante ou esqueceu-se, não terá o pecado por isso, mas a sua oração não é valida.

Os atos que são proibidos para aquele que está somente com impureza maior,são:

Leitura de Alcorão para aquele que está de janabah (impureza maior, resultante de relações íntimas ou poluição, vulgo sonho molhado), segundo o hadith de Aly , que Allah esteja satisfeito com ele): “Nada lhe impedia -o Profeta- que a paz bênção de Allah estejam com ele,quanto a leitura do Alcorão, senão o janabah.”(Narrado por Tirmizi e outros);E consta através de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele) autenticado por Al Baihaqui, e consta a partir de Aly, que Allah esteja satisfeito com ele, segundo o Profeta, que a paz e bênção de Allah esteja com ele), narrado e autenticado por Dar Al Qutny.

Enquanto a mulher no período menstrual e pós parto podem ler, por não existir a evidência de sua proibição, e os hadices que constam sobre a proibição são fracos (não são autênticos).

E não há nenhuma culpa para a pessoa que está na situação de impureza em falar o que consta no Alcorão se seu proposito não for recitar o Alcorão, mas sim a lembrança. Exemplo: “Bismillah Al Rahmani Al Rahim e Al Hamdu lillah Rabbi Al Alamin.”(Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso e Louvado seja Allah, O Senhor dos mundos). Como costa no hadith de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela): “Que o profeta, que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele, invocava a Allah em todas as vezes.”(Bukhari e Muslim).

E é proibido àquele que se encontraem situação de impureza maior, seja de janabah ou menstruação, ou pós parto, permanecer na mesquita sem ter feito a ablução; como diz Allah – o Altíssimo – “Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal — salvo se vos achardes em viagem —, até que vos tenhais higienizado.”(An Nissa:43) Significa: Não entrem na mesquita e permanecer lá.

E pelo dito do Profeta, que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele, a Aisha quando encontrava-se no seu período menstrual: “Faça tudo que o peregrino faz, excepto o tawaf pela Casa(Kaaba), até quando se purificar.”(Bukhari e Muslim), ela foi proibida circundar o Kaaba paranão permanecer na mesquita. E pelo hadith de Aisha, (Que Allah esteja satisfeito com ela)que diz: “Quando estivéssemos no Itkaf (retiro na mesquita) e estivéssemos menstruados, o Profeta, que a paz e benção de Deus estejam com ele, ordenáva-nos a retirarmo-nos da mesquita.”(Ibn Qudamah no “Al Mugni” de Abi Hafs Al Akbary).

E pelo hadith de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, o Mensageiro de Allah, que a paz e benção de Allah estejam sobre ele, disse: “Traga o tapete que está na mesquita”, ela disse: “Na verdade estou menstruada”, o Mensageiro disse pela sua vez: “A sua menstruação não está em suas mãos.”(Narrado por Muslim).

E se aquele que está com a impureza maior fizer ablução é permitido permanecer na mesquita; segundo o dito de Ata’ bin Yassar, que Allah seja Misericordioso com ele):“Vi homens dentre os companheiros do mensageiro de Allah(que a paz e benção de Allah estejam com ele) que se sentavam na mesquita enquanto estão de janabah depois de fazerem a ablução.”(Narrado por Said bin Mansur).

E a razão dessa ablução é amenizar o janabah.

Assim como é permitido para aquele que está com a impureza maior deslocar-se na mesquita, só de passagem ou entrar sem ter necessidade de permanecer lá, como Allah diz: “Salvo se vos achardes em viagem”. (An-Nissa:43), significa: aqueles que atravessam para sair da mesquita, e essa exceção de proibição é recomendável.

MANEIRAS RECOMENDÁVEIS DE ATENDER AS NECESSIDADES FISIOLÓGICAS

A religião do Islam é completa. Não deixou nada daquilo que os seres humanos precisam na religião deles e na vida mundana sem que tenha esclarecido, e dentre as coisas que esclareceusão as maneiras de atender as necessidades

fisiológicas para que percebamos como Allah honrou o ser humano em relação aos animais. A nossa religião é uma religião que incentiva a limpeza, é religião da purificação. Entretanto, existem normas da religião que devem ser seguidas ao entrar na casa de banho e no momento de atender as necessidades fisiológicas.

Quando o muçulmano quer entrar na casa de banho – que é um lugar para atender necessidades – é recomendável para ele:

Dizer: “Bismillah, Auzhu billah mina al khubthi wa al khabaaith.” (Em nome de Allah, Oh Allah eu busco a proteção em Ti de todos os males e de seus causadores); por constar isso na sunnah.

Adiantar o pé esquerdo ao entrar.

Ao sair, deve adiantar o pé direito, e dizer: “Ghufraanaka” (Eu peço a Ti (Allah) o perdão); isso porque os membros do lado direito usam-se para atos nobres, e os do lado esquerdo usam-se para coisas como limpeza e as demais, e a essência é usar a mão direita, o pé direito, excepto quando trata-se de remoção de sujidade e outros.

Se quiser atender suas necessidades fisiológicas sem ser na casa de banho – ou seja, num lugar aberto – é recomendável afastar-se das pessoas, para que esteja num lugar isolado, protegendo-se do olhar das pessoas através de uma barreira ou árvores ou as demais proteções.

É proibido dirigir-se ao Quibla (direção de Meca) ou colocá-lo de costas durante as necessidades, seja em lugares abertos ou nas casas; no entanto deve deixá-lo nas laterais, pois o profeta, que a paz e benção de Allah estejam com ele,

proibiu direciona-se ao Quibla ou deixa-lo de costas durante as necessidades fisiológicas.

Deve proteger-se dos pingos de urina para não atingir o seu corpo ou sua roupa, deve permanecer para urinar num lugar confortável, para que não salpique a urina para o seu corpo; pois o não proteger-se da urina é uma das causas do castigo na sepultura.

Não pode tocar o órgão genital com a mão direita, pois o profeta, que a paz e benção de Allah esteja com ele, proibiu tal ato.

Assim como não é permitido fazer necessidades fisiológicas no caminho por onde as pessoas passaram nas sombras das árvores ou nos poços e os demais locais onde as pessoas frequentam ou permanecem ou entre as sepulturas dos muçulmanos, pois o Profeta, que a paz e benção de Allah estejam sobre ele, proibiu esse ato porque prejudica e incomoda as pessoas.

Não pode entrar na casa de banho com algo que contenha o Alcorão, e o melhor ainda é não entrar com algo que tenha o nome de Allah.

Não pode falar enquanto faz necessidades fisiológicas, como consta de Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: “Passou um homem perto do profeta (que a paz e benção de Allah esteja com ele) enquanto mijava, e o cumprimentou, e ele não respondeu.” (Narrado por Muslim).

Contudo, não há nenhuma culpa em falar durante a ablução ou banho.

Quando terminado de atender as necessidades fisiológicas, devem limpar-se as partes íntimas (as duas saídas) com água, algo sólido, ou algo parecido; e se utilizar todas essas coisas para limpeza melhor ainda, e se limitar-se em usar um desses, basta, todas essas práticas constam na sunnah.

A CONDIÇÃO DE ISTIJMAAR(Purificação que ocorre com algum elemento sólido: papel, pedra ou algo semelhante):

Deve limpar-se três vezes ou mais com um sólido puro.

Que não utilize ossos ou fezes de animais – pois o profeta, que a paz e benção de Allah esteja sobre ele, proibiu tal ato.

Que não seja comestível, seja para humanos ou animais, e que não seja papeis de livros benéficos.

O propósito da permissão de se higienizar usando elementos sólidos é quando não há meios de remover os vestígios da impureza com água.

E o propósito da higienização com água é de remover toda a sujidade.

CAPÍTULO SOBRE O SIWAK E A TRADIÇÃO PROFÉTICA

A mãe dos crentes, Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela) narra, que o Profeta(Que a paz e bênção de Allah estejam com ele),disse: “O siwak purifica a boca e agrada o Senhor.”(Narrado por Bukhari).

E também consta nos dois livros verídicos (Bukhari e Muslim), segundo Abu Huraira disse:O Profeta(Que a paz e

bênção de Allah estejam com ele):“Cinco ações são naturais ou requeridas pela natureza: Retirar os pelos púbicos, a circuncisão, remover os bigodes, retirar os pelos das axilas e cortar as unhas.”

E nos livros de Bukhari e Muslim, segundo ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele) narrou do Profeta dizendo: “Retirem os pêlos do bigodes e deixai crescer a barba.”

Através desses ditos e outros parecidos, os sábios elaboraram a seguintes regras:

Primeiro: O SIWAK (um pedacinho de ramo de uma árvore que serve para escovar os dentes):

É recomendável escovar os dentes e limpar aboca em todos os momentos, que quer dizer utilizar uma planta cheirosa ou qualquer outra que limpa os dentes e a gengiva, pois há uma relação no cheiro e o amarelar dos dentes.

É recomendável escovar em todos momentos, até mesmo para o jejuador durante todo o dia, por unanimidade dos sábios; e em situações específicas como:

Durante a ablução, como consta no dito do profeta (Que a paz e bênção de Allah esteja com ele)num hadtih de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele):“Se eu não temesse que isso fosse causar inconveniência para minha nação (ummah), iria prescrever o costume de escovarem os dentes diante de cada ablução.”(Narrado por Bukhari).

Perante a oração obrigatória ou facultativa, como narrou Abu Huraira, que o profeta (Que a paz e bênção de Allah estejam com ele)disse:“Se eu não temesse que isso fosse causar inconveniênciapara minha nação, iria prescrever o

costume de escovar mediante de cada oração.”(Bukhari e Muslim).

Ao acordar do sono, seja de noite ou de dia, como consta no hadith de Huzhaifah (Que Allah esteja satisfeito com ele) onde o Profeta (Que a paz e bênção de Allah estejam com ele): “Quando levantava da cama esfregava seus dentes com escova (siwak.)” Significa: escovava porque no sono o cheiro da boca pode alterar.

Ao alterar o cheiro da boca por ter ingerido comida ou algo parecido, como consta acima o hadith de Huzhaifa.

Perante a recitação do Alcorão, como consta o hadith de Aly (Que Allah esteja satisfeito com ele), onde o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Que purifiquem vossas bocas para o Alcorão.” (Narrado por ibn Khuzaima).

Ao chegar a casa, segundo o hadith de Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) diz que: “Quando o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) chegasse na sua casa começava por escovar.” (Narrado por Muslim).

Diante da agonia da morte, como consta no hadith da Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) (Narrado por Bukhari e Muslim).

Segundo: Hábitos Naturais:

Denominam-se hábitos naturais, pois os servos caracterizam-se pela forma natural que Allah os criou, inspirando-os, sentindo-se bem, tendo qualidades completas e honradas, e que tendo a melhor aparência e

disposição, essa é uma tradição antiga que os Profetas escolheram e coincidiram com as leis de Allah – o Altíssimo.

E essas tradições naturais são:

(Remover pelos púbicos): Através da remoção surge a beleza e a higienização; pode remover como quer, seja raspando ou outra maneira, mas o melhor é raspar, como consta no sunnah, pois ao arrancar (os pêlos) pode afrouxar essa parte do corpo.

A circuncisão: é a remoção da pele que cobre a glândula do pênis para que se destaque a glândula, e acontece na infância; pois cura mais rápido, e é obrigatório fazer a circuncisão ao atingir a puberdade.

Um dos benefícios da circuncisão: purificar o macho da impureza que se acumula no prepúcio e reduzir o libido no caso da circuncisão feminina.

Cortar o bigode: deve exagerar no corte, raspando todo ele, e o raspar é melhor que cortar, pois dessa forma se observa a beleza, a higienização e diverge os incrédulos.

Cortar as unhas: é cortar aquilo que ficou comprido que o dedo, pois assim se observa a beleza e a remoção da sujeira que se acumula por baixo delas, e também para não parecer como os animais carnívoros.

Arrancar os pêlos das axilas: é remover os pêlos que crescem por baixo das axilas, e a recomendação é de arrancá-los – que é melhor que raspar, como consta no sunnah – ou raspadas demais formas. Nessa remoção dos pelos se observa a higienização e a redução do cheiro desagradável que aumenta quando se tem esses pelos.

Questão:

O momento de remover os pelos púbicos, cortar o bigode, cortar as unhas, arrancar os pelos das axilas é quando estão compridos, e detesta-se deixar acima de quarenta dias (sem cortá-los), pois existe a proibição disso, como consta no hadith de Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele),e não é permitido deixar até se tornar muito comprido, pois vai parecer uma imitação aos idólatras, os adoradores do sol e vai parecer-se com os animais carnívoros.

Questão:

É de caráter obrigatório criar a barba, e é proibido raspá-la, ou cortar uma parte dela, como narrou Ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com eles)que o Profeta(Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Contrariem os idólatras, raspem os bigodes e criem as barbas.”(Bukhari e Muslim).

CAPÍTULO SOBRE AS REGRAS DA ABLUÇÃO

Ablução: no sentido linguístico: é a beleza e higienização.

Quanto ao sentido restrito da shariah: é uma devoção feita para Allah – O Altíssimo - que consiste em lavar as quatro extremidades (partes do corpo) de uma maneira específica.

Allah, O Altíssimo diz: “Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos.”(Al Maidah:6). Portanto, esse sagrado versículo acima faz alusão a obrigatoriedade da ablução para efetuar a oração, e esclareceu

quais as partes do corpo que se devem lavar ou passar nelas a mão húmida durante a ablução.

CONDIÇÕES PARA EFECTUAR A ABLUÇÃO

- 1-O islam;
- 2- ter juízo;
- 3- A lucidez;
- 4- A intenção.

No entanto, não é válido a ablução do incrédulo, nem do maluco, nem da criança que não sabe distinguir o certo do incerto, e nem daquele que não tencionou efetuar a ablução; como aquele que tencionou se refrescar ou lavar as suas partes do corpo para remover impureza ou sujidade.

QUE A ÁGUA SEJA PURA

Como foi citado anteriormente, e se for impura, não é permitido efetuar ablução com ela.

REMOVER AQUILO QUE IMPEDE A ÁGUA ATINGIR A PELE

Dentre o pó, a massa, a serra, ou sujidade acumulada ou corantes de espessura, para que a água escorra diretamente na pele sem uma barreira; porque Allah – Exaltado seja – obrigou lavar o membro completamente, o que não acontece quando existe algo que impeça.

OS SUNNATES DA ABLUÇÃO E SUAS CARACTERÍSTICAS

Primeiro: Usar o siwak (Escovar os dentes ao enxaguar a boca).

Segundo: Lavar as duas mãos no começo da ablução antes de lavar o rosto; como consta nos hadices.

Terceiro: Começar por enxaguar e inspirar a água antes de lavar o rosto; exagere ao enxaguar caso não estiver jejuando, isso quer dizer lavar da melhor maneira possível toda boca, e ao inspirar a água faça chegar no fundo das narinas.

Quarto: Dentre os sunnates da ablução, passar água com os dedos entre a barba para que as vezes atinja água, e passar a água entre os dedos das mãos e dos pés, como se fosse entrelaçar entre os dedos, e isso deve acontecer as vezes.

Quinto: Lavar os membros começando sempre pelo lado direito antes do lado esquerdo.

Sexto: Efetuar as regras de ablução como consta no sunnah, as vezes lavando-se uma em uma vez; ou seja, lavar o membro apenas uma vez; e algumas vezes lavar duas em duas vezes, ou seja, lavar duas vezes a cada membro; e outras vezes lavar três em três vezes, ou seja, lavar cada membro três vezes; e por vezes pode contrariar, lavando o rosto, enxaguando e inspirando a água três vezes; lavando as mãos duas vezes; e lavando os pés uma vez.

Sétimo: Recitar as súplicas que constam sobre a ablução, dentre elas: recitar o nome de Allah no início, e depois de terminar recita o testemunho de fé “Ash hadu an la ilaha illallah, wahdahu la sharika lahu, wa ash hadu anna

Muhammadan abduhu wa rassuluh”.(Testemunho que não há divindade que mereça ser adorada senão Allah, o Único que não tem parceiro, e testemunho também que Muhammad é Seu servo e Mensageiro); “Subhanaka allahumma wa bihamdika, ash hadu an la ilaha illa anta, astaghfiruka wa atuubu ilaika.”(Glorificado seja Tu oh Allah, louvado sejas, testemunho que não há divindade real a não ser Tu, procuro por Teu perdão, eu me arrependo a Ti).

O PROCEDIMENTO DA ABLUÇÃO

Significa: Como ela é feita; o procedimento que deve ser seguido.

- Tencionar efectuar a ablução como consta no shariah, seja para ablução, oração e outras adorações.
- Dizer: “Bismillah”(Em nome de Allah).
- Lavar as mãos três vezes.
- Recolher a água com uma mão em forma de concha e enxaguar a boca, em seguida aspirar a água pelo nariz e assoar, usando a mão esquerda.
- Lavar o rosto; a superfície do rosto verticalmente, é a partir de onde geralmente nasce o cabelo até entre o queixo e os dois ossos do rosto que estão no lado direito e esquerdo, na parte inferior do rosto, o queixo é que une os dois. A barba inclui a parte do rosto, pois deve-se lavar. Se for pouca barba deve lavar-se toda, e se for muita ao passo de cobrir a pele, deve-se lavar na parte externa e é recomendável penetrar os dedos molhados nela – como foi citado anteriormente – isso às vezes; e a superfície do rosto horizontalmente é a partir

duma orelha para outra; depois lave os braços até aos cotovelos, e a superfície da mão: é a partir da ponta dos dedos ao osso do cotovelo, e é preciso remover algo que esteja nos braços que impede que a água escorra na pele; depois passa uma vez a mão molhada por toda cabeça e os ouvidos, com nova água e não aquele resto que ficou ao lavar as mãos.

REGRA DE FAZER MAS'HÁ SOBRE A CABEÇA:

Deve colocar as duas mãos molhadas na parte frontal da cabeça e fazer passar por toda cabeça até a nuca, depois volte a fazer o mesmo começando da nuca até onde começou (parte frontal da cabeça), essa é a melhor maneira, e qualquer maneira que passar a mão sobre a cabeça é permitida. Depois introduz os dedos indicadores na parte interna das orelhas e os dedos polegares na parte externa e faz a mas'há.

Depois lave os pés até aos tornozelos; e tornozelos são dois ossos na parte baixa da perna.

E aquele que tiver o braço ou perna amputado, deve lavar a parte que ficou, seja do braço ou perna; como Allah, O Altíssimo, diz concernente a isso “Então, temeí a Allah quanto puderdes.” (At Taghabun: 16).

E o Profeta (Que a paz e bênção de Allah estejam com ele) disse: “Quando vos ordeno algo, façam segundo a vossa condição.” (Bukhari e Muslim).

Se lavar o resto das partes obrigatórias, então cumpriu o que está a seu alcance.

Depois de terminar as regras citadas anteriormente, recita as súplicas que constam do Profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele), dentre elas: “Subhanaka allahumma wa bihamdika, ash hadu an la ilaha illa anta, astaghfiruka wa atuubu ilaika.”(Glorificado seja Tu oh Allah, louvado sejas, testemunho que não há divindade real a não ser Tu, procuro por Teu perdão, eu arrependo-me a Ti).

AS OBRIGAÇÕES DA ABLUÇÃO:

Esses são considerados seus pilares:

Primeiro: Lavar o rosto, incluindo enxaguar a boca e inspirar a água e assoar; aquele que lavar seu rosto sem enxaguar nem inspirar a água ou deixar uma dessas ações, sua ablução não é válida; porque a boca e o nariz são partes da rosto, como Allah diz: “Lavai as faces.”(Al Maidah:6).

Ele ordena lavar todo rosto, e aquele que deixar uma parte não está seguindo as ordens de Allah – O Altíssimo. E profeta (Que a paz e bênção de Allah estejam com ele) enxaguou a boca, inspirou a água e assoou, e ordenou esse ato, e não existe nenhuma evidência que ele deixou de fazê-lo.

Segundo: Lavar os braços até aos cotovelos; como Allah – O Altíssimo – “E as mãos até aos cotovelos.”(Al Maidah:6) Significa: os cotovelos devem ser lavados; pois o profeta (Que Allah a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Lavou os seus braços até alcançar o osso do úmero.”(Narrado por Muslim); isso indica que os cotovelos devem ser lavados.

Terceiro: Passar a mão molhada em toda a cabeça (mas'há), incluindo as orelhas; como Allah – o Altíssimo – diz: “E roçai as cabeças.”(Al Maidah:6) Da cabeça inclui-se as orelhas, e também pelo que o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)fê-lo; não existe prova que ele passou a mão molhada em apenas parte da cabeça. Disse o profeta(Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele) no hadith de Abdullah bin Zaid: “As orelhas são parte da cabeça.”(Narrado por Ibn Majah, Dar Qutny e outros).Portanto, não é permitido passar a mão molhada em apenas uma parte da cabeça.

Quarto: Lavar os pés atéos tornozelos: Allah – o Altíssimo – diz: “E lavai os pés atéaos tornozelos.”(Al Maidah:6); a palavra (até): quer dizer (com), e isso por causa dos hadices que constam sobre as regras da ablução, eles indicam que os tornozelos devem ser lavados, como foi citado anteriormente no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele) onde o Profeta(Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele)disse: “Lavou seus pés, até alcançar os tornozelos.”(Narrado por Muslim).

Quinto: A sequência: que consiste em lavar primeiro o rosto, depois os braços, depois passar a mão molhada sobre a cabeça, depois lavar os pés; Allah diz: “Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes à observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços atéaos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até aos tornozelos.”(Al-Maidah:6). Portanto, incluir os membros que apenas se passa a mão molhada sobre eles dentre as partes que são lavadas, indica que seguir a sequência (da ablução) é umas das condições. E o Profeta(Que a paz e bênção de Allah estejam

sobre ele) colocou a ordem dessa maneira, e não existe dito algum que diga que ele não seguiu essa maneira.

Sexto: Lavar os membros citados continuamente sem que haja um intervalo maior entre lavar um membro e lavar o membro seguinte, nesta perspectiva, presta atenção ao lavar os membros.

Podem não se lavar os membros continuamente por uma razão; como aquele que demora de lavar o membro seguinte por razão de estar removendo algo que impeça que a água esorra na pele, ou a água que ele estava usando acabou e está espera de outra.

REGRAS DE PASSAR A MÃO MOLHADA (MAS'HÁ) SOBRE KHUFFAIN (MEIAS DE COURO) E AS DEMAIS OBSTRUÇÕES

Al-MAS'HÁ (Tocar levemente): no sentido linguístico: é friccionar levemente.

No contexto da sharia significa: passar a mão molhada (durante a ablução) nas partes recomendadas pelo shariah.

O imam Ahmad, que Deus tenha misericórdia dele, disse: “Existem quarenta hadices sobre esse assunto, que constam do Profeta (Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele), ibn Mandi fez a coleção de oitenta companheiros do mensageiro de Allah – Que Allah esteja satisfeito com eles.

Procedimento de passar a mão molhada sobre as meias:

Sua permissão; se a pessoa está de meias, o melhor é passar a mão molhada sobre elas sem precisar de tirá-las para lavar os pés, cumprindo a permissão de Allah, O Altíssimo, e seguindo o Profeta (Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele)e contrariando os adeptos da inovação no Islam.E se está sem meias, o melhor é lavar os pés; o Profeta(Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele)não se preocupava sobre a situação que se encontravam seus pés, se estivesse de meias passava a mão molhada sobre elas, e se estivesse sem meias lavava os pés, no entanto, não é permitido calçar as meias apenas para passar a mão sobre elas ou tirar para lavar os pés.

Intervalo de tempo permitido para passar a mão molhada sobre as meias:

Para o residente permite-se um dia e uma noite; e para o viajante, cujaviagem deve-se abreviar a oração, permite-se passar a mão sobre as meias durante três dias e suas respectivas noites; como relatou Aly(Que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (Que a paz e bênções de Allah esteja sobre ele) disse: “Para o viajante, três dias e suas respectivas noites, e para o residente, um dia e uma noite.”(Narrado por Muslim).

Esse intervalo de tempo nas duas situações começa depois de quebrar a ablução e daí passar a mão sobre as meias pela primeira vez.

Condições necessárias para passar a mão molhada sobre as meias:

As condições de passar a mão molhada sobre os khuffain, meias de lã ou as demais obstruções são:

Calçá-los depois de se purificar da impureza; como consta dos dois livros verídicos de Bukhari e Muslim no hadith de Al-Mughira bin Shu'ubah (Que Allah esteja satisfeito com ele) e outros, onde o Profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Deixe-as, pois coloquei-as purificadas”.

Que a meia seja usada habitualmente.

Que seja no intervalo de tempo determinado religiosamente.

Não é permitido que seja pele de cadáveres de animais ou cão, etc.

E é permitido passar a mão molhada sobre o imamah (turbante), com duas condições:

Primeira: Que ela cubra completamente a cabeça.

Segunda: Que seja colocada depois de uma purificação completa.

Passar a mão molhada sobre o gesso:

Passar a mão molhada sobre o gesso, que é uma placa e ligaduras que se colocam no corpo fraturado, consiste em passar a mão levemente na faixa onde se encontra a fratura, assim como pode-se passar a mão molhada sobre a massa que se coloca na ferida, por constar isso no relato de ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com eles).

Pode-se passar a mão molhada sobre estas coisas todas, desde que haja necessidade, como a fratura ou ferida ou algo parecido. Se for colocado mais que necessário deve se remover o excesso, e se houver prejuízo caso se remova, então é permitido passar a mão molhada sobre ela da mesma maneira.

E aquele que tiver ferimento não passa das seguintes situações:

Primeira: ser colocado gesso, ou ligadura, ou outras coisas; no entanto deve passar a mão molhada sobre ele.

Segunda: Não ser colocado gesso nem ligadura; se não for prejudicial, lavar o ferimento ou passar a mão molhada nele, neste caso, pode lavar ou passar a mão molhada nele.

Terceira: Não ser colocado o gesso nem ligadura; e se for prejudicial ao passar a mão molhada ou lavar, que faça o tayammum (ablução seca) depois de terminar a ablução com água; é neste caso que acontece a ablução com água e tayammum ao mesmo tempo, não é condição lavar continuamente os membros (tayammum).

E é permitido passar a mão molhada sobre o gesso e outras obstruções, seja da impureza menor ou maior, não há um tempo determinado, faz-se esse ato até tirar o gesso ou curar o ferimento ou a fratura; porque isso está acontecendo por uma necessidade.

A parte recomendada passar a mão molhada nessas obstruções:

Passa-se a mão molhada sobre os khuffain ou meias de lã; e maior parte do turbante, caso específico por ser de forma

circular; passa-se a mão molhada sobre todo gesso, seja parte superior ou inferior, por substituir a lavagem (do membro coberto).

Regras de passar a mão molhada sobre as meias e outras obstruções:

Colocar os dedos da mão molhada sobre os dedos dos pés e friccionar levemente até ao tornozelo, usa a mão direita para o pé direito, e mão esquerda para o pé esquerdo, e deve fazer isso com os dedos separados, e não pode fazer repetidamente.

CAPÍTULO SOBRE ESCLARECIMENTO DA ANULAÇÃO DA ABLUÇÃO

Anulação da ablução:

Atos que fazem com que a ablução seja anulada e invalidada são:

As necessidades fisiológicas, urina, espermatozóides, fluido, sangue menstrual, fezes ou gases.

Allah – O Altíssimo – diz sobre as coisas que obrigam a ablução: “Ou se um de vos chega de onde se fazem as necessidades.”(Al Maidah:6).

E como Safwani bin Ussal relatou (Que Allah esteja satisfeito com ele) dizendo: “O mensageiro de Allah nos ordenava a não tirar as nossas meias durante a viagem no período de três dias e suas noites excepto por janabah; mas não por atender necessidade menor e/ou maior (urinar e/ou defecar) ou dormir.” (Narrado por Ahmad, An Nassai e Tirmizi confirmou a veracidade).

E o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)ordenou a lavar o órgão sexual, em caso de libertar madhi (fluido extraído pelo pênis sem ejaculação, por vezes aparece pela excitação).

Também libertar gases anula a ablução, segundo os hadices autênticos por unanimidade; o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Allah não aceita a oração de um de vos se estiver impuro, até se abluir.”Um homem disse: O que é impureza ó Abu Huraira? Disse: gases ou fezes.(Bukhari e Muslim).

A maioria dos sábios estão de acordo a isso.

E aquilo que sair por uma parte do corpo que não seja através dos caminhos habituais (do ânus ou do órgão sexual), se for urina ou fezes anula a ablução, e se for outra coisa como sangue, vômito ou hemorragia nasal, há divergência entre os sábios, se anula a ablução ou não?

Entre as duas interpretações dos sábios, a mais judiciosa é que não anula a ablução, mas se fizer ablução para se livrar da dúvida melhor será.

Perda de consciência ou desmaio; a perda de consciência pode ser por loucura ou qualquer outra razão, e o desmaio pode ser dormindo ou outra razão, então quem perder a consciência ou desmaiar anula a sua ablução, como consta do hadith de Safwan bin Assal(Que Allah esteja satisfeito com ele), pois essa é uma situação que leva a saída de impureza sem perceber, excepto um sono leve, que não seja profundo, este não anula a ablução, pois os companheiros do profeta(Que Allah esteja satisfeito com eles)como consta no hadith de Anass bin Malik (Que Allah esteja satisfeito com

ele): “Dormiam depois levantavam para rezar sem fazer ablução.” (Narrado por Muslim). Noutra versão “deitavam-se de lado.” (Narrado por Abu Daud); e não existe nenhuma prova que eles faziam ablução. Portanto, anula a ablução o sono profundo, segundo as evidências.

Ingerir a carne de camelo, seja em quantidade menor ou maior; pela veracidade do hadith sobre isso e a franqueza do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no relato de Jabir bin Sam’rah (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse que um homem perguntou ao mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Devo fazer ablução por ingerir a carne de ovelha?” Disse: “Se quiser faça ablução e se não quiser não faça ablução.” Disse (o homem): “Devo fazer ablução por ingerir a carne de camelo?” Disse: “Sim, faça ablução por ingerir a carne de camelo.” (Narrado por Muslim).

O imam Ahmad— Que Allah seja misericordioso com ele— disse: “Existem dois hadices verídicos do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre isso.

E inclui-se na carne do camelo o resto de suas partes, como o coração, o fígado, a carne da parte da cabeça e outras.

Todavia, ingerir outro tipo de carne que não seja camelo não anula a ablução.

Questão:

A maioria dos sábios estão unânimes pela obrigatoriedade de ablução para quem toca a parte íntima (órgão sexual); como consta no hadith de Basrah bint Safwan relatou que o Profeta (Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquele que tocar no seu órgão sexual não pode rezar

sem fazer a ablução.”(Narrado por Imam Ahmad, Abu Daud, An Nassai e Tirmizi).

O sheikh Al Islam ibn Taimiyah – Que Allah seja misericordioso com ele – optou em recomendar a fazer-se ablução imediatamente depois dessa falha, em caso de tocar o seu próprio órgão sexual por prazer, assim como tocar na mulher para sentir prazer.

Questão:

Aquele que tem certeza de ter feito a ablução, depois duvida que aconteceu uma das coisas que anulam a ablução, nesse caso deve se basear na certeza, que é de estar puro. Consta do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no hadith narrado por Muslim e relato de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele) que o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vós sentir um desconforto na sua barriga, e o deixou com dúvidas se soltou gases ou não, então que não saia da mesquita, até ouvir o som ou sentir o cheiro.” A regra é: a certeza não é anulada pela dúvida; assim como se certificar a existência de impureza e duvida a purificação, se está puro ou não,tem que se basear com a certeza que é de estar impuro.

É utilizar a água molhando todo corpo com regras específicas que serão explicadas; a evidência sobre sua obrigatoriedade: Allah – o Altíssimo- diz :“E se estais polutos (junub), purificai-vos”.(Al Maidah:6).

AS COISAS QUE OBRIGAM O BANHO

São seis coisas:

Primeira:A ejaculação, seja do homem ou da mulher; e a saída do espermatozóide ou das gâmetasfemininas pode acontecer enquanto está a pessoa acordada ou dormindo.

Se sair enquanto está acordado, com sensação de prazer obrigado a tomar banho. Se sair sem sentir sensação de prazer não é obrigatório tomar o banho, assim o é ao sair por causa de doença, ou por não conseguir segurar ou de maneira parecida.

Se sair dormindo, o que se denomina de polução, vulgo sonho molhado, é obrigatório o banho completamente, por perder os sentidos pode não sentir a sensação de prazer.

E se aquele que estava dormindo se ao acordar, encontravestígios (de um fluído), passa de duas situações:

Primeira situação: Sabendo que se trata de espermatozóide, este obrigatoriamente deve tomar o banho maior.

Segunda situação: Sabendo que não se trata de espermatozóide, não é obrigatório tomar o banho, mas tem que remover o vestígio.

Segunda: Penetração da glândula no órgão sexual feminino, significa a penetração da glândula mesmo que não haja a ejaculação por parte do homem ou mulher; como consta no hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela), segundo

o Profeta(Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele)disse: “Se deslocar-se para os quatro membros (da mulher) depois o órgão sexual masculino tocar no órgão sexual feminino; já há a obrigação do banho (maior).” (Narrado por Muslim). Noutra versão: “Mesmo que não haja a ejaculação.”

Terceira: depois da conversão do incrédulo ao islão, quando o incrédulo se converte ao islão é obrigado a tomar banho; pois o Profeta (Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele) ordenou Caiss bin Assim a tomar banho quando se converteu ao Islão.(Narrado por Abu Daud, An Nassai, Tirmizi), assim como “ordenou Thamama bin Uthal tomar banho quando se converteu.”(Narrado por Ahmad e Abdurazak).

Quarta e Quinta: a menstruação e o sangue pós-parto: como diz Allah – O Altíssimo- :“E quando se houverem purificado”(Al Bacara:222), significa: a menstruação, purifica-se tomando banho depois de terminar o período menstrual.

E Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta(Que a paz e bênções de Allah estejam sobre ele)disse: “Quando a menstruação aparecer abandone a oração, e quando ela desaparecer tome banho e reze.”(Narrado por Bukhari e outros).

Sexta:a morte, como consta do hadith de Ummu Atuaia(Que Allah esteja satisfeito com ela), quando o Profeta(Que a paz e bênções de Allah estejam sobre ele) falou para aquelas que lavaram sua filha (quando ela morreu): “Lavem três ou cinco ou mais que isso...”(Bukhari e Muslim).

REGRAS DO BANHO

Para o banho existem duas regras:

Primeira: Regras do banho completo: que inclui as coisas obrigatórias e os recomendáveis.

- Fazer a intenção dentro do coração.
- Dizer “Bismillah”(Em nome de Allah). - Lavar as mãos três vezes e lavar o órgão sexual.
- Fazer ablução completa, lavando os pés, e às vezes deixar os pés para lavar no final do banho.
- Jogar a água na cabeça três vezes, para atingir na raiz do cabelo.
- Jogar água sobre todo corpo uma vez, e é recomendável começar sempre pelo lado direito e esfregar seu corpo com as mãos; para que a água escorra nele.
- Recitar as súplicas que constam sobre a ablução; como foram citadas anteriormente.

Segunda: Regras do banho permitido: fazer a intenção, abranger a água em todo corpo, enxaguar e inspirar a água.

Questão:

A intenção cumpre as seguintes situações:

Primeira: Intencionar o banho de acordo com o recomendável ou o obrigatório; é permitido um dos dois.

Segunda: intencionar a remoção da impureza maior e menor, ou a impureza em geral, ou a oração, ou a recitação do Alcorão.

Terceira: intencional a remoção da impureza maior e removem-se as impurezas em geral.

CAPÍTULO SOBRE AS REGRAS DE TAYAMMAM (ABLUÇÃO SECA)

Tayammam: no sentido linguístico: significa propor-se a algo.

E no sentido restrito do shariah: é uma devoção feita para Allah – O Altíssimo – fazendo mas'há no rosto e nas mãos com a superfície da terra pura de maneira específica.

Allah, O Altíssimo, diz: “Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até aos tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do tayammam com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Allah não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agradecer-vos, é para que Lhe agradeçais.”(Al Maidah:6).

E assim como está confirmado no Alcorão Sagrado, está confirmado nos ditos do Mensageiro de Allah(Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele) e por unanimidade da nação, e é mérito para essa nação, e é uma especificação de Allah que não tornou ampla a pureza senão para essa nação, e bondade d’Ele para com ela, e como consta dos dois livros

verídicos de Bukhari e Muslim e outros, segundo o hadith de Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): disse: “Foram-me dadas cinco coisas que não foram dadas a ninguém antes de mim: fui ajudado a partir do medo (se infligindo no coração do inimigo) no período de um mês, foi-me feita a terra pura e local de prostração, qualquer homem que lhe chegar a hora da oração, que reze.” Outra versão: “Está diante dele a sua mesquita (local de prostração) sua purificação.

A REGRA DO TAYAMMAM:

Ele remove a impureza como a água, isso na falta de água ou se houver um motivo (para não utilizar a água) e se encontrar a água ou passar o motivo que o levou a fazer o tayammam; nesse caso fica anulado o tayammam.

E o tayammam substitui a água nas seguintes situações:

Primeira: Quando há carência de água sem conseguir encontrar na sua moradia, nem perto dela; Allah – o Altíssimo - diz: “E não encontrardes água, servi-los do tayammam.” (Al Maidah:6), mesmo que essa carência de água aconteça sendo residente ou na viagem ou buscando e não encontrar.

Segunda: Se tiver água, mas necessitar para beber e cozinhar, e caso se purificar com ela será um prejuízo por temer a sede para ti e de outras pessoas ou animais.

Terceira: Ao utilizar a água se temer prejudicar o seu corpo por causa de certa doença ou demora de curar; ou prejudicar a ferida e ter dificuldades; Allah – O Altíssimo- diz: “E se estais enfermos” ... até “Dirigi-vos a uma superfície pura”. (AlMaidah:6).

E se encontrar água que serve para uma parte da purificação, purifique a parte que for possível dentre os membros ou o corpo, e faz tayammam o resto que não abrangiu água; diz Allah, O Altíssimo: “Então, temei a Allah quanto puderdes”.(At Taghabun:16).

AS OBRIGAÇÕES DO TAYAMMAM:

Passar a mão no rosto, depois de tocar a terra.

Esfregar as duas mãos até aos pulsos.

Cumprir a ordem dos passos e efetuá-los seguidamente, entre o rosto e as mãos.

Questão:

O que deve se utilizar para fazer o tayammam:

Sobre o que se deve utilizar para fazer o tayammam divide-se em duas opções:

Primeira: Aquilo que faz parte da superfície da terra, entre barro, areia, pedra, rocha, etc, é completamente válido fazer o tayammam com estes elementos; como Allah – o Altíssimo- diz: “ E recorrei à terra limpa”.(An Nissa:43). O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus companheiros(Que Allah esteja satisfeito com eles) quando

chegasse o horário da oração faziam tayammam com a mesma terra de onde faziam a oração, seja barro ou outros, e não carregavam com eles a terra.

Segundo: aquilo que não faz parte da superfície da terra, como colchão, madeira, ferro e as demais matérias, a condição é de conter poeira.

O PROCEDIMENTO DO TAYAMMAM:

Tocar a terra com as duas mãos, depois fazer passar pelo seu rosto, e nas suas mãos. Se tocar a terra duas vezes, uma passando no rosto e a segunda vez passado nas mãos, é válido.

No entanto, o primeiro procedimento é que consta do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), e o de tocar a terra duas vezes consta dos companheiros do Profeta (Que Allah esteja satisfeito com eles).

O que anula o Tayammam

Se for impureza menor: os mesmos que anulam a ablução; e se for impureza maior: os mesmos que obrigam o banho, entre os quais janabah, menstruação e hemorragia pós-parto; porque o substituto tem a mesma regra do substituído.

Igualmente anula o tayammam a existência de água, caso o motivo do tayammam for falta de água; e se passar o motivo no qual foi obrigado o tayammam entre doenças e os demais motivos.

E se não houver água e terra pura ou está numa situação que não consegue tocar a pele com água ou a terra; reza segundo a sua situação, sem ablução e nem tayammam;

porque Allah não impõe sobrecarga ao seu servo, mas sim facilita, e não é preciso repetir essas orações, pois fez como foi ordenado; diz Allah – o Altíssimo - :“Então, teme a Allah quanto puderdes.”(At Taghabun: 16);e o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse: “Quando vos ordeno algo façam segundo as vossas condições.”

Questão:

E se não encontrar a água durante a oração:

Se encontrar água antes do início da oração, anula o tayammam e é obrigado fazer a ablução; e se encontrar água depois da oração, a oração é válida, e se encontrar água durante a oração, enquanto já rezou o primeiro rakat deverá completar toda oração, e se não rezar nenhum rakat, sai para fazer a ablução.

Questão:

É recomendável atrasar a oração até encontrar água, àquele que acha ou sabe que terá água, desde que não abandone a obrigação,que é a oração em congregação, caso não saiba se encontrará água, terá que rezar.

PROCEDIMENTOS DE REMOVER O NAJISS (IMPUREZA)

Assim como é necessário que o muçulmano esteja puro quando pretende fazer a oração; também é preciso que ele purifique o corpo, a roupa e o lugar que contém a impureza; diz Allah – o Altíssimo- :“E a teus trajas, purifica-os.”(Al Mudathir:4).

E o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou Asmaa(Que Allah esteja satisfeito com ela) a lavar o sangue de menstruação que estava na roupa dela; (Bukhari e Muslim).

Quanto à purificação do corpo: Consta dos hadices sobre o istijmaar (remoção da impureza com elementos sólidos).

E quanto à purificação do local (espaço onde vai rezar): consta do hadith de Anas(Que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):“Jogou um balde de água sobre a urina do beduíno”.(Bukhari e Muslim).

Purificar a impureza passa de duas situações:

Primeira: A impureza pode encontrar-se na superfície da terra e aquilo que lhe é interligado como muros, obras, rochas; esses basta lavar uma vez para purificá-las e desaparecer o vestígio da impureza; significa que a água penetra neles ao jogá-la neles uma vez; da mesma maneira que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou a jogar água sobre a urina do beduíno que urinou na mesquita.

Segunda: E se a impureza não está na superfície da terra e naquilo que lhe está interligada; ela encontra-se de vários tipos:

Primeiro tipo: Impureza densa; como é o caso da impureza do cão; e sua purificação é lavando sete vezes e uma delas com a terra; incluindo a terra em uma das lavagens; como consta do hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito

com ele), relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse: “Se o cão lamber o recipiente de um de vós, que lave sete vezes e uma delas com a terra”.(Narrado por Muslim e outros);e do princípio, que a lavagem com a terra seja a primeira.

Segundo tipo:impureza leve; como o caso da urina debebé do sexo masculino que não se alimenta de comida quando está esfomeado, assim como a impureza de madhi (fluido que sai do órgão sexual por excitação).

É suficiente molhar com água onde essas impurezas abrangem; como vem no hadith de Ummu Caiss: “Ela veio com o filho pequeno que ainda não se alimentava, ter com mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), e fez sentá-lo no seu colo onde acabou urinando na sua roupa, pediu água e molhou no local que abrangiu a urina e não lavou”.(Bukhari e Muslim).

E se ele se alimenta; sua urina é igual a do adulto, assim como a urina de bebé do sexo feminino; em todas essas situações deve-se lavar igual as outras impurezas.

Terceiro tipo: Impureza intermédia; aquela que está fora das duas mencionadas anteriormente; como a impureza da urina da mulher, urina do homem, o sangue derramado, e as demais impurezas; sua purificação é lavando até notar-se sua pureza.

Questão:

O animal cuja carne é lícita, sua urina e fezes são puras; como o camelo, a vaca, a ovelha e demais animais; pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):“Ordenou a uma tribo árabe (Uranih) que pegasse

camelos doados; para beberem da urina e tomarem o leite.” (Bukhari e Muslim).

E Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele) narrao queo Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)disse: “Rezem no curral das ovelhas e não rezem na cerca dos camelos.”(Narrado por Ahmad e Tirmizi).

Questão:

As espécies de najiss são:

Todo animal cujo consumo é ilícito; como o leão, lobo, tigre e outros; vem no hadith de Abu Qatadah(Que Allah esteja satisfeito com ele)que o mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse sobre o gato: “Ele não é najiss, ele faz parte dos que circulam no seio de vós.”(Narrado por Tirmizi e outros).

Isso indica que as outras espécies mencionadas acima são najiss excepto aquelas de cuja segurança não se duvida; e também há exceção sobre o ser humano que é puro, mesmo sendo incrédulo; assim como aquilo que quando é morto não escorre sangue; como os bichos, escorpião, mosca, e os demais bichos; e aqueles de cuja preservação não seduvida, como o gato, camelo e outros, por se deslocar muito são considerados puros, quer dizer: seu suor, sua saliva e seus pêlos são puros.

Aquilo que saído corpo sendo ilícito o seu consumo, como a urina, fezes, sangue e outras coisas é najiss; há,não obstante,uma exceção nisso: os espermatozóides, os fluídos, a

saliva, humidade do órgão sexual feminino, gases, e aquilo que sai sem escorrer sangue.

Todos cadáveres de animais (mortos sem se mencionar o nome de Allah) são najiss, excepto os animais marinhos mortos, e aqueles que não têm circulação sanguínea.

Todo membro decepado do animal, enquanto ele vivo é considerado najiss, exceto: pêlos, penas, a lã, chifres, as patas e as partes dos humanos.

O sangue coagulado que aparece durante o sacrifício de um animal ou que jorra em uma parte do animal vivo é puro, menos o sangue dos humanos, o sangue da menstruação e outro tipo sangue.

CAPÍTULO SOBRE AS REGRAS DA MENSTRUÇÃO E O SANGUE PÓS PARTO (NIFASS)

Primeiro: A menstruação e sua regra:

A menstruação: no sentido linguístico: significa: Escorrer.

No sentido do shariah: sangue natural que ocorre periodicamente na mulher.

Questão:

Será que a menstruação é determinada em anos ou dias?
No shariah, o sangue que ocorre na mulher não é considerado

menstruação até atingir uma certa idade ou atingir determinados dias?

O certo é que a menstruação não é determinada em anos nem dias; como Allah – o Altíssimo – diz :“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação.”(Al Bacara:222).

O versículo supracitado indica que qualquer momento que aparecer essa impureza conhecida entre as mulheres, tem que se observar as regras das menstruadas; isso não se aplica por anos ou dias determinados.

Procedimentos esclarecedores sobre a mulher menstruada que constamdo Alcorão e Sunnah

Ela não pode efectuar a oração, nem jejuar menstruada. O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para Fatima bint Hubaish: “Quando aparecer a menstruação, abandone a oração”.(Narrado por Bukhari).E se a mulher menstruada jejuar ou rezar, não é válido o jejum dela nem a oração; porque o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)proibiu tal ato, e a proibição indica a invalidade, além de ser desobediência a Allah e a Seu mensageiro.

Se ela se purificar da menstruação, ela paga os dias de jejum e não os dias que perdeu as orações; por unanimidade dos sábios. Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela) Disse:“Na época do mensageiro de Allah(Que a paz e

bênçãos de Allah esteja sobre ele) quando menstruássemos, ordenavam-nos a pagar os dias de jejum e não nos ordenavam a pagar as orações.”(Bukhari e Muslim).

Se a mulher menstruar pouco depois de Fajr (oração da alvorada) ou apareceu a menstruação instantes antes do pôr-do-sol, o seu jejum não é válido naquele dia.

Não é permitido que ela faça tawaf (circundar a Kaaba) e nem permanecer na mesquita; como consta do hadith de Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela)quando estava no período menstrual, o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)disse para ela: “ Faça tudo que o peregrino faz, excepto o tawaf na Casa (Kaaba).”(Bukhari e Muslim).

É proibido o marido manter relações sexuais com ela no período menstrual, até que ela se purifique e tome banho; diz Allah – O Altíssimo- :“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação.”(Al Bacara: 222), O significado de abstenção: é não manter relações sexuais. E no hadith de Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse: “Façam tudo excepto as relações sexuais.”(Narrado por Muslim).

É permitido ao marido ter relações prazerosas com a esposa menstruada sem concretizar o ato sexual; beijando, acariciando-a, etc.

Não é permitido ao marido divorciar a esposa enquanto estiver no período menstrual; Allah – o Altíssimo- diz :“Ó Profeta, quando vos divorciardes das vossas mulheres, divorciai-vos delas em seus períodos prescritos.”(At Talaq:1),significa: Divorciá-las enquanto estão puras sem ter mantido relações sexuais. E o Profeta(Que a paz e bênçoes de Allah esteja sobre ele) ordenou o ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com eles)a voltar para sua esposa quando este divorciou-seda sua esposa no período menstrual, para que divorciasse enquanto ela estiver pura, se ele quisesse.(Bukhari e Muslim).

Não é permitido tocar o Alcorão enquanto a mulher estiver no período menstrual; como relatou Abu Bakr bin Muhammad bin Amr bin Hazm, segundo seu pai e de seu avô, que o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)escreveu para o povo de Iemen dizendo: “Que não toque o Alcorão, senão o puro.”(Narrado por Malik, An Nassai e Dar Qutny).

A PURIFICAÇÃO DA MENSTRUACÃO:

É estancar o sangramento; e são dois sinais da purificação:

A aparição de uma substância branca: essa substância branca é expulsa do útero no fim da menstruação.

O estancamento: que é o terminodo sangramento; e se colocar algodão (ou absorvente) não altera (não fica sujo de sangue).

Quando o sangramento estanca na mulher, ela já se encontra pura dado que terminara o período menstrual; Obviamente,é obrigada a tomar o banho, depois revê o que

era proibido por causa da menstruação, e se depois de se purificar vir algum fluído acastanhado ou amarelado, não o considere; como consta de Ummu Atuia(Que Allah esteja satisfeito com ela):“Depois de nos purificar, não considerávamos nada o fluído acastanhado ou amarelado.”(Narrado por Abu Daud e outros);esse dito é considerado como sendo do Profeta porque ele consentiu essas palavras.

E se esses sinais aparecerem antes de terminar o período menstrual, será observada a regra de menstruação; Mas se completar os dias regulares e continuaro aparecimento de um fluído acastanhado ou amarelado, deve tomar banho, rezar. Assim como se aparecer esse fluído acastanhado e amarelado antes do período menstrual, não se pode considerar.

Questão:

Se a mulher se purificar do sangue menstrual ou pós-parto faltando o tempo necessário de rezar apenas um rikat para terminar o horário daquela oração, ela é obrigada a rezar aquela oração? Exemplo:Se ela se purificar instantes antes do pôr-do-sol e há tempo de rezar pelo menos um rikat da oração do asr (tarde), deverá, neste caso, rezar a oração do Asr completa naquele dia? E se a mulher purificar-se antes da meia noite é obrigada a rezar apenas a oração de Isha (noite)?

E se chegar o horário de uma oração e ela não rezar, logo aparece a menstruação ou a hemorragia pós-parto; por unanimidade dos sábios, ela terá que repor depois aquela oração que ela presenciou no começo, tendo menstruado antes de a terminar.

Segundo: AL-ISTIHADWA (sangue de hemorragia) e seu procedimento:

Hemorragia: é corrimento de sangue no período impróprio na forma de sangramento através de um vaso sanguíneo.

No sentido restrito do shariah significa: aparecimento de sangue que não seja nem menstruação e nem o sangue pós-parto.

Três situações que a mulher deve seguir quando está com hemorragia:

Primeira situação: Quando ela tiver período regular da menstruação antes de começar o sangramento; Exemplo: Antes da hemorragia ela menstruava cinco ou oito dias no começo do mês ou no meio, ela já sabe os dias e o período; nesse caso ela fica em repouso de acordo com o seu período menstrual, sem rezar e nem jejuar, seguindo as regras daquele período. E quando terminar o período dela; deve tomar banho e começar a rezar; e o sangue que aparecer depois será considerado hemorragia (istihadwa); como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) para Ummu Habiba: “Repouse de acordo com os dias da sua menstruação, depois tome banho e reze.”(Narrado por Muslim).

Segunda situação: Se ela não tiver período regular, mas o sangue dela ser notável, tem a característica de menstruação; que é escuro, grosso, tem cheiro; e o outro não leva a característica de menstruação; é vermelho, não tem cheiro e nem é grosso; nessa situação o sangue que leva a característica de menstruação é considerado menstruação; no entanto, repousa, abandona a oração e o jejum; e o restante de sangue considera-se hemorragia. Quando termina o

sangramento considerado menstruação, deve tomar o banho, começar a rezar e jejuar; e é considerada pura; como o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para Fatimah bint Hubaish: “Se for sangue menstrual, é escuro e notável; pare com o cumprimento da oração, e se for outro (sangue); faça ablução e reze.” (Narrado por Abu Daud, An-nassai, e certificou ibn Hibban).

Terceira situação: Se ela não tem período regular e nem sabe distinguir o sangue menstrual do outro; ela tem de repousar de acordo com o maior número de dias que uma mulher pode permanecer, que é seis ou sete dias em cada mês; porque este é o período da maioria das mulheres; como disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) para Him'nat bint Jahsh: “Isso é realização do satanás; cumpra o período menstrual por seis ou sete dias, depois tome banho; quando se purificar; reze vinte e quatro ou vinte e três dias, reze e jeje; isso é permitido para si, e faça como as mulheres quando menstruam.” (Narrado por cinco imamos, e certificado por Tirmizi).

O que é necessário para a mulher com sangramento, quanto ao procedimento da sua purificação:

É obrigada a tomar banho quando termina o período dela, como foi esclarecido anteriormente.

Coloca na saída do sangue o algodão ou absorvente para impedi-lo.

Terceiro: O sangramento pós-parto (Nifass) e suas regras:

No sentido linguístico: Nifass vem da palavra alma, a saída de uma cavidade.

No sentido restrito do shariah: é o sangue que o útero expulsa durante o parto, com contrações depois e antes.

Por isso aquele sangue que aparece antes do parto sem ter sinais de parto como contrações, não é nifass (sangramento pós-parto).

O sangramento pós-parto tem as mesmas regras da menstruação a respeito do que é permitido; como por exemplo acariciar a mulher, exceto as relações sexuais, a proibição do jejum, da oração, do divórcio, do tawaf, a permanência na mesquita e na obrigação do banho quando estancar o sangramento; assim como a mulher menstruada. É obrigada a fazer a reposição do jejum dos dias que ficou sem jejuar, excepto as orações.

Questão:

O período mais longo desse sangramento é de quarenta dias; como está no hadith de Ummu Salamah (Que Allah esteja satisfeito com ela) e consta através dos companheiros do profeta como Umar, Anas, ibn Abbas, Ummu Salamah e outros que: “Quando completou quarenta dias, tomou banho, rezou e seguiu o procedimento das mulheres purificadas”.

Se estancar o sangramento pós-parto antes dos quarenta dias, já é o fim desse período, deve tomar banho, rezar e rever aquilo que era proibido por causa do sangramento.

Questão:

Se a grávida der a luz aquilo que já tem as características de uma figura humana, tendo uma aparência mesmo que não seja clara, e aparecer sangue depois disso, terá o procedimento de sangramento pós-parto. O período que leva

para aparecer a aparência de uma criatura humana, geralmente é de três meses de gravidez, e o mínimo são oitenta e um dias; se a mulher parir um coágulo ou pedaço de carne e não tem aparência de serhumano; o sangue que aparecer depois não é considerado (nifass) sangramento pós-parto; no entanto, não pode abandonar as orações, nem o jejum e nem pode seguir os procedimentos do nifass.

Secção:

O líquido que a mulher grávida vê antes do parto não é motivo para ela abandonar a adoração; e esse líquido é considerado puro, não é necessário lavar o órgão genital ou as roupas e nem anula a ablução.

REGRAS DA ORAÇÃO (SALAT)

Tema sobre a obrigação da prática das cinco orações:

A oração é o mais absoluto pilar do Islão depois dos dois testemunhos de fé (shahadatein); Allah – O Altíssimo – revelou ao Seu profeta Muhammad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), o último dos mensageiros, na noite de Miiraj no céu, ao contrário do resto das adorações; isso indica a sua grandeza, certifica a sua obrigação e o seu lugar diante de Allah.

A oração no sentido linguístico: significa súplica; Allah – O Altíssimo – diz: “E ora por eles.” (At Taubah:103). Significa: Suplique para eles.

E seu significado no sentido restrito do shariah: constitui Dizeres e práticas específicas, que começa com o takbir (Allahu Akbar) e termina com o taslim (Assalam alaikum

warahmatullah);foi chamado de salat por incluir a súplica; pois o praticante das orações não se livra de suplicar como adoração, elogio ou pedido. Foram prescritas na Noite de Isra (Viagem Nocturna) antes da emigração cinco orações, dia e noite, para todo muçulmano apto, quando chega a hora. Diz Allah – O Altíssimo- :“Por certo, a oração foi prescrita aos fiéis para ser cumprida em seu devido tempo.”(An-Nissa:103);Significa: As orações foram prescritas nos horários que o mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) esclareceu através de seus ditos e prática. Deus, O Altíssimo, diz: “E lhes foi ordenado que adorassem sinceramente a Allah, fossem monoteístas, observassem a oração”.(Al Bayinat:5).

E diz num outro versículo: “Dize aos Meus servos fiéis que observem a oração.”(Ibrahim:31).

E no hadithde ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com eles)no sahih Bukhari e Muslim relatou que o profeta(Que a paz e bênçãos Allah estejam sobre ele) disse: “O Islão foi erguido por cinco pilares:prestar testemunho de que não há divindade senão Allah e Muhammad é Seu mensageiro e a prática da oração.”

Questão:

É necessário ao tutor (wali) ordenar a sua criança a prática da oração quando atingir sete anos, mesmo que não seja obrigatório para ela, para que acostume e treine; também para que os dois sejam recompensados se rezarem; como diz O Altíssimo: “Quem tiver praticado o bem receberá o décuplo pelo mesmo.”(Al Aniam:160).

E o dito do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com ele) quando uma mulher levantou uma criança e perguntou ao profeta: “Esta pode realizar a Peregrinação (Hajj)? Disse: “Sim e terá recompensa.” (Narrado por Muslim). No entanto, o responsável (wali) tem que ensinar a prática da oração e a purificação.

Se a criança atingir a puberdade num horário que ela tiver observado o sualat, é válido; se não tiver observado, lhe é obrigatório a observância do sualat quando atingir a puberdade antes de terminar o horário da oração.

Não é obrigatório a prática de orações para o incrédulo, nem o maluco, mas se o incrédulo se converter ou o maluco voltar a ganhar a consciência antes de terminar o horário daquela oração, deverá observar a oração em causa.

Questão:

Não é permitido atrasar de rezar devido ao horário; Allah – O Altíssimo – diz: “Por certo, a oração foi prescrita aos fiéis para ser cumprida em seu devido tempo.” (An-Nissa:103); Significa: Foi prescrita num tempo determinado, não é permitido atrasar de praticá-las excepto para aquele que pretende juntá-las, se for uma junção atrasada, e for aquele que é recomendável juntar (as orações). Portanto, não é permitido atrasar de rezar no devido horário por motivos de janabah, najiss ou as demais impurezas; tem que rezar no seu devido horário de acordo com as suas condições.

Questão:

Quem abandonar a prática das orações por desperdício ou preguiça sem se esforçar para cumprir a sua obrigação é descrente. Pela veracidade dos ditos dos sábios, e é a veracidade quem vem através das evidências existentes no hadith Jabir: “O que confere do homem da descrença é o abandono da oração”.(Narrado por Muslim)

E hadith de Buraidah(Que Allah esteja satisfeito com ele),o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: a diferença entre nós e eles reside na oração, quem abandoná-la já desobedeceu ”(Narrado pelos cinco imamos).

CAPÍTULO SOBRE AS REGRAS DE AZHAN E IQAMAT (CHAMAMENTO PARA A ORAÇÃO)

Azhan no sentido linguístico significa: Anúncio.

No sentido restrito do shariah significa: devoção a Allah – O Altíssimo – anunciando a entrada do horário da oração com invocações específicas.

Iqamat: vem da palavra levantar ou endireitar.

No sentido restrito do shariah: devoção para Allah – O Altíssimo – chamada para a realização da oração, com invocações específicas.

O azhan foi instituído no primeiro ano da migração do Profeta, o motivo foi a dificuldade que os companheiros do Profeta tinham em saber os horários da oração;debateram para encontrar um sinal da chegada do horário; foi quando

Abdullah bin Zaid sonhou esse adhan, e a revelação confirmou; diz Allah – O Altíssimo: “Ó fiéis, quando fordes convocados para a Oração da Sexta-feira, recorrei à recordação de Deus e abandonai os vossos negócios”.(Al Jumua:9) E disse O Altíssimo: “E quando fazeis a convocação para a oração”.(Al Maidah:58).

O azhan e o iqamat são obrigações comunitárias (Fard kifayah). Obrigações comunitárias: são aquele que não é necessário que todos os muçulmanos realizem para que se cumpra uma ação, mas sim quando realizados algumas pessoas; o pecado não recai para o resto das pessoas. São símbolos claros do Islão, e é obrigatório para os homens efectuarem presencialmente ou na viagem, nas cinco orações diárias. Combatem-se aqueles que deixam de efetuar, pois o azhan e o iqamat são símbolos claros do Islão; e não é permitido banir.

Questão:

Recomenda-se o azhan e o iqamat para quem está sozinho; como consta do hadith de Uqbah bin Aamir, segundo o Profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele):“O teu Senhor admira aquele que pasta seu gado no pico da montanha, faz azhan e reza...”(Narrado por An Nassai).

Questão:

A condição para que o azhan e o iqamat sejam válidos: Que sejam duas categorias consecutivamente; que seja homem, com juízo, lúcido, confiável; que seja depois da entrada do horário e não pode ignorar de pronunciar as palavras que o shariah citou.

As duas características do Azhan:

Primeira: Adhan do Bilal: são quinze frases que o Bilal pronunciava ao fazer azhan na presença do mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Segunda: Azhan de Abu Mahdurah: são dezanove frases, igual ao azhan do Bilal, mas acrescentava repetindo os dois testemunhos (shahadatein) da seguinte maneira: pronunciava duas vezes em voz baixa e escutava quem estivesse perto dele e pronunciava duas vezes em voz alta.

Recomenda-se fazer um tipo e as vezes o outro.

As recomendações do Azhan: é recomendável desacelerar na pronuncia das palavras do azhan, sem alongar e nem exceder muito, as vezes deve parar a cada frase, as vezes junta a cada duas frases, recomenda-se dirigir-se à direção do Qibla durante o azhan; vira para a direita ao pronunciar: “Hayya ala salat”(vamos a oração); e para esquerda pronuncia: “Hayya ala al falah”(Venha ao sucesso);e diz depois do segundo (Hayya ala al falah) na oração do Fajr: “As salat khairu mina naum”(A oração é melhor que o sono); duas vezes; assim ordenou o Profeta (Que a a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele);também é um tempo em que geralmente as pessoas se encontram dormindo.

E é recomendável proferir rapidamente as frases de iqamat, porque está anunciando para as pessoas que estão ali presentes; é recomendável também que realize o iqamat aquele que realizou o azhan, e não pode fazer o iqamat excepto com a ordem do imam; porque o iqamat depende do horário que o imam vai estabelecer; portanto, não se faz sem ele dar autorização.

As duas características de Iqamat:

Primeira: Iqamat do Bilal; são onze frases.

Segunda: Iqamat de Abu Mahdurah; são quinze frases, igual ao adhan do Bilal.

Recomenda-se fazer um tipo e as vezes o outro.

Questão:

Não é permitido fazer o azhan antes do horário da oração, pois o propósito é anunciar a chegada do horário; e também induz aquele que ouve, por isso o azhan tem que ser geralmente nas primeiras horas quando entra o horário da oração; assim era o adhan dos muadhines do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Se o azhan for para um certo grupo, permite-se realizar no momento que vão efetuar a oração.

Primeiro Azhan: Recomenda-se que se faça o azhan nas primeiras horas antes do horário de Fajr; depois faz-se o segundo azhan quando entra o horário de Fajr; segundo o hadith de Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Na verdade o Bilal faz o azhan de noite, bebam e comam até que o Ibn Ummu Maktum faça o adhan.” (Bukhari e Muslim).

O intervalo entre os dois azhanes é o tempo necessário para a pessoa despertar e comer seu sahur, caso pretenda jejuar.

Acompanhamento do Muazhin (o indivíduo que realiza o azhan): É sunnah repetir aquilo que o muazhin pronuncia; e

quando ele pronuncia: “Hayya ala sualat” e “Hayya ala al falah”(Venham para oração) e (Venham para o sucesso),responder: “La haula wala cuwwata illa billah”(Não há força nem poder senão de Allah). E quando o muazhin termina o azhan, pode-se recitar: “Allahumma salli ala Muhammad, allahumma rabba hadhihi dawati tammah wa sualatul qaimah, aati Muhammadal wassilat wal fadwilah, waba’athahu almacamul mahmudah n’latii wa’attah.” (Que a paz e bênção de Allah estejam sobre Muhammad! Ó Allah, Senhor deste chamado perfeito e desta oração, ora anunciada, dá a Muhammad meios para se aproximar de Ti, assim como a distinção no bem, e faze-o ressuscitar no lugar louvável que lhe prometeste).E responde da mesma maneira o segundo, o terceiro muazhin, e se ouvir apenas algumas frases, responde segundo o que ouviu.

“É proibido sair da mesquita depois de se fazer o azhan sem motivo algum ou sem a intenção de voltar; se o muazhin começa a fazer o azhan e a pessoa estiver sentada na mesquita, não é recomendável se levantar, tem que esperar até terminar para que não pareça o sataná.” - afirmou o sheikh Al Islam ibn Taimiyah –Que Allah seja misericordioso com ele.

CAPÍTULO SOBRE AS CONDIÇÕES PARA A VALIDADE DA ORAÇÃO

Condição; no sentido linguístico: Vestígio.

As condições das orações são as coisas que fazem com que a oração seja aceite, quando há possibilidades.

Primeira condição: Entrada do horário:

Deus O Altíssimo diz: “Por certo, a oração prescrita aos fiéis para ser cumprida em seu devido tempo.”(An Nissa:103),Significa: prescrita no determinado horário; Allah determinou os horários das orações; os muçulmanos estão unânimes que as cinco orações têm horários específicos e prescritos; não é permitido rezar antes desses horários.

O líder dos crentes Umar bin Al Khattab(Que Allah esteja satisfeito com ele) disse :“A oração tem o seu tempo que Allah prescreveu, não é válida senão com o mesmo.”

E esses horários são os seguintes:

Oração de Zuhr (Meio Dia): começa quando o sol atinge seu ponto culminante (zawal); isto é: inclinando-se ao poente, e é o declínio citado pelo O Altíssimo: “Cumpre a oração, do declínio do sol.”(Al Isra:78).E descobre-se o zawal quando a sombra aparece na parte oriental depois de desaparecer do lado do poente; e se estende o horário de Zuhr até a sombra de qualquer coisa ser igual ao tamanho natural, excepto no zawal; assim termina o horário de Zuhr; como disse o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Abdullah bin Amr: “O horário de Zuhr é quando o sol atinge o seu ponto culminante e a sombra do homem é igual a sua altura”.(Narrado por Muslim).

É recomendável rezar nas primeiras horas; excepto no sol ardente pode-se atrasar, seja sozinho ou em congregação até que amenize o calor próximo do Asr (a tarde); como disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no hadith de Abu Huraira: “Quando o sol estiver quente, esfriem

pela oração, pois o calor intenso é a vastidão do inferno.”(Bukhari e Muslim).

Oração do Asr (A tarde): seu horário é a partir da hora que termina a oração de Zuhr; isto é: quando a sombra de qualquer objeto alcança um comprimento igual ao dele excepto no zawal; e se estende até ao pôr-do-sol; segundo os ditos dos sábios; o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:“E o horário de asr, desde que seja antes do pôr-do-sol.”(Narrado por Muslim).Este é horário opcional, e o horário indispensável se estende até ao pôr-do-sol; como consta do hadith Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse: “Aquele que alcançar um rakat de asr antes do pôr-do-sol, alcançou a oração de asr.”(Bukhari e Muslim).

A oração de Asr é única que possui dois horários: opcional e indispensável.

É recomendável antecipá-la nas primeiras horas; como também é a oração intermediária que Allah citou sobre suas virtudes, Allah, diz: “Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Allah”.(2 :238). Foi comprovado nos hadices que este versículo se refere à oração de asr.

Oração de Maghrib (Pôr-do-Sol): seu horário começa com o pôr-do-sol; significa: desaparecimento total do sol, sem ver nada dele, nem do horizonte e nem das montanhas; e nota-se o pôr-do-sol nas moradias por aparecer a escuridão da noite no oriente; como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no hadith de Umar(Que Allah esteja

satisfeito com ele): “Quando aparecer a noite deste lado (oriente) e desaparecer o dia por este lado (poente), o jejuador pode quebrar o jejum”.(Bukhari e Muslim).Seu horário estende-se até ao desaparecimento do crepúsculo. Crepúsculo: claridade avermelhada, depois desaparece o avermelhado e mantem-se a clareza pura, depois desaparece também, portanto, com o desaparecimento da clareza é sinal do sumiço da cor avermelhada.

É recomendável observar a oração de Maghrib nas primeiras horas; como Tirmizi narrou e certificou, segundo Salamah relatou que: “O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezava a oração de maghrib quando o sol se pusesse e se escondesse atrás da barreira.”Disse Tirmizi: “E é opinião da maioria dos sábios entre os companheiros do profeta(Que Allah esteja satisfeito com eles),e os que vieram depois deles.”; e porque o anjo Gabriel rezou com o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no primeiro e segundo dia, depois do pôr-do-sol.

Oração de Isha (A noite): seu horário começa logo que termina o horário de Maghrib; isto é: com o desaparecimento do crepúsculo até meia noite; como relatou Abdullah bin Amr, segundo o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “E o horário de Isha vai até meia noite”.(Narrado por Muslim).

Para quem não reza em congregação e os que rezam em congregação ao atrasarem o Isha podem rezar nas últimas horas que é melhor; se o imam teme sobrecarregar aos seguidores (ma'mum) é recomendável antecipar nas primeiras horas; evitando a sobrecarga; pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)quando visse os

ma'mum reunindo-se antecipava, e quando visse que estão atrasando, deixava para rezar mais tarde. (Bukhari e Muslim), a partir de hadith Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele).

É detestável dormir antes da oração de Isha; para que não tenha sono profundo e perca a oração; detesta-se a conversa depois do Isha, a conversa com as pessoas, pois, isso impede dormir cedo para acordar cedo; é preciso dormir logo após a oração de Isha; para que acorde na alta noite e reze tahajjud (oração facultativa na alta noite) e acorde ativo para rezar a oração de Fajr; pois o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) detestava dormir antes de isha e a conversa depois dela; (Bukhari e Muslim), a partir do hadith de Abu Barzah.

Acontece isso quando se pernoita depois de Isha sem necessidade, mas se permanecer por uma razão benéfica, não há problema.

Oração de Fajr (Alvorada): começa com aparição da aurora e termina quando o sol nasce. Segundo o hadith de Abdullah bin Amr, relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “E o horário de fajr é a partir de aparição da aurora até antes de nascer o sol.” (Narrado por Muslim).

Recomenda-se antecipá-la se certificar-se a aparição da aurora; porque o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezava com escuridão. (Bukhari e Muslim); hadith de Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele).

Aquele que esquecer ou dormir e perder a oração é obrigado a efetuá-la logo que desperta. O Profeta (Que a paz e

bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse no hadith de Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Aquele que esquecer a oração ou dormiu e perdeu, deve rezar quando se lembrar, não há penitência senão isso.”(Bukhari e Muslim). Portanto,é obrigatório apressar-se a pagar a oração perdida, e não pode esperar até chegar o horário da oração semelhante a perdida, como muitos pensam; não pode atrasar de efectuá-la para que não reze no horário proibido, deve rezar imediatamente.

Questão:

Repor a oração perdida é como rezar a própria no seu devido tempo, se for em congregação reza em voz alta e se não for, reza em silêncio.

Se perder mais orações, deverá repor segundo a sua sequência: Fajr, Zuhr, Asr...; pois o Profeta,(Que apaz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando perdeu a oração de Asr no dia da Batalha das Trincheiras, começou a repor o Asr depois o Maghrib. (Bukhari e Muslim). E essa sequência não será considerada se for: por esquecimento, por ignorância, se temer a perda da oração naquele momento, por motivo de alcançar a oração de Sexta-Feira(jumu'a) ou oração em congregação.

Podem-se pagar as orações facultativas, as confirmadas, o witr.

Não é permitido atrasar a oração até o horário opcional, excepto se for por necessidade.

Segunda condição: Cobrir o pudor (Aurah):

Aquilo que é obrigatório cobrir é indecente sua aparência e se temer receio dele. Diz Allah, O Altíssimo: “Ó filhos de Adão! Tomai vossos ornamentos em mesquitas.” (Al Araf:31); Significa diante de cada oração; e disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela): “Allah não aceita a oração da menina que atingiu a puberdade excepto coberta (com khimar).” (Narrado por Abu Daud e Tirmizi).

E Allah denominou a aurah (nudez) de obscenidade, nas suas palavras sobre os incrédulos: “Quando estes cometem uma obscenidade, dizem: Cometemo-la porque encontramos nossos pais fazendo isto; e foi Deus Quem no-la ordenou.

Dize: Deus jamais ordena obscenidade. Ousais dizer de Deus o que ignorais?” (Al Araf:28).

Eles faziam tawaf pelados pensando que aquilo fazia parte da religião.

A CONDIÇÃO DA ROUPA QUE PRECISA SE COBRIR DURANTE AS ORAÇÕES:

A condição da roupa que vai vestir na oração: que seja permissível, pura, não seja transparente ou justa ao ponto de mostrar a cor da pele.

Limite da aurah (nudez) para o homem:

A aurah do homem, quer seja criança quer seja aquele que atingiu a puberdade, é a partir do umbigo até aos joelhos; segundo o hadith de Aly (Que Allah seja satisfeito com ele): “Não mostre sua coxa e nem olhe para a coxa do vivo e nem do morto.” (Narrado por Abu Daud e ibn Majah); e no

hadith Amr bin Shuaib, de seu pai, segundo o seu avo, relatou do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Aurah é entre o umbigo e os joelhos .”(Narrado por Dar Qutny).

Todo corpo da mulher que atingiu a puberdade é aurah; como disse o Profeta (Que paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “E a mulher é aurah.”(Certificou Tirmizi); e no hadith de Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela): “Allah não aceita a oração da rapariga que atingiu a puberdade salvo se estiver coberta.” Através desse dito, diante dos sábios; quando a mulher atinge a puberdade e reza com uma parte da nudez estando descoberta, a sua oração não é válida. Através dos hadices acima e o dito do Altíssimo: “E não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos.”(An Nur:31). E diz também: “Ó Profeta, dize a tuas esposas, tuas filhas e às mulheres dos fiéis que (quando saírem) se cubram com as suas mantas.”(Al Ahzab:59); e diz o Altíssimo: “E, se lhes perguntais por algo, perguntai-lhes por trás de um véu. Isso é mais puro para vossos corações e os corações delas.”(Al Ahzab:53).

Esses textos, outros do Alcorão e Sunnah com o mesmo conteúdo são muitos e conhecidos que indicam que todo corpo da mulher é aurah diante de homens estranhos; não é permitida deixar descoberta uma parte do braço, seja durante a oração ou outro lugar. Mas quando estiver rezando num lugar onde não haja homens estranhos, ela pode deixar o rosto descoberto, assim como os braços e as pernas; pois o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre

ele) permitiu isso no hadith de Asma, que diz: a mulher deve rezar com a sua roupa.

A menina que sabe distinguir o bem do mal, seu corpo é aurah excepto a cabeça dela, seu rosto, suas mãos e os pés.

E Allah – O Altíssimo – ordenou cobrir a aurah durante a oração de maneira positiva, que é vestir-se da melhor maneira. Diz Allah – o Altíssimo - : “Oh filhos de Adão! Tomai vossos ornamentos em cada mesquita.”(Al Araf:31).

Portanto, ordenou a ornamentar-se e não apenas cobrir a nudez, o que indica que o muçulmano deve vestir-se bem e a melhor roupa deve vestir durante a oração, por estar diante de Allah – o Altíssimo -; o muçulmano apresenta-se bem aparentemente e no seu íntimo, e se quiser pode cobrir a cabeça se for costume da região.

Terceira: Abster-se de najiss (impurezas):

O muçulmano deve abster-se do najiss durante a oração, seja no seu corpo, sua roupa e o lugar que vai efetuar a oração. O najiss é uma sujidade específica que impede a prática da oração; como o animal morto, o sangue derramado, a urina, as fezes; como diz o Altíssimo: “E a teus trajés, purifica-os.”(Al Mudathir:4); Disse ibn Sirini: (Lave com água); O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele) quando passava perto de uma das sepulturas onde um indivíduo estava sendo castigado, disse: “Ele não se protegia da urina.”(Bukhari e Muslim). Também o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou Asmaa (Que Allah esteja satisfeito com ela) a:

“Lavar a roupa dela se atingisse o sangue menstrual, depois que rezasse com ela.”(Bukahri e Muslim). Ordenou limpar os chinelos e depois rezar com eles, ordenou jogar água sobre a urina na mesquita e outras evidências sobre a limpeza (al istinja e al istijmar).

É válida a oração daquele que encontrar o najiss depois da oração sem saber quando isso aconteceu e daquele que souber antes da oração mas se esquecer de removê-lo, por unanimidade dos sábios. Se vir o najiss durante a oração e for possível remover sem fazer muito movimento; como por exemplo: tirar os chinelos, o turbante (imamah), ou outras coisas, pode remover e continuar na oração; e se não for possível remove-lo, a oração é inválida.

Questão:

Os lugares não permitidos efetuar oração:

Primeiro: O Cemitério: Não é permitido rezar onde se enterram as pessoas; segundo o que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith de Abu Said: “Toda terra é local de prostração, excepto o cemitério e a casa de banho.”(Narrado pelos cinco imamos, excepto An Nassai, certificou Tirmizi); E disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Não rezem nos cemitérios e não sentem sobre os túmulos.”(Narrado por Muslim).

A razão da proibição de efetuar a oração no cemitério não é por temer a impureza (najiss), mas sim temer a idolatria; é para evitar a adoração dos mortos, porém há exceção para a oração fúnebre (sualat janazah), que é permitido efetuar no cemitério assim como a oração sobre a campa como fez o

Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).Aqui há exceção da proibição. E tudo que se denominar cemitério, a seu redor, não é permitido efetuar a oração; pois a proibição inclui o pátio a seu redor.

Não é permitido rezar dirigindo-se a uma campa; como o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith de Abu Murthad Al Ganawy(Que Allah esteja satisfeito com ele):“Não rezem de frente para os túmulos.”(Narrado por Muslim).

Assim como a mesquita que foi construída sobre a campa, mas se a mesquita foi a primeira a ser construída depois foi enterrado o morto, deve-se remover a campa e retirar-se da mesquita.

Segundo: Não é permitido rezar na retrete, que é o local destinado para se atenderem as necessidades fisiológicas, pois é um lugar em que presencia o satanás.

Terceiro: Não é válida a oração na casa de banho; que é o lugar próprio para o banho, pois é onde fica-se com o corpo descoberto, é lugar de satanás, a proibição inclui todo espaço fechado da casa de banho; como consta no hadith de Abu Said, através do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse: “A terra toda é local de prostração exceto o cemitério e a casa de banho.”(Narrado pelos cinco, excepto An Nassai).

Quarto: Não é permitido rezar no curral dos camelos; lugar onde eles permanecem e até nos lugares que permanecem depois de ter água; pois o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)através do hadith de Jabir bin

Sam'rah proibiu efetuar-se orações nesses lugares; (Narrado por Muslim).

Quinto: Os lugares impuros; como constam acima as evidências sobre abstenção de najiss.

Questão:

É detestável efetuar a oração num lugar onde tem fotos ou imagens penduradas; consta-nos através dos companheiros do profeta (Que Allah esteja satisfeito com eles).

Terceira: Dirigir-se ao Quibla (Direção de Meca):

Das condições da validade da oração é dirigir-se ao Quibla, que é o Sagrado Kaaba; foi chamado de Quibla porque as pessoas dirigem-se a ele, o muçulmano fica frente a frente com ele. Diz Allah –o Altíssimo - :“Orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita. Onde quer que estejais (ó muçulmanos), voltai vossos rostos na direção dela.”(Al Bacara:150).

E como Abu Huraira relatou no hadith daquele (homem) que desperdiçou a oração, que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para ele: “Se levatares para efetuar a oração, embeleza a ablução, depois dirige-se ao Quibla e faz o takbir (Allahu Akbar).”(Narrado por Muslim).

Aquele que estiver perto do Kaaba, dentro da Sagrada Mesquita deve dirigir-se a ela com todo seu corpo, pois consegue direcionar seu olhar nela e não é permitido contraria-la. E quem estiver longe do Kaaba, seja qual for a parte da superfície terrestre, tem que se dirigir o lado que se encontra o Kaaba durante as orações, não há problema se houver um pequeno desvio seja pela direita ou esquerda;

segundo o hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele):“Entre o oriente e o poente está o Quibla.”(Certificou Tirmizi). E foi relatado por vários companheiros do profeta (Que Allah esteja satisfeito com eles). E isso é sobre os moradores de Medina e aqueles para que coincide o mesmo Quibla; os outros países é mesma coisa; Exemplo: Para aquele que está no oriente, seu Quibla situa-se entre o sul e o norte, assim como os do poente.

Questão:

Não se leva em consideração a direção do Quibla nas seguintes situações:

Quando for impossível se dirigir ao Quibla: Exemplo: Aquele que está preso ou amarrado para uma direção que não seja o Quibla e tem certeza de que não conseguirá virar para lá, nesse caso reza segundo as suas condições, mesmo que não se direcione ao Quibla; isso por unanimidade dos sábios. Pois, as obrigações não são levadas em consideração quando houver impossibilidade.

Em caso de necessidade, perante uma batalha, aquele que está fugindo de cheias, incêndio, animais ou inimigo, etc.

Em caso de dificuldades ou doença; como por exemplo o doente que não consegue dirigir-se ao Quibla; ou tem dificuldades; todos esses rezam segundo a situação que se encontram, mesmo sem se direcionar ao Quibla, a oração deles é válida; pois as condições deles impossibilitou-lhe; e

não se leva em consideração. Allah – O Altíssimo - diz: “Então, temei a Allah quanto puderdes.” (At Taghabun:16). E disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quando vos ordeno algo, façam segundo as vossas condições.” (Bukhari e Muslim). E consta do hadith de ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com eles) que eles rezavam direcionando-se ao Quibla e às vezes não direcionados para lá por causa do medo (do inimigo). (Narrado por Bukhari).

Durante a viagem se for uma oração facultativa; seja montado ou abordo ou caminhando, caso não consiga direcionar-se ao Quibla por estar num espaço apertado; como consta do hadith de Anass, ibn Umar e outros (Que Allah estejam satisfeito com eles).

Questão:

Comprova-se a direção do Quibla por muitos meios; dentre eles:

- Informação: Quando alguém com juízo, verdadeiro, explicar-lhe sobre a direção do Quibla deve seguir.

- Templos (Mihrab) Islâmicos: em caso de os encontrar pode orientar-se através deles para se dirigir ao Quibla, pois o hábito de se dirigir a esses mihrabes é prova da sua veracidade.

- Os sinais do horizonte; como as estrelas, e o mais firme é o polo; Allah – O Altíssimo, diz: “E pontos de referência. E com as estrelas, eles (os homens), se guiam”. (An Nahl:16)

- O sol e a lua.

- E os aplicativos recentes.

Questão:

O conhecedor do assunto de Quibla: Aquele que conhece as referências do Quibla, aquele que está entre os sábios, deve esforçar-se para saber a direção certa, seja presencialmente ou na viagem. E aquele que não sabe deve seguir o sábio ou deve perguntar caso seja residente, ou estiver perto de moradias ou mesquita; se rezar sem seguir o sábio ou perguntar sobre o Quibla deve repetir a oração e dirigir-se corretamente, caso descubra a direção certa.

Se estiver longe da mesquita ou moradias deve seguir algum vestígio e rezar; sua oração é válida.

Quinta: A intenção:

Dentre as condições da oração está a intenção. No sentido linguístico significa: propósito.

E no sentido restrito do shariah significa: Decidir-se a cumprir uma adoração para aproximar-se a Allah – O Altíssimo.

Seu lugar é no coração; não é necessário pronuncia-la, pois isso é inovação; nem o mensageiro de Allah (Que paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nem os seus companheiros fizeram tal ato.

Faz a intenção no seu coração da oração que vai efetuar, como zuhr ou asr. Vem no hadith de Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): “As ações são recompensadas segundo as intenções”. (Bukhari e Muslim). Portanto, faz a intenção para uma oração específica ou a oração daquele momento, pode intencionar durante o takbiratul ihram (o primeiro takbir da

oração), para que a intenção tenha relação com a adoração, se adiantar um pouco não tem problema.

Deve ser contínuo em toda oração, se interromper durante a oração, anula a oração.

Se for frequente a interrupção não anula; por manter a essência da intenção, assim como ao decidir-se fazer algo necessário durante a oração, não anula.

Questão:

É permitido para quem intenciona uma oração obrigatória rezando sozinho, tornar essa oração facultativa se for por um motivo aceitável; Exemplo: se intencionar rezar sozinho e depois querer rezar em congregação.

A mudança de intenção possui divisões:

Primeira: Mudar a intenção de uma oração específica, seja obrigatória ou sunnah específica num certo horário ou lugar ou situação, para uma sunnah qualquer é permitido, desde que não leve a abandonar a oração em congregação ou atrasar de rezar no devido horário.

Segunda: Mudar a intenção de uma oração específica para específica; nesse caso a primeira é anulada por se interromper a intenção; e não inclui a segunda (oração) por não existir a intenção desde o começo.

Terceira: Mudança de intenção de uma qualquer oração para uma oração específica não é válida.

Questão:

Permite-se o restodas mudanças na oração; a pessoa que está a rezar sozinho pode complementar uma fila outornar-se imam; e o imam pode mudar-se para complementar uma fila ou rezar sozinho por necessidade; assim como aquele que estiver na fila, tornar-se imam ou pode rezar sozinho, por necessidade. Como consta do hadith de ibn Abass (Que Allah esteja satisfeito com ele): “O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) levantou-se para rezar e ibn Abaas levantou-se e parou ao seu lado esquerdo.” (Bukhari e Muslim). Portanto, o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que rezava sozinho passou a ser o imam. E outros hadices dentre eles o da Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela).

CAPÍTULO SOBRE AS MANEIRAS DE CAMINHAR PARA A MESQUITA

Quando o muçulmano sai para a mesquita rezar em congregação, deve caminhar com calma e tranquilidade. Isso inclui: moderação, bondade, baixar o olhar, falar em voz baixa e evitar olhar um lado para outro. Consta nos dois livros verídicos (Bukhari e Muslim) no hadith de Abu Huraira, que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quando vierem efetuar a oração – noutra versão: “Quando ouvirem o iqamat” – “que caminhem com calma e tranquilidade, aquilo que alcançarem rezem, e aquilo que perderem completem.” E narrou Muslim que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vos tencionar ir para a oração, ele está na oração.”

Que a saída do muçulmano para a mesquita seja cedo, para alcançar o takbirat al ihram e presenciar desde o início a oração em congregação. Nos dois livros verídicos (Bukhari e Muslim) segundo ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vos fizer ablução, devidamente, e em seguida sair para a mesquita, não marcará passo a não ser que é elevado o seu grau e é remido as suas falhas.”

Quando chegar a porta da mesquita, deve adiantar o pé direito ao entrar e recitar: “Auzhu billahil adhiim wa bi wajihihil karim wa sultaanihil qadiim mina shaitwani rajiiim; (Protejo-me em Allah, O Poderosíssimo em Sua Nobre Face, em Sua Autoridade Eterna contra O Satanás Malvado). (Narrado por Abu Daud). Depois recita: Allahumma salli ala Muhammad; Allahumma guifirli dhunuubi; wa iftah lii abuaaba rahmatika.” (Que as bênçãos estejam sobre o Muhammad; Oh Allah perdoe meus pecados e abre-me as portas de tua misericórdia); como consta do hadith Abu Hamiid ou Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com eles).

Ao sair da mesquita adianta o pé esquerdo e recita a mesma súplica que recitou ao entrar na mesquita, mas ao invés de dizer: “wa iftahi lii abuaaba rahmatika.” (E abre-me as portas de misericórdia), deve dizer: “wa iftahi lii abuaaba fadwilika.” (Abre-me as portas do teu favor); pois a mesquita é lugar de misericórdia e fora da mesquita é lugar da provisão, e é favor de Allah.

Ao entrar na mesquita não pode sentar sem rezar dois rakates, saudação da mesquita (tahiyyatul masjid); como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no

hadith de Abu Qataadah: “Quando um de vos entrar na mesquita não pode sentar até rezar dois rakates.”(Bukhari e Muslim).Depois espera a oração, e nesse momento de espera deve ocupar-se na recordação de Allah, leitura do Alcorão, deve abster-se de futilidades e não pode cruzar entre os dedos. Há relatos da proibição para os que estão esperando a oração. No hadith de Kaab bin Ujah, o Profeta(Que a paz e bênçãos estejam sobre ele) disse: “Se um de vos fizer ablução, depois sair com a intenção de ir a mesquita, não pode cruzar entre os dedos, pois esta diante da oração.”(Narrado por Ahmad, Abu Daud e Tirmizi). Enquanto aquele que estiver na mesquita sem esperar a oração não é proibido cruzar entre os dedos;consta que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)cruzou os dedos na mesquita depois que terminou a oração.(Bukhari e Muslim) no hadith de Abu huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele). Consta no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele):“Que o servo está diante da oração enquanto espera a oração, e os anjos pedem bênçãos para ele.”(Bukhari e Muslim)

Recomenda-se adiantar-se na primeira fileira; relatou Abu Huraira que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse: “Se as pessoas soubessem da magnitude da recompensa de fazerem o azhan e da colocação delas na primeira fileira dos que rezam, se fosse necessário, rivalizar-se-iam entre si para conseguirem(tanto o adhan como a primeira fileira)”.(Bukhari e Muslim)

Recomenda-se estar perto do imam; o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith de Abu Mas’uud:“Dentre vós, que fiquem perto de mim os

benevolentes e prudentes.”(Narrado por Muslim); quando for homem. E para as mulheres, a última fileira é a melhor; como o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith de Abu Huraira:“A melhor dentre as fileiras das mulheres é a última.”(Narrado por Muslim); pois esta fica mais longe do olhar dos homens, excepto se existir uma divisória entre o espaço dos homens e das mulheres, a primeira fileira das mulheres é melhor.

E direito do imam e os seguidores importarem-se em alinhar as fileiras; até o sheikh Al Islam – Que Allah seja misericordioso com ele – obrigou isso no hadith de Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Alinham as fileiras, pois o alinhamento das fileiras é perfeição da oração.”(Bukhari e Muslim)E no hadith de Numan bin Bachiir, (Que Allah esteja satisfeito com ele), disse o Profeta(Que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele):“Que alinham vossas fileiras, ou Allah contrariará entre vossos rostos”.(Bukhari e Muslim).Alinhar as fileiras é igualar entre os ombros e os tornozelos.

E alinhar a fileira é fechar as lacunas e se manterem os oradores pouco apertados; como consta no hadith de Jabir bin Sam’rah (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que: Saiu o Mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: “por acaso não se alinham como se alinham os anjos diante de Seu Senhor?” Disseram: Como os anjos se alinham diante de Seu Senhor? Respondeu: “Completam a primeira fileira e se comprimem nela.”(Narrado por Muslim)

A direita da primeira fileira é melhor que a esquerda se for próximo ao imam ou forem lados iguais.

O sunnah é a primeira fileira estar próximo ao imam; e as fileiras que vem depois apenas devem se separar deixando o lugar da prostração. E não é permitido se juntar a segunda fileira antes de completar a primeira; pelas evidências citadas anteriormente.

CAPÍTULO SOBRE PILARES, OBRIGAÇÕES E SUNNATES DA ORAÇÃO

Pilares: Plural de pilar, que significa lado mais forte de alguma coisa.

A diferença entre “condição” e “pilar”: é que a “condição” acontece antes da oração, e o “pilar”, durante a oração. Também as “condições” acompanham a oração desde o começo até o fim, contrariamente ao “pilar”, pois ele ocorre e vem outro.

E a diferença entre “o pilar” e “a obrigação”: é que “o pilar” nunca é desconsiderado, seja por esquecimento ou por ignorância; contrariamente à “obrigação”, pois pode ser desconsiderada por esquecimento ou também por ignorância e no final deve fazer-se o sujūd sahw (prostração por esquecimento).

A diferença entre os pilares, as obrigações e os sunnates da oração:

Os pilares: Deixar algum dos pilares invalida a oração, seja intencional ou por esquecimento, ou abolir o rakat que deixou e substituir com o rakat seguinte – como vem o esclarecimento.

As obrigações: Deixar alguma obrigação intencionalmente invalida a oração; se deixar por esquecimento não invalida, mas deve fazer prostração de esquecimento (sujud sahw).

Os sunnates: não invalidam a oração por ter deixado algum deles, seja intencionalmente ou por esquecimento, mas diminui a perfeição da oração; e é recomendável fazer a prostração de esquecimento se for seu costume de cumprir todos sunnates e por ter deixado por esquecimento.

Os pilares da oração são os seguintes:

Primeiro Pilar: Posicionar-se em pé nas orações obrigatórias; Allah – o Altíssimo – diz: “Levantai-vos sendo devotos a Allah.”(Al-Bacara:238);e no hadith de Imran relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Reze em pé, se não conseguir; reze sentado, e se não conseguir; reze deitado.”(Narrado por Bukhari).

Se não consegue ficar em pé por doença, reza segundo as suas condições físicas: seja sentado ou deitado. Assim como o doente; aquele que tem medo do inimigo, o pelado, aquele que necessita sentar-se ou deitar-se para a medicação e não pode ficar em pé; também aquele que não pode ficar em pé porque o teto é baixo e não consegue sair do lugar.

Questão:

Justifica-se alguém não rezar em pé quando o imam também não consegue rezar em pé; se a oração começar enquanto o imam reza sentado, os seguidores também devem rezar sentados; segundo as palavras dos sábios. Pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre

ele)quando adoeceu rezou sentado e ordenou os que estavam a sua atrás a rezarem sentados também.(Bukhari e Muslim).

Se o imam iniciar a oração em pé, depois não conseguir permanecer em pé, os seguidores devem rezar em pé; como fizeram os companheiros do Profeta(Que Alla esteja satisfeito com eles) atrás do Profeta Muhammad, onde Abu Bakr(Que Allah esteja satisfeito com ele)iniciou a oração com eles em pé.(Bukhari e Muslim), hadith de Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela).

É permitido rezar a oração facultativa, seja em pé ou sentado; não é obrigatório ficar em pé, mas a recompensa da oração sentado é metade da oração em pé.

Segundo Pilar: Takbiratul Ihram (Allahu Akbar) no começo da oração: Disse o profeta(Que paz e bençãos de Allah estejam sobre ele)no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele):“Depois dirige-se a Quibla e diga Allahu A kbar.”(Bulhari e Muslim);não existe nenhuma comprovação que indica que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)começou uma oração sem o takbir. E sua formula é: ALLAHU AKBAR;não é permitido outro, pois essa é o que consta do mensageiro(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Terceiro pilar: Recitação do surat Al Fatiha; como consta no hadith de Ubaadah bin Saamit(Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta(Que a paz e bençãos de Allah esteja sobre ele)disse: “Não há oração para aquele que não recitar a Abertura do Livro (surat Al Fatiha)”.(Bukhari e Muslim).

A sua leitura deve ser em todos rakates na oração obrigatória ou facultativa; tanto para o imam ou ma'amum, ou aquele que reza sozinho; pois quando o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ensinou o homem que desperdiçava sua oração, ordenou-lhe a recitar o surat Al Fatiha em todos rakates. Menos nas orações em que se reza em voz audível, pois o imam assume a recitação ao invés dos ma'amum (seguidores).

Quarto pilar: Ruku'u em cada rikat; Allah—O Altíssimo diz: "Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos." (Al Hajj:77). Consta sobre o ruku'u pela ordem do mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). (Bukhari e muslim) no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele), que no sentido linguístico significa: Inclinar-se.

O ruku'u é recomendável para aquele que reza em pé: é inclinar-se até que as mãos alcancem os joelhos, se não ter braços compridos ou curtos e consegue curvar sua estrutura.

Alguns sábios dizem que o ruku'u deve parecer a pessoa que esta em pé.

E para quem reza sentado o ruku'u permitido é aproximar suas pernas ao seu rosto.

Quinto pilar: Permanecer em pé depois do ruku; segundo o relato de Mas'ud Al Badr, disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Não é aceite a oração em que o homem não levanta sua coluna no ruku nem no sujud." (Narrado pelos cinco imamos, certificou Tirmizi.) E hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele), o Profeta (Que a paz e bênçãos de Alla estejam sobre ele) disse:

“Depois levante até estar completamente em pé.”(Bukhari e Muslim).

Sexto pilar: Prostração (sujud):consiste em colocar as sete extremidades no chão (tapete ou esteira) e a cada rakat duas prostrações; como diz OAltíssimo: “Prostrai”. E os hadices que nos constam sobre a ordem do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele),no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) onde o Profeta disse:“Depois prostre até estar tranquilamente prostrado.”(Bukhari e Muslim), e assim como ele fez. Também no hadith de Malik bin Al huairith(Que Allah esteja satisfeito com ele)relatou que o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Rezem tal como me viram rezando.”(Narrado por Bukhari).

As sete extremidades (mencionadas na prostração) são: a testa, o nariz, as duas mãos, os dois joelhos e a ponta dos dedos dos pés; é preciso prostrar com todos esses membros.

Sétimo pilar: Sentar entre as duas prostrações:

Consta no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele) que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Depois levante até estar moderadamente sentado.”(BuKhari e Muslim). E disse Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela):“Quando o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)levantasse sua cabeça da prostração, não prostrava (novamente) até estar complementemente sentado.”(Narrado por Muslim); e outro hadith de Abu Mas’ud citado anteriormente.

Oitavo pilar: (Al I’tidaal) Tranquilidade em todas as ações citadas:

Que é permanecer um instante em cada posição; ou tempo suficiente para as invocações obrigatórias. Como consta de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele), que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Depois incline até estar tranquilamente inclinado...depois prostre até estar tranquilamente prostrado...”(Bukhari e Muslim).

O nono e o décimo pilar: O último tashahhud e a posição sentada:

Consiste em dizer: “At tahiyyatu....até ao fim do tashahhud; consta que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) aderiu-o até a sua morte; e disse: “Rezem tal como me viram rezando.”

Ibn Mas’ud disse(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Dizíamos antes de nos ser prescrito o tashahhud.”(Narrado por Dar Al Qutny e certificou). Ibn Abdul Barri alegou uma irregularidade, pois a sua palavra:“antes de ser prescrito” é prova da obrigação.

Décimo primeiro pilar: A sequência entre os pilares:

O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezava segundo a sequência; e disse: “Rezem como me viram rezando”. E foi com essa sequência que ensinava o homem que cometia erros dentro da oração.(Bukhari e Muslim),no hadith de Abu Huraira.

Décimo segundo pilar: O taslim (dizer: assalam alaikum warahmatullah...):

Consta no hadith de Jabir bin Sam’rah(Que Allah esteja satisfeito com ele)que o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah

esteja sobre ele) disse: “Basta um de vós colocar a mão sobre a coxa, depois cumprimentar (com salam) seu irmão que está a sua direita e a sua esquerda.”(Narrado por Muslim). O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia sempre; e é permitido nas orações facultativas virar-se apenas para um lado durante o taslim, pois isso consta no hadith de Ibn Umar e Aisha(Que Allah esteja satisfeito com eles).

As oitos obrigações da oração:

Primeira: Todos takbirates da oração – menos o takbiratul ihram; pois o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou. Como consta no hadith de Abu Mussa: “Quando ele (imam) disser: “Allahu Akbar”; digam: “Allahu Akbar”; e se ele disser: “samia Allahu liman hamidah”; digam: “Rabbana wa lakal hamdu.”(Narrado por Muslim). E por ser hábito do profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele); também para que não se fique sem essas mudanças dentre as invocações e símbolos.

Segunda: At Tasmi’i; a frase: “Samia Allah liman hamidah.”(Allah ouve quem O louva). E obrigação para o imam e para aquele que reza sozinho; ao passo que os ma’amum (seguidores) não pronunciam.

Terceira: At Tahmiid; a frase: “Rabbana wa lakal hamdu.”(Nosso Senhor, para Ti é o louvor). Isso para o imam, os ma’amum e aquele que reza sozinho; como consta no hadith Abu Mussa(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Quarta: Dizer uma vez no ruku: “Subhana Rabbil adhim.”(Quão perfeito Tu es, meu Senhor, o Poderosíssimo);

no ruku e é recomendável dizer três vezes, que é o mínimo, ou dez, o máximo para o imam.

Quinta: Dizer uma vez na prostração: “Subhana Rabbil alaa” (Quão perfeito Tu és, meu Senhor, O Altíssimo); e é recomendável pronunciar três vezes; como consta no hadith de Huzhaifa (Que Allah esteja satisfeito com ele), que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Alla estejam sobre ele) dizia no ruku: “Subhana Rabbil Adhiim” e na prostração: “Subhana Rabbil Alaa” (Narrado pelos cinco e certificado por Tirmizi). Também o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou, como consta no hadith de Uqba bin Aamir; para que não faltem essas invocações.

Sexta: Dizer uma vez entre as duas prostrações: “Rabbi igfir lii.” (Meu Senhor, perdoa-me). Recomenda-se dizer três vezes ou dez vezes que é o máximo para o imam; consta do hadith de Uzhaifa (Que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizia entre as duas prostrações: “Rabbi igfir lii, Rabbi igfir lii.” (Narrado por An Nassai e ibn Majah).

Sétima e oitava: O primeiro tashahud e o julus (posição sentada); onde recita: “At-tahiyyatu lillahi wa salawatu wa tayyibat, assalamu alayka ayyuha nabi, wa rahmatullahi wa barakatuh, assalamu alayna wa ala ibadillahi Salihin. Ash-hadu an la ilaha illallahu wa ash-hadu anna Muhammadan abduhu wa rassuluh.” (Saudações, orações e boas palavras são para Allah. Que a paz esteja contigo, Ó Profeta, e a misericórdia e bênçãos de Allah. Que a paz esteja também sobre nós e sobre todos virtuosos crentes. Testemunho que não há divindade que mereça ser adorada excepto Allah e testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro).

Assim como foi citado anteriormente no hadith de ibn Mas'ud (Que Allah esteja satisfeito com ele); Também o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou prostração compensatória por esquecimento ou omissão (sujud sahw), no hadith de Abdullah bin Bahinah, quando deixaram por esquecimento, mesmo não sendo um pilar.

SUNNATES DA ORAÇÃO

Terceira parte: Dentre as ações e dizeres da oração que não foram mencionados nas duas primeiras partes a sunnah; não invalida a oração quando se deixa.

São dois tipos de sunnates da oração:

Primeiro tipo: DIZERES; dentre eles: a súplica da abertura, dizer: “audhubillahi mina shaitan rajim”, dizer: “Bismillah Rahmani Rahim”, recitar em voz alta às vezes, dizer: “Ameen”, recitar outro surat do Alcorão depois de Al Fatiha na oração de Al Fajr, Al Maghrib, Al Isha, Al Zuhr e Al Asr, como falaremos em diante sobre os procedimentos da oração. Dentre os sunnates pronunciáveis: a frase: “mil-u samawaat wa mil-ul ardh wa mil-u ma shi-ita min shain band.” (Preenchendo os céus e preenchendo a terra e preenchendo tudo para além destes), isso depois de dizer: “Rabbana wa lakal hamdu.” Dizer mais que uma vez sobre o tasbeeh no ruku'u e na prostração; dizer mais que uma vez: “Rabbi ighfir lii” entre as duas prostrações. Recitar:

“Allahumma inni audhu bika min adhaabi jahannam, wa min adhaabil cabr, wa min fitnatil mahyaa wal mamati, wa min fitnati massihil dajjal.”(Ó Allah eu protejo-me em Ti do castigo infernal, e do castigo do túmulo, das tribulações da vida e da morte e da aflição maldosa do Al Massih Dajjal); e mais outras súplicas que constam durante o último tashhahud, como virá em diante sobre os procedimentos da oração.

Segundo tipo: ACCÕES; o levantar as mãos durante o takbirat al ihram, ao inclinar e ao levantar do ruku’u, ao levantar do primeiro tashahud, colocar a mão direita sobre a mão esquerda, colocar as mãos no peito quando estiver em pé, olhar para o local da prostração, apoiar as mãos nos joelhos no ruku’u, afastar a barriga das coxas e afastar as coxas das pernas durante a prostração, manter direto a coluna durante o ruku’u e sem inclinar e nem levantar a cabeça, manter braços afastados do corpo desde que não atrapalhe alguém e manter fixos a testa, o nariz e o resto dos membros da prostração. E outros dizeres e práticas, que virão em diante nos procedimentos da oração.

CAPÍTULO SOBRE OS PROCEDIMENTOS DA ORAÇÃO

Como ela deve ser observada.

O Mensageiro de Allah(Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele) quando rezava dirigia-se ao Quibla, levantava as mãos(às vezes até a altura dos ombros e outras vezes até a altura das orelhas); então é permitido fazer umas vezes de uma maneira e outras vezes de outra maneira; a palma das mãos virava em direção ao Quibla, e dizia: Allahu Akbar.

Depois segurava a mão esquerda com a mão direita, às vezes colocava a mão direita sobre a esquerda, e às vezes colocava a sua mão direita sobre o braço esquerdo e colocava-as no peito, depois recitava a súplica de abertura; ele não tinha o costume de recitar apenas uma súplica de abertura, qualquer uma das súplicas que foi confirmada é permitido recitar; dentre elas: “Subháánaka Allahumma wa bi hámdikawa tabaaraka ásmuka wa ta’ala jádduka wa laa ilaha gairuka”. (Glorificado sejas, Ó Allah, o louvoré para Ti. Abençoado seja Teu nome, e altíssimo é Teu poder, e não há divindade real além de Ti). Dentre as súplicas, também: “Allahumma baaid bainii wa bainakhatwayaaia kama baa’adta bainalmáshriqi wal mágribi Allahumma naqqiniimin khátaayaaia kama iunqqaa aththaubual-abiádu min addánasi, Allahumma agsilnii min khátaayaaia bi thalji wal máá’i wal bardí” (Ó Allah, distancia-me de meus pecados, assim como Tu distanciaste o nascente do poente, ó Allah purifica-me de meus pecados como a roupa branca é purificada da sujeira, ó Allah lava-me de meus pecados com a neve, a água e o granizo).

Depois dizia: “Audhu Billah mina shaytani rajiim.” (Eu protejo-me de Allah contra o satanás, o lapidado). Ou dizia: “Audhu Billahi As Samii’ul Aliim mina shaytani rajiim min hamzihi wa

náfkhihiwa náfthihi”; “Bismillah Rahmani Rahim” (Eu protejo-me em Allah, O Oniouvinte, O Onisciente contra O Satanás, o lapidado, dos seus sussurros, dos seus sopros e de suas emissões); (Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador). Algumas vezes dizia em voz alta nas orações que se recitam em voz alta.

Depois recitava o surat Al Fatiha (Abertura do Livro), quando terminava dizia: Amiin.

Depois disso recitava um destacado surat longo geralmente na oração de Fajr, às vezes na oração de Zuhr, recitava também um surat médio; na oração de asr e isha surat médio, e na oração de Maghrib o surat mais e às vezes prolongava mais. O Profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) recitou na oração de maghrib os surates: Al-Mursalat, At-Tur, Al-Araf e outros que constam do sunnah.

Recitava em voz alta na oração de fajr nos primeiros dois rakates de maghrib e Isha, e recitava em voz baixa para as restantes orações. O Profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) prolongava a recitação no primeiro rikat que no segundo.

Depois levantava suas mãos como levantou na abertura da oração e dizia: “Allahu Akbar” e inclinava para o ruku’u colocando as mãos nos joelhos abrindo os dedos, estendia as costas com a cabeça a altura das costas, sem baixa-la e nem inclina-la; e separava seus braços do corpo, e dizia: “Subhana Rabbil Adhiim” e outras suplicas.

É sunnah permanecer no ruku’u em média de dez tasbihates (invocações), se for imam e os ma’amum seguem o imam. Enquanto aquele que reza sozinho pode prolongar ou diminuir.

Depois levantava sua cabeça dizendo: “Samia Allahu liman ham’dah”, levanta as mãos como fez ao inclinar.

Quando estivesse totalmente em pé dizia: “Rabbana wa lakal ham’du”, ele (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) permanecia nessa posição num instante igual ao de

ruku' u, recitando as invocações que constam para essa posição.

Depois dizia “Allahu Akbar” sem levantar as mãos e inclinava para prostrar, colocando no chão: sua testa, seu nariz, suas mãos, seus joelhos e a ponta dos dedos dos pés; os dedos das mãos e pés firmavam-se no chão e se direcionavam ao Quibla; permanecia na prostração fixando sua testa, seu nariz no chão, apoiava-se com as suas mãos e ficava com os seus tornozelos levantados; mantinha os braços distantes do seu corpo, esua barriga distante das suas coxas. Dizia durante a prostração: “Subhana Rabbil alaa”, sua prostração levava o mesmo tempo do ruku' u e recitava outras súplicasnarradas para esta posição.

Depois levantava a sua cabeça dizendo: “Allahu Akbar”, sentava sobre o seu pé esquerdo deitado e deixando o pé direito de pé com os dedos firmes no chão orientados para o Quibla (esse modo de sentar chama-se iftirash); colocava suas mãos sobre as coxas e dizia: “Allahumma igfir lii, wa arhamunii, wa ajburnii, wa ihdini, wa arzuqni”. (Ó Allah, perdoa-me, tenha misericórdia de mim, enriquece-me, guia-me e sustenta-me.) E ao sentar levava o mesmo tempo que ficava prostrado.

Depois diz “Allahu Akbar” e prostra novamente repetindo todo procedimento da primeira prostração.

Depois erguia sua cabeça dizendo “Allahu Akbar”, e levantava se apoiando aos joelhos ou coxas e sentava para repouso se for necessário.

Quando se mantinha completamente em pé começava a recitação, iniciando com “Audhu Billah mina shaytan rajiim”

caso não recitasse no primeiro rakat; recitava “Bismillah Rahmani Rahim” e nunca repetia a súplica da abertura. Então rezava o segundo rakat igual ao primeiro.

Depois sentava sobre o pé esquerdo assim como sentava entre as duas prostrações para recitar o primeiro tashahhud, colocando a mão direita sobre a coxa direita e mão esquerda sobre a coxa esquerda, às vezes colocava sua mão direita na ponta do seu joelho direito e a mão esquerda na ponta do seu joelho esquerdo, fazia um punho com os dedos da mão direita, o polegar sobre o dedo médio, ou por vezes fazendo um círculo com os mesmos dedos e ficava apontando com o dedo indicador, ficava mexendo durante a súplica e colocando seu olhar nele, dizendo: “At-tahiatu lillahi wa šalawatu waṭayyibatu, assalamu alaika ayyuhanabiyyu wa rahmatullahi wa barakátuhu, assalamu alaina wa ala ibádillahi aśśaalihin. Ash-hadu an laa ilaaha illaAllah, wa ash-hadu anna Muhámmadan abduhu wa rasuuluhu.” (Attahiyaat, isto é, todas as palavrasque indicam a glorificação de Allah, SuaEterna Existência, Sua Perfeição, Sua Soberania) são para Allah, Todos os atos de adoração e boas ações são para Allah. A paz, a misericórdia, e asbênçãos de Allah estejam sobre você, ó Profeta. A paz esteja sobre nós e todos os virtuosos servos deAllah. Eu testemunho que não há divindade real além de Allah, e eu testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro).

Ou outras versões de tashahhud que constam do sunnah. O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) amenizava nessa posição de sentada.

Depois levantava pronunciando o takbir, e quando permanecia completamente em pé, levantava suas mãos, e

rezava o terceiro e quarto rakats, encurtava em relação aos dois primeiros, recitava apenas o surat Al fatiha, excepto no Zuhr, as vezes acrescentava outro surat.

Depois sentava para o último tashahhud, onde sentava sobre a coxa e passava a perna por baixo do tornozelo direito, a sua perna direita ficava deitada sobre o chão com o pé levantado.

Depois recitava o ultimo tashahhud, igual ao primeiro mas deve acrescentar: “Allahumma salli ala Muhammad wa ala ali Muhammad, kama sallayta ala Ibrahim, innaka hamidum-majid; Wa barik ala Muhammad wa ala ali Muhammad, kama barakta ala ibrahim, innaka hamidum-majid.”(Ó Allah agracia Muhammad e sua família assim com agraciaste Ibrahim, na verdade És o mais Louvável e Glorioso; Ó Allah abençoe Muhammad e sua família assim como abençoaste Ibrahim, na verdade És o mais Louvável e Glorioso.)Ou outras versões.

Pedia proteção a Allah do castigo infernal, castigo do túmulo, das tentações e tribulações da vida e da aflição maldosa de Al massih Dajjal; e suplicava através das súplicas que constam do Alcorão e Sunnah.

Depois efetuava o primeiro taslim virando para a direita dizendo:“Assalamu alaikum warahmatullah”(Que a paz e misericórdia de Allah estejam contigo);depois virava a esquerda dizendo o mesmo.

Depois do taslim dizia: “Astaghfirullah”(Peço perdão a Allah) – três vezes – “Allahumma innaka anta salaam wa min’ka salaam tabaarakta yaa dhaal jalaali wal ikraami”. (Ó Allah!Por certo, Tu és a Assalam (Provedor da paz) e de Ti

provém a paz, abençoado sejas, ó Possuidor da majestade e honra). Depois invocava a Allah como vira em diante se Allah quiser.

CAPÍTULO SOBRE ESCLARECIMENTO DAQUILO QUE É PROIBIDO NA ORAÇÃO

Detesta-se virar-se de uma forma desnecessária durante a oração, seja com a cabeça, o peito, o coração; como o Mensageiro de Deus (Que paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizno hadith de Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Isso é um extravio, o satanás extravia a oração do servo (de Allah).”(Narrado por Bukhari).Só se for por necessidade, não tem nenhum problema. Como nas situações de medo, ou por uma boa causa. Se virar todo o seu corpo anula a oração, por deixar a direção de Quibla semmotivo.

Detesta-se lançar olhar para cima durante a oração; outros sábios proibiram esse ato; o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)contestou aquele que faz isso; dizendo:“Há pessoas que se importam em olhar para cima durante as suas orações?!”

Tornou intenso na sua palavra sobre isso, e disse: “Acabarão com isso ou serão arrancados seus olhos”(Narrado por Bukhari), hadith de Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Já se citou anteriormente que o olhar da pessoa que está rezando deve ser lugar onde prostra, não pode lançar o seu olhar para aquilo que está na sua frente, como as paredes,

desenhos, escritas, e as demais coisas; pois isso desconcentra na oração.

Detesta-se fechar os olhos sem necessidade durante a oração. Se for por necessidade, como por exemplo: se existir algo que atrapalhe a sua oração, como adornos e decorações, não é detestado fechar os olhos.

É detestado apoiar-se com a parede ou qualquer objecto ao se levantar, durante a oração; só se for por necessidade; pois anula a dificuldade de ficar em pé; mas se não houver essa necessidade, a oração é inválida. Mas se fazer por estar doente ou outro motivo, não tem problema.

Detesta-se estender os braços no chão durante a prostração; como consta no hadith de Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele)relatou que o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Endireitem-se na prostração, e nenhum de voz estenda seus braços como o cão”.(Bukhari e Muslim)

Detesta-se movimentos durante a oração, dentre eles, as brincadeiras – fazer algo que não tem nenhuma importância, seja com a mão, perna, barba ou roupa, também esfregar o chão sem necessidade.

Detesta-se colocar as mãos na cintura durante a oração, pois isso é um carácter de incrédulos e arrogantes, e fomos proibidos a imitá-los; consta no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele): “A proibição do homem em rezar colocando as mãos na cintura.”(Bukhari e Muslim).

Detesta-se durante a oração tocar os dedos e cruzá-los.

Detesta-se rezar enquanto tem algo nas mãos que lhe ocupe ou atrapalhe; como consta no hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela): “O profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezou de roupa que tinha símbolos, então olhou para eles”. Depois que terminou a oração disse:“Levem a minha roupa para Abu Jahmi; e tragam-me uma roupa simples e grosso (ambijaniyyah), pois aquela roupa (com símbolos) atrapalhou-me na oração.”(Bukhari e Muslim).

Detesta-se efetuar oração onde haja imagens, seja fotos ou desenhos.

Detesta-se entrar numa oração com a mente perturbada por existir algo que incomode; no caso de estar apertado querendo urinar ou fazer necessidades maiores, ou soltar gases, por causa de um frio intenso ou muito calor, ou quando se sente fome e a comida estiver servida; com o Profeta(Que apaz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela):“A oração não é válida quando a comida já tiver sido servida; semelhantemente, também não é válida quando a pessoa necessita aliviar-se deduas coisas sujas (urina e fezes).”(Narrado por Muslim).

Essas proibições foram consideradas atos detestáveis pelos sábios, pois faz parte de exortação e educação, Allah sabe melhor.

CAPÍTULO SOBRE ESCLARECIMENTO DO QUE É RECOMENDÁVEL FAZER NA ORAÇÃO

Recomenda-se a pessoa que está rezar impedir quem estiver em frente perto dele; como disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Se um de vos estiver rezando, não deixe que alguém passe em sua frente, se rejeitar que empurre, pois com ele está o satanás.” (Narrado por Muslim) no hadith de ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele).

Deve-se impedir alguém que passar em frente de quem está rezando se a oração for obrigatória; pois o que passa em frente da pessoa que está rezando e invalida o sualat é o burro, o cão e a mulher. Mas se em frente da pessoa que está rezando tiver uma barreira – algo com altura como uma parede ou outro objeto – não tem culpa nenhuma em passar por trás dela, e se não tiver uma barreira, não tem problema em passar um pouco mais à frente de onde ele se prostra; os sábios marcaram a distância de três braços a partir dos pés daquele que está rezando.

Colocar uma barreira é recomendável para aquele que está rezar sozinho; pois o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vós estiver rezando que coloque uma barreira e que fique próximo a ela”. (Narrado por Abu Daud e ibn Majah), hadith de Abu Said.

E para os seguidores (ma’amum), a barreira deles é a do imam.

Recomenda-se que a barreira fique posicionada em pé com a altura de um braço, seja fina ou grossa, permite-se qualquer coisa com altura, permite-se a ponta do tapete, não é permitido apenas a cor; segundo o que Abu Huraira relata (Que Allah

esteja satisfeito com ele) que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Se um de vós estiver rezando, que coloque alguma coisa em sua frente, se não encontrar, que coloque uma varra, se não tiver que marque um risco.”(Narrado por Ahmad, Abu Daud e ibn Majah),certificou o imam Ahmad e ibn Al Madiini.

Questão:

A oraçãoé anuladase passar um cão preto, um burro ou mulher, entre o lugar que a pessoa estiver rezando e a barreira; como consta no hadith de Abu Dharri, narrado por Muslim. Ou o espaço entre ele e o lugar da prostração.

Se aparecer para a pessoa que está rezando algo, como pedido de licença ou seu imam esqueceu ou teme que alguém morra; deve chamar atençõesesses casos. O homem deve alertar dizendo:“subhanallah”e a mulher“batendo palmas”; como o Profeta disse(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):“Quando vos aparecer algo (perigo) durante as vossas orações; que os homens digam “subhanallah”, e que as mulheres batam palmas”.(Bukhari e Muslim), hadith de Sahl bin Saad(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Não é detestável cumprimentar a pessoa que está rezando, caso ele saiba responder. A pessoa que está rezar responde a saudação (salam) levantando apenas a mão sem falar nada; como consta no hadith de ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele).

É permitido a pessoa que está rezar, às vezes recitar vários surates no único rakat; como consta nos livros de Bukhari e Muslim no hadith Huzhaifa:“Que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)recitou num rakat duma

oração facultativa da noite: Al Bacara, Al Im'ran e An Nissa". É permitido repetir o mesmo surat nos dois rakates, dividir o mesmo surat em dois rakates e é permitido recitar os últimos versículos dum surat, ou às vezes no meio dos surates; como relatou Ahmad e Muslim, segundo ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com eles) disse: "Que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)recitava no primeiro rakat da oração do Fajr, o versículo: "Dizei: Cremos em Allah e no que foi revelado."(Al Bacara:136);e no segundo rakat o versículo do Al Im'ran: "Dize: Ó seguidores do Livro ! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós."(Al Im'ran:64).E como diz Allah – o Altíssimo - :“Lede, pois, o que vos for possível dele.”(Al Muzammil:20)

Mas esse tipo de coisas não podem acontecer com frequência nas orações obrigatórias, mas sim de vez em quando. Se for uma oração facultativa pode recitar um surat completo e se for longo divide em duas partes.

É recomendável nas orações facultativas para aquele que estiver rezando pedir proteçãoquando o versículo menciona um castigo; e pedir bênçãos quando o versículo menciona a misericórdia. Também pedir paz e bênçãos para o Profeta, (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele),quando é mencionado seu nome; como consta do hadith de Huzhaifa citado anteriormente.

CAPÍTULO SOBRE PROSTRAÇÃO
COMPENSATÓRIA POR ESQUECIMENTO (SUJÚD
SAHW)

“Sahw, esquecimento e distração”: são palavras sinônimas, seu significado: distração do coração daquilo que sabe.

No sentido restrito do shariah significa: duas prostrações que a pessoa que está rezando, efetua para consertar algo que deixou por esquecimento durante a sua oração. A prostração de esquecimento é um dos consertadores da oração.

É obrigado a fazer a prostração de esquecimento por uma das três razões:

Primeira: Se acrescentar algo na oração por esquecimento.

Segunda: Se diminuir algo por esquecimento.

Terceira: Se tiver uma dúvida em acrescentar ou diminuir algo.

Então, prostra por um desses casos, como foi comprovado; Nem todo acréscimo ou redução ou dúvida, obriga-se a prostração por esquecimento quando houver motivo, seja oração obrigatória ou facultativa; como indicam as evidências, e a oração referida que se deve efetuar a prostração de esquecimento até aquela que contem ruku'u e prostração.

Então, exclui-se a oração fúnebre (salat al janaza), pois não se efetua a prostração de esquecimento, assim como não é necessário a prostração de esquecimento quando a pessoa esquece a prostração da recitação do Alcorão.

Situações que é necessária a prostração por esquecimento:

Primeira situação: Acréscimo na oração.

Pode-se adicionar ações ou dizeres:

Primeiro: Adicionar uma ação é quando algo acrescentado faz parte da oração; como o levantar enquanto devia sentar, ou sentar enquanto devia ficar em pé, ou aumentar o número de ruku'us ou as prostrações; se for por esquecimento é obrigado efetuar a prostração por esquecimento; segundo o que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse, no hadith de ibn Mas'ud (Que Allah esteja satisfeito com ele): "Quando o homem acrescentar ou diminuir (um ato) na oração; que efetue duas prostrações." (Narrado por Muslim)

Questão:

Se acrescentar um rakaat por esquecimento e não percebeu excepto depois de terminar a oração; então deve efetuar a prostração por esquecimento, e se perceber durante o rakaat acrescentado, logo deve sentar-se e recitar o tashahhud, e se não tiver efetuado o tashahhud, que a efetue, no fim efetua a prostração por esquecimento e o taslim.

Se for imam, é preciso saber do acréscimo ou diminuição através da alerta dos seguidores (ma'amum); onde os homens alertam dizendo: "subhanallah" e as mulheres alertam "batendo palmas". Nesse caso, o imam deve atender o alerta dos seguidores se não sente que está certo, estará voltando pelo certo.

E se for acréscimo por palavras, como se recitasse o Alcorão no ruku'u ou na prostração, ou recitar outro surat nos últimos dois rakates das orações com quatro ou três rakates de Maghrib; se fizer isso por esquecimento, recomenda-se a prostração por esquecimento.

Se as ações e palavras acrescentadas não fizerem parte da oração; como comer, beber, mexer-se muito, falar; não é permitido efetuar a prostração por esquecimento. Mas se fizer isso intencionalmente, anula a oração, e se for por esquecimento não anula.

Segunda situação: A redução.

Quando diminuir ou abandonar um ato na oração, não passa de:

Redução dos pilares: Se não efetuar um pilar, sendo esse pilar o Takbiratul Ihram, a oração não será completa e nem é consertada por sujúd sahw.

E se o pilar não for Takbiratul Ihram, e for ruku'u ou prostração e outros, e lembrou aquilo que abandonou antes de chegar no rakat seguinte, deve voltar atrás para efetuar aquela ação e continuar a fase seguinte; se lembrar enquanto já efetuou o rakat seguinte, deve abolir o rakat abandonado e substituí-lo com o rakat seguinte.

Se não souber o pilar que abandonou excepto depois de taslim; é considerado como se deixasse um rakat inteiro, se o intervalo não for longo, e ainda continua com ablução; deve voltar e rezar o rakat completo e no final depois do taslim efetuar as duas prostrações de esquecimento (sujúd sahw); se o intervalo for longo ou quebrar a ablução, deve repetir a oração novamente. Portanto, quando a acção que não tiver sido efetuada for no último rakat, deve voltar a repetir e efetuar todas fases seguintes e no final efetuar a prostração por esquecimento desde que não seja um intervalo longo ou perca de ablução

Redução das obrigações: Se a acção que não foi efetuada durante a oração for um ato obrigatório, como o tasbih (Subhana Rabbil adhiim; Subhana Rabbil alaa) no ruku' u ou na prostração:

Se lembrar antes de efetuar o pilar seguinte, deve voltar e efetuar o tasbih, em seguida efetua a prostração por esquecimento depois do taslim; pois houve acréscimo na oração.

Se lembrar depois de efetuar o pilar seguinte, deve prosseguir, e deve efetuar a prostração por esquecimento depois do taslim, pois houve uma redução.

Redução de sunnates: Se aquilo que não foi efetuado for ato facultativo, caso for um ato que a pessoa faz sempre, ao deixar recomenda-se a prostração por esquecimento antes do taslim; caso contrário, não.

Terceira situação: Sobre a dúvida durante a oração, ocorre de seguinte maneira:

Quando a pessoa sente que seu pensamento está firme, deve agir de acordo com a sua firmeza, e efetua a prostração por esquecimento depois do taslim; como consta do hadith de ibn Mas'ud (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Que sigam aquilo de que têm certeza e completem (a sua oração)."

Quando não tira nenhuma conclusão; deve optar pela certeza, e escolher a redução. Por exemplo: Se duvidar o número de rakates; se tiver rezado dois ou três rakates, depois tirar uma conclusão, deve agir de acordo com ela; caso não, deve levar em conta que houve redução; pois é mais seguro,

depois efetua a prostração por esquecimento antes do taslim; como consta do hadith de Abu Said: “Quando um de vós tiver dúvida durante a oração, se rezou três ou quatro (rakates), que afaste a dúvida e opte pelo que tem certeza, depois efetua o sujud sahw antes do taslim.”(Narrado por Muslim)

Questão:

A prostração por esquecimento é obrigatória se a falha for intencional, e anula a oração, e se não for intencional, então não torna-se obrigatório.

Exemplo: Acréscimo de rakat por esquecimento; se for intencional, anula a oração, e o esquecimento obriga a prostração por esquecimento.

Questão:

Momentos da prostração de esquecimento:

Antes de Taslim: Se for por redução; como se reduzisse o tasbih no ruku’u ou no sujud; como consta do hadith de Abdullah bin Bahiinah quando não fez o primeiro tashahhud efetuou a prostração de esquecimento antes do taslim. (Bukhari e Muslim); Ou se duvidar e não chegar à conclusão; como no hadith anterior de Abu Said.

Depois de taslim: Se for acréscimo; como se aumentasse um ruku’u ou uma prostração, ou a posição de ficar em pé ou sentada; como consta do hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele)quando aumentou um taslim na oração; efetuou sujud sahw depois de taslim. (Bukhari e Muslim). Ou teve dúvida, mas chegou à conclusão; como se duvidasse se rezou três ou quatro rakates e chegou a uma conclusão que rezou três, nesse caso deve complementar com

mais um rikat e efetuar a prostração de esquecimento depois do taslim; como consta do hadith anterior de ibn Mas'ud.

Questão: Esquecimento do seguidor (ma'amum):

Se o ma'amum não for antecedido, o seu esquecimento é o imam que toma conta, e não é necessário efetuar a prostração por esquecimento (sozinho).

Se for antecedido (atrasado) deve efetuar a prostração por esquecimento depois de pagar a parte da oração que perdeu.

A regra da prostração por esquecimento é igual a da prostração durante a oração. E a pessoa que está rezando não pode dar atenção às dúvidas em três situações:

Se forem muitas.

Se for apenas por uma ilusão.

Se for depois de terminar a adoração.

Questão:

Aquele que se esquecer várias vezes, bastam duas prostrações compensatórias por esquecimento. Se as prostrações forem juntas antes do taslim, e outra depois, deve efetuá-la antes do taslim.

CAPÍTULO SOBRE AS INVOCAÇÕES (AZHKÁR) DEPOIS DAS ORAÇÕES

As orações obrigatórias sujeitam-se a muitas falhas, faltas e esquecimento. E por misericórdia de Allah – O Altíssimo – prescreveu aos praticantes da oração um jeito de reparar essas falhas; dentre os reparadores da oração está o zhikr depois da

oração; diz Allah – o Altíssimo – “E quando houverdes encerrado a oração, lembrai-vos de Allah, estando de pé ou assentados ou deitados.” (An Nissa: 103); e disse – Glorificado seja - : “E quando a oração se encerrar, espalhai-vos pela terra e buscai algo do favor de Allah; e lembrai-vos de Allah, amiúde, na esperança de serdes bem aventurados.” (Al Jum’ua: 10)

Quando o praticante da oração termina a oração, recomenda-se pedir perdão a Allah– três vezes-. Depois diz: “Allahumma innaka anta salaam wa min’ka salaam tabaarakta yaa dhaal jalaali wal ikraam”. (Ó Allah! Por certo, Tu és a Assalam (Provedor de paz) e de Ti provém a paz, abençoado sejas, ó Possuidor da majestade e honra); como consta do hadith de Thaubani (Que Allah esteja satisfeito com ele). Narrado por Muslim.

Depois diz: “Laa ilaha illaa Allah wahdahu laa shariika lahu, lahul mulku, wa lahul hamdu wa hua alaa kulli shei’ in qadiir. Laa haula wa laa quúwata illaa billah, laa ilaha illaa Allah, wa laa na’budu illaa iyyaahu, lahu ni’matu wa lahul fa’du wa lahu thanaa’ul hásanu, laa ilaha illaa Allahu mukhliisiina lahud diina wa lau kárihal kaafiruúna”. (Narrado por Muslim).

(Não há divindade real além de Allah, o Único que não possui sócio, Ele é o Possuidor de toda soberania e louvores, Ele é quem possui poder sobre todas as coisas, não há mudança nem poder a não ser por Allah, não adoramos a não ser Ele, a Ele pertencem a graça, o favor, e a virtude do louvor, não há divindade real a não ser Allah, somos sinceros na Sua crença e devoção, mesmo que isso desgoste os incrédulos). “Allahumma laa maani’i limaa a’ twaita wa ala

mutwia limaa mana'ta w ala yanfau al jadd wa min'ka al jadd.”(Ó Allah! Ninguém impede aquilo que ofereces, e ninguém recebe se Tu impedes; E ninguém pode beneficiar-se com o esforço, pois Tu és o distribuidor do esforço). (Bukhari e Muslim)

Significa que a sua riqueza não beneficia a Ele, mas sim as boas ações.

Depois diz: “Subhanallah, Al hamdu lillah, e Allahu Akbar – trinta e três vezes e completa a centésima vez dizendo: “Laa ilaha illa Allah wahdahu laa shariika lahu, lahul mulk walahul hamdu wa hua alaa kulli shai'in qadiir.”(Não há divindade real que mereça ser adorada além de Allah, o Único que não possui sócio, Ele é O Possuidor de toda soberania e louvores, Ele é quem temo poder sobre todas as coisas).

E às vezes: Faz o tasbih (subhanallah); o tahmiid (al hamdu lillah); o tahlil (la ilaha illa Allah) e takbir (Allahu Akbar) – vinte e cinco vezes.

E às vezes: (tasbih; tahmiid e takbir) – dez vezes

E às vezes: “subhanallah – trinta e três vezes; al hamdu lillah – trinta e três vezes; e Allahu Akbar – trinta e três vezes, depois completa a centésima vez com takbir.

Depois da oração de Maghrib e Fajr, faz o tahlil dez vezes, dizendo: “Laa ilaha illa Allah wahdahu laa shariika lahu, lahul mulk wa lahul hamdu wa hua alaa kulli shai'in qadiir.” (Não há divindade real além de Allah, o Único que não possui sócio, Ele é o Possuidor de toda soberania e louvores, Ele é quem possui poder sobre todas as coisas).

Depois de terminar esses azhkar (invocações) nessa sequência; recita o ayatul kursi (Versículo do Trono) e surates Al Falac e An Nass (A alvorada e os Humanos). É recomendável recitar três vezes depois da oração de Maghrib e Fajr.

É recomendável que o tahlil, o tasbih, o tahmiid e o takbir sejam em voz alta, depois da oração, mas que não seja em conjunto, mas sim cada um recita sozinho.

Evite ajustar o número de tahliles, tasbihes, tahmiides takbires responsabilizando os dedos; pois serão questionados.

CAPÍTULO SOBRE A ORAÇÃO FACULTATIVA

Praticar orações facultativas é uma das melhores adorações depois do jihad no caminho de Allah e a busca do conhecimento; Pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)aproximava-se sempre de seu Senhor através das orações facultativas, e outras. O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:“Porcerto, não prostrarás para Allah mesmo que seja uma única prostração, a não ser que Ele eleva o teu grau e remi dos teus pecados”. (Narrado por Muslim).

São dois tipos de orações facultativas:

Primeiro tipo: Orações facultativas específicas, demarcadas por um período específico; um lugar ou situação; denominam-se por nawafil al muqayyadah; como é o caso dos sunnates prescritos (rawatib), oração do Ad-Duhae outras.

Segundo tipo: Orações facultativas não demarcadas por um tempo específico, nem situação ou lugar, são opcionais (muqayyadul mutlaq); como virá seu esclarecimento.

ORAÇÃO DE WITR E SEUS PROCEDIMENTOS

Oração de Witr é sunnah muakkadah (de alto grau); consta de ibn Abass(Que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse para Muadh:“...se eles aceitarem isso, diga-lhes que Allah prescreveu para eles cinco orações dia e noite...”(Bukhari e Muslim);se o Witr fosse obrigatório seriam seis orações obrigatórias; e como disse Aly bin Abu Talib(Que Allah esteja satisfeito com ele): “O Witr não é obrigatorio como as orações prescritas, mas é sunnah que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)praticou.”(Narrado por Ahmad e An Nassai).

Segundo o Imam Abu Hanifa, que Allah seja misericordioso com ele, a oração de Witr éindispensável; e para o sheikh Al Islam, que Allah seja misericordioso com ele,éindispensável para aquele que levanta paras as orações facultativas da noite.

O Witré nome do rakat separado dos que vêm depois; pode-se efetuar três, cinco, sete, nove, onze – quando esses rakates forem ligados a um taslim - , e se esses rakates forem ligados com mais taslimos; o witr é nome do rakat separado em um só.

Horário do Witr: A hora da oração do witr inicia após o término da oração de Isha, mesmo que seja efetuada nas primeiras horas ou horário de Maghrib juntando com ela; e

estende-se até a entrada da hora do Fajr; como relatou Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ele) dizendo: “O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezava entre o horário da oração de Isha até a entrada da oração do Fajr onze rakates.”(Narrado por Muslim).

O horário recomendável para a oração de Witr é na última parte da noite, para quem estiver convito em acordar nesse horário; e quem reze não puder acordar na última parte da noite, deve rezar antes de dormir; assim o nosso querido Profeta aconselhou (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele); narrou Muslim no hadith de Jabir(Que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quem reze não acordar na última porção da noite, que faça o Witr na primeira porção, mas quem estiver convito que irá acordar na última porção da noite, queo faça nessa altura, pois a oração efetuada na última porção da noite é presenciada pelos anjos, e isso é o melhor.”

O número de rakates da oração do Witr e a sua prática:

O Witr pode ser efetuado no mínimo por um rakat; pelos hadiths que constam sobre isso, e comprovado por dez dos companheiros do Profeta(Que Allah esteja satisfeito com eles),mas o melhor é anteceder com dois rakates.

O número máximo dos rakates do Witr pode ser onze ou treze; reza-se dois em dois rakates, e no fim reza um rakat witr; como a mãe dos crentes, Aisha disse (Que Allah esteja satisfeito com ela):“O profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)efetuava a noite onze rakates e no fim fazia o Witr com um rakat.”(Narrado por Muslim). Comprovou-se também que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam

sobre ele)rezou treze rakates; no hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela).

Noutra versão:“Fazia o taslim em cada dois rakates e efetuava um rakat de Witr”.

Pode rezar nove rakates, reza oito continuamente e só senta para o tashahhud no oitavo rakat; faz primeiro tashahhudsem o taslim, depois levanta para o nono rakat e no fim faz o tashahhud e o taslim.

Pode-se rezar o Witr com sete ou cinco rakates, não senta para o tashahhud senão no último rakat, onde faz o tashahhud e o taslim; como relatou Ummu Salamah(Que Allah esteja satisfeito com ela): “O profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezava a oração de Witr efetuando sete e cinco rakates sem separar com o taslim nem palavras.”(Narrado porMuslim). Existe outro procedimento para o Witr com sete rakates, que é efetuar os sete rakates separados com dois tashahudes, depois do sexto e sétimo rakat, com único taslim.

Pode-se rezar três rakates, efetua dois rakates e um taslim, depois efetua o terceiro rakat isolado, ou efetua os três rakates com um tashahhud e um taslim.

É recomendável recitar no primeiro rakat após o suratul Fatiha, “Sabbih issma Rabbika...”(suratul A’laa),no segundo rakat: “Qul yaa ayyuhal kafirun”(suratul kafirun)e no terceiro rakat: “Qul hua Allahu Ahad”(Al Ikhlas).

É recomendável às vezes a súplica de qunut depois do último rakat; pedindo a Allah –Glorificado e Exaltado seja-, levantando as mãos e suplicando:“Allahumma ihdinii fiiman

hadaita...” (Ó Allah! Guia-me para o caminho daqueles que Tu guiaste...);até ao fim da súplica.

Não é necessário fazer a súplica de qunut com frequência; porque a maioria que classificou as orações do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) a noite, não menciona que fazia qunut.

Consta do sunani Abu Daud, no hadith de Abu bin Kaab: Que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)fez a súplica de qunut na oração de witr. Às vezes a súplica de qunut é feita depois do ruku’u e outras vezes antes do ruku’u.

Questão:

Recomenda-se repor a oração de Witr depois no horário de Ad-Duhá, dois rakates, caso não a praticarà noite por alguma razão.

Se quiser rezar a oração de witr com cinco rakates, depois dorme sem efetuá-la, deve rezar seis rakates. Consta do hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Qunado o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)adormecia ou adoecia, rezava ao longo do dia doze rakates.”(Narrado por Muslim).

A ORAÇÃO DE TARAWIH E SEUS PROCEDIMENTOS

Tarawih: provém do nome de uma posição sentada; depois foi denominada a posição sentada que acontecia depois de quatro rakates na noite de Ramadan, pois prolongavam as orações.

No sentido do Shariah: Nome das orações em congregação nas noites de Ramadan.

É sunnah muakkadah (confirmada e de alto grau); como relatou o Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquele que cumprir as orações voluntárias durante o mês de Ramadan, com senso profundo de crença e auto-análise, ter-lhe-ão perdoados os pecados passados.”(Bukhari e Muslim).

E sua prática na mesquita em congregação é melhor; o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou com os seus companheiros na mesquita à noite, depois outros dias atrasou a oração com eles com receio deles acharem que era obrigatória; consta dos dois livros verídicos(Bukhari e Muslim) relato de Aisha(Que de Allah esteja satisfeito com ela).

E disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Abu Dhari (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Aquele que se levanta para observar a oração facultativa (nas noites de Ramadhán), seguindo o Imám até ao fim, será registada a seu favor a recompensa de ter efetuado o Salát durante toda noite.”(Narrado pelos cinco e certificado por Tirmizi).

Quanto ao número de rakates; consta do hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela): “O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)nunca excedeu os onze rakates, tanto no mês de Ramadan quanto nos outros meses.”(Bukhari e Muslim). E o assunto sobre isso é vasto; como consta no hadith de ibn Umar(Que Allah esteja

satisfeito com eles), que o profeta(Que paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “As orações (facultativas da noite) são dois em dois...(rakates).”(Bukahri e Muslim).

Consta que no tempo de Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele)rezavam vinte rakates; (Narrado por Abdulrazak). E consta no livro “Al Muwatta” que ordenou Ubayyah e Tamimi Dary em rezarem com as pessoas efetuando onze rakates.

O sheikh Al Islam ibn Taimiyyah – Que Allah seja misericordioso com ele – disse: “Pode-se rezar vinte rakates como é conhecido no mad’hab Ahmad e Shaafi; pode-se rezar trinta e seis rakates como consta do mad’hab Malik; pode-se rezar onze ou treze rakates; tudo considera-se bondade.” Rezar-se muitos rakates ou poucos depende do prolongamento das orações ou o encurtamento delas na recitação.

O seu horário está entre a oração de Isha e o witr, seja o Isha no seu devido tempo ou feito antecipado juntamente com o Maghrib.

CAPÍTULO SOBRE OS SUNNATES LIGADOS ÀS ORAÇÕES OBRIGATÓRIAS (SUNANE AR-RÁTIBAH)

Todos os sunnates ligados às orações obrigatórias são doze rakates; como vem esclarecido em seguida:

- Quatro rakates antes de Zuhr.
- Dois rakates depois de Zuhr.

- Dois rakates depois de Maghrib.
- Dois rakates depois de Isha.
- Dois rakates antes de Fajr.

A prova desses sunnates na forma esclarecida acima esta no hadith de ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com eles)disse: “Memorizei do mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)dez rakates: dois rakates antes de Zuhr e dois rakates depois, dois rakates depois de Maghrib em sua casa, dois rakates depois de Isha em sua casa, dois rakates antes de Fajr, e era um horário em que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)não recebia ninguém; disse-me Hafsa que quando faziam o adhan de Fajr rezava dois rakates.(Bukhari e Muslim).

E no livro de Sahih Muslim, hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela): “Ele rezava na minha casa quatro rakates antes de Zuhr, saía para rezar com as pessoas, depois voltava para minha casa e rezava dois rakates.”

Questão:

Rezar as orações facultativas em casa é melhor que as efetuar na mesquita, pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)assim fez e ordenou. Isso pelas seguintes vantagens:

- Seguir o sunnah.
- Consta de Zaid bin Thabit (Que Allah esteja satisfeito com ele) que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A melhor oração é aquela que a pessoa pratica em sua casa, exceto as obrigatórias.”(Bukhari e Muslim).

- Evita o exibicionismo ou admiração (Al riya'a).

- Complementa a humildade e sinceridade.

- Edifica a casa lembrando Allah e praticando orações, desce a misericórdia para os moradores da casa e se afastam do satanás.

Dentre essas orações facultativas, os dois rakates antes de Fajr são um comprovante; como Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela)disse:“O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)não era tão perseverante na observância da oração facultativa, como era para com os dois rakátes (sunnat) da oração de Fajr.”

E disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)no hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela):“Os dois rakates antes da oração de Fajr são melhores do que o mundo, com tudo o que ele contém.”(Narrado por Muslim); por isso o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)efetuava essas orações e o witr, seja presencialmente ou em viagem.

Com exceção do sunnat antes da oração de Fajr; os outros sunnates não são recomendáveis praticá-los durante a viagem. Mas algumas orações facultativas como a oração de Al-Duha, qiamu lail, a oração sunnah depois da ablução, outras orações facultativas são permitidas ao longo da viagem.

Os dois rakates facultativos antes da oração de Fajr possuem sunnah:

Devem ser curtos; como consta dos livros de Bukhari e Muslim e outros, segundo Aisha(Que Allah esteja satisfeito

com ela):“O profeta(Que paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)encurtava ao rezar os dois rakates antes da oração de Fajr.”

Pode recitar no primeiro rikat da oração facultativa antes de Fajr o surat Al-Kafirun; e no segundo rikat pode recitar surat Al-Ikhlâs; E às vezes pode recitar no primeiro rikat o versículo 136 do surat Al-Bacara, e no segundo rikat o versículo 64 do surat Al-I’man, como consta do sunnah.

E se quiser pode deitar-se sobre o lado direito depois de rezar os dois rakates facultativos antes de Fajr; consta que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)fez em sua casa.

Questão:

Caso perder esses sunnates ligados às orações obrigatórias ou perder o witr, por uma razão; recomenda-se repor, rezando ao longo do dia dois em dois rakates. Exemplo: Ao intencionar rezar witr com cinco rakates à noite mas adormeceu, então deve repor rezando ao longo do dia seis rakates; pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) pagou os dois rakates sunnah antes de Fajr que ele perdeu por ter adormecido; pagou a oração sunnah que ele não fez antes de Zuhr, rezando depois de Asr.

E compara-se a mesma coisa para o resto das orações facultativas, se houver evidências para se pagar em outro horário; disse o Profeta(Que paz e bênçãos de Alla estejam sobre ele)no hadith de Abu Saaid: “Aquele que adormecer e perder a oração de witr ou esquecê-lo, deve rezar ao amanhecer ou ao se lembrar.”(Narrado por Tirmizi e Abu Daud.)

ORAÇÃO DE AD-DUHÁ

A oração de Ad-Duhá é sunnah muakkadah para todos dias; disse O Altíssimo: “Em casas, que Allah permitiu fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu nome, nelas, glorificam-No, ao amanhecer e ao entardecer. Homens, a quem não entrem nem comércio nem venda da lembrança de Allah.” (An Nur:36-37).

E como consta de Abu Dharri (Que Allah esteja satisfeito com ele), que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Todas as articulações do vosso corpo tornam uma caridade, pois toda a glorificação e todo o louvor a Allah constitui caridade. Testemunhar a unicidade de Allah é uma caridade, dizer que Allah é o Supremo também é uma caridade, ordenardes a prática do bem é uma caridade, impedirdes a prática do mal é uma caridade, e dois rakátes efetuados no período da manhã equivalem a tudo isso.” (Narrado por Muslim).

Sobre a oração de Ad-Duhá constam muitos hadices:

Dentre eles: Nos livros de Bukhari e Muslim, hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O meu querido, Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) aconselhou-me três coisas: jejuar três dias em cada mês, efetuar dois rakates de Ad Duhá e em rezar a oração de witr antes de dormir.”

Questão:

A oração de Al-Duhá no mínimo são dois rakates; como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre

ele)no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele)que mencionamos anteriormente. E não tem um limite máximo dos rakates da oração de Ad-Duhá.

Questão:

O horário da oração de Ad-Duhá começa após nascer o sol; num instante de doze minutos depois do nascimento do sol. E estende-se até pouco antes de zawal, horário em que o sol fica aproximadamente dez minutos para o meio do céu. O melhor é rezar a oração de Ad-Duháquando o sol está muito quente; como consta no hadith de Zaid bin Arqam(Que Allah esteja satisfeito com ele), o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse: “A oração dos devotos (awwabiin) é feita quando a areia queimar (devido ao sol ardente) as patas dos pequenos camelos.”(Narrado por Muslim).Isto é: Quando a areia aquece; queima as patas por causa do sol intenso.

CAPÍTULO SOBRE SUJÚD TILAWAH (PROSTRAÇÃO DA LEITURA DO ALCORÃO)

É recomendável àquele que estiver lendo ou escutando o Alcorão prostrar ao deparar com certos versículos; e não é obrigatório. Relatou Zaid bin Thabit(Que Allah esteja satisfeito com ele) dizendo: “Li para o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)o surat “An Najmu” e não prostrou.”(Bukahri e Muslim).

E disse Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele):“Na verdade Allah não nos obrigou a prostração (durante a leitura do Alcorão) somente quando queremos.” (Narrado por Bukhari).

Os sábios estão unânimes pela sua recomendação:

Ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) lia para nós capítulos que continham “sajdah” (prostração), ele prostrava e prostrávamos com ele, até um de nós não tinha onde colocar a sua testa.”(Bukhari e Muslim).

Aquele que intenciona escutar a leitura do alcorão é-lherecomendável prostrar e não aquele que apenas ouve sem ter esse propósito; como narrou Bukhari que Uthman (Que Allah esteja satisfeito com ele) passou perto de quem estava a ler um versículo que continha “sajdah”, mas Uthman não se prostrou com ele e disse: “A prostração é para quem intencionou escutar a leitura do Alcorão.”

E essas prostrações de leitura do Alcorão acontecem nos seguintes surates: Al Araf, Ar Rad, An Nahl, Al Isra, Mariam, Al Hajj, Al Furcan, An Naml, “Alif Lam Mim tanzil”, As Sajdah, Haa Miim, Gafir, An Najm, Al Inshiqaq, “Iqra Bismim Rabbika” e As Sajdah.

A prostração da leitura do Alcorão não é igual a de uma oração; não é necessário efetuar o que é feito para as orações; como a purificação, dirigir-se a Qibla, estar coberto, etc.

Deve dizer durante o sujud tilawah: “Subhana Rabbil Alaa”, assim como diz nas orações durante a prostração. E não tem problema em dizer: “Sajada wajhii lillazhíi khalaaqahu wa sawwarahu, wa shaqqa sam’ahu wa ba’sarahu bi haulihi wa quwatihi.” (Minha face prostrou-se para Aquele que a criou, e compôs, e deu-lhe as suas faculdades de audição e visão através de Sua glória e de Seu poder).(autenticadopor Tirmizi).“Allahumma uktub lii biha

indaka ajran, waða'a annii biha wizran, waj'al-há lii indaka dhukhran, wa taqabbalaha minnii kama taqabbáltaha min ábdika dáwud". (Ó Allah, escreve para mim uma de Tuas recompensas por minha prostração, diminui por ela sobre mim um de meus pecados, guarda-a para Contigo, e aceita-a de mim, como Tu aceitaste-a de Teu servo Davi).(Estranho diante de Tirmizi).

Não é necessário dizer “Allahu Akbar” para a prostração de leitura do Alcorão no momento em que vai prostrar e nem ao levantar, nem taslim e nem tashahhud; por não constar nenhuma narração sobre isso.

Contudo, se for durante as orações deve dizer “Allahu Akbar” toda vez que inclinar ou levantar, pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)fazia o takbir nas duas situações.

Orações facultativas não demarcadas:

Facultativo: voluntário, contrário de obrigatório.

No sentido da Shariah: Praticar ações não obrigatórias.

“Al Muqayyad” (Demarcados): restritos por um tempo, lugar ou situação.

“Al Mutlaq” (Não demarcado): não restrito a tempo, lugar nem situação.

As orações facultativas não demarcados efetuadas à noite são melhores que ao longo do dia.

Allah – OAltíssimo – diz:“Seus flancos apartam-se dos leitos, enquanto suplicam a seu Senhor, com temor e

aspiração, e despendem do que lhes damos por sustento. E nenhuma alma sabe o que lhes é oculto do alegre frescor dos olhos, em recompensa do que faziam.”(As Sajdah: 16-17).

E consta que o Profeta disse (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “À noite tem um período de tempo, se durante esse lapso, um muçulmano rogar por algo proveitoso para sua vida, neste mundo e no outro, isso ser-lhe-á concedido por Allah.”(Narrado por Muslim)hadith de Jabir.

Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que Foi questionado o Mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)qual oração é melhor depois das obrigatórias? Disse: “A oração voluntária da noite.”(Narrado por Muslim).

E as evidências sobre as orações facultativas da noite são muitas; no entanto, dentre as orações voluntárias (não demarcadas) a melhor é a praticada à noite, pois é mais secreta e mostra a sinceridade para com Allah;também é um tempo de distração das pessoas e por dar preferência a obediência a Allah do que o sono ou o repouso.

O melhor período para efetuar as orações facultativas vai até a terça parte da noite depois da sexta; como consta do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Abdullah bin Amr(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Orações da noite (Quiámul–Lail):

- Intencionar ao dormir, que vai levantar à noite para efetuar a oração.

- Escovar os dentes quando for a acordar: “O modo de fazer oração mais apreciado (por Allah) foi o do profeta Daud, eis que dormia a primeira metade da noite, levantava para efetuar as orações voluntárias durante a terça parte da noite e voltava a dormir na sexta parte restante da noite.”(Bukhari e Muslim). Ele repousava primeiras horas da noite, depois acordava no horário em que Allah chama dizendo: “Existe um pedinte para eu responder seu pedido?”; depois dormia na restante sexta parte da noite; para repousar e acordar ativo para a oração de Fajr, isso e que é melhor; fora disso a noite toda pode ser de orações; desde o pôr do sol até ao horário de Fajr.

As regras e os sunnates das orações facultativas:

- Invocar a Allah dizendo: “Laa ilaha illaa Allah wahdahu laa shariika lahu, lahu mulku wa lahu hamdu wa hua alaa kulli shai‘in qadirun”; “al hamdu lillah, wa subhanallah, wa laa ilaha illa Allah, wallahu Akbar, w ala haula wala kuwwata illa billah”.(Não há divindade real a não ser Allah, O Único que não possui sócio, à Ele pertencem os louvores e a soberania, Ele é quem possui poder sobre todas as coisas); (Louvores para Allah, Glorificado seja Allah, Não há divindade senão Allah, Allah é o Maior, não há força e nem poder senão de Allah). Depois pode fazer a súplica. (Narrado por Bukhari)

-Dizer: “Al hamdulillah alladhíi ahiaanaa ba’ada maa amáatana wa ilaihin-nushur.”(Louvado seja Allah que nos dá a vida depois de nos Ter feito morrer, e o retorno será a Ele).(Bukhari e Muslim).

- Dizer: “Al hamdulillahi alladhíi aafaanii fii jásadii wa radda alayya ruhii wa ádhina líi bi dhíkrihi.”(Louvado seja Allah que proveu a saúde ao meu corpo, e devolveu a minha alma, e permitiu que me lembrasse Dele). (Narrado por Tirmizi)

- Despertar o sono passando a mão no seu rosto, abrir os olhos e recitar os últimos versículos do surat Al I’man, a partir do versículo 190.

- Iniciar a oração facultativa da noite, rezando primeiro dois rakates ligeiros; como consta no hadith de Abu Huraira: “Quando um de vos levantar para as orações facultativas da noite, que inicie rezando dois rakates ligeiros.”(Narrado por Muslim e outros).

- Deve ter taslim a cada dois rakates das orações facultativas da noite; segundo o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse no hadith de ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele): “As orações facultativas da noite são efetuadas numa sucessão de dois rakates.”(Bukari e Muslim).Significado de “sucessão de dois rakates”: é rezar dois em dois rakates; separados por um tashahhud e taslim; portanto reza-se em rakates duplos e não em quádruplo.

- Deve prolongar a posição em pé, no ruku’u, na prostração; se preferir prolongar entre a posição em pé, no ruku’u e na prostração faz segundo a concentração.

- Que seja o seu tahajjud (oração facultativa da noite) na sua casa; disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele):“A melhor oração é aquela praticada em casa excepto as obrigatórias.”(Bukhari e Muslim).

- Deve pedir bênçãos a Allah quando depara com um versículo que fala de misericórdia, e deve pedir proteção a Allah quando depara com um versículo que fala do castigo.

- Importar-se com os azhkares (súplicas) das orações, dentre as súplicas da abertura, do ruku'u, da prostração e na posição sentada.

Questão:

Efetuar a oração facultativa sentado por uma razão, sua recompensa é igual aquele que reza em pé; como disse o Profeta(Que a paz e bênçãos a Allah estejam sobre ele)no hadith de Abu Mussa(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Se o servo adoecer ou estar em viagem, ao praticar uma ação (com dificuldades) é recompensado como se estivesse saudável e não viajante.”(Narrado por Bukhari). A permissão de praticar as orações facultativas sentado, sendo capaz de praticá-las em pé é por unanimidade.

E terminam as orações facultativas da noite com a oração de witr; o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)tornava sua última oração da noite, o witr, e ordenou em vários hadices.

Aquele que não conseguiu rezar o tahajjud à noite, recomenda-se-lhe reporantes da oração de Zuhr do dia seguinte; como consta no hadith de Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele):“Se alguém se esquecer de recitar os seus costumeiros cânticos religiosos (Alcorão ou súplicas), ou algo assim, e for dormir, então deve recitá-los a qualquer hora entre as orações de Fajr e Zuhr, isso lhe será contado como se os tivesse oferecido durante a noite.”(Narrado por Muslim).

CAPÍTULO SOBRE OS PERÍODOS PROIBIDOS DE PRATICAR AS ORAÇÕES

Existem cinco períodos em que a prática das orações é proibida; so se houver uma exceção:

Primeiro: Após a alvorada até o nascer do sol; como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Quando entra a alvorada, não se pode rezar senão os dois rakates facultativos da oração do Fajr.” (Narrado por Ahmad, Abu Daud e outros). Quando chega a hora do Fajr não se reza outra oração facultativa da noite excepto os dois rakates ligados a oração de Fajr, esta é a orientação do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Na opinião do Imam Shafii, a proibição começa depois da oração de Fajr; como consta no seguinte hadith de Abu Said (Que Allah esteja satisfeito com ele).

Segundo: Quando o sol nasce até a sua elevação atingir a altura de uma lança pequena, isso leva um intervalo de doze minutos.

Terceiro: Quando o sol está no centro do céu; isso nota-se quando a sombra para, não se torna maior nem menor, até quando o sol declina para o poente; como disse Uqbah bin Aamir (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Três períodos que o mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu-nos rezar e sepultar nossos mortos: quando o sol nasce, quando o sol se encontra ao meio, até inclina-se ao poente e a durante a sua inclinação, até se pôr completamente.” (Narrado por Muslim).

Quarto: A partir do horário de Asr até ao pôr do sol; Segundo o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse, no hadith narrado por Abu Said Al Khudry(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Não se pode efetuar oração depois da oração do Fajr até o nascimento do sol, e nem se pode efetuar oração depois da oração de Asr até pôr-do-sol.”(Bukhari e Muslim).

Quinto: No momento em que o sol se põe até desaparecer; como foi citado no hadith de Uqbah(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Questão:

É permitido efetuar orações nos períodos proibidos:

Recuperar as orações obrigatórias perdidas nesses horários; como consta do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no hadith de Anas bin Malik (Que Allah esteja satisfeito com ele):“Quem adormecer ou esquecer de efetuar a oração, deve rezar quando se lembrar; não há penitência senão isso.”(Bukhari e Muslim).

Também através das palavras dos sábios é permitido cumprir algumas orações por certa razão; como a oração fúnebre, dois rakates tahiyatul masjid (saudação da mesquita), oração pelo eclipse da lua ou do sol, dois rakates depois do tawaf, dois rakates depois da ablução, repetição da oração em congregação, a oração de pedido de tomada de decisão (istikharah), etc; pelas evidências de se efetuarem essas orações sem a restrição de tempo. Essas orações especificam-se na proibição nesses horários em geral; englobam-se as facultativas que não há uma certa razão em serem efetuadas. Portanto, não é permitido praticá-las

começando nesses horários, as orações facultativas sem uma certa razão.

Recuperar o sunnah da oração de Fajr, depois do Fajr; caso consta o hadith; assim como é permitido recuperar a sunnah de Zuhr depois da oração de Asr, excepto quando juntar a oração de Zuhr e Asr. Consta do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que recuperou o sunnah de Zuhr que ele não fez, efetuando depois da oração de Asr; como esta no hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela).

CAPÍTULO SOBRE A ORAÇÃO EM CONGREGAÇÃO

A oração em congregação foi prescrita, pelas grandes virtudes que ela traz.

Dentre as virtudes: O convívio entre os muçulmanos com bondade, carinho, responsabilidade, troca de ideias e amor entre eles nos corações; cada um conhece a situação do outro; assim decidem visitar os doentes, vão ao funeral, suplicam para os doentes; para demonstrar a união dos muçulmanos, o reconhecimento e harmonia entre eles; com isso estimulam os seus inimigos dentre os incrédulos e hipócritas; e para apagar aquilo que o satanás dentre os humanos e gênios inventam criando inimizade, corte de relações e ódio. Portanto, acontece união e congregação dos corações pela bondade e temor; por isso o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não se divirjam; isso leva a divergência dos vossos corações.”(Narrado por Muslim) hadith de Abu Mas’ud(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Dentre as vantagens da oração em congregação está: aprendizado do ignorante, aumento da recompensa, a vontade de praticar boa ação após ver seus irmãos muçulmanos convitos nas boas ações, e ele segue o exemplo deles.

No hadith de Bukhari e Muslim, segundo ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A recompensa para a oração praticada em congregação é vinte e sete vezes maior do que a da praticada individualmente.”Noutra narrativa:“vinte e cinco vezes maior”.

A regra da oração em congregação:

A oração em congregação é obrigatória para os homens, seja no local onde vive ou na viagem; na situação de segurança ou medo; uma obrigação indispensável, e as evidências são do Alcorão e hadices assim como é uma prática dos muçulmanos antecessores e recentes há séculos atrás.

Allah – O Altíssimo –diz concernente ao encontrar-se na situação de medo:“E quando estiveres com eles, e lhes celebrares a oração, que uma facção deles ore contigo.” (An Nissa:102).

E no hadith de Bukhari e Muslim, segundo Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele)relatou que o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse:“A oração mais pesada para os hipócritas é a oração do Isha e Fajr, e se soubessem das suas virtudes; participariam mesmo que tivessem de ir rastejando, já tive

vontade de ordenar para que a oração se efetue, depois ordenar um homem para que dirija a oração com as pessoas, depois saio com homens carregados de lenha, para incendiar as casas daqueles que não presenciam a oração na mesquita.”

Classificou os que não cumprem as orações obrigatórias de hipócritas, e àqueles que não cumprem as orações facultativas não são denominados hipócritas; Isso indica que os mencionados no hadith acima são os que não cumprem a obrigação.

O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) importou-se em castigá-los por abandonar a obrigação, e ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não executou esse castigo porque ninguém pode castigar os outros com o fogo, senão o Senhor do fogo (Allah), e também pelas pessoas que permanecem nas casas dentre mulheres e crianças que não são obrigados a participar nas orações em congregação.

E no livro Sahih Muslim, hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que um homem cego disse: “Ó mensageiro de Allah não tenho ninguém que me dirija a mesquita.” seguidamente, pediu permissão para realizar suas orações em casa. O profeta deu-lhe a permissão, mas quando o homem estava a ir embora, o Profeta chamou-o e perguntou: “Consegues ouvir o azhan (chamamento da oração)?” Ele respondeu: Sim. O profeta disse: “Então, atende (o chamamento).”

No entanto, o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou o cego a presenciar as orações em congregação na mesquita e a responder o chamamento apesar

das suas dificuldades; isso indica a obrigatoriedade da oração em congregação.

Disse ibn Mas'ud(Que Allah esteja satisfeito com ele):“Tenho visto pessoas em condições em que apenas os conhecidos hipócritas ficam fora da congregação. Alguns homens eram trazidos a mesquita com ajuda de dois homens até ficarem alinhados nas fileiras.”(Narrado por Muslim).

Questão:

Aquele que não cumpre as orações em congregação ao rezar sozinho.

Existem duas situações:

Primeira situação: Se for por uma razão, como doença, medo ou as demais razões parecidas; e não ser costume dele ausentar-se das orações em congregação excepto por uma razão; nesse caso é recompensado como se participasse a oração em congregação; como consta no hadith verdadeiro:“Quando o servo adoecer ou está em viagem; ao praticar uma ação (apesar das dificuldades)é recompensado como se estivesse saudável e presente no local onde mora.”(Narrado por Bukhari)hadith de Abu Mussa(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Segunda situação: Ausentar-se das orações em congregação sem nenhuma razão; este ao rezar sozinho sua oração é válida, por unanimidade dos sábios; mas perde uma grande recompensa; pois a oração em congregação vale vinte sete vezes mais que a oração praticada sozinho; também perde a

recompensa da caminhada que faz para a mesquita, e com essa perda de muita recompensa, pode pecar, pois abandonou uma obrigação sem razão.

Questão:

O local da oração em congregação é na mesquita, deste modo, é obrigatório praticá-la lá. Allah – O Altíssimo - diz: “Em casas, que Allah permitiu fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu Nome, nelas, glorificam-No, ao amanhecer e ao entardecer. Homens, a quem não entrem nem comércio nem venda da lembrança de Allah e do cumprimento da oração e da concessão do zakat, eles temem um dia, em que os corações e as vistas serão transtornados.”(An Nur:36-37).

E no hadith de ibn Abbas, segundo o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse: “Aquele que ouvir o azhan e não atender não terá recompensa da sua oração excepto se for uma razão aceitável.”(Narrado por ibn Majah e Dar Qutny)Hadith de Abu Mussa(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Consta que Aly(Que Allah esteja satisfeito com ele)disse:“Não há oração para aquele que é vizinho da mesquita, senão na mesquita.” (Narrado por Baihaqi).

O número mínimo para a realização da oração em congregação:

O número mínimo para se realizar a oração em congregação é duas pessoas; pois a congregação significa a junção de pessoas, e isso concretiza-se no mínimo a partir de dois.

O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para Maalik Al-Huweirith: “Que dirija (a oração) o maior de idade (entre vocês dois).”

Também o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou com ibn Mas’ud (Que Allah esteja satisfeito com ele) e rezou com ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele). (Bukhari e Muslim). Também o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou com Huzhaifa (Que Allah esteja satisfeito com ele) (Narrado por Muslim).

É recomendável que as mulheres presenciem a oração em congregação na mesquita com a permissão de seus maridos, sem estarem bastante perfumadas, sem estarem com partes do corpo descobertas e evitar onde frequentam os homens, devem rezar atrás das fileiras dos homens; pois na época do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) presenciavam as orações em congregação, também recomenda-se-lhas presenciarem nas palestras e encontros de aprendizagem

Questão:

As mulheres podem rezar em congregação isoladas dos homens; sendo essa oração dirigida por uma delas ou um homem? O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou a Ummu Waraqah a procurar um muazhin para ela e ordenou para que ela dirigisse as orações com os

moradores da sua casa.”(Narrado por Ahmad e os adeptos do sunnah), certificou ibn Khuzaimah.

Também consta que Aisha e Ummu Salamah(Que Allah esteja satisfeito com elas)fizeram o mesmo. (Narrado por Dar Qutny e Baihaqi).

Questão:

O melhor para o muçulmano é frequentar uma mesquita em que geralmente não se reza, senão na sua presença; pois assim se alcança a recompensa de presenciar a mesquita? Diz Allah – o Altíssimo - :“Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia.”(At Taubah:18).

E se a mesquita frequenta-se e reza-se sem sua presença, o melhor é a humildade para o seu coração, pois as virtudes relacionadas com a adoração são mais prioritárias do que as virtudes relacionadas com o lugar, ou tempo e depois as mesquitas que têm ao seu redor; como disse Aly(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Não existe oração para o vizinho da mesquita, senão na mesquita.”(Narrado por Baihaqi).

Depois disso, a oração efetuada em uma mesquita distante; como disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no hadith de Abu Mussa(Que Allah esteja satisfeito com ele):“A pessoa que obtem uma maior recompensa na oração é aquela que vem de muito longe caminhando, pois se um de vós fizer corretamente a ablução e vier a mesquita, não querendo por isso, senão cumprir com a oração; não caminhará um passo; sem que seja elevado o seu grau e remido de suas falhas, e assim até entrar na mesquita.”(Narrado por Muslim).

E disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):“Ó Bani Salimah! Mantenham-se em vossas moradias (distantes), serão recompensados pela caminhada paraa mesquita.”(Narrado por Muslim).

E o número máximo da oração em congregação; disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “A oração do homem com outro homem é mais recompensada que aquele que reza sozinho; e sua oração com dois homens é mais recompensada do que rezar com um homem, e se for mais que isso é mais apreciado por Allah.”(Narrado por Ahmad e Abu Daud), certificou Yahya bin Muiin e ibn Al Madiini e ibn Hibban.

Questão:

É proibido que a oração em congregação na mesquita seja dirigida por um imam não permanente ou oficial excepto com a sua permissão ou uma razão; consta no livro de Muslim e outros, segundo Abu Mas'ud Al Badry relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O homem não dirige o outro homem no seu próprio império exceto com a sua permissão.”

Se o imam atrasar, e as pessoas se cansarem ou o tempo estiver apertado; devem rezar; como fez Abu Bakr Siddiq quando o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) ausentou por ter ido atrás da tribo Bani Amr bin Auf mediar a reconciliação entre eles; Abu Bakr dirigiu a oração.(Bukhari e Muslim). Também o Abdurahman bin Auf na batalha de Tabuk dirigiu as orações quando o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) atrasou e rezou

com eles o último rakat e no final completou e disse: “Fizeram bem.” (Bukhari e Muslim).

Questão:

Àquele que já rezou e depois por necessidade presenciar a realização da oração em congregação; é recomendável rezar a oração que está sendo realizada em congregação, mesmo sendo um período proibido efetuar as orações? segundo o hadith de Abu Dharri (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Pratique a oração no seu devido tempo, se a mesma for realizada enquanto permanece na mesquita, reze, e não diga: eu rezei por isso não vou rezar.” (Narrado por Muslim). Essa segunda oração será facultativa, e não é necessário permanecer nas mesquitas com a intenção de repetir as orações em congregação; pois nada consta sobre isso.

Questão:

Quando for efetuado o iqamat, ou seja, quando se convoca para a realização da oração, não é permitido rezar as orações facultativas, nem mesmo aquelas ligadas as orações obrigatórias, nem os dois rakates de saudação da mesquita e nem outras; como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Quando é efetuado o iqamat não há oração a ser rezada, senão a obrigatória.” (Narrado por Muslim). Noutra narração: “Não há oração a ser efetuada, senão aquela a que se convoca.” Portanto, não se pode insistir

em efetuar a oração facultativa porque é proibido depois que se faz o iqamat no sentido de rezar a oração obrigatória com o imam.

E se for feito o iqamat enquanto se reza uma oração facultativa de cuja proibição falamos anteriormente, deve-se terminar ligeiramente, e não se pode abandonar caso tenha sido rezado um rikat antes de se efetuar o iqamat, como disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no hadith de Abu Hurarira:“Quem alcançar um rikat da oração (com imam), terá alcançado toda a oração.”(Bukhari e Muslim). E caso não tiver rezado um rikat da oração facultativa, deve abandoná-la e se juntar com a oração do imam.

Procedimentos relacionados com atrasado na oração com imam

Àquele que perdeu um ou mais rakates na oração com o imam.

Segundo a opinião mais judiciosa entre os sábios é de que: àquele que atrasa nas orações será considerado que rezou em congregação caso alcançar pelo menos um rikat com o imam, caso não, já terá perdido a oração em congregação.

No entanto, alcança-se o rikat ao ter alcançado a posição de ruku'u; como consta nos livros de Bukhari e Muslim no hadith de Abu Bakrah, ele veio enquanto o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava na posição de ruku'u, ele inclinou-se para alcançar o rikat antes de chegar na fileira, e no final o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não ordenou ele repetir o rikat; isso indica que bastou aquilo que seu companheiro fez.

Se alcançar o imam na posição de ruku'u; deve dizer: "Allah Akbar" em pé, logo inclina para o ruku'u dizendo pela segunda vez: "Allahu Akbar", este é o melhor procedimento. E se se limitarem dizer apenas o Takbiratul Ihram (Allahu Akbar) dispensa-se o takbir do ruku'u; mas o takbiratul ihram deve ser proferido em pé, pois o takbir para a posição do ruku'u é sunnah e que pode ser dispensado em casos do género.

E o ma'amum (seguidor) alcança o ruku'u se inclinar junto com o imam, como foi esclarecido anteriormente nos pilares da oração.

E caso duvidar se alcançou o ruku'u ou não; se estiver seguro que o alcançou, deve considerar e no final terá que efetuar a prostração de esquecimento depois do taslim.

E se não estiver seguro que alcançou o ruku'u, deve repor no fim e depois efetua a prostração de esquecimento antes do taslim.

Quando o atrasado alcança o imam em qualquer posição durante a oração, deve juntar-se a ele; como consta de Abu Huraira, segundo o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Se vierem para a oração, enquanto estamos prostrados, devem prostrar, e não o considerem nada." (Narrado por Abu Daud e outros e certificou ibn Khuzaimah e outros, mas o Bukhari considerou fraco).

Isso para que não contrarie as pessoas que estão rezando, enquanto estiver fora da oração, e essa contrariedade é proibida.

Quando o imam efetua o segundo taslim, aquele que chegou atrasado deve levantar-se para completar o que

perdeu da oração, e não pode levantar-se antes do segundo taslim do imam.

Questão:

Aquilo que o atrasado alcançar da oração com imam, constitui o começo da sua oração, e o que vier depois do taslim do imam é a parte final da sua oração, como disse o Profeta(Que apaz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele): “E aquilo que perderam (da oração), completem.”(Bukhari e Muslim).

Questão:

Se a oração for uma daquelas recitadas em voz alta, a opinião mais próxima dos sábios é que os ma'amum não são obrigados a recitar o surat Al-Fatiha nos rakates em que o imam o recita em voz audível. Deus,O Altíssimo, diz:“E quando for lido o Alcorão, ouvi-o e escutai-o, na esperança de obterdes misericórdia”. (Al Araf:204).

O Imam Ahmad disse:“Há unanimidade entre as pessoas que esse versículo refere-se dentro da oração”. E o hadith de Abu Hurarira(Que Allah esteja satisfeito com ele), o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse:“Quando for recitado (o Alcorão) mantenham o silêncio.”(Certificou Muslim); também os hadices de Jabir, Abu Huraira e outros.

E se a oração for aquela que se recita em voz baixa, ou os seguidores não conseguem ouvir a recitação do imam; nessa situação é necessário recitar o surat Al-Fatiha.

Situações dos ma'amum com o imam:

Dentre as regras importantes da oração em congregação é a obrigação dos ma'amum seguirem absolutamente o imam.

Existem quatro situações do ma'amum com o imam:

Primeira situação: A antecipação, é proibido o ma'amum (seguidor) inclinar-se para o ruku'u antes do imam, prostrar antes do imam ou inclinar-se e levantar-se antes do imam, porque o ma'amum é seguidor do imam, razão por que não pode antecipá-lo; o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele):“Não teme um de vós ao levantar sua cabeça antes do imam, que Allah torne a sua cabeça igual a do burro, ou torne sua aparência igual a do burro!”(Bukhari e Muslim). Portanto,aquele que antecipa seu imam é comparado ao burro que não sabe o que será feito com ele; e quem fizer isso merece punição.

Quem antecipar o imam sabendo da sua proibição, intencionalmente, invalida a sua oração; e se for por ignorância ou por esquecimento, sua oração é válida. E aquele que faz intencionalmente é obrigado a voltar e efetuar as ações depois do imam, porque se fizer isso com conhecimento e de forma propositada, sua oração é inválida.

No hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Por certo, foi colocado o imam para que seja seguido; não inclinem (para o ruku'u) antes dele inclinar, não prostrem antes dele prostrar”. (Narrado por Ahmad e Abu Daud).

E se antecipá-lo durante o takbiratul ihram, sua oração é absolutamente incompleta.

Segunda situação: Seguir o imam; isso é o que é recomendável (sunnah). Permite-se o ma'amum seguir

ospilares depois de prestar atenção ao imam. No hadith de Amr bin Huraith (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que os companheiros ficavam atrás do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), não baixavam suas costas até quando ele estivesse prostrado, depois inclinavam para prostrar depois dele. (Narrado por Muslim).

Terceira situação: Coincidência; quando o ma'amum efetua uma ação ou um dizer junto com o imam; se o dizer for takbiratul ihram, sua oração não será completa, mesmo que tenha feito por ignorância; e noutras ações ou dizeres é detestável, como no caso de ruku'u, prostração, a posição em pé... E caso houver coincidência nos dizeres durante o ruku'u ou prostração, não é detestável; é, no entanto, detestável haver coincidência durante o taslim.

Quarta situação: A divergência; consiste em divergir o imam nas ações relacionadas com a oração; Neste ato observam-se duas situações:

Primeira: Acontecer sem alguma razão; se o ma'amum alcançar o seu imam antes de se desligar da posição ou do pilar da oração, não há nada contra ele, divergiu o sunnah. E se o imam desliga-se do pilar antes do ma'amum efetuá-lo, a oração do mamum torna-se inválida, se for por consentimento e propositadamente.

Segunda: Se for por uma razão; como sono do ma'amum, ou por não escutar a voz do imam; se o motivo passar antes do imam alcançar a posição do ma'amum, ele deve cumprir aquilo que divergiu do imam e segui-lo. Por exemplo: o motivo passou enquanto o ma'amum está em pé e o imam prostrado, nesse caso deve inclinar para o ruku'u, depois

prostrar seguindo o imam. E se o motivo permanecer até o imam alcançá-lo na mesma posição, deve divergí-lo ou seja diverge o imam enquanto está em pé, depois tenta alcançar o imam enquanto está em pé, porque deve seguir o imam e efetuar um rakat.

CRITÉRIO NA ESCOLHA DO IMAM DA MESQUITA

A preferência de quem tem o direito de ser imam. Isso acontece numa mesquita que não tem um imam oficial ou permanente, ou em um grupo particular.

A prioridade na escolha do imam:

O primeiro critério na escolha do imam é: - Que ele tenha memorizado mais o Alcorão; e outros dizem: aquele que sabe ler o Alcorão, sabe as regras e pronuncia melhor as letras sem dificuldades, e tem o conhecimento sobre a prática das orações, as condições, os pilares, as obrigações, o que invalida as orações; pois na época do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quem mais memorizava era mais sábio.

Quando forem iguais na memorização do Alcorão; a prioridade é para aquele que tem mais sabedoria: muita sabedoria a respeito das regras da oração; pois juntou as duas coisas distintas: a recitação e o conhecimento no fiqh; como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Se eles forem iguais na leitura do Alcorão; que seja imam aquele que sabe mais sobre o Sunnah.”(Narrado por Muslim), hadith de Abu Mas’ud Al Badry(Que Allah esteja satisfeito com ele) significa: aquele que tem sabedoria sobre o Islam, porque o que é necessário na oração sobre a leitura

do Alcorão é limitado, enquanto os erros que acontecem durante as orações são incontáveis.

Se forem iguais na sabedoria e na leitura do Alcorão; a prioridade é do primeiro aemigrar (fez hijrah de Meca para Medina). Emigração: saída da terra da idolatria para a terra do Islam.

Se forem iguais na leitura do Alcorão, sabedoria sobre o Islame a emigração; a prioridade é para aquele que abraçou o Islam em primeiro lugar, depois o maior de idade; disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Que dirija as vossas orações o mais velho entre vós.”(Bukhari e Muslim); hadith de Malik bin Al Huwairuth. Pois, a velhice no Islam é um mérito, está mais próximo da humildade e aceitação das súplicas.

A prova sobre esse critério de escolha, o hadith narrado por Muslim, segundo Abu Mas’ud Al Badry(Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse:“Dirige o povo (nas orações) aquele que mais memoriza o Livro de Allah (Alcorão), se forem iguais na memorização, dirige aquele que mais conhece o Sunnah, se forem iguais no conhecimento do Sunnah, dirige o emigrante mais antigo, se forem iguais na emigração; então dirige o mais velho em idade.”

Dá-se preferência para a posição de imam àquele que estiver presente, mesmo existindo outro melhor que ele; isso da seguinte maneira:

Primeiro: Imam oficial da mesquita; se reunir condições de exercer essa função, não é permitido dar-se preferência a outro

(para dirigir as orações), mesmo sendo melhor que ele (imam oficial); exceto com a sua permissão.

Segundo: O proprietário da casa; se for capaz de ser imam, não se pode dar preferência a outro para exercer a função de imam; somente com sua permissão.

Terceiro: O imperador, o grande líder ou seu substituto, ninguém exerce a função de imam diante deles, somente com a permissão deles; isso se forem capazes de exercer essa posição.

A prova disso é o que o Imam Muslim narrou no seu livro; que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), disse: “O homem não dirige o outro homem em sua própria casa ou no seu império somente com a sua permissão”. Império: sua propriedade.

QUEM NÃO DEVE EXERCER A POSIÇÃO DE IMAM NA ORAÇÃO

Primeira questão: Imam Perverso (Al-Faasiq)

Perverso: é aquele que saiu do caminho da retidão cometendo graves pecados menos a idolatria, ou apega-se a pequenos pecados.

Existem dois tipos de perversidade: Perversidade nas ações e perversidade na crença.

Perversidade nas ações: é quando a pessoa comete adultério, rouba, consome as bebidas alcoólicas, etc.

Perversidade na crença: é a rejeição, desistência e severidade.

Portanto, o perverso não pode exercer a posição de imam, pois a sua informação não é aceite. Deus, O Altíssimo, diz: “Ó vós que credes! Se vos chega um perverso com um informe, certificai-vos disso.” (Al Hujurat:6); Não se acredita nele se cumpre devidamente as condições e as regras da oração, pois tem mau exemplo em relação aos outros, ao dirigir a oração haverá coisas erradas.

Porém, se ele dirigir a oração, é válida, pois aquele cuja oração é válida; é igualmente válida quando exerce a função de imam.

Segunda questão: Imam Incapaz (Al Aajiz):

O imam incapaz de efetuar os pilares e as condições.

É válido exercer a função do imam se for incapaz de efetuar um pilar, ruku'u, prostração, posição de sentado ou ficar em pé, ou condições durante a oração. Disse Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ele): “O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou em sua casa enquanto se sentia desconfortável, então rezou sentado e as pessoas atrás dele rezaram em pé, depois explicou a eles que deviam sentar, quando terminou a oração”; disse: “Foi escolhido o imam para que seja seguido...”; e mencionou onde tem: “Se ele rezar sentado, rezem todos sentados.” (Bukhari e Muslim). Portanto, se o imam iniciar a oração sentado, os seguidores são obrigados a rezarem sentados.

Mas se ele iniciar a oração em pé, depois sentir dores (e sentar), os seguidores são obrigados a rezarem em pé.

Terceira questão: Imam que quebrou a ablução:

Quando o imam quebra a ablução enquanto dirige a oração, não passa das seguintes situações:

Primeira: Em não descobrir que quebrou a ablução somente depois de terminar a oração; nesse caso a oração dos ma'amum é válida e a do imam é inválida. Como relatou Abu Huraira, segundo o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eles dirigem-vos nas (orações), se acertarem, serais recompensados e eles também; e se errarem, serais recompensados e eles serão os culpados”.(Narrado por Bukhari). Também o Umar e Uthman(Que Allah esteja satisfeito com eles)dirigiram oração com as pessoas enquanto estavam de janabah, então repetiram a oração sozinhos.

Segunda: Ao saber durante a oração que quebrou a ablução ou vai quebrar; nessa situação a oração dos ma'amum é válida e a do imam é inválida; nesse contexto o imam puxa quem pode dar continuidade da oração ou é substituído com outro que pode rezar com eles ou completam a oração sozinhos.

Terceira: Ao saber alguns ma'amum que o imam quebrou a ablução, nesse caso devem intencionalmente rezar sozinhos sem segui-lo, e para aqueles que não sabem que o imam está sem ablução, a oração deles é válida.

Quarta questão:Imam que possui najiss:

Quando o imam dirigir uma oração com as pessoas enquanto possui uma impureza (najiss); passa pelas seguintes situações:

Primeira: Quando ambos imam e ma'amum não souberem do najiss e se aperceberem depois de terminar a oração, nesse caso a oração de todos é válida.

Segunda: Quando o imam descobre durante a oração que possui najiss, se for possível remover sem abandonar a oração, deve removê-lo e completar a sua oração; se não for possível removê-lo, puxa a quem pode substituí-lo; como foi citado anteriormente.

Terceira: Ao saber um dos ma'amum do najiss do imam, a oração de todos é válida, porque a do imam também é válida.

Quinta questão: Imam iletrado;aquele que não memorizou o surat Al-Fatiha ou memorizou, mas não recita corretamente; aquele que ao recitar pronuncia incorretamente ao ponto de mudar o significado; como se pronunciasse "iyyaki" ao invés de "iyyaka"; ou pronunciar "an'am'tu" ao invés de "an am'ta"; ou pronunciar "Ahdinaa" ao invés de "ihdinaa"; ou mudar uma letra por outra: como se trocasse a letra "ra" por "ghain" ou "lam"; ou trocar a letra "sin" por "ta";por certo, não é permitido que o iletrado seja imam excepto com outros iletrados, por serem iguais e não ser possível consertar. Se ele for capaz de consertar a sua leitura do Alcorão, sua oração e a oração dos que rezaram com ele é inválida; pois abandonaram um pilar sendo capazes de efetuarlo.

Questão:

É detestável o homem dirigir as orações enquanto a maioria que o segue detesta-o por alguma razão; se a razão de ser detestado for a falta de religiosidade; como disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Três pessoas cujas orações não alcançam seus ouvidos (não são elevadas para os céus): o escravo, até voltar ao seu senhor, a mulher que dorme enquanto o marido está zangado,

e o imam que é detestado pelo seu povo.” (Narrado por Tirmizi).

CAPÍTULO SOBRE O DEVERDO IMAM DURANTE A ORAÇÃO

É necessário para aquele que exerce a função de imam assumir a sua responsabilidade, cumprir seus deveres segundo a sua condição, nisso terá grande recompensa; tem que cuidar a situação dos ma’amum, prestar atenção neles e aconselhar-los, colocando em prática aquilo que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vós dirigir as pessoas nas orações; deve efetuá-laligeiramente; pois dentre eles tem o doente, o fraco e pessoas com necessidades; e se rezar sozinho, que prolongue como quiser.”(Narrado por al-jama’a), hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele). E nos livros de Bukhari e Muslim, hadith de ibn Mas’ud(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Ó humanos! Dentre vós há os fracos; se um de vós dirigir as pessoas nas orações, que encurte, pois tem os fracos, idosos e pessoas com necessidades.”E disse Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Nunca rezei atrás de um imam onde as orações eram ligeiras e completas que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).” (Bukhari e Muslim); e Ele é um exemplo nisso e noutras práticas.

Encurtamento das orações divide-se em dois tipos:

Necessário: consiste em seguir a orientação do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nas orações,

desde a leitura do Alcorão e o tasbih, como foi mencionado anteriormente sobre os procedimentos da oração.

Superficial: consiste em encurtar as orações de acordo com as narrações (Sunnah), por uma das razões.

Se os ma'amum tiverem a mesma opinião de se prolongar a oração, não há problema se o imam prolongá-la; para evitar-se o desconforto, por falta de atenção.

Detesta-se no caso do imam encurtar as orações ao ponto dos ma'amum não poderem cumprir com os dizeres recomendáveis durante a oração; como ler outro surat, dizer: “subhanallah rabbil adhiim” – três vezes -no ruku'u, ou dizer: “subhana rabbil alaa”naprostração.

É recomendável recitar o Alcorão com boa melodia, e recitar devagar o tasbih e tashahhud para que os seguidores consigam cumprir com todas as recomendações durante a oração; também permanecer um instante no ruku'u e na prostração.

É recomendável ao imam prolongar a leitura do Alcorão durante o primeiro rakat; como relatou Abu Qatadah: “O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) prolongava (a leitura do Alcorão) durante a oração no primeiro rakat.”(Bukhari e Muslim).

Recomenda-se ao imam quando perceber que alguém está a entrar para a oração enquanto ele estiver na posição de ruku'u, que prolongue o ruku'u até que a pessoa alcance o rakah; como narrou Ahmad e Abu Daud no hadith de ibn Abu Aufa ao falar do procedimento da oração do profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse que ele

levantava no primeiro rakat da oração de Zuhr sem se ouvir o impacto do pé.

Desde que o tempo de espera não fatigue aos ma'amum; se cansarem, deve abandonar; pois a religiosidade daqueles que estão com ele rezando é maior que aquele que ainda não está na oração.

CAPÍTULO SOBRE A ORAÇÃO DAS PESSOAS COM DIFICULDADES

Primeiro: Oração do doente:

É necessário que o doente faça a oração em pé, mesmo se apoiando a uma bengala ao levantar ou se apoiando a uma parede ou os demais objetos. Porque aquilo que faz com que a obrigação não seja completa somente naquela condição, passa a ser uma obrigação.

Se o doente não tiver condições de rezar em pé, ou não consegue, ou se o fizer irá agravar a sua debilidade ou demorará de curar; deve rezar sentado. Não é condição que a permissão de sentar durante a oração seja apenas de não conseguir ficar em pé, e não basta pequena dificuldade; o que conta é uma dificuldade aparente.

Se o doente não consegue rezar sentado, como se tivesse dificuldades ao sentar ou não consegue, deve rezar deitado de lado, orientando sua face a direção do Quibla, o melhor é deitar-se do lado direito; se se deitando de lado esquerdo for mais fácil, assim será melhor; se não tiver alguém que ajude a orientá-lo para a direção do Quibla e nem consegue direcionar-se para lá sozinho, ou se tiver dificuldades ao se

dirigir para o Quibla; deve rezar na situação que se encontra, dirigindo-se para o lado mais fácil para ele.

Se o doente não consegue rezar deitado de lado; deve rezar deitado de costas e os seus pes direcionados ao Quibla se for possível.

Se o doente rezar sentado e não consegue inclinar-se para prostrar, ou está rezando deitado de lado ou de costas; deve acenar sua cabeça para o ruku'u e para a prostração; e torna o aceno para a prostração mais baixo do que o aceno para o ruku'u; se o doente rezar sentado e consegue prostrar no chão, será obrigatório efetuar-la e não basta acenar. A evidência sobre a permissão do doente rezar nessas posições é o que narrou Bukhari e Ahl sunani no hadith de I'mran bin Huswain (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu tinha problema de hemorróidas, perguntei o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) e disse: "Reze em pé; se não consegue reze sentado; se não consegue reze deitado de lado." Acrescentou An Nassai: "Se não consegue, deitado."

Se não for possível acenar com a cabeça, deve evocar as acções da oração no seu coração, e mexe sua língua pronunciando os dizeres da oração, se não conseguir, também deve evocar os dizeres no seu coração.

O que foi explicado anteriormente é para aqueles que iniciam a oração com dificuldades e continua até no fim da oração. Enquanto aquele que iniciar a oração conseguindo ficar em pé, de repente teve as dificuldades e não consegue; ou iniciou a oração não conseguindo ficar em pé, e durante a oração teve condições de ficar em pé, ou iniciou sentado e durante a oração teve dificuldades de continuar sentado,

ou começou deitado de lado, depois teve condições de sentar; nessas situações o doente muda para rezar na situação em que se sente confortável, por obrigação. Diz Allah – o Altíssimo –: “Temem a Allah como puderdes.” (At Taghabun: 16). Se o doente conseguir pode mudar para a posição em pé, ou pode sentar se não conseguir ficar em pé durante a oração... e assim vai.

Questão:

Se o doente consegue ficar em pé e sentar mas não consegue inclinar para a posição de ruku’u e a prostração; deve acenar com a cabeça para indicar a posição de ruku’u, e acena com a cabeça sentado para indicar a prostração; pois assim diferencia o aceno segundo as condições.

Segundo: Oração da pessoa que está montada (no animal ou outro meio de transporte):

É uma obrigação para aquele que reza montado por razões citadas anteriormente, e não consegue descer no seu devido tempo; dirigir-se ao Quibla caso conseguir; diz o Altíssimo: “E onde quer que estejais, voltai as faces para o seu rumo.” (Al Bacara: 144).

É obrigado efetuar aquilo que for possível para ele dentre o ruku’u, ficar em pé, a prostração e a tranquilidade (ao transitar de uma posição para outra); como diz o Altíssimo: “Temei a Allah como puderdes.” (At Taghabun: 16). E aquilo que não consegue efetuar, não se pode sobrecarregar. Se não consegue dirigir-se ao Quibla, não será obrigado; deve rezar segundo a sua situação. Se não conseguir inclinar para o ruku’u e a prostração, deve acenar

para a prostração enquanto está sentado; e acena para o ruku'u enquanto está em pé; isso se for possível ficar em pé.

Se houver possibilidade de descer no devido horário da oração, ou houver uma concentração depois do horário e for possível descer no horário da concentração; deve esperar até descer e rezar sua oração completa.

Terceiro: Oração do viajante

Abreviação:

É permitido o viajante abreviar as orações com quatro rakates, de quatro para dois rakates; como consta no Alcorão, no sunnah e por unanimidade dos sábios; diz Allah – o Altíssimo - : “E quando percorreres a terra não haverá culpa sobre vós em abreviardes as orações.” (An Nissa:101).

O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não rezou durante a viagem, senão abreviando. E a abreviação durante a viagem é melhor que rezar a oração completa, segundo a ideia mais judiciosa entre os sábios. É detestável rezar a oração completa na opinião do sheikh Al Islam, Que Allah seja misericordioso com ele. Nos livros de Bukhari e Muslim, hadith de Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela): “Foi prescrita a oração numa sucessão de dois rakates; estabeleceu-se a oração do viajante, e foi acrescentada a oração presencial (do residente).”

Questão:

Começa a abreviação quando o viajante deixa o povoado da sua terra; pois Allah permitiu a abreviação para aquele que percorre na terra; e antes de sair da sua terra não é

considerado viajante, pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)abreviava quando migrasse.

O viajante abrevia as orações a cada viagem. Mesmo sendo um acompanhante; não opinião de Abu Hanifa, e na visão do sheikh Al Islam –Que Allah seja misericordioso com ele – mesmo que sejam viagens contínuas; como o entregador de correspondências ou taxista, que passam maior parte do tempo na estrada entre regiões diferentes.

Sobre a viagem, não existe uma distância determinada, mas sim, tudo aquilo que é considerado viagem segundo o costume da comunidade onde se encontra. A curta distância quanto ao tempo depende da viagem. .Existem quatro divisões:

Quando a distância e o tempo são longos, considera-se uma viagem.

Quando a viagem é longa e o tempo é curto, será considerada viagem segundo o costume da região.

Quando a distância e o tempo são curtos, não é considerado viagem exceto se constituir um costume.

Quando a distância é curta e o tempo longo; se não voltar ao seu povoado no mesmo dia; deve ser abreviada a oração.

Questão:

Se o viajante rezar atrás de um residente que esteja rezando uma oração de quatro rakates, pode rezar os quatro rakates se alcançar um rakat ou mais que um da oração; caso contrário, pode abreviar; se rezar dois rakates, abrevia; e com três rakates faz a escolha.

Questão:

Não é necessário intencionar a abreviação da oração, pode abreviá-la sem a intenção.

Questão:

A viagem na qual abreviam-se as orações não tem um período estabelecido para o viajante abreviá-las quando se fixar no destino (noutra terra), permanecer por longo tempo, viver como os nativos, organizando uma casa e alugar.

Questão:

Se entrar o horário da oração, e depois fazer a sua viagem, pode abreviar.

Junção:

É permitido ao viajante juntar as orações de Zuhr e Asr e também a junção entre Maghrib e Isha; em um dos horários de cada oração, e é recomendável no percurso da viagem.

Se o viajante descer (hospedar-se em alguma região) durante a sua viagem, o melhor é rezar as orações abreviadas no seu devido tempo, sem juntá-las. Se juntar as orações não há culpa nenhuma.

Questão:

É permissível juntar entre as orações de Zuhr e Asr e entre a oração de Maghrib e Isha ao residente, por uma necessidade em que ele se encontra; também pode acontecer sem ser a junção por dificuldades; como relatou ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele): “O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) juntou entre as

orações de Zuhr e Asr, e Maghrib e Isha, em Medina, sem ser por medo nem chuva”. E Noutra narração: “Sem ser por medo e nem viagem”.(Narrado por Muslim).

Questão:

É condição para aquele que pretende juntar as duas orações, rezar no horário da primeira oração:

Existir uma razão ao intencionar a segunda oração.

Efetuar continuamente as duas orações, para que não haja um intervalo longo entre elas.

Na opinião do Sheikh Al Islam – Que Allah seja misericordioso com ele – “Não é condição efetuar-se continuamente as duas orações.”

E é condição para aquele que pretende juntar as duas orações, rezar no horário da segunda oração:

Intencionar a junção.

Existir motivos aténa entrada do segundo horário.

Se o motivo terminar antes de entrar o segundo horário da oração, não é permitido fazer a junção.

E aquele que tem permissão de juntar as orações, o melhor é realizar o que for favorável para ele, dentre a junção atrasada (reza-se no horário da segunda oração) ou junção antecipada (reza-se no horário da primeira oração).

No Arafah, o melhor é a junção antecipada entre Zuhr e Asr; e no Muzdalifa o melhor é a junção atrasada entre Maghrib e Isha; como fez o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). A junção antecipada no Arafah é

pela permanência no local e a junção atrasada no Muzdalifa é pela interligação do percurso.

Quarto:Oração em situação do medo:

Permite-se rezar diante do medo em toda batalha recomendável; como no combate aos incrédulos, aos injustos, aos guerreiros. Deus, O Altíssimo, diz: “Se temeis que os que renegam a fé vos provem.”(An Nissa:101).Relacionou-se com o restante daquele em que há permissão de o combater. Não é permitida a oração em consequência do medo num combate proibido.

A evidência sobre a permissão da oração diante do medo está no Alcorão, nos ditos do Profeta e por unanimidade dos sábios. Diz Allah – O Altíssimo - : “E quando estiveres com eles e lhes celebrares a oração, que uma fação deles ore contigo e tome suas armas; então ao terminar a prostração, que a outra fação esteja atrás de vos. E que esta outra fação, que não orou, venha e ore contigo, e que tome suas precauções e suas armas”.(An- Nissa:102).

E efetua-se a oração do medo quando há necessidade, seja na viagem ou no local permanente, quando se teme ataque de um inimigo contra os muçulmanos; pois a permissão nesse caso é o medo e não a viagem.

Permite-se a oração do medo com duas condições:

Primeira condição:Se for lícito combater o inimigo.

Segunda condição: Ao se temer o ataque contra os muçulmanos durante a oração; diz o Altíssimo: “Se temeis que os que renegam a fé vos provem.”(An Nissa:101). E disse:“Os que renegam a fé almejarium que desatentásseis de

vossas armas e de vossos pertences; então, atacar-vos –iam de uma sóvez.”(An Nissa:102).

Dentre os procedimentos da oração diante do medo, o que consta do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

Hadith de Sahl bin Abu Hathmah Al Ansari (Que Allah esteja satisfeito com ele). E o procedimento é como relatou Sahl:

“Um grupo alinhou-se na fileira com o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)e outro grupo ficoudirecionado ao inimigo, em seguida ele rezou umrakat com o grupo que estava com ele; depois ele permaneceu em pé e o grupo completou a oração, logo que terminaram, direcionaram-se ao inimigo; depois veio o segundo grupo e ele rezou com eles o rakat que faltava, depois permaneceu sentado e o grupo terminou sozinho a oração, no fim o profeta, fez o taslim com o segundo grupo.”(Bukhari e Muslim).

2-O que relatou Jabir(Que Allah esteja satisfeito com ele):
“Presenciei a oração em situação do medo junto com o Mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele),alinhamos duas fileiras e o inimigo estava posicionado entre nós e a direção do Quibla, então o Profeta fez o takbir e nós também o fizemos, depois inclinou-se para o ruku’u e nós também inclinamos, depois levantou-se do ruku’u e todos levantamos, depois ele prostrou e prostrou a fileira que estava logo a sua atrás enquanto a segunda fileira permanecia em pé direcionado ao inimigo, quando o Profeta(Que a paz bênçãos de Allah estejam sobre

ele)levantou-se da prostração, a fileira a sua atrás ficou em pé; depois inclinou para o ruku'u a segunda fileira e inclinamos todos, depois ele levantou a sua cabeça do ruku'u e levantamos todos, depois a primeira fileira inclinou-se para a prostração, depois ficou em pé a última fileira direcionada ao inimigo, quando o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)terminou a prostração e levantou a fileira a sua atrás; prostrou-se a segunda fileira, depois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)efetuou o taslim, todos o fizemos.”(Narrado por Muslim).

3-Relatou de ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele): “O mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezou uma oração em situação do medo com um dos grupos um rikat e duas prostrações enquanto o outro grupo estava direcionado ao inimigo; depois terminou e ficou no lugar de seus companheiros vigiando o inimigo, depois veio aquele primeiro grupo e ele rezou com eles um rikat e terminou com o taslim, depois os outros fizeram a reposição do rikat.”(Bukhari e Muslim).

4-O que relatou Jabir(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Chegamos com o Mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele),até quando completamos um grupo, disse:“Foi feito o chamento para a oração (azhan), ele rezou dois rakates com dois grupos e o outro ficou esperando, e depois rezou dois rakates com outro grupo”, disse: “Então o mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezava quatro rakates e os grupos rezavam dois rakates.” (Bukhari e Muslim).

Esses procedimentos efetuam-se quando não é uma situação de medo intenso, e se fora intensificar o combate, e

não for possível separar as pessoas em grupos a fim de observarem a oração conforme foi citado acima, e chegar o horário da oração, devem rezar segundo a situação deles, caminhando ou montados, voltados ao Quibla ou não, inclinam para o ruku'u ou prostração de acordo com a condição deles e não podem deixar para rezar mais tarde; Deus, O Altíssimo, diz :“Mas se temeis um inimigo, orai andando ou montado”.(Al Bacara:239).

É recomendável levar sua arma durante a oração em situação de medo, para se defender; disse o Altíssimo:“E tome suas armas”(An Nissa:102).

O exemplo do medo intenso é a situação de fuga do inimigo, das cheias, do animal selvagem ou medo de escapar o inimigo, nesses casos pode-se rezar andando ou montado (num animal ou no carro), direcionando-se ao Quibla ou não, acenando para a posição do ruku'u e prostração.

E beneficiámo-nos de duas dicas ao aprender esse grandioso procedimento da oração em situação de medo:

A importância da oração no Islam, a condição do tempo durante a oração, a importância da oração em congregação, pois nunca se abandona mesmo que se encontrem as pessoas em dificuldades; assim como nos beneficiámos dessas regras islâmicas, pois foram prescritas para cada situação daquilo que for possível; também há dificuldades para esta nação de Muhammad, mas sim tolerância dessa lei, e ela é pertinente para todos tempos e lugares.

PROCEDIMENTOS DA ORAÇÃO DA SEXTA FEIRA
(SALATUL JUMU'A)

Foi denominado “Al Jumu’a” por se juntarem muitas criaturas neste dia, e há quem diga: o porquê da denominação é o dia que se completou a criação do Adão; esta é a versão mais verdadeira, por constar em algumas narrativas sobre isso. É o melhor dia da semana; consta no livro Sahih Muslim, que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O melhor dia em que o sol desponta é Sexta-Feira; este é o dia em que Adão (Que a paz esteja sobre ele) foi criado. Nesse dia foi admitido no Paraíso, e nesse dia foi retirado do Paraíso, e não acontecerá o Fim do Mundo, senão na Sexta-Feira”. E também o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Nós somos os últimos (a existir na terra) e primeiros a presenciarem o Dia da Ressurreição; pois a eles foi-lhes revelado o Livro antes de nós, depois este é o dia deles que Allah prescreveu para eles e contrariaram; Allah guiou-nos para este dia e as pessoas nesse dia seguem-nos.” (Bukhari e Muslim), hadith de Abu Huraira. E narrou Muslim do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Allah colocou na perdição um povo sobre a oração da Sexta-Feira antes de nós, para os judeus era o dia de Sábado e para os cristãos no dia de Domingo; e veio Allah para nós e guiou-nos para o dia de Sexta-Feira.”

Dentre as orientações do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) é valorizar esse dia.

Questão:

A oração de Sexta Feira é particular, não substitui a oração de Zuhr.

Isso porque ela se diverge da oração de Zuhr em muitas regras, e ela é melhor que a oração de Zuhr, a mais preservada; pois consta que há mais apelação para aquele que abandona; também tem condições e particularidades que não existem na oração de Zuhr. Não é permitido rezar a oração de Zuhr para quem é obrigado a rezar a da Sexta Feira, desde que não passe o seu horário; se o horário de Sexta Feira passar, então a oração de Zuhr passa a substituir a oração de Sexta Feira.

Dentre as particularidades da Oração de Sexta Feira:

Entre as particularidades da oração de Sexta Feira a recomendação de pedir mais bênçãos para o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele); segundo o que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse no hadith de Auss bin Auss (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Aumentem o pedido de bênçãos para mim na Sexta Feira, pois as vossas bênçãos me serão comunicadas”.

Consta no hadith Auss bin Auss (Que Allah esteja satisfeito com ele) a ordem de pedirmos bênçãos para ele (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele). Narrado por Ahmad, Abu Daud, no Nassai, ibn Majah e certificaram ibn Khuzaimah e ibn Hibban).

E dentre as grandes particularidades de Sexta Feira: a realização da Oração de Sexta Feira, uma das obrigações do Islam e uma das maiores concentrações de muçulmanos; quem abandoná-la por negligência; Allah sela-lhe o coração.

4- A ordem de se tomar banho para a oração; alguns sábios opinam que o banho para a oração de Sexta Feira é obrigatório; conforme o hadith de Abu Said, o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O banho da Sexta Feira é obrigatório para todos adultos”. Significa: aquele que atingiu a puberdade.(Bukhari e Muslim).

E dentre os sábios há quem opina que o banho é obrigatório para aquele que está com um cheiro desagradável e precisa removê-lo; conforme o hadith de Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela).

Entre as particularidades desse dia; a recomendação de se apresentar na mesquita mais cedo para a oração de Sexta Feira, depois do nascer do sol; segundo a opinião dos sábios. Nos livros de Bukhari e Muslim, no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele)relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:“Aquele que na Sexta Feira, após ter copulado, tomar banho de purificação completo, e chegar a mesquita na primeira hora tem tanto mérito aos olhos de Allah, como se tivesse oferecido um camelo; e aquele que chegar a mesquita na segunda horaserá como se tivesse oferecido uma vaca; e aquele que chegar na terceira hora é como se tivesse oferecido um cordeiro adulto; e aquele que chegar na quarta hora é como se tivesse oferecido uma galinha; e aquele que chegar na quinta hora é como se tivesse oferecido um ovo.”

Ocupar-serezando orações facultativas, invocar a Allah, leitura do Alcorão até a chegada do imam.

Ler surat Al-Kahf nesse dia; consta do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no hadith de Abu Said

(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Quem recitar surat Al-Kahf numa Sexta Feira, Allah irá acender a partir dos seus pés, uma luz abundante para o céu, que iluminará no Dia da Ressurreição, e será perdoado no período de duas Sextas Feiras.” (Narrado por Hakim e Baihaqui).

Nele há um período de aceitação de súplicas; nos livros de Bukhari e Muslim, hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Por certo, na Sexta Feira há um horário em que se o muçulmano o alcançar, e estiver em pé, orando e pedindo algo a Allah, Ele atenderá o seu pedido – O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) indicou a brevidade dessa extensão com um movimento da sua mão.” E esse horário é a partir da chegada do imam na mesquita, até terminar a oração de Sexta Feira antes da oração de Asr.

Recomenda-se recitar o surat: “Al-Jum’ua” no horário de Fajr, o surat “Alif Lam Mim, As- Sajdah”; e no segundo rikat surat: “Al Insan.”

Existe o sermão (khutba) que começa com louvores e glórias a Allah, o testemunho pela Sua unicidade e o testemunho sobre o Seu mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) pela mensagem e recordação aos servos.

A oração de Sexta Feira não tem uma oração voluntária que se deve efetuar antes; tem apenas depois da oração obrigatória da Sexta Feira. No livro sahih Muslim, hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vós rezar a oração de Sexta Feira, que efetue quatro rakates depois de terminá-la.” E nos livros de Bukhari

e Muslim, no hadith de ibn Umar: “O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezava dois rakates depois da oração de Sexta Feira”. Ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse:“O profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)depois de rezar a oração de Sexta Feira, mudava de lugar e rezava dois rakates, depois adiantava mais para a frente e rezava quatro rakates.”(Compilado por Abu Daud e certificou Al-Iraqi). Portanto, depois da oração de Sexta Feira pode-se rezar dois rakates, às vezes quatro rakates e outras vezes seis rakates.

Questão:

A recomendação de rezar dois rakates antes de sentar ao entrar na mesquita, na Oração de Sexta Feira:

Aquele que entrar na mesquita enquanto o imam faz o sermão; não pode sentar-se até que observe dois rakates ligeiros, conforme o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith de Jabir(Que Allah esteja satisfeito com ele):“Se um de vós chegar a mesquita para a oração de Sexta Feira enquanto o imam faz o sermão, que reze dois rakates” (Bukhari e Muslim). E o imam Muslim acrescentou: “Que encurte os dois rakates”. Caso entrar na mesquita e sentar; deve levantar-se e rezar os dois rakates se o intervalo for menor; pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)ordenou um homem que entrou na mesquita e sentou sem rezar, dizendo:“Levante-se e observe dois rakates.”(Narrado por Ahmad, An Nassai, Tirmizi que certificou e ibn Majah),hadith de Said Al Khudry(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Questão:

Dentre as regras da oração de Sexta Feira é a não permissão de falar enquanto o imam faz o sermão. Deus diz: “E quando for lido o Alcorão, ouvi-o e escutai-o, na esperança de obterdes misericórdia.” (Al Araf:204).

E consta nos livros de Bukhari e Muslim, no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Se falar para o seu companheiro: “Escute!”, enquanto o imam faz o sermão de Sexta Feira, já proferiu uma ofensa.” Isto é: Falou um palavrão. E se aquele que diz para o outro manter-se silencioso - que é um bom conselho – é considerado uma ofensa, algo que é proibido durante o sermão; portanto qualquer outra conversa não é permitida.

E no livro de Ahmad, segundo o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “E aquele que disser para o outro: Escute!É anulada sua oração de Sexta Feira”. Não terá recompensa da oração de Sexta Feira.

É permitido o imam falar para os ma’amum durante o sermão, e é permitido outra pessoa falar com o imam se houver necessidade. O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) falou com homem que o questionava e ele respondeu ao homem. Isso aconteceu em várias ocasiões onde o Mensageiro(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) falava com os seus companheiros e eles falavam com ele durante o sermão, quando houvesse algo importante ou ensinamento; pois isso não atrapalha ouvir o sermão.

E não é permitido para aquele que está ouvindo o sermão confirmar a resposta do falante; pois o falante fez o que não

é permitido, portanto não pode induzi-lo para aquilo que é proibido, que é a conversa durante o sermão.

Questão:

Ao se mencionar o nome do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) durante o sermão, é recomendável pedir bênçãos a Allah para ele, em voz baixa para não atrapalhar os outros.

Recomenda-se dizer: “Amiin” durante a súplica do imam, mas sem levantar a voz.

O imam não levanta as mãos durante a súplica, somente nas súplicas de pedido de chuva ou de proteção contra os estragos da chuva; é permitido ao imam e os ma’amum levantar as mãos durante a súplica. E se não for na súplica de pedido de chuva pode suplicar sinalizando com os seus dedos; conforme o hadith de Anass bin Malik (Que Allah esteja satisfeito com ele).

Durante o sermão não é permitido fazer algumas brincadeiras mexendo a mão, a perna, a barba ou a roupa; conforme disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quem tocar na pedra já se distraiu, e quem se distrair não terá recompensa da oração de Sexta Feira”. (Certificou Tirmizi). Porque a brincadeira traz desconcentração.

Não se pode mexer para direita, nem para esquerda, olhando as pessoas ou outras coisas; isso atrapalha o escutar do sermão. Deve direcionar seu olhar ao imam, assim como os companheiros do Profeta (Que Allah esteja satisfeito com eles) faziam, prestando atenção ao Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no momento do sermão.

Se espirrar, deve louvar a Allah intimamente.

Permite-se falar antes do sermão e depois, também quando o imam senta-se entre os dois sermões, por necessidade, porém detesta-se falar de assuntos mundanos.

CLASSIFICAÇÃO DA ORAÇÃO DE SEXTA FEIRA

A oração de Sexta Feira é obrigatória para todo muçulmano do sexo masculino, que atingiu a puberdade, que tem juízo e não tem nenhuma razão de abandoná-la. Deus, O Altíssimo, diz: “Ó vos que credes! Quando se chama a oração da Sexta Feira ide depressa para a lembrança de Allah.” (Al Jumu’a:9).

E disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Hafsa (Que Allah esteja satisfeito com ela): “Ir a mesquita é obragação para todo adulto.” (Narrado por An Nassai). E os sábios estão unânimes pela sua obrigação.

Não é obrigatório para o incrédulo, por falta de crença na Unicidade de Allah, nem para a mulher por unanimidade e nem para aquele que não atingiu a puberdade e também aquele que não tem juízo.

Não é obrigatória a oração de Sexta Feira para o viajante, cuja distância permite a abreviação das orações, pois o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) viajavam para a Peregrinação (Hajj) e outros lugares e não rezavam a oração de Sexta Feira.

A oração de Sexta Feira na viagem:

O viajante passa por duas situações:

Primeira: Viajar caminhando; este não é obrigado a rezar a oração de Sexta Feira; e não se requer dele senão por seguir os residentes, se estiver passando por onde estão a rezar a oração de Sexta Feira, e se passar por uma comunidade depois de ser feito o segundo azhan, deve rezar com as pessoas dessa comunidade.

Segunda: Tornar-se um morador permanente depois de chegar no destino; nesse caso é obrigado a rezar a oração de Sexta Feira igual aos residentes; conforme as evidências da obrigação da oração de Sexta Feira.

E aquele que sai para passear pelo mundo e em sua volta não existir mesquita onde se efetua a oração de Sexta Feira, não será uma obrigação para ele; mas tem que rezar a oração de Zuhr. Se existir uma mesquita não muito distante que três milhas, é obrigado a buscá-la para cumprir a oração de Sexta Feira.

Não é uma obrigação a mulher presenciar a oração de Sexta Feira, mas se ela se dirigir a mesquita pode rezar afastada dos homens. Assim como o viajante quando presenciar a oração de sexta-feira, é aceite, como também o doente; pois a não obrigação para essas pessoas é para não sobrecarregá-las. Não é permitido para aquele que é obrigado a cumprir a oração de Sexta Feira viajar naquele dia depois do zawal, somente depois de realizar a oração. E depois de zawal detesta-se viajar se não intencional rezar a oração de sexta-feira ao longo do caminho. Na opinião de imam Malik é permissível e não detestável.

Condições para que a oração de Sexta Feira seja aceite:

O horário, pois é uma oração obrigatória; é uma condição a entrada do horário igual ao restante das orações obrigatórias; não é válida antes do seu horário e nem depois; conforme Deus, O Altíssimo, diz: “Por certo, a oração para os crentes é prescrita com tempos marcados.” (An Nissa:103).

O seu horário entra quando o sol atinge o zênite; segundo o hadith de Salamah bin Al Ak’uan (Que Allah esteja satisfeito com ele); é permitido efetuar-se seis horas antes de zawal; conforme o hadith anterior de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele).

Que sejam três residentes com moradias construídas de acordo com o costume local; não é válida para os que residem em tendas e ficam mudando suas residências ou algo parecido; existiam tribos em volta da cidade de Medina e o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não as ordenava a presenciar as orações de Sexta Feira.

Começar com dois sermões, que se iniciam exaltando e louvando a Allah e depois elogiando e pedindo bênçãos para o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e assim como os seus sucessores piedosos (khulafa’ a rashidin), Que Allah esteja satisfeito com eles. Ibn Umar, que Deus esteja satisfeito com ele, disse: “O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia dois sermões em pé e separava entre os dois sentado.” (Bukhari e Muslim).

É condição para os dois sermões, a intenção e o assunto deve coincidir com a situação atual.

Recomendações do sermão (Sunane Al-Khutbah):

Recomenda-se que o sermão de Sexta Feira seja feito no púlpito (mimbar); como o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez; como consta no hadith de Sahl bin Saad (Que Allah esteja satisfeito com ele), e também é mais conveniente para transmitir a palestra quando os presentes vêm o imam na frente deles.

Recomenda-se que o imam dê saudação(salam) aos ma'amum quando fica de frente com eles; como consta dos companheiros do profeta: Jabir, ibn Umar, ibn Abbas, ibn Zubair(Que Allah esteja satisfeito com eles). E conforme disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele): "Os direitos do muçulmano para o outro muçulmano são cinco, e dentre eles mencionou: quando encontrar (o muçulmano) deve cumprimentá-lo". (Narrado por Muslim).

Dentre as recomendações durante o sermão de Sexta Feira: é sentar entre as duas partes do sermão, conforme o hadith de ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele): "O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia os dois sermões em pé; e sentava um instante que separava entre as duas partes." (Bukhari e Muslim).

Deve fazer o sermão em pé; como fez o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele); e conforme Deus, O Altíssimo, diz: "E te deixam em pé." (Al Jumu'a:11); e também é prática dos muçulmanos.

5- Manter firme sua face e encarar as pessoas; como fez o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), pois fixar o olhar em um dos seus lados é menosprezar os outros e

contrariar o Sunnah. O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)encarava face das pessoas durante o sermão, dirigia o olhar aos presentes; como disse ibn Mas'ud(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Quando ele (o profeta) estivesse no púlpito encarávamos com os nossos olhares.”(Narrado por Tirmizi).

Encurtar o sermão; não pode prolongar ao ponto de aborrecer as pessoas e nem pode encurtar exageradamente; sem se beneficiarem dele; Imam Muslim narrou o hadith de Ammar(Que Allah esteja satisfeito com ele), que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)disse: “Se o homem prolongar a oração de Sexta Feira e encurtar seu sermão é sinal de seu conhecimento; então prolonguem a oração e encurtem o sermão.”

Às vezes pode prolongar o sermão se houver necessidade.

- Recomenda-se elevar a voz durante o sermão; porque o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)elevava sua voz, ficava com intensa raiva, pois isso afeta as almas das pessoas e é mais conveniente ao fazer palestra; deve proferir frases claras, fortes e marcantes. Também usar frases curtas.

- Recomenda-se suplicar para os muçulmanos para o bem na religiosidade deles e da vida mundana; no momento da aceitação diante de Allah – O Altíssimo.

- Quando terminam dois sermões, recomenda-se que se efetue iquamat para a realização da oração; e que não haja um intervalo longo entre o fim do sermão e a realização da oração.

Os procedimentos da oração da Sexta Feira:

A oração de Sexta Feira possui dois rakates, por unanimidade, deve se recitar em voz alta, recomenda-se ler o surat Al-Jumu'a no primeiro rikat depois do surat Al-Fatiha, e no segundo rikat recita surat Al-Munaficun depois do surat Al-Fatiha, pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)recitava-os. Narrou Muslim, segundo ibn Abbas(Que Allah esteja satisfeito com ele): Ou lê no primeiro rikat "Sabbih isma Rabbikal alaa"(surat Al-Alaa), e no segundo rikat lê: "Hal ataaka hadiithul ghaashiyah."(Surat Al Ghashiyah); consta que às vezes o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)lia surat Al-Jumu'a e Al-Munaficun, e às vezes lia surat Al-Alaa e Al-Ghaashiyah; e não pode dividir nenhum desses dois surates em duas partes nos dois rakates; isso é contrário ao Sunnah.

Aquele que alcançar um rikat do imam na oração de Sexta Feira, deve completá-la no fim. Conforme consta no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele), relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Aquele que alcançar um rikat da oração de Sexta Feira, já alcançou a oração."(Narrado por Al Baihaqi).

E se não alcançar nenhum rikat; como se o imam levanta-se a cabeça no segundo rikat antes da pessoa entrar na oração; considera-se que perdeu a oração de Sexta Feira e quando o imam terminar a oração com taslim deve rezar Zuhr.

Questão:

Não é permitido a existência de várias mesquitas que se realizam a oração de Sexta Feira na mesma região, somente por necessidade. Se existirem muitos locais de oração de Sexta Feira sem necessidade, a oração continua válida e o

pecado recai para aqueles que ordenaram para que haja muitos locais para realização da mesma oração.

REGRAS DA ORAÇÃO DE IDE

IDE no sentido linguístico: algo que retorna e é contínuo por várias vezes. Foi denominado assim por retornar ou possivelmente retorna pela segunda vez, também retorna a alegria e felicidade.

A oração dos dois Ides – Ide Al-Fitr e Ide Al-Ad'há – é recomendável segundo o Alcorão, o Sunnah e pela unanimidade de muçulmanos. Os idólatras realizavam festas temporárias e em locais específicos, não obstante o Islam anulou-as e compensou com o Ide Al-Fitr e Ide Al-Ad'há; uma gratidão a Allah – O Altíssimo – por ter cumprido as duas grandiosas adorações: Jejum de Ramadan e a Peregrinação a casa Sagrada.

Consta que quando o Profeta(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) chegou a Medina, os moradores tinham dois dias que passavam comemorando, o Profeta(Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) disse:“Allah substitui para vós, dois dias melhores que esse: “O dia de Ide Al-Ad'ha e Ide Al-Fitr”. Narrado por Imam Ahmad, Abu Daud, An Nassai e outros), hadith de Anas bin Malik(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Não é permitido comemorar outras festas além dessas duas, como por exemplo as festas de aniversário e outros; porque acrescentar algo acima do que Allah recomendou é uma inovação na religião, é contrariar o sunnah do Profeta e imitação aos incrédulos;independentemente do nome das

festas: sejam aniversários, festas diárias, semanais ou anuais, todas essas não são recomendações do Islam; são práticas do tempo da ignorância e imitação dos incrédulos ocidentais e outros. Disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Aquele que imitar a um povo, pertence a um deles.” (Narrado por Imam Ahmad, Abu Daud e outros). E disse: “A melhor palavra é o Livro de Allah (Alcorão), e a melhor orientação é a do profeta Muhammad, e as piores coisas são as inovações, e toda inovação é perdição.” (Narrado por Muslim).

Questão:

A evidência sobre a permissão da oração do Ide; Deus, O Altíssimo, diz: “Então ora a teu Senhor e imola as oferendas.” (Al Kawthar:2). E disse também: “Com efeito, bem aventurado é quem se dignifica. E se lembra do nome de seu Senhor e ora.” (Al Alaa: 14-15). Também o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus sucessores realizaram sempre.

Classificação das duas orações de Ide:

Quanto a classificação, as orações dos dois ides são indispensavelmente obrigatórias para todo muçulmano do sexo masculino, apto que não se queixa de nada. O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou a sua prática até mesmo as mulheres; disse Ummu Atuaia (Que Allah esteja satisfeito com ela): “O Profeta aconselhá-los a participar o dia de Ide, até a adolescente saía de casa, as mulheres no período menstrual, sendo que as mulheres no período menstrual ficavam atrás das pessoas, então faziam o takbir com as pessoas,

suplicavam; desejando a benção e a purificação daquele dia.”(Bukhari e Muslim).

Recomenda-se as mulheres saírem para a oração de Ide sem se perfumar e não se expor diante de homens.

Questão:

É recomendável a realização da oração de Ide num campo aberto (mussala) perto das moradias; pois o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezava os dois ides no pátio que hoje se encontra o portão denominado “Babu Al Madinah”. Segundo Abu Said relatou:“O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)saía para a mussala (local de oração) na oração de Ide Al-Fitr e Ide Al-Ad’há.”(Bukhari e Muslim). Não consta que o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezou na mesquita sem alguma desculpa aceitável. E sair de casa para o local da oração de Ide (mussala) é mais marcante para o prestígio dos muçulmanos e o Islam, é mais aparente o ritual da religião e não há dificuldades nisso por não ser repetitivo, ao contrário da oração da Sexta Feira. Em Meca deve-se rezar na Sagrada Mesquita, exceto se chover ou a mesquita estiver completamente cheia, permite-se rezar em outras mesquitas.

Horário da oração de Ide:

O horário da oração de Ide tem início depois de nascer o sol e atingir a altura de uma lança; pois foi o horário em que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezava, e esse horário estende-se até a hora do zawal. Se não souberem do Ide exceto depois do zawal, devem rezar no dia seguinte como reposição; conforme narrou Abu Umair bin Anass, segundo seus tios dentre Ansares disseram: “Certa

vez o céu estava nublado e não foi possível visualizar a lua de Shawwál, pelo que consequentemente, jejuaram no dia seguinte. Ao fim do dia chegou uma caravana, tendo as pessoas testemunhado terem visto a lua no dia anterior. Assim sendo, o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)ordenou-lhes que quebrassem o jejum e que fizessem o a oração de Ide no dia seguinte”(Narrado por Ahmad, Abu Daud e Dar Qutny).

O queé recomendável no dia de Ide:

Recomenda-se comer poucas tâmaras antes de sair para a oração do Ide Al- Fitr; e não pode comer no dia de Ide Al-Ad’há somente depois de efetuar a oração. Consta no hadith de Buraidah(Que Allah esteja satisfeito com ele)que:“O profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)não ia para a oração de Ide Al-Fitr até comer algo, e não comia no dia de Ide Al-Ad’há exceto depois de efetuar a oração”.(Narrado por Ahmad, Tirmizi e ibn Majah), certificou ibn Hibban e Hakim.

Recomenda-se comparecer cedo para a oração de Ide, logo depois da oração de Fajr; como consta de Ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele). Também para estar perto do imam e alcançar a recompensa pela espera da oração.

Recomenda-se ao muçulmano a se arrumar bem para a oração do Ide após o banho depois de Fajr; conforme consta dos companheiros do Profeta(Que Allah esteja satisfeito com eles), como o ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele). Vestir a melhor roupa; como consta do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

A maneira de realizar as orações de Ide:

Na oração de Ide são dois rakates antes do sermão. Disse ibn Umar: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), o Abu Bakr, o Umar e o Uthman rezavam os dois Ides antes de fazer o sermão.” (Bukhari e Muslim); assim detalha o Sunnah e a opinião dos sábios em geral. Disse Tirmizi: “Leva-se em conta diante dos sábios, dentre os companheiros do Profeta (Que Allah esteja satisfeito com eles) e outros que a oração de Ide é antes do sermão.”

A oração dos dois Ides tem dois rakates por unanimidade dos muçulmanos. Nos livros de Bukhari e Muslim e outros, segundo ibn Abbass relatou que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Foi para a oração de Ide, e rezou dois rakates, sem ter rezado nem antes e nem depois.”

Questão:

Não é necessário efetuar-se o azhan e nem o iqamat para a oração do Ide; como narrou Muslim no hadith Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Rezei com o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não uma e nem duas vezes, ele iniciou com a oração antes do sermão, e sem o azhan nem o iqamat.”

O imam efetua seis takbirates após o takbiratul ihram e a súplica da abertura, antes de dizer “Audhu billahi mina shaitan rajim” (Protejo-me a Allah contra o satanás, o lapidado); na opinião de imam Shafii são sete takbirates. O

takbiratul ihram é um pilar por isso é necessário, a oração não será completa sem ele, e os outros takbirates são facultativos. Depois recita a súplica de abertura, pois essa súplica é facultativa no início da oração; depois vem com os seis ou sete takbirates adicionais; depois diz: “Audhu billah mina shaitan rajim” e “Bismillah rahmani rahim”(Protejo-me a Allah contra o satanás, o lapidado), (Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso) após o sexto ou sétimo takbir; porque é Sunnah, depois começa a recitação do Alcorão.

No segundo rakat faz cinco takbirates antes da recitação, sem o takbir de transição; conforme narrou Ahmad, Abu Daud e ibn Majah segundo Amr bin Shuaib, de seu pai, através de seu avô(Que Allah esteja satisfeito com ele): “O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez doze takbirates, sete no primeiro (rakat) e cinco no último”.

E existem outras narrações sobre o número de rakates: O Imam Ahmad –Que Allah seja misericordioso com ele – disse: “Os companheiros do profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) divergiram-se quanto ao número de rakates, e todos são válidos.”

Deve levantar as mãos para cada takbir; pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) levantava as mãos para cada takbir. E também consta no hadith de ibn Umar sobre os takbirates da oração fúnebre.(Narrado por Dar Qutny), certificou o Sheikh Abdul Aziz ibn Baz – Que Allah seja misericordioso com ele -, e como consta dentre as evidências sobre recomendação de levantar as mãos nos takbirates da oração fúnebre.

Se esquecer os takbirates adicionais e começar a recitação, não há problema; por ser Sunnah.

Quando o ma'amum alcançar o imam após ter recitado, não é necessário repor os takbirates perdidos, assim como se alcançá-lo na posição de ruku'u; deve fazer o takbiratul ihram e depois inclinar para o ruku'u e não pode se ocupar em repor os takbirates.

São dois rakates para a oração dos dois Ides, o imam recita em voz alta; conforme disse ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele): “O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)recitava em voz alta na oração dos dois Ides e a oração de pedido de chuva (salatul istisqa)”.(Narrado por Dar Qutny). E os sábios estão unânimes sobre essa afirmação, os khalaf levaram dos salaf e continuou como uma prática dos muçulmanos.

Recita o surat número 87“Al Alaa”no primeiro rakat depois de “Al-Fatiha”, e recita surat número 88 “Al-Ghashiyah”; disse Numan bin Bashir (Que Allah esteja satisfeito com ele):“Que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)recitava nos dois Ides “sabbih isma rabbikal alaa” e “hal attaka hadithul ghaashiyah.”(Narrado por Muslim). Ou recitava surat “Qaf”(número 50) no primeirorakat e no segundo rakat recitava surat: “Iqtarabat”(número 54).(Narrado por Muslim), hadith de Abu Waaquid Al Laithy(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Quando efetuar o taslim no fim da oração faz o sermão para as pessoas; alguns sábios opinaram que esse sermão é obrigatório para o imam, e é necessário que os ma'amum não abandonem o local até terminar o sermão.

Consta nos livros de Bukhari e Muslim e outros que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Iniciou com a oração, depois levantou apoiando-se sobre o Bilal, depois exortou as pessoas que temessem a Allah e incentivou-as a obedecê-lo...”

É necessário durante o sermão de Ide fazer um discurso relativo às mulheres; pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)quando percebeu a presenças das mulheres, dirigiu o discurso para elas e incentivou sobre a caridade. Assim deve ser durante o sermão de Ide, um discurso dirigido às mulheres, porque elas também necessitam disso; e também seguir as orientações do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Questão:

Quando a pessoa chegar no local da oração(mussala) recomenda-se a ocupar-se fazendo os takbirates de Ide. Pode rezar dois rakates ligeiros de saudação da mesquita (tahiyyatul masjid) se for numa mesquita. Caso for numa mussala nãoé permitido rezar tahiyyatul masjid; ibn Abbas(Que Allah esteja satisfeito com ele) disse:“O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)foi a oração de Ide, rezou dois rakates e não rezou antes e nem depois”.(Bukhari e Muslim). Para não suporem que a oração de Ide tem orações voluntárias prescritas para serem efetuadas antes e depois dela.

Quando voltar para casa é permitido rezar uma oração facultativa; como narrou Ahmad e outros:“Que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)quando voltasse

para sua casa rezava dois rakates.”E as evidências em geral sobre a permissão da oração de Ad-Duhá.

Reposição da oração de Ide (Qadah):

Permite-se para aquele que perdeu algo da oração do Ide fazer a reposição de acordo com as suas regras com os takbirates adicionais, porque a reposição indica a própria prática, e como o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquilo que alcançarem rezem, e aquilo que perderam completem.”Se rezar um rakat com o imam, completacom mais um rakat depois do imam efetuar o taslim.

O takbir das duas orações de Ide:

Recomenda-se nas duas orações de Ide pronunciar o takbir, e está demarcado por um período, eleva-se a voz exceto as mulheres que não podem elevá-la. Faz-se o takbir nas noites de Ide e nos primeiros dez dias de Zhul Hijjah. Diz o Altíssimo:“E para que inteireis o número prescrito e para que magnifiqueis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos.”(Al Bacara:185).

Portanto, no Ide Al-Fitr: a partir do pôr-do-sol na noite do Ide até o momento em que o imam presencia para a oração de Ide.

No Ide Al-Ad'há: a partir da aurora do primeiro dia de Zhul Hijjah, até ao pôr-do-sol no décimo terceiro dia, que é último dia de attashriiq (os três dias após o décimo de Zhul Hijjah). Deus, O Altíssimo, diz:“E invocai a Allah em dias contados.”(Al Bacara:203). Foi relatado por Abu Huraira e ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com eles): “Que eles saíam para os mercados fazendo o takbir e as pessoas faziam

o takbir com eles.”Consta que Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele)fazia o takbir na sua abóbada; e consta que ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele)“Fazia o takbir naqueles dias – os dias de permanência no Minaa, depois das orações, na sua cama, na sua tenda, nas reuniões, ao caminhar, em todos aqueles dias”.E no hadith de Nabiisha Al-Hudhly(Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Os três dias após o décimo dia de Zhul Hijjah (Ayyami tashriq) são dias para comer, beber e invocação a Allah – Exaltado seja.” (Narrado por Muslim).

Eleva-se a voz com o takbir nas casas, nos mercados, nas mesquitas e em todos lugares permitidos invocar a Allah – O Altíssimo, eleva a voz indo ao local da oração; narrou Dar Qutny e outros, segundo ibn Umar(Que Allah esteja satisfeitocom ele): “Quando amanhecia no dia de Ide Al-Fitr ou Ide Al-Ad’há elevava a voz fazendo o takbir até chegar no local da oração, depois continuava fazendo o takbir até a chegada do imam”. E no sahih segundo Ummu Atuia(Que Allah esteja satisfeito com ela) éramos aconselhados a trazer as mulheres menstruadas, e faziam o takbir junto com o takbir deles.” Na versão de Muslim: “Faziam o takbir com as pessoas”.No entanto, é recomendável para mostrar os rituais islâmicos.

O takbir no Ide Al-Fitr:

Comprovação; Deus, O Altíssimo, diz: “E para que inteiros o número prescrito e para que magnifiquéis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos.”(Al Bacara:185).

Adiciona-se no Ide Al-Ad'ha os takbirates demarcados, que são feitos após as orações obrigatórias. Esses takbirates começam depois das orações obrigatórias, a partir da oração de Fajr no Dia de Arafah até no horário de Asr no décimo terceiro dia de Zhul Hijjah; isso é que consta dos companheiros do profeta: Umar, Aly, ibn Mas'ud e ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com eles).

A característica do takbir é dizer: Allahu Akbar Allahu Akbar la ilaha illallah, wallahu Akbar Allahu Akbar wa lillahil hamdu.(Allah é Maior Allahé Maior Não há divindade senão Allah, Allah é Maior Allah é Maior e os louvores pertencem a Allah).

Isso deve ser depois de pedir perdão (istighfar) e a súplica: “Allahumma anta Salam wa min'ka Salam, tabarakta ya dhal Jalal wal ikram.”(Ó Allah! Tu és o Provedor da paz e de Tiprovéem a paz, abençoado sejas, ó Possuidor da majestade e honra).

A felicitação no dia de Ide:

Não há culpa sobre a felicitação dos muçulmanos uns aos outros; dizendo para o outro: “Takabbala Allah minna wa min'ka”(Que Allah aceite de nós e de vós).

O Sheikh Al Islam ibn Taimiyyah – Que Allah seja misericordioso com ele - disse: “Foi narrado que um grupo de companheiros do Profeta(Que Allah esteja satisfeito com eles)faziam isso, e os imamos deram a permissão, dentre eles Ahmad e outros.”O propósito da felicitação é o carinho e mostrar a alegria.

O Imam Ahmad– Que Allah seja misericordioso com ele – disse: “Não começo com a felicitação, se alguém começar, eu

respondo.” Isso porque responder a saudação é uma obrigação; enquanto começar a felicitação, não é uma recomendação e nem é proibição; também não há problema em dar abraços durante a felicitação.

PROCEDIMENTOS DA ORAÇÃO DO ECLÍPSE (SALATUL KUSSUF)

Eclípe no sentido linguístico: alteração por escurecimento.

No sentido restrito do Shariah: desaparecimento total da luz solar ou lunar, ou desaparecimento parcial por uma razão não comum.

A oração do eclipse é sunnah muakkadah (confirmado e de alto grau), e na opinião de alguns sábios é obrigatória, pois o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou a sua prática.

Tem duas razões:

Razão do Shariah: que consiste em amedrontar os servos.

E razão astronômica: quando a Terra se encontra entre o Sol e a Lua, no caso do eclipse lunar; e quando a Lua se interpõe entre o Sol e Terra, no caso do eclipse solar.

Quando aconteceu o eclipse do sol na época do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi para a mesquita às pressas e assustado arrastando sua túnica, rezou com as pessoas e explicou que o eclipse era um sinal dentre os sinais de Allah, é uma amedrontação de Allah aos seu servos, pode ser motivo de

envio do castigo para as pessoas; e aconselhou o que pode apagá-lo, então ordenou para que se efetuasse oração quando acontecesse, fazer-se súplica, pedir perdão, tirar caridade, libertar o escravo, e outras boas ações, até que se torne claro o que está entre as pessoas. O eclipse é uma alerta para as pessoas e amedrontação para que se volte a Allah e O obedeçam. No tempo da ignorância alegavam que o eclipse acontecia pelo nascimento de uma pessoa importante ou morte de alguém importante, então o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) anulou essas crenças, e esclareceu sobre a sabedoria de Allah. Os Imams Bukhari e Muslim narraram no hadith de Abu Said Al-Ansari (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Registrou-se o eclipse solar no dia que faleceu Ibrahim, filho do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e as pessoas comentavam: ocorreu o eclipse devido a morte do Ibrahim. O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Na verdade o Sol e a Lua são dois sinais dentre os sinais de Allah, não se eclipsam pela morte de alguém, nem pelo seu nascimento. Se verdes isso, apressem-se na recordação de Allah e na prática da oração.”

Horário da oração do Eclipse:

Realiza-se a oração desde o começo do eclipse até que termine; como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele): “Quando observarem (eclipse lunar ou solar), rezem.” (Bukhari e Muslim). E no hadith de Mughirah bin Shu’bah (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quando observarem supliquem a Allah e rezem até desaparecer.” (Bukhari e Muslim).

Não há reposição da oração do eclipse depois que desaparece, por ter passado o motivo; também o seu desaparecimento sem se saber que ocorreu; não se reza em reposição.

Caraterísticas da oração do eclípsse:

Rezam-se dois rakates recitando em voz alta, segundo a opinião dos sábios. No primeiro rikat recita-se o surat Al-Fatiha e outro surat longo como o Al-Bacara ou outro igual, depois faz-se a inclinação para o ruku'u durante um período longo, depois levanta a cabeça dizendo: "Samia Allahu liman hamidah", "Rabbana wa lakal hamdu". (Allah ouvi quem O louva), (Nosso Senhor, para Ti é o louvor). Depois de ficar totalmente em pé, como noutras orações, recita novamente o surat Al-Fatiha e outro capítulo longo além do primeiro, como o surat Al-I'mran, depois inclina para o ruku'u durante um período longo, sem ser igual ao primeiro ruku'u, depois levanta a cabeça e diz: "Samia Allahu liman hamidah. Rabbana wa lakal hamdu, hamdan kathiran tayyiban mubarakan fih, mil'u sama'i wa mil'ul ard wa mil'u maa shita mim shain band." (Allah ouvi quem O louva. Nosso Senhor, para Ti é o louvor, um louvor abundante, grande, beneplácito abençoado. Preenchendo os céus e preenchendo a terra, e preenchendo tudo mais que possas Tu permitir). Louva a Allah como consta, prolonga e repete a frase: "Lirabbii alhamdu." (Para Allah o louvor). Depois depois faz duas prostrações num período longo e senta entre as duas prostrações num período longo, e súplica como consta nos ditos sobre o eclipse (kussuf), depois reza o segundo rikat igual o primeiro, dois rakates e prostrações num período longo, depois recita o tashahhud e faz o taslim.

É recomendável rezar em congregação; segundo o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez, e pode-se rezar sozinho como outras orações voluntárias, mas o seu cumprimento em congregação é melhor. É recomendável que o imam dê uma palestra às pessoas depois da oração do eclipse, exortando-as sobre a negligência e a distração delas, aconselhá-las a suplicarem, a pedirem mais perdão e a tirarem caridade e libertarem os escravos. No sahih segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela): “O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) terminou a oração de eclipse, fez o sermão para as pessoas, louvou a Allah e exaltou-O e disse: “Na verdade o Sol e a Lua são dois sinais dentre os sinais de Allah. Não se eclipsam pela morte de alguém, nem pelo seu nascimento. Se verdes isso, supliquem a Allah, exaltai-O, façam orações e dai Caridade.” (Bukhari e Muslim).

Se a oração terminar antes do eclipse desaparecer, invoca a Allah, suplica até o seu desaparecimento e não repete a oração. Se o eclipse desaparecer durante a oração, deve terminar ligeiramente sem interrompê-la; Deus, O Altíssimo, diz: “E não derroguéis vossas obras.” (Muhammad:33).

Questão:

Realiza-se a oração do eclipse até nos horários proibidos efetuar uma oração.

ORAÇÃO PARA PEDIDO DE CHUVA (SALATUL ISTISQÁ)

Al Istisqá': etimologicamente é o pedido de água a Allah – O Altíssimo – ou as criaturas.

No sentido restrito do Shariah significa: devoção a Allah – O Altíssimo – pedindo a chuva através de uma oração específica.

Isso era comum nos povos antigos, é uma tradição dos Profetas(Que a paz esteja com eles). Allah – O Altíssimo – diz: “E lembrai-vos de quando Moisés pediu água para o seu povo.”(Al Bacara:60). O selo dos profetas, o Muhammad(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)pediu a Allah para que mandasse a chuva para sua nação, de diversas maneiras e os muçulmanos estão unânimes sobre a sua recomendação.

Questão:

Recomenda-se a oração de pedido de chuva quando a terra se encontra seca; ou seja quando há faltade chuva e por essa razão houver prejuízo. Neste caso, não há saída a não ser suplicar ao Senhor pedindo chuvaou água.Constam vários tipos de pedido de chuva segundo o sunnah:

Primeiro: Oração em congregação.

Segundo: A súplica no sermão de Sexta Feira; o imam faz a súplica e os muçulmanos respondem “Amiin”.

Terceiro: Súplica sem prática de oração e nem o sermão; todos esses tipos constam através do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

CLASSIFICAÇÃO DA ORAÇÃO DE PEDIDO DE CHUVA

Sunnah Muakkadah (confirmadae de alto grau), quando existir o motivo de se realizar. Consta no hadith de Abdullah bin Zaid(Que Allah esteja satisfeito com ele): “O Profeta(Que

a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) saiu para a oração de pedido de chuva, direcionou-se ao Quibla, virou a suatúnica ao avesso, depois rezou dois rakates em voz audível na recitação.”(Bukhari e Muslim); e outros hadices.

Caraterísticas da oração de Pedido de Chuva:

A sua caraterística e regras parecem a oração de Ide, recomenda-se fazer num campo aberto como a oração do Ide, suas regras são iguais aos da oração de Ide quanto ao número de rakates e a recitação em voz audível, e também reza-se antes do sermão, os takbirates adicionais no primeiro e segundorakat antes da recitação do Alcorão; assim como foi citado anteriormente sobre oração de Ide.

Disse ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele): “O profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezou dois rakates como reza a oração de Ide.” (Disse Tirmizi: “Hadith hassan sahih), certificou Al Hakim e outros.

No primero rikat recita o surat número 87 “Sabbih isma Rabbikal alaa” e no segundo rikat recita surat número 88 “Al Ghashiyah”.

Os residentes rezam num campo aberto, exceto se houver um motivo; pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Alla estejam sobre ele) não rezou, senão no campo aberto, porque isso é mais conveniente ao mostrar o que necessitam de Allah – O Altíssimo.

Antes do imam sair para a oração de pedido de chuva, recomenda-se que exorte os muçulmanos com aquilo que amolece os seus corações, mencionando a recompensa de Allah e seu castigo, aconselha-los a fazer taubah dos pecados (arrependimento sincero a Allah), deixar as práticas de

injustiças devolvendo as coisas a quem pertenciam; porque as más ações são motivo da vedação de chuva e das bênçãos; o arrependimento e o pedido de perdão são motivos de aceitação da súplica; diz Allah— Glorificado e Exaltado seja - :“E se os habitantes das cidades houvessem acreditado e houvessem sido piedosos, haver-lhe-íamos facultado bênçãos do céu e da terra, mas desmentiram, então apanhamo-los pelo que cometiam.”(Al Araf:96). Deve aconselhá-los a darem caridade aos pobres e necessitados; porque isso é a razão da misericórdia, depois um dia induz eles a saírem para se preparem para participar esse evento conforme as características recomendáveis, depois saiem do local de aconselhamentos e vão para um campo aberto com humildade, se rebaixando mostrando a inferioridade para Allah – o Altíssimo; como disse ibn Abbass(Que Allah esteja satisfeito com ele): “O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)foi a oração de pedido de chuva rebaixando-se, humilde, com temor e suplicando.”(Disse Tirmizi: “hadith Hassan sahih).

É necessário que nenhum dos muçulmanos que consegue participar não se atrase, até as crianças e mulheres que se sentem seguras podem sair para a oração. O imam reza com eles dois rakates como foi citado anteriormente, depois faz um e único sermão.

Se ele quiser faz o sermão antes da oração; tudo isso consta do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

É necessário durante o sermão de pedido de chuva pedir mais perdão e ler os versículos que ordenam o pedido de perdão; porque isso é a razão de cair a chuva, faz mais súplicas pedido para que Allah faça chover; deve levantar as

mãos; pois é um dos motivos da aceitação da súplica, faz a súplica que consta do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nessa situação, seguindo o seu exemplo; Allah – O Altíssimo – diz :“Com efeito há para vós no Mensageiro de Allah belo paradigma, para quem espera em Allah e no Derradeiro Dia.”(Al Ahzab:21).

Recomenda-se dirigir-se ao Quibla ao fazer aúltima súplica e virar a túnica ao avesso; troca o lado direito pelo esquerdo e vice-versa, ou pode fazer isso durante o sermão, devem deixar até tirarem as suas túnicas ou quiserem trocar; conforme consta nos livros de Bukhari e Muslim, hadith de Abdullah bin Zaid:“Que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)deu costas para as pessoas, dirigiu-se a Quibla suplicando, depoisvirou sua túnica ao avesso.”E o propósito sobre isso – Allah sabe mais - .

O otimismo em mudar a situação que se vive é intenso na prosperidade de cair a chuva, e as pessoas viram ao avesso suas túnicas. Narrou Imam Ahmad:“E as pessoas viraram ao avesso suas túnicas junto com ele”; porque o que consta para o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)também consta para a sua nação, desde que não indique a especificação para o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Depois Allah faz cair a chuva para os muçulmanos; e se não chover repetem a oração de pedido de chuva duas, três vezes; porque a necessidade leva a essa situação.

Questão:

Se chover recomenda-se estar no ar livre para se molhar no começo da chuva; e recita o que consta: “Allahumma suayiban naafi’an. Mutwirna bifadilillah.” (Ó Allah, faça esta chuva ser benéfica. Cai a chuva pela graça e misericórdia de Allah).

Se a chuva persistir e temer-se prejuízo; recomenda-se dizer: “Allahumma hawaaliina wa laa alainaa. Allahumma alaa dharaab waláákaami, wa butuunil audiyati, wa manáabiti shájari”. (Ó Allah deixe a chuva cair ao nosso redor e não sobre nós. Ó Allah, permita-acair sobre os montes, os pastos, no meio dos vales, e onde nascem as árvores). O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizia isso. (Bukhari e Muslim).

Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Allahumma innii as’áluka khairaha wa khair maa fiiha, wa khair maa úrsilat bihi wa a’udhu bika min sharriha, wa sharri maa fiiha wa sharri maa úrsilat bihi”. (Ó Allah eu imploro pelo seu bem, e pelo bem que nele está, e pelo bem que foi enviado com ele, eu protejo-me em Ti de seu mal, do mal que está nele, e do que foi enviado nele). (Bukhari e Muslim). E Abdullah bin Zubair (Que Allah esteja satisfeito com ele) quando ouvisse o barulho da trovoada dizia: “Subháana alladhíi yusábbihu arra’dú bihámdihi wal malá’íkatu min khífatihí.” (Quão perfeito é Ele, por Quem o trovão declara Sua perfeição com Seu louvor e os anjos Seu temor). (Narrado por Malik e Baihaqui).

E ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) dizia: “Ó Allah! Não nos faça morrer pela Sua raiva e não nos mate com o Seu castigo, perdoe-nos antes disso.” (Narrado por Ahmad e Tirmizi).

REGRAS DO CORTEJO FÚNEBRE (Al Jana'iz)

Al-Jana'iz: é plural de janazah, pode-se denominar a pessoa que morreu ou o lugar onde o defunto é colocado.

Recomenda-se lembrar mais da morte, preparar-se através de arrependimento dos pecados, devolvendo aos donos o que obteve injustamente, apressando na prática de boas ações antes que a morte chegue de surpresa.

O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Lembrem-se mais da demolidora dos prazeres.” (Narrado por cinco imamos), certificaram ibn Hibban, Al Hakim e outros.

Demolidora dos prazeres: é a morte.

Procedimentos sobre o doente e o agonizante:

Quando a pessoa está doente; deve ter paciência e se contentar; não pode se entristecer e irritar-se com a predestinação ou destino de Allah; não há problema em dizer para as pessoas o que sente ou o tipo de doença, se contentando com apredestinação, se queixando a Allah – o Altíssimo – e pedindo a cura, pois isso não quer dizer falta de paciência, pelo contrário, é recomendável pelo shariah; o profeta Ayyub (Jô) – Que a paz esteja sobre ele – chamou e disse: “O mal tocou-me e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos.” (Al Anbiya:83).

Não é permitido curar-se com coisas ilícitas; como consta no sahih segundo ibn Mas'ud (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Na verdade Allah não tornou vossos

remédios aquilo que Ele proibiu.” Assim como é proibido fazer tratamento por meio da idolatria, como aquele que pendura amuletos com palavras da idolatria, ou nomes desconhecidos, talismãs, hirz, uma linha, colares, ou um fio que se coloca no pé ou no braço, crendo que aquilo pode curar ou afastar maus olhares ou má sorte, onde o coração se relaciona para além de Allah, ao pedir o bem e ao afastar a maldade. Também proíbe-se procurar tratamento através dos adivinhos, os astrólogos, os feiticeiros e os que usam os jinnis (gênios). Portanto, a crença do muçulmano é mais importante do que a sua saúde, Allah tornou as curas através de coisas recomendáveis e benéficas para o corpo, o juízo e a religião, e no topo disso tudo está o Alcorão Sagrado e as curas através dele e as súplicas recomendáveis.

Não há culpa nenhuma em se tratar com os remédios permissíveis, através dos médicos especialistas das doenças e também fazer tratamento nos hospitais e outros locais.

O tratamento divide-se em três tipos:

Primeiro: Quando há maior expectativa de ser útil, com perspectiva de morrer caso abandoná-lo, portanto é obrigado a se tratar.

Segundo: Quando há maior expectativa de ser útil, e não há confirmação da morte caso abandoná-lo, por conseguinte tratar-se nesse caso é melhor.

Terceiro: Se as situações forem iguais, perspectiva de ser útil e não útil, o melhor é abandonar o tratamento.

Visitar o doente é uma obrigação comunitária (fard kifaya); como consta no sahih Bukhari e Muslim e outros, segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele)

relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse:“Os deveres do muçulmano sobre outro muçulmano são cinco” e dentre eles mencionou: “visitar o doente.”Quando visitá-lo deve perguntar sobre o seu estado; o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)inclinava-se para o doente perguntando sobre o seu estado.A visita tem que ser num período após outro, a não ser que o doente deseje ser visitado todos dias, não pode permanecer muito tempo com o doente somente quando ele desejar que fique mais tempo, e deve dizer para o doente:“La ba’assa alaika. Tahuur insha Allah.”(Não se importe. Queira Allah que seja uma purificação para ti); tem que deixá-lo alegre, suplicar pela sua cura, faz o ruqya através do Alcorão, especialmente o surat Al- Fatiha, Al-Ikhlâs, An-Nass, Al-Falaq e as súplicas que constam através do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Permite-se ao doente fazer testamento daquilo que tem de bens materiais para se investir em boas obras; é obrigado a fazer o testamento de seus bens sobre as dívidas que tem e dos seus encargos, se não tiver certeza da recuperação e isso é requerido até da pessoa saudável; como o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele):“O dever do muçulmano que tem bens e faz o seu testamento é de não passar duas noites sem que seu testamento seja registrado diante dele.”(Bukhari e Muslim). Citou duas noites como certeza e não como definição; não deixa passar um tempo mesmo que seja pouco, a não ser que seu testamento seja registrado diante dele;pois não sabe quando será surpreendido pela morte.

Se deixar muitos bens é obrigado a fazer o testamento de uma parte da sua riqueza para os familiares não herdeiros.

O doente tem que ter bons pensamentos sobre Allah; porque Allah– Exaltado seja – diz: “Eu estou diante do meu servo que tiver bom pensamento sobre mim.” Isso confirma o seu sentimento de estar diante de Allah.

É recomendável aquele que estiver presente diante do doente fazê-lo acreditar na misericórdia de Allah, para ter mais esperança do que o medo, ao passo que quando está saudável o seu medo e sua esperança são iguais; porque quem mais fica com medo pode criar um tipo de descontentamento, e aquele que tem mais esperança aparenta ser seguro naquilo que Allah predestinou.

Detestam-se lamentações mesmo que a doença o supere.

Detesta-se desejar a morte, exceto se temer alguma tentação ou desejar ser mártir.

Se o doente estiver nas agonias da morte, é recomendável a pessoa que estiver presente exortá-lo a pronunciar o testemunho de fé: “La ilaha illah Allah” (Não há divindade que mereça ser adorada senão Allah); segundo o que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) diz: “Exortai vossos agonizantes a pronunciarem La ilaha illallah.” (Narrado por Muslim), segundo Abu Said (Que Allah esteja satisfeito com ele).

Isso para que ele morra com a palavra da sinceridade (Ikhlass), e que seja a sua última palavra; segundo Muadh (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Aquele cuja última palavra for a afirmação do testemunho

de fé(La ilaha illaAllah) entrará no Paraíso.”(Narrado por Abu Daud). A instrução para o agonizante deve ser ligeiro, sem repetir muitas vezes; para que não lhe fatigue enquanto está naquela situação.

Recomenda-se para que direcione o doente para o Quibla; como disse o profeta(Que Allah esteja satisfeito com ele) enquanto estava no Kaaba: “Vosso Quibla, enquanto estiverem vivos ou mortos.”(Narrado por Abu Daud).

Procedimentos sobre o morto:

Recomenda-se fechar os olhos do defunto; pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)fechou os olhos de Abu Salamah quando morreu, e disse:“Quando a alma é levada, as vistas a seguem, não imploram senão o bem, porque os anjos confirmam dizendo “Amiin” para aquilo que implorarem.”(Narrado por Muslim), segundo Ummu Salamah(Que Allah esteja satisfeito com ela).

Cobrir o corpo do morto com um pano; conforme relatou Aisha(Que Allah esteja satisfeito com ela): “Quando o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)faleceu foi coberto em um agasalho”.(Bukhari e Muslim).

Quando se confirma a sua morte deve-se preparar o corpo o mais rápido possível enão há problema em esperar por alguém que seja seu tutor ou outros familiares mais próximos;se não for isso, então tem que se apressar para o enterro.

É permitido anunciar a morte do muçulmano; para apressar-se na preparação, presenciar na oração fúnebre, suplicar por ele; porém anunciar a morte de alguém com

gritos e lamentações é prática do tempo da ignorância, dentre elas comemorações, os lutos, dar palestra falando sobre o morto durante a infelicidade, pois isso aumenta a tristeza.

Apressa-se na resolução sobre o seu testamento, por haver antecipação da recompensa, como Allah – O Altíssimo – adiantou em citar a dívida; por ter grande importância no seu pagamento.

É obrigatório apressar-se a pagar as dívidas, sejam elas para Allah – O Altíssimo – dentre o zakat, a peregrinação (Hajj), promessas ou penitências; ou as dívidas com os outros seres humanos –devolvendo aquilo que pertence ao outro, aquilo que extraviou, os empréstimos, mesmo que tenha feito testamento ou não.

A lavagem do mayit(morto):

É obrigatório lavar o defunto se for reconhecido e for possível a sua lavagem; disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre aquele cuja morte foi lhe relatado:“Lavem com água e sidr (planta cheirosa, em moçambique denominada por maçanqueira)...”(Bukhari e Muslim), hadith de ibn Abbass(Que Allah esteja satisfeito com ele).

A prioridade para quem pode lavar o morto:

O homem deve lavar o outro homem (morto), sendo a prioridade e o melhor, um homem de confiança e conhecedor das regras de lavagem do morto.Se o falecido tiver feito testamento indicando quem pode lavá-lo quando morrer, a prioridade é desse indicado; porque Abu Bakr(Que Allah esteja satisfeito com ele)fez testamento indicando que a sua esposa Asmaa bint Umaiss o lavasse quando morresse.

Portanto, é permitido que a mulher lave o seu marido, assim como o homem permite-se lavar a sua esposa. Depois da pessoa indicada no testamento, segue o pai do falecido, ele tem a prioridade de lavar o seu filho; pela sua competência no amparo e piedade de seu filho; depois segue o avô, por compartilhar os aspetos citados sobre o pai; depois segue o restante de famílias de origem, depois os filhos, depois os familiares mais próximos como irmãos e seus filhos, os tios e seus filhos, depois o estranho (que não seja familiar). Dá-se prioridade a essa sequência caso todos saibam o procedimento da lavagem e/ou pedirem que queiram fazer parte do grupo da lavagem do corpo; caso não, a prioridade é para aquele que sabe.

A mulher deve ser lavada por mulheres, e a prioridade será daquela que for indicada no seu testamento; se ela souber o procedimento da lavagem da falecida, deve-se adiantar a mesma; depois seguem os familiares mais próximos dentre as mulheres; assim como foi citado acima entre os homens.

Os homens ou mulheres são permitidos dar banho ao morto que tenha a idade abaixo de sete anos, seja o morto do sexo masculino ou feminino.

A mulher não pode lavar seu filho morto com a idade acima de sete anos, e nem o homem deve lavar a sua filha morta com a idade acima de sete anos.

Se o homem morrer entre mulheres, ou a mulher entre homens, o procedimento da lavagem acontece jogando a água sobre o falecido por cima da roupa ou pano.

O muçulmano não é permitido lavar o incrédulo, carregar o seu caixão, vesti-lo a mortalha (kafan), rezar sobre o seu

caixão ou seguir o seu enterro; Deus, O Altíssimo, diz: “Ó vós que credes! Não vos alieis a um povo contra quem Allah se irou”.(Al-Mumtahanah:13). O sagrado versículo generaliza a proibição de dar banho, carregar e seguir o enterro. E Deus diz num outro versículo: “E não ores nunca por nenhum deles quando morrer, nem te detenhas em seu sepulcro, por certo eles renegaram a Allah.”(Taubah:84). E Deus, O Altíssimo, diz: “Não é admissível que o Profeta e os que crêem implorem perdão para os idólatras, ainda que estes tenham vínculo de parentesco”.(Taubah:113).E nem pode enterrá-lo, mas quando não existir alguém para enterrá-lo dentre os incrédulos, o muçulmano pode colocá-lo na cova, evitarque seu corpo se deteriorize; assim o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fê-locolocando os mortos da batalha de Badr na cova(Bukhari e Muslim), hadith de Abu Tal’há(Que Allah esteja satisfeito com ele). E o mesmo faz-se para o renegador da fé como aquele que abandonou a prática das orações intencionalmente, os inovadores na religião; essa deve ser a posição do muçulmano em relação ao incrédulo, seja ele vivo ou morto; posição de repúdio e ira.

Questão:

A água para a lavagem do defunto tem que ser pura e é melhor que seja fria; so se houver necessidade para remover uma sujidade ou frio intenso, não importa aquecer a água.

O espaço da lavagem do defunto tem que ser vedado para que evite a exposição do defunto durante a lavagem.

É obrigatório cobrir o defunto entre a parte do umbigo até os joelhos antes de dar banho, depois tira-se a sua roupa e

cobre-se todo corpo com um pano, depois coloca-se deitado na cama (específica para banho do morto) declinando a parte das pernas; para jogar água aquilo que sair.

Presencia na lavagem do defunto, a pessoa que lava e aqueles que o ajudam, detesta-se presenciar as demais pessoas.

Modos de efetuar a lavagem:

A pessoa que vai dar banho no defunto deve atar em suas mãos um trapo ou usar luvas, é proibido tocar as suas partes íntimas sem uma barreira se ele for maior de sete anos, limpa as partes íntimas do morto e depois lava com água, depois intenciona a lavagem ao morto, diz: “Bismillah”, efetua ablução no morto igual a ablução para a oração; exceto no enxaguar e aspirar a água, basta passar os dedos molhados nos dentes e narinas ou com o trapo molhado, não pode colocar água na sua boca nem no nariz, depois lava a sua cabeça e as barbas com sabão, depois lava os membros do corpo começando pelo lado direito, que são: o lado direito do pescoço, depois o braço e o ombro direito, depois lado direito do peito e nas partes laterais do peito, depois a coxa direita, a perna e o pé direito, depois vira o corpo para o lado esquerdo, e lava as costas no lado direito, depois lava o lado esquerdo; depois vira o corpo para o lado direito, e lava as costas no lado esquerdo.

A lavagem obrigatória é uma vez a cada parte do corpo, em caso de se atingir uma boa limpeza; e o recomendável é três vezes; em caso de não se realizar boa limpeza, pode se lavar mais vezes até o corpo estar limpo. Recomenda-se colocar canfora na última lavagem; porque mantém o

corporígio, cheiroso, e esfria, por isso coloca-se na última lavagem.

Depois seca o corpo do moribundo com um pano ou toalha, remove os bigodes, corta as unhas se forem compridas, removem-se os pêlos das axilas se forem longos e faz-se três tranças no cabelo da mulher, se for comprido, e joga-se na parte das suas costas.

Recomenda-se tomar banho aquele que estiver a lavar o morto, mas não há obrigatoriedade quanto a esse respeito.

Procedimentos de vestira mortalha (kafan) ao defunto:

Depois de terminar a lavagem, deve vestir a mortalha ao morto. Sua classificação: É uma obrigação comunitária (fard kifayah).

Uma das condições dessa mortalha é que deve cobrir todas partes do corpo do morto; recomenda-se que seja branca e limpa, pode ser nova, que é melhor ou lavada.

As medidas de uma mortalha obrigatória:

Um pano que cobre todo corpo do defunto; o recomendável é enrolá-lo em três pedaços de pano. Recomenda-se passar incenso na mortalha depois de molhá-la com água perfumada, para manter o cheiro do incenso; como consta no sunnah.

Deve-se estender os três pedaços da mortalha uma em cima da outra, depois pega-se o defunto coberto com um pano e coloca-se por cima dos três pedaços da mortalha, depois põe-se perfume no algodão e passa-se entre as nádegas, e amarra por cima com um trapo, depois passa-se o resto de algodão perfumado sobre os olhos, nas narinas, na boca, nos ouvidos

e nas extremidades da prostração: sua testa, seu nariz, suas mãos, suas pernas, na ponta dos seus pés, nas axilas, entre as pernas, no umbigo, coloca perfume entre as mortalhas; por constar isso diante dos companheiros do Profeta(Que Allah esteja satisfeito com eles); depois pega a ponta da mortalha superior no lado esquerdo para a ponta esquerda, depois a sua ponta direita sobre a esquerda, depois a segunda e terceira mortalha, e a sobra de pano que fica na parte da cabeça amarra-se na sua face, e junta-se a sobra de pano na ponta dos pés e amarra-se nos seus pés. Depois amarram-se os pedaços de mortalha com uma cinta, para que não se espalhe no túmulo.

Procedimentos da oração fúnebre (Salatul Janazah):

A oração funebre é fard kifaya; se um grupo de muçulmanos fizer, os restantes ficam dispensados do mesmo, e para os restantes torna sunnah, e se todos abandonarem, nesse caso o pecado recai sobre todos. Deus— O Altíssimo — diz: “E não ores nunca por nenhum deles quando morrer.”(Taubah:84). Quando o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)foi proibido a rezar para os hipócritas, tudo indica que somente está ordenado a rezar para os crentes, e há unanimidade entre os muçulmanos sobre a sua obrigação.

Condições para a realização da oração fúnebre:

A intenção, direcionar-se ao Quibla, cobrir as partes da aurah (pudor), a purificação da pessoa que está rezando, a purificação do morto, abster-se do najiss, que a pessoa que está rezando seja muçulmana assim como o morto, a presença

do janazah se for da mesma terra e que a pessoa que vai rezar atinja a puberdade.

Seus pilares: A posição em pé, os quatro takbirates, recitar o surat Al-Fatiha, pedir bênçãos a Allah para o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), suplicar para o falecido, a sequência (dos pilares) e o taslim.

Os sunnates da oração fúnebre: Levantar as mãos a cada takbir; como consta de Ibn Umar, ibn Abbas, Said bin Mansur, Zaid bin Thabit e ibn Abu Shaibah(Que Allah esteja satisfeito com eles).

Dizer: “Bismillah” e Audhu billahi mina shaitan rajiiim” antes de recitar surat Al-Fatiha, suplicar para si mesmo e para os muçulmanos, recitar em voz baixa, parar um instante depois do quarto takbir e antes do taslim (se fizer súplicaé melhor), colocar a mão direita sobre a esquerda abaixo do peito e virar para a direita e esquerda durante o taslim.

Durante a oração fúnebre, se o morto for do sexo masculino, o imam se posiciona em pé de frente ao seu peito; se for do sexo feminino, o imam posiciona-se em pé no meio do corpo, e os ma’amum ficam atrás do imam, recomenda-se alinhar três fileiras, depois faz takbiratul ihram, diz: “Audhu billahi mina shaitan rajim” logo após o takbir, não recita a súplica da abertura, diz: “Bismillah Rahmani Rahim”, recita o surat Al-Fatiha, depois diz “Allahu Akbar” e pede bênçãos a Allah para o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele), igual ao que se recita durante o tashahhud das orações comuns, depois diz: “Allah Akbar” e súplica para o morto; como consta a súplica no hadith Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Allahumma agfir lihayyinaa

wa mayyitinaa wa sháahidinaa, wa gaa‘íbinnaa, wa ságuirinaa wa kabíirinaa, wa dhákarina wa untháanaa. Allahumma man ahiyáitahu minnaa fa‘ahyihi alaal Islaami wa man tawaffáitahu minnaa fatawwáfahu alaal Iiimaani. Allahumma laa tahrinnaa ajrahu wa laa tudillanaa bá’dahu”. (Ó Allah, perdoa os nossos vivos e os nossos mortos, aqueles presentes e aqueles ausentes, os nossos pequenos e os nossos idosos, os homens e as mulheres. Ó Allah, quem Tu mantiveres vivo dos nossos, mantenha-o vivo no Islam, e quem Tu olevares dos nossos, deixa-o morrer na fé (al-iman). Ó Allah, não nos prive de Tua recompensa, e não nos desvie após ele).

E também o hadith de Auf bin Malik (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Allahumma agfir lahu war hamahu, wa aafihi, wa’afu an’hu wakrim nuzulahu wa wassi’i mudkhalahu, wagsil’hu bil maa’i wathalji wal baradi, wa naqqihi minal khataayaa kamaa yunaqqa thaubul ábiad mína addanasi, wa abdil’hu dáaran khairan min dáarihi wa ahlan khairan min ahlihi wa zaujan khairan min zaujihi, wa adkhillul jannata, wa a’idh’hu min adhaabil qabri wa adhaabin naari”. (Ó Allah, perdoa-lhe, e tem misericórdia dele, desculpa-o e perdoa-lhe, faz honrável sua recepção, expande sua entrada, e lava-o com água, neve e gelo, purifica-o de seus pecados assim como é purificada a roupa branca da sujeira. E troca sua casa por uma casa melhor, e sua família por uma família melhor, e sua esposa por uma esposa melhor, faz com que entre no Paraíso. Protege-o do castigo do túmulo, e do castigo infernal).

Se o morto for do sexo feminino, diz-se: “Allahumma aghfir laha” (Ó Allah, perdoa ela); e devem usar-se os pronomes femininos em toda súplica; e se o morto for menor

de idade, pode-se recitar a súplica comum citada anteriormente.

Consta que Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele)dizia:“Allahumma ij’alahu lanaa salafan wa faratan wa dakharaa.”(Ó Allah! Faça dele um pre-pagamento, uma grande recompensa e uma provisão); “Allahuma a’id’hu min adhabil qabr.”(Ó Allah! Protege-o do castigo do túmulo); depois dizia “Allahu Akbar”e parava um instante, depois fazia umtaslim para a direita;às vezes fazia cinco takbirates; pois consta no sunnah; às vezes seis ou sete takbirates; isso consta através do Aly(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Aquele que perder a oração fúnebre, junta-se ao imam no que resta da oração, e quando o imam termina, faz a reposição segundo as regrasda mesma oração.

Questão:

Aquele que perder a oração fúnebre antes de se realizar o enterro, pode rezar ao lado da sua sepultura, se for um dos que devia presenciar a oração para o falecido; conforme consta no hadith de ibn Abbas(Que Allah esteja satisfeito com ele) – nos livros de Bulhari e Muslim.

Questão:

Realiza-se a oração fúnebre para a pessoa que morreu em outra localidade ou país,caso não for realizada a oração no local onde ele faleceu; como o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)rezou para o Najaashi.(Bukhari e Muslim).

Questão:

Se a mulher grávida abortar e o feto tiver atingido quatro meses ou mais, deve se efetuar a lavagem nele, colocar-se a mortalha, realizar-se a oração fúnebre, dá-se o nome e realiza-se aquiqah; se tiver abaixo de três meses não se realiza a oração fúnebre e nem se faz nada daquilo que foi mencionado.

Procedimentos de carregar o defunto e o seu enterro:

Carregar o defunto para o seu enterro é uma obrigação comunitária (fard kifayah) para os muçulmanos que souberem da situação; e o seu enterro é uma obrigação segundo o Alcorão e Sunnah; Allah – O Altíssimo – diz: “Não fizemos a terra contenedora. Vivos e mortos?” (Al Mursalat:25-26); e disse o – Altíssimo – : “Em seguida fê-lo morrer e fê-lo sepulto.” (Abassa:21). Significa: devem ser enterrados.

É uma orientação do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Acompanhar o funeral até ao enterro é fard kifayah; como consta no hadith de Abu huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Os deveres do muçulmano para o outro muçulmano são cinco..., dentre eles citou: “Se morrer acompanhe o funeral.” (Bukhari e Muslim).

Tem grande virtude segundo nos livros de Bukhari e Muslim: “A quem presenciar um funeral até que termine a oração sobre o mesmo, Allah concederá um quiláte de recompensa, e quem presenciar até ser enterrado, terá dois quilátes.” Foi perguntado: E o que são dois quilátes?

Respondeu: “São como duas grandes montanhas.” Na versão de Bukhari: “Quem acompanhar o funeral”; na versão de Muslim: “Quem sair junto com o funeral, depois acompanhou até o enterro.”

Recomenda-se àquele que acompanha o funeral compartilhar com os outros a carregar o defunto em um dos lados da cama. Não há problema nenhum ao ser carregado em um carro ou animal, caso o cemitério fique distante.

Recomenda-se fazer ablução para aquele que quer carregar o defunto para o enterro; como consta através de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele).

Recomenda-se apressar para o enterro; conforme o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) diz no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Apressai o sepultamento porque se o morto for virtuoso, deveis apressá-lo para o bem; e se for o contrário, deveis vos livrar do mal rapidamente.” (Bukhari e Muslim); mas a pressa não pode ser exagerada ao ponto de incomodar as pessoas que seguem ao enterro. Deve haver calma para os que carregam e os que acompanham para o enterro; não podem elevar suas vozes recitando algo como: “La ilaha illallah” ou suplicar em voz audível dizendo: istaghfiruu lahu; porque é uma inovação.

Questão:

Proibe-se as mulheres acompanharem o enterro; conforme o hadith de Ummu Atiyah (Que Allah esteja satisfeito com ela): “Não nos foi permitido a nós, mulheres a acompanharmos o enterro.” (Narrado por Bukhari). E na época do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre

ele)as mulheres não acompanhavam o enterro. No entanto,é uma ação específica para os homens.

Procedimentos do enterro:

É recomendável que o túmulo seja profundo e espaçoso. O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), disse:“Cavem, tornem espaçoso e profundo.”(Narrado por Ahmad, Abu Daud e Tirmizi),hadith de Hisham bin Aamir. Permite-se uma cova que impede a propagação do cheiro.

Ao se enterrar o morto, sendo uma mulher, recomenda-se encobrir o túmulo, porque toda parte do corpo dela é considerado aurah. Recomenda-se aquele que leva o corpo do defunto para o túmulo dizer:“Bismillah, wa alaa millati rassulillah.”(Em nome de Allah, e sobre a crença do mensageiro de Allah). E como disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)no hadith de ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Quando colocarem vossos mortos no túmulo digam: Bismillah, wa alaa millati rassulullah.”(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).” (Narrado por cinco imamos exceto An Nassai).

Coloca-se o defunto numa outra abertura dentro do túmulo deitado do seu lado direito edirecionando-se ao Quibla; assim ocorre éprática dos muçulmanos.

Depois tapa-se a abertura com tijolos e barro molhadoaté manter-se firme; como consta no hadith de Amr bin Al-Aass(Que Allah esteja satisfeito com ele); depois amontoa nele o barro e não se coloca mais nada exceto o barro ou areia.

Eleva-se o túmulo em relação a terra na altura de um palmo e fica convexo na forma de uma curva saliente, como foi feito o do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), para que escorra a água corrente, colocam-se pedrinhas sobre o túmulo, joga-se água para que o barro se mantenha firme e não voe por causa do vento; não há problema em sinalizar colocando pedras nos dois lados (parte da cabeça e dos pés) para saber o limite do túmulo.

Ao terminar o enterro, recomenda-se que os muçulmanos se mantenham ao redor do túmulo para suplicar e pedir perdão a Allah para o falecido; porque o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando terminasse de enterrar o morto ficava em pé e ao lado do túmulo e dizia: “Pedi o perdão a Allah para o vosso irmão (falecido), e orai pela sua firmeza, porque ele está sendo interrogado agora.”(Narrado por Abu Daud). E querer ler algo do Alcorão diante da sepultura é uma inovação, pois o mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não fez e nem os seus honrados companheiros(Que Allah esteja satisfeito com eles); e toda inovação leva a perdição.

É proibido fazer uma construção nos túmulos, caíá-los e ter qualquer escrita; disse Jabir(Que Allah esteja satisfeito com ele):“O mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)havia proibido cair os túmulos, sentar sobre eles, ou fazer construções sobre eles.”(Narrado por Muslim).

E Tirmizi narrou o hadith de Jabir que o Profeta(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Proibiu cair os túmulos, escrever neles e proibiu pisar por cima deles.”Porque isso é um dos meios de idolatria e um apego aos túmulos. E os ignorantes

ao verem a construção e a ornamentação sobre o túmulo apegam-se a ele.

Proíbe-se acender luzes sobre os túmulos, seja da energia elétrica ou outro tipo de luz. Proíbe-se construir mesquita sobre os túmulos, rezar sobre ele ou em frente dele. As mulheres estão proibidas a visitar os túmulos; o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse no hadith de ibn Abbass(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Allah amaldiçoou as mulheres que visitam os túmulos e aqueles que constroem mesquita sobre os túmulos e acendem luzes.”(Narrado por adeptos da sunnah). E nos livros de Bukhari e Muslim, hadith de Aisha e ibn Abbass(Que Allah esteja satisfeito com eles)relataram que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse:“Allah amaldiçoou os judeus e cristãos, transformaram os túmulos de seus profetas em locais de culto.”Porque valorizar os túmulos fazendo construções sobre eles é a origem do surgimento da idolatria no mundo.

É proibido desrespeitar os túmulos caminhando sobre eles, pisando com chinelos e sentando sobre eles; Muslim narrou um hadith a partir de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:“É preferível a pessoa sentar-se sobre as brasas escaldantes, a ponto de sua roupa pegar fogo e atingir a sua pele, do que se sentar sobre um túmulo.”

Procedimentos sobre como consolar a família do falecido e visita aos túmulos:

É recomendável consolar a pessoa que tem relação de familiaridade com o falecido, exortando a ter paciência e a suplicar para o falecido.

É recomendável que as pessoas preparem as refeições para aqueles que perderam um familiar; segundo o que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Preparem comida para a família do Já’far, pois aconteceu algo que lhes preocupa”. (Narrado por Ahmad e Tirmizi), hadith de Abdullah bin Já’far (Que Allah esteja satisfeito com ele).

E aquilo que algumas pessoas fazem, exagerando na preparação de comida, permanecendo dias diante daqueles que perderam um familiar, sem nenhuma necessidade imediata, é proibido.

Assim como algumas pessoas que têm uma relação de familiaridade com o organizam um lugar para as pessoas se reunirem, preparam refeições, pagam pessoas para recitarem o Alcorão e arcam com todas as despesas, essas são uma das inovações ilícitas.

Visita aos túmulos:

A recomendação de visitar os túmulos é exclusivamente para os homens, por consideração e bom exemplo, e para suplicar para os falecidos e pedir perdão a Allah para eles; disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Eu tinha vos proibido visitar os túmulos, agora visitem.” (Narrado por Muslim e Tirmizi), e acrescentou: “Pois ela (visita aos túmulos) far-vos-á lembrar-sede Além.” E isso sem ter que fazer uma viagem para a tal visita. Há três condições para a visita aos túmulos:

Que o visitante seja homem e não mulher; porque o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse:“Allah amaldiçoou as mulheres que visitam os túmulos.”(Narrado por Ahmad, Tirmizi e ibn Majah).

Que não faça uma viagem somente para visitar o túmulo; como o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não se efetua uma viagem (com propósito de visitar túmulos), exceto a visita de três mesquitas.”(Bukhari e Muslim).

Que o propósito seja consideração, respeito e suplicar para os mortos; se o propósito for de cultuar os túmulos e monumentos, fazer necessidades, pedir alívio aos mortos, esse tipo de visita é inovação e idolatria.

O visitante deve ficar de frente com a parte do rosto do falecido; ao querer suplicar deve direcionar-se ao Quibla e recita as súplicas que constam sobre a visita aos túmulos.

PROCEDIMENTOS SOBRE O ZAKAT (TRIBUTO)

O zakat é um dos pilares do Islam e o seu lugar é grandioso, como mostram as evidências do Alcorão e do Sunnah. Allah – O Altíssimo – relacionou o zakat com a prática das orações em oitenta e duas passagens do Alcorão, o que indica a sua grande importância.

Allah – O Altíssimo - diz:“E cumpri a oração e concedei o zakat.”(Al Bacara:43).

E disse – Exaltado seja - :“Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem o zakat, deixai-lhes livre o caminho.”(Taubah:5).

E disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):“O Islam foi erguido sobre cinco pilares: prestar testemunho que não existe divindade senão Allah e que Muhammad é mensageiro de Allah, o cumprimento das orações, o pagamento do zakat...”(Bukhari e Muslim), hadith de ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Os muçulmanos estão unânimes concernente a sua obrigatoriedade; e que ele é o terceiro pilar do Islam, e é descrente aquele que nega a sua obrigatoriedade e é contestado aquele que proíbe o seu pagamento.

Tornou-se obrigatório no segundo ano da emigração do Profeta, e o Mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) enviou um grupo de pessoas para recolher o zakat e fazer chegar aos que necessitam dele, com isso passou o ano dos khalifas piedosos e em praticaram os muçulmanos.

Ao se pagar o zakat há bondade para a criatura, é purificação da riqueza, é prevenção contra as desgraças e devoção ao Senhor – Glorificado e Exaltado seja - ; Allah – Exaltado seja - diz: “Toma de suas riquezas uma caridade, com que os purifiques e os dignifiques, e ora por eles, por certo tua oração é lenitivo para eles. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.”(Taubah:103). Portanto, o zakat purifica o espírito da avareza e da mesquinhez, é uma provação para o rico; pois aproxima-se a Allah tirando algo da sua riqueza de que ele mais gosta.

O zakat no sentido linguístico significa: aumentar e purificar-se.

E Allah denominou esta devoção de zakat porque purifica a alma e a riqueza; ele não é uma multa nem imposto que pode diminuir os bens e prejudicar seu proprietário; pelo contrário, aumentam os benssem que as pessoas se apercebam do aumento; o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A caridade não diminui os bens.” (Narrado por Muslim).

Zakat no sentido restrito do Shariah: é um dever obrigatório de bens específicos, para um grupo específico e num período específico.

A obrigatoriedade do zakat reúne cinco condições:

Primeira: A liberdade; no entanto, não é obrigatório para um escravo porque não possui bens e o que ele tem, pertence a seu senhor. Nesse caso, o zakat desses bens recai sobre o seu senhor.

Segunda: Que o proprietário dos bens seja muçulmano; o que significa que o zakat não é um dever obrigatório ao incrédulo, pois não lhe é cobrado o seu cumprimento; O Altíssimo diz:“E o que impediu se lhes aceitasse o que despendiam não foi senão eles renegarem a Allah e a Seu Mensageiro” .(Taubah:54)

Portanto, pagar zakat é uma aproximação e obediência a Allah, e o descrente não pertence aos que se aproximam e obedecem a Ele – Exaltado seja - . Também tirar o zakat necessita de intenção (niyyah), algo que não existe no descrente; porém a sua obrigação é específica porque será questionado e punido na Vida do Além,uma punição

específica. Deus, O Altíssimo diz: “O que vos fez entrar em Saqar? Dirão: Não estávamos entre os orantes. E não alimentávamos o necessitado.” (Al Mudathir: 42-44); e no hadith de Muadh binJabal (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Convide-os a prestar testemunho de que não há outra divindade exceto Allah e que Muhammad é mensageiro de Allah, quando eles aceitarem isto, diga-lhes que Allah tornou obrigatório que se pague a caridade (zakat), que será cobrado dos ricos entre eles, e distribuído entre os seus pobres.” (Bukhari e Muslim).

Terceira: Atingir o nissab (quantidade mínima sobre a qual deve se pagar o zakat). Não se obriga tirar o zakat abaixo do nissab, que é uma quantidade determinada; em diante veremos a sua explicação se Allah quiser.

Quarta: Possuir propriedade completa estável, que não seja bens pertencentes ao outro, não há obrigação de zakat nos bens não estáveis como as dívidas declaradas; porque as dívidas impossibilitam por si mesmas e impedem a prática do zakat.

Quinta: Ter completado o haul (período de um ano na posse do bem), conforme o hadith de Aly (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Não há obrigação do zakat dos bens até completar o haul (um ano na sua posse).” (Narrado por Abu Daud, Dar Qutny e Al Baihaqui). Outros hadices que testemunham – hadith da Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela), também consta dos companheiros do profeta como Abu Bakr, Uthman, Aly e ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com eles).

O zakat daquilo que é produzido da terra é logo após a colheita e não precisa esperar-se até completar um ano(haul). O que é necessário completarum ano na sua posse para pagar zakat é o dinheiro, o gado, bens destinados ao comércio; para que seu proprietário possa multiplicar/ aumentar esse bens durante esse tempo.

O rendimento do gado no qual há obrigação de se pagar o zakat e o lucro dos bens destinados ao comércio, o seu haul depende da sua origem.Não é condição ter um haul independente quando sua origem atingir o nissab (quantidade mínima para se calcular ou pagar o zakat); se não for isso, começa-se com o haul desde que se complete o nissab.

Zakat da dívida

Aquele que é credor de uma pessoa com dificuldades ou que demora de pagar propositadamente deve pagar o zakat de um ano, após ter cobrado, segundo a opinião mais judiciosa. E se for credor de uma pessoa rica, que deve pagar o zakatpor todos anos que permaneceu esse valor na mão de outrem.

No entanto, não há obrigação de se pagar o zakat sobre aquilo que faz parte de bens para uso,como o apartamento, uniforme (roupa), móveis da casa, carros, animais para montar ou para usá-los nos trabalhos.

De igual maneira, aquilo que serve para arrendamento, como carros, lojas ou casas não se paga zakat sobre esses bens, porém a obrigação do zakat resideno seu rendimento quando atingir o nissab por si só ou ao juntar-se com outros rendimentos e completar o período de um ano na sua posse desde o momento da celebração dos contratos.

E para aquele que era obrigado a tirar o zakat e morreu antes de pagar, deve-se tirar da sua herança como zakat, e não se pode desconsiderar por causa da sua morte; o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O dever para com Allah tem mais prioridade em se cumprir”. (Narrado por Bukhari e Muslim e outros), hadith de ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com ele). Portanto, o herdeiro ou outra pessoa deve pagar o zakat do falecido; pois é um dever obrigatório, é uma dívida sob responsabilidade do falecido, então é preciso livrá-lo dela.

ZAKAT DO GADO

Dentre os bens que Allah obrigou a pagar-se seu zakat é o gado, que são: os camelos, os bovinos e ovinos e caprinos. Sobre a sua obrigação consta através de hadices verídicos do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele); enviou responsáveis na colheita do zakat para fazer a recolha do zakat de várias tribos árabes nas zonas circunvizinhas de Medina e outros lugares.

Há obrigação de zakat nos camelos, bovinos e ovinos/caprinos por duas condições:

Primeira condição: Que esses animais tenham como fim a produção de leite e a reprodução, não o trabalho; porque nesse caso seus benefícios aumentam e verifica-se seu desenvolvimento no crescimento e reprodução e mantêm o sucesso.

Segunda condição: Que esses animais pastem livremente um ano ou na maior parte do ano; segundo o que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) diz no hadith de Bahz bin Hakim, segundo seu pai, através de seu avô: “A cada camelo que pasta atingindo quarenta camelos, deve se dar um camelo de dois anos (em zakat)”. (Narrado por Ahmad, Abu Daude An Nassai). Não há obrigação de se pagar o zakat sobre os animais que se alimentam de ração que a pessoa comprou para eles ou juntou do pasto.

Primeiro: Zakat de camelos:

Quando reunirem as condições necessárias é obrigatório o zakat a cada cinco camelos, uma ovelha; a cada dez camelos, duas ovelhas; e a cada quinze camelos, três ovelhas; a cada vinte camelos, quatro ovelhas; como consta no sunnah e por unanimidade dos sábios.

Quando atingir vinte e cinco camelos, o zakat é de uma camela de um ano que está a chegar no segundo ano; é denominado “bint makhaz” porque geralmente a mãe já está na fase de gravidez, e não por estar na condição de gravidez, o nome é apenas pela situação da mãe; se não existir camela de um ano, permite-se no seu lugar camelo de dois anos; como consta no hadith de Anass bin Malik (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Se não existir camela de um ano, serve o camelo de dois anos.” (Narrado por Bukhari).

Quando atingir um número de trinta e seis camelos a obrigação do zakat é de se pagar uma camela de dois anos (bint labun); como vem no hadith de Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Se atingir trinta e seis a quarenta e cinco

camelos, tem que ser uma camela de dois anos.”(Narrado por Bukhari); tem que ser uma fêmea na opinião da maioria dos sábios. Foi denominado de “bint labun” porque geralmente a mãe já pariu e está a dar leite.

Se os camelos atingirem o número de quarenta e seis, a obrigação do zakat é de uma camela de três anos (hiqqat). Foi denominado hiqqat porque nessa idade merece ser adornado e montá-lo; consta no hadith de Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Quando atingir quarenta e seis (camelos), tem que se tirar (para zakat) uma camela de três anos.”(Narrado por Bulhari).

Quando atingir sessenta e um camelos, a obrigação (para o zakat) é uma camela de quatro anos(jizh’a). A evidência sobre a obrigação de tirar para o zakat uma camela de quatro anos, consta no hadith de Anassbin Malik(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Quando atingir sessenta e um a setenta e cinco (camelos), deve-se tirar (para o zakat) uma camela de quatro anos.”(Narrado por Bukhari). Os sábios estão unânimes sobre isso.

Quando o número de camelos atingir setenta e seis, a obrigação é de tirar para o zakat duas camelas de dois anos; como consta no sahih Bukhari segundo Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Quando atingir setenta e seis a noventa (camelos), deve tirar (para o zakat) duas camelas de dois anos.”

Se atingir noventa e um camelos, a obrigação para o zakat é de duas camelas de três anos; conforme o hadith de Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Se atingir

noventa e um a cento e vinte camelos, tira-se duas camelas de três anos tratáveis para montar.”(Narrado por Bukhari).

Se o número de camelos for superior a cento e vinte, a obrigação é de tirar para o zakat três camelas de dois anos; e é obrigado a cada quarenta, uma camela de dois anos; e a cada cinquenta, uma camela de três anos; como consta no hadith de Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele), no sahih Bukhari.

Segundo: Zakat de bovinos:

Quanto ao bovino; há obrigação de zakat segundo o Alcorão e Sunnah e por unanimidade dos muçulmanos. Nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: “Ouvi o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizendo: “Aquele proprietário de camelos, bovinos e ovinos que não pagou o seu zakat, aparecerão (esses animais) no Dia da Ressurreição, com uma aparência maior do que eles eram, coronhando-o com seus chifres e pisoteando-o com as suas patas.”

Consta do Muadhbin Jabal (Que Allah esteja satisfeito com ele) quando foi enviado pelo profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) a Iemen, ordenou-o a aceitar a caridade de gado bovino: a cada trinta vacas, paga-se (para zakat) uma vaca de um ano (tabiiyah); e a cada quarenta paga-se (para zakat) uma vaca de 2 anos completos (mussinnah).” (Narrado por Ahmad, Abu Daud, Tirmizi e An Nassai).

No entanto, se atingir trinta vacas há obrigação de dar em zakat uma vaca de um ano e que está a entrar no segundo ano; foi denominado “tabiiah” porque segue a sua mãe no pasto. E não há nada abaixo de trinta vacas; conforme o hadith de Muadh (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando me enviou a Iemen, ordenou-me não levar nada de vaca até atingirem trinta.”

Quando atingir quarenta vacas, a obrigação é de uma vaca de dois anos completos; como vem no hadith de Muadh (Que Allah esteja satisfeito com ele): “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou-me a levar de zakat uma vaca de um ano em cada trinta, e uma vaca de dois anos em cada quarenta.” (Narrado por cinco imamos), certificou ibn Hibban, Haakim e ibn Abdul Barri.

Se o número de vacas for superior a quarenta, é obrigatório a cada trinta tirar para zakat uma vaca de um ano e a cada quarenta, uma vaca de dois anos.

Mussinnah: chamou-se por esse nome por ter atingido mais um ano.

Terceiro: Zakat de ovinos:

A origem sobre a obrigação do zakat de ovelhas é o sunnah do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e pela unanimidade dos sábios e muçulmanos; consta no Bukhari que Abu Bakr (Que Allah esteja satisfeito com ele) escreveu para Anass: “Esta obrigação de tirar caridade foi o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que ordenou aos muçulmanos e é o que Allah ordenou a Seu Mensageiro...”, até onde diz: “E na

caridade de ovelhas no seu pasto, a partir de quarenta a cento e vinte ovelhas, tira-se um cabrito de seis meses (shah)”.

Quando atingirem quarenta gados ovinos/caprinos, seja cabritos ou ovelhas; a obrigação de zakat é de um cabrito de seis meses ou carneiro de um ano.

Não há obrigação de zakat de ovelhas quando seu número for inferior a quarenta; conforme o hadith de Abu Bakr(Que Allah esteja satisfeito com ele)no livro de Bukhari, onde vem:“Se das quarenta ovelhas/cabritos que o homem tem de pasto diminuir uma (ovelha), não há nada sobre ele; salvo se seu senhor quiser.”

Se o número de ovelhas atingir os cento e vinte e um, é obrigado a tirar para o zakat dois cabritos de seis meses completos; como vem no hadith anterior de Abu Bakr(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Se o número for superior – a cento e vinte e um gado caprino – deve tirar dois cabritos de seis meses.”(Narrado por Bukhari).

Se atingir duzentos e uma ovelhas, a obrigação para zakat é de três cabritos de seis meses; como consta no hadith de Abu Bakr(Que Allah esteja satisfeito com ele):“Se for superior a duzentos, deve tirar três cabritos de seis meses.”(Narrado por Bukhari).

Depois se estabelece essa obrigação após as seguintes quantidades: a cada cem ovelhas, tira-se para (zakat) um carneiro de um ano; e a cada quatrocentas ovelhas, tira-se (para zakat) quatro carneiros/cabritos; a cada quinhentas ovelhas/cabritos, tira-se cinco; e a cada seiscentas, tira-se seis carneiros...;é o que consta nas escrituras sobre as caridades que o Abu bakr(Que Allah esteja satisfeito com ele)colocou

em prática até a sua morte, depois o Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) até a morte; onde vem: “Se aumentar uma ovelha terá que tirar (de zakat) três carneiros dos trezentos; se aumentar, então, a cada cem ovelhas tira-se um carneiro para zakat.”(Narrado por Bukhari).

E não se pode pagar o zakat sobre os ovinos, um animal velho e nem defeituoso que não serve para o sacrifício, só em caso de todos ovinos estarem nessa situação. Não só como também a prenha, aquele que cria o seu filhote, e que cruzou com um bode; porque ela geralmente fica de prenha também; como vem no hadith de Abu Bakr (Que Allah esteja satisfeito com ele), no sahih Bukhari, onde disse: “Não se tira para caridade um animal velho, defeituoso e nem bode exceto quando o merecedor da caridade quiser.” E Deus, O Altíssimo, diz: “E não recorrais ao que é vil, para dele despenderdes.”(Al Bacara:267).

Não se tira para o zakat o animal carinhoso, o valioso que se apega ao dono, e nem o gordo que ingere muita comida. O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para o Muadh bin Jabal (Que Allah esteja satisfeito com ele) quando o enviou para Iemen: “Tome cuidado com as coisas valiosas dentre os bens deles.” (Bukhari e Muslim).

O que constitui uma caridade justa é tirar-se para caridade um animal doente quando todos animais estão doentes; porque o zakat é um dever para confortar, e exigir o saudável sobre o doente é um prejuízo; assim como tira-se o animal pequeno se todos animais forem duma espécie pequena.

Se o proprietário dos bens quiser dar o melhor do que aquilo que ele é obrigado, será melhor e terá muita recompensa.

Se os bens se misturarem, entre menores e maiores, saudáveis e defeituosos, ou machos e fêmeas, levam-se as fêmeas saudáveis segundo a quantidade dos dois bens, levam-se os bens grandes e sabe-se o que é obrigatório, e depois os menores, depois leva-se tudo por igual, e assim os outros tipos de bens entre saudáveis e defeituosos; se a quantidade dos animais com que vão se tirar o zakat seu nissab for vinte, grandes e saudáveis; e outra quantidade for de dez, pequenos e doentes; tira-se uma parte das duas, o que vai corresponder a quinze.

Questão:

A mistura de bens na qual há obrigação do zakat divide-se em duas partes:

Primeiro tipo: Quando os bens se misturam sem se distinguirem uma quantidade da outra, como se fosse um deles metade deste gado ou um quarto.

Segundo tipo: Quando a quantidade de cada um dos bens é distinto, conhecido, mas estão misturados.

E cada uma das misturas afeta o zakat na sua obrigação, no abandono, na consistência e transparência. No entanto, as duas misturas de bens tornam-se como se fosse única; por duas condições:

Primeira condição: Que nessa junção atinja o nissab, se for menos que o nissab, não há obrigação de zakat; significa que

os dois bens tem que atingir o nissab, mesmo que cada um dos bens seja menor que o nissab.

Segunda condição: Que os dois bens misturados sejam dos que há obrigação de pagar zakat; se um deles não for dos que é obrigado a tirar o zakat; como o descrente, não afeta a mistura; cada parte toma sua regra.

Terceira condição: Quando os bens compartilham coisas particularmente: no lugar onde dormem e vivem, compartilham o mesmo lugar para irem ao pasto, juntam-se no lugar onde se expreme o leite, se um dos sócios tirar o leite do seu gado num local e o outro tirar o leite do seu gado em outro local, não afeta a mistura; e ao compartilhar um bode, como se cada um não tivesse um bode independente, é preciso acompanhá-lo com um bode e pastar num único lugar; se o local de pasto for diferente como se um pastasse num local e o outro pastasse em outro local, não afeta a mistura; alguns sábios opinaram que esta divergência volta aos costumes da região.

Quando essas condições forem completas, os dois bens misturados tornando um único bem; como disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) no hadith de Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Não se pode juntar entre coisas diferentes, e nem podem ser separados entre os bens que se juntaram temendo a caridade, os dois bens quando misturados são iguais entre si.” (Narrado por Tirmizi, Abu Daud e ibn Majah).

Se uma pessoa tiver um carneiro e a outra tiver trinta e nove; ou se quarenta homens tiverem quarenta carneiros, cada um deles um carneiro, e juntaram para atingir um “haul”

completo, seguindo as condições citadas anteriormente, devem tirar um carneiro segundo a posse deles; no primeiro exemplo para o homem que tinha um carneiro 1/4 de carneiro e o resto para aquele que tinha trinta e nove; e no segundo exemplo a cada homem dentre os quarenta 1/4 de carneiro; se três homens tiverem cento e vinte ovelhas, a cada um deles quarenta, todos devem tirar um carneiro.

E não afeta a diferença de bens de uma única pessoa, podem juntar uns dos outros na classificação, mesmo sendo diferentes, e esse é o veredito final entre os sábios; e Allah sabe mais.

ZAKAT DE GRÃOS E FRUTOS

Allah – O Altíssimo - diz: “Ó vos que credes! Despendei as coisas boas que haveis logrado e do que Nós vos fizemos sair da terra.(Al Bacara:267).

E o zakat é denominado doação; como Deus, O Altíssimo, diz: “E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah.”(Taubah:34)isto Significa: Não pagam o zakat.

O sunnah deu detalhes sobre o pagamento de zakat através de grãos e frutos esclarecendo sua quantidade, como virá em diante.Há unanimidade entre os muçulmanos sobre sua obrigação: o trigo,a cevada, as tâmaras e a uva seca.

Questão:

Há obrigação de zakat sobre todos os grãos como o trigo, a cevada, o arroz, o milho e os restantes orgãos; o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não há

caridade sobre grãos nem tâmaras quando sua quantidade for menor que cinco (aussuqi) medidas.”(Bukhari e Muslim), hadith de Abu Said(Que Allah esteja satisfeito com ele). E disse ainda mais (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Aquilo que foi irrigado pela água da chuva ou cursos de água, tira-se um décimo (para zakat)”. (Narrado por Bukhari), hadith de ibn Umar(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Há obrigação de pagar o zakat sobre frutas como as tâmaras, as uvas secas e outros que possam ser medidos e armazenados ou conservados; e não há obrigação de zakat somente quando atingir o nissab; conforme o hadith de Abu Said Al Khudry(Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Não há caridade sobre aquilo cuja quantidade for menor que cinco wasqs”(Bukhari e Muslim).

“Al-wassqu”: equivale a sessenta medidas, uma medida do Profeta, que corresponde a quatro mãos cheias de um homem de estatura normal, e em quilos equivale a 2,40 quilogramas.

Tem duas condições do zakat sobre os grãos e frutos:

Primeira: Atingir o nissab (quantidade mínima para ser obrigatório o zakat).

Segunda: Que a pessoa seja proprietária da produção no momento da obrigação do zakat; se atingir o nissab depois disso não há obrigação do zakat para ele, assim como se tiver comprado ou pago para ser feita a colheita ou conseguiu apanhando.

Questão:

A quantidade obrigatória para tirar o zakat dos grãos e frutos difere pela maneira que acontece a irrigação:

Se for irrigado sem gastos; como por exemplo através de água da chuva, cursos de água e rios, o zakat é de um décimo (10%); como vem no livro de Bukhari, no hadith de ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Para aquilo que foi irrigado pela água da chuva, cursos de água ou foi da fonte, um décimo.” E de Muslim no hadith de Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Aquilo que foi irrigado pelos rios e a água da chuva, tira-se 1/10 (um décimo) para zakat.”

E a obrigação do zakat sobre a produção que foi irrigada com gastos, como a retirada de água dos poços e uso de maquinário da metade de um décimo (5%); como o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele), disse no hadith de ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Aquilo que foi irrigado artificialmente, paga-se 1/5 de zakat.” (Narrado por Bukhari). E na narração de Muslim, segundo Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele): “E aquilo que foi irrigado com roda de água (hidráulica), paga-se 1/5 (metade de um décimo).”

E no caso do plantio tiver sido irrigado com investimento e sem investimento, há duas metades, tira-se para o zakat 7.5%; se houver disparidade na irrigação com investimentos e sem investimentos, prevalece o que mais foi útil, ignorando-se um décimo (1/10).

Questão:

O momento da obrigação do zakat dos grãos é quando eles estão duros e secos; e nos frutos o sinal é o amadurecimento e

que esteja avermelhado ou amarelado, mesmo sendo tâmaras; e se forem outros frutos basta amadurecer e estarem prontos para consumir; em caso de vender depois de estarem prontos, a obrigação de pagar zakat é do proprietário e não do comprador.

Questão:

É necessário que os grãos para se tirar o zakat estejam refinados e descascados.

Questão:

É necessário tirar zakat do mel quando se adquire a partir de seu proprietário ou em terreno abandonado, como na ponta das montanhas; e isso se atingir o nissab. E o nissab do mel é trinta saah (medidas), das medidas do Profeta, e um saah equivale a dois mil e quarenta gramas; e a quantidade que deve tirar dele é um décimo (1/10).

Questão:

Há obrigação de zakat sobre os metais; Allah - O Altíssimo— diz: “Ó vos que credes! Despendei as coisas boas que haveis logrado e do que Nós vos fizemos sair da terra.” (Al Bacara:267).

Os metais são um dos bens úteis provenientes da terra; logo há obrigação do zakat como os grãos e frutos; e se o metal for ouro ou prata o seu zakat é de $\frac{1}{4}$ (2,5%), quando atingir o nissab ou mais. E se forem outros fósforo, sal e

petróleo, a obrigação do zakat é de $\frac{1}{4}$ da sua quantidade se atingir o nissab ou mais.

Questão:

Há obrigação de zakat sobre jóias encontrados enterrados pelos incrédulos dentre os ignorantes. Esses produtos são denominados “rikaazi”, que significa algo que se ocultou por ser enterrado na terra. Deve-se tirar $\frac{1}{5}$ de zakat seja muito ou pouco; como o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “E sobre o rikaazi, tira-se $\frac{1}{5}$.”(Bukhari e Muslim), hadith de AbuHuraira(Que Allah esteja satisfeito com ele).

É notável que são bens dos incrédulos por existirem vestígios sobre eles ou alguns por existir nomes de seus reis, ou sobre eles têm desenho de suas cruces. Se tirar $\frac{1}{5}$ para o zakat, o que resta é para a pessoa que encontrou.

E se forem encontrados sobre os bens enterrados ou alguns deles, um vestígio de muçulmanos ou não for encontrado nenhum vestígio, sua regra é como algo apanhado.

Aquilo que foi tirado para o zakat de rikaazi custea-se para o benefício dos muçulmanos.

Eaquilo que não se mede nem se armazena como grãos e frutos não há obrigação de zakat sobre elas; como o caso de noz, maçã, pêssego, marmelo, romã, e nem o restante dos legumes. E as hortaliças como o alho, a cebola, a cenoura, melancia, pepino, a canela, a beringela, e outros; como o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não há caridade sobre aquilo cuja quantidade é inferior a cinco aussuqi (medidas).”(Bukhari e Muslim); hadith de Abu Sai(Que Allah esteja satisfeito com ele).

Portanto, a existência da medida determina a obrigação do zakat, e aquilo que não se mede e nem se armazena não há obrigação de pagar o zakat. O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus sucessores (khalifas) não pagaram zakat desse tipo de alimentos, pois produziam ao lado deles, mas não pagaram o zakat sobre esses produtos – prova da não obrigação de zakat; e deixar de tirar zakat desses produtos é sunnah.

ZAKAT SOBRE OS VALORES (OURO E PRATA)

Zakat sobre os valores significa pagar zakat sobre o ouro e a prata, e o que provém dos dois como dinheiro, as jóias e outros.

Há evidência da obrigação do zakat sobre o ouro e a prata: o Alcorão, o Sunnah e por unanimidade dos sábios.

Allah – O Altíssimo – diz: “E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah alvissara-lhes doloroso castigo”. (Taubah:34). Neste sagrado versículo há um apelo sobre castigo doloroso para aquele que não paga o zakat sobre o ouro e prata.

E nos livros de Bukhari e Muslim, hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Um indivíduo que possui ouro e prata, mas que não paga zakat por eles, deve saber que seu ouro e sua prata serão fundidos no Dia da Ressurreição, e se transformarão em pratos que serão esquentados no fogo do inferno, e com elas será marcado...”

E o referido tesouro mencionado no Alcorão e no hadith: é tudo aquilo que confere ao proprietário a obrigação de pagar

o zakat mas não se pagou; e aquilo que se tirou para o zakat não se considera tesouro.

Tesouro: são todas as coisas ou objetos/ bens juntados e guardados, seja por baixo da terra ou na sua superfície.

Questão:

É obrigatório o zakat sobre o ouro quando atinge vinte mithqaal (medida específica para ouro e prata), que equivale a oitenta e cinco gramas, e sobre a prata quando atinge duzentos dirham islâmicos, o que corresponde a quinhentos e noventa e cinco gramas.

A quantidade de zakate de $\frac{1}{4}$ (2,5%), sejam eles moedas ou não; como consta no hadith de Aly (Que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se tiveres duzentos dirham e atingir o nissab, tira cinco dirham; e não terás nenhuma obrigação – sobre o ouro – até possuíres vinte dinares e atingir o haul, entretanto dele tira meio dirham.” (Narrado por Ahmad, Abu Daud, Tirmizi e An Nassai). E no hadith de Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “E na prata pura tira-se $\frac{1}{4}$ para o zakat.” (Bukhari e Muslim).

ZAKAT SOBRE OS BENS DESTINADOS AO COMÉRCIO

Bens destinados ao comércio – é aquilo que foi posto para venda e compra para adquirir lucro.

Há evidência da obrigação do zakat sobre os bens de comércio, Deus, O Altíssimo, diz: “Toma de suas riquezas uma caridade, com que os purifiques e os dignifiques.”(Taubah: 103). E diz, O Altíssimo: “E aqueles em cujas riquezas há de direito, parte determinada. Para o mendigo e para o desprovido.”(Al Ma’arij:24-25).

E bens do comércio: são a maior parte da riqueza; são prioridade nesses versículos, e consta isso diante dos companheiros do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

O Sheikh Al Islam ibn Taimiyyah – Que Allah seja misericordioso com ele – disse: “Os quatro imamos e o resto da nação (ummah) exceto o ordinário que teve uma ideia contrária – estão unânimes na obrigação do zakat sobre os bens destinados ao comércio.

A obrigação do zakat sobre os bens de comércio reúne as seguintes condições:

Que o seu valor alcance o nissab, de um deles(ouro ou prata).

Que tenha passado um ano (al haul), a sua evidência foi citada anteriormente. Mas se comprar um bem com o nissab do dinheiro ou com os bens cujo valor atinge o nissab; considera-se o haul que comprou dele.

Questão:

O modo de pagar zakat sobre os bens, é quando completa um ano (haul) de um deles(ouro ou prata):

O nissab ouro e a prata dá-se em conta o mais favorável para o pobre, quando se converter e seu valor atingir o nissab

com um deles, tira-se $\frac{1}{4}$ (2,5%) do seu valor e não se considera o que comprou dele, mas sim, aquilo que equivale no momento em que se completa o período de um ano (o haul); porque é o justo para o comerciante assim como para quem recebe do zakat.

O muçulmano deve fazer uma análise, uma observação e subjugar-se a pagar o zakat sobre os bens; assim como subjugar o seu parceiro avaro. Deve fazer o cálculo de tudo o que tem de bens de comércio de variados tipos, e fazer uma avaliação justa; por exemplo o proprietário de uma mercearia faz o cálculo de tudo que tem em sua mercearia entre os tipos de bens de vendatais como os enlatados e várias mercadorias; o proprietário de carros, e peças de máquinas, os carros expostos para a venda, deve fazer os cálculos e avaliar se as vendas são a um preço por atacado; então seu valor de zakat é com o preço por atacado, e se as vendas são com preço por varejo, seu valor de zakat será pelo preço por varejo.

Questão:

Não há obrigação de zakat na origem de imóveis e carros de aluguer; a obrigação do zakat é daquilo que o proprietário ganha sobre o aluguer, quando atinge o haul, que se começa a contagem do haul a partir do momento em que celebra o contrato de aluguer.

Questão:

Os bens de uso privado como casas, automóveis não há obrigação de zakat sobre eles, assim como os móveis da casa, móveis da loja, material do comerciante; como as medidas, tubos, as balanças, frascos de perfume. Todas essas coisas não

há obrigação de zakat sobre elas; porque não estão a venda e sim é para uso. Como relatou Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse:“Não há obrigação ao muçulmano sobre seu escravo e nem seu cavalo tirar uma parte deles em zakat”.(Bukhari e Muslim).

ZAKATUL FITR

Zakatul Fitr do mês de Ramadan: o motivo desse zakat é o dejjum (no fim de Ramadan).

Há evidência sobre a sua obrigação; diz Allah – o Altíssimo - :“Com efeito, bem aventurado é quem se dignifica.”(Al Alaa:14); Said bin Al- Musayyib e Umar bin Abdul Aziz(Que Allah esteja satisfeito com eles) disseram: “o significado de “tazakkaa”é pagar o zakatul fitr”; e Deus, O Altíssimo, diz :“E pagam o zakat.”(Al Bacara:43).

E no livros de Bukhari e Muslim, segundo ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele)disse:“O Mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)obrigou o zakatul fitr um “saah” (medida) de trigo, ou uma medida de cevada, pelo escravo, ou uma pessoa livre, homem ou mulher, criança ou adulto muçulmanos.”

Confirmou a maioria dos sábios que os muçulmanos estão unânimes pela sua obrigação.

O propósito da sua obrigação:

É uma purificação para o jejuador dos pecados e da obscenidade, um sustento para os necessitados e gratidão a Allah por ter completado a obrigação do jejum.

Questão:

O zakatul fitr é obrigatório para todo muçulmano; seja homem ou mulher, criança ou adulto, seja uma pessoa livre ou escravo; conformeo hadith de ibn Umar que citado acima; onde o Mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) obrigou o zakatul fitr sobre o escravo e a pessoa livre, homem e mulher, a criança e o adulto dentre os muçulmanos.

Questão:

A quantidade que se deve doar para o zakatul fitr por cada pessoa é de um “saah”, equivalente a 2,5 kilogramas.

Os alimentos necessários para o zakatul fitr:

Deve ser um produto que constitui alimentação básica na região, seja trigo, cevada ou tâmaras,...ou além desse tipo de alimentos, os qual as pessoas têm o costume de consumir na região e é frequente a sua utilidade; como o arroz, o milho, a carne ou conforme as pessoas se alimentam em suas regiões.

Período de doação:

É permitido antecipar a sua doação antes do Idepur um ou dois dias; narrou Bukhari – Que Allah seja misericordioso com ele -: “Os companheiros do profeta(Que Allah estejam satisfeito com eles)doavam um ou dois dias antes do Ide Al-Fitr”. E a doação no dia de Ide antes da oração de Ide é melhor; se passar esse período e demorar de tirar a doação até acima da oração de Ide sem nenhuma razão, recai sobre ele o

pecado e não pode fazer a reposição. Se houver uma razão, como esquecimento ou encarregar alguém para fazer a doação e não fazer, neste caso é obrigado a fazer a doação por reposição; como consta no hadith de ibn Abass (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Aquele que a efetuar antes da oração (do Ide), é uma caridade aceite; e aquele que a efectuar depois da oração (de Ide), é considerada uma das caridades (habituais).” (Narrado por Abu Daud, ibn Majah e Al Haakim).

Doar o zakatul fitr no valor equivalente:

Doar um valor equivalente ao zakatul fitr, pagando uma quantia em dinheiro, não é permitido; porque nada consta do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e nem um de seus companheiros, que doaram para o zakatul fitr um valor equivalente. O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) ordenou a doar-se apenas uma quantidade de alimentos.

É necessário que o zakatul fitr chegue ao seu merecedor no momento determinado para a doação, ou deve chegar ao encarregado que mandou fazer a recolha no seu lugar. Se a pessoa que vai doar não encontrar alguém que receba o zakatul fitr e não encontrar o encarregado que faz a recolha das doações no lugar combinado, deve doar para outra pessoa.

PAGAMENTO DO ZAKAT

O pagamento de zakat dos bens é obrigatório de imediato; Deus, O Altíssimo, diz: “E pagam o zakat”. (Al Bacara:43). Esta é uma ordem que deve ser cumprida de imediato, pois a necessidade do pobre deve ser atendida doando para ele, e a demora da doação pode ser prejudicial para ele. Também aquele que tem a obrigação de pagar o zakat tem probabilidade de se precaver dos imprevistos, como a falência ou morte; e isso vai manter na sua responsabilidade, e a antecipação de efetuar a doação afasta a pessoa da avareza e se livra da responsabilidade; exceto se houver necessidade ou interesse, como se demorasse de doar para procurar a pessoa que mais necessita, ou por ocultação dos bens, ou por temer por si mesmo ou pelos seus bens.

Questão:

Há obrigação de zakat sobre os bens de uma criança ou um maluco; de acordo com as evidências, e quem toma a doação é o tutor (responsável) dos bens deles; porque é um dever deles e aceita-se o substituto.

Questão:

Não é permitido pagar o zakat exceto tendo a intenção de tal ato; disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “As ações são recompensadas de acordo com a intenção.” (Bukhari e Muslim).

E o melhor é quando o proprietário toma a conta de distribuir o zakat; para que tenha certeza que a doação chegou aos merecedores, também pode encarregar alguém para

efetuá-la, se o imam da mesquita pedir, doa-se para ele; ou doa para o responsável pela recolha dos zakates.

Recomenda-se, durante a doação do zakat, que o proprietário e a pessoa que recebe o zakat façam súplicas; Allah – O Altíssimo -diz: “Toma de suas riquezas uma caridade, com que os purifiques e os dignifiques, e ora por eles.”(Taubah:103); significa: suplica para eles.

Abdullah bin Abu Aufaa(Que Allah esteja satisfeito com ele)disse: quando um povo trouxesse a caridade, o Mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizia:“Ó Allah! Abençoe-os.”(Bukhari e Muslim).

Se o indivíduo for necessitado e de costume recebe zakat, deve doar para ele sem avisá-lo que isso é zakat; para não constrangi-lo.E se for necessitado e não tem o costume de receber do zakat, pode fazê-lo saber que essa doação trata-se de zakat.

Transferência do zakat (para uma outra região)

O melhoré entregar o zakat de todos bens para os pobres do país/comunidade onde o proprietário vive; e é permitido transferir para outro país/ zona por uma razão lógica, como aquele que tem um familiar necessitado em outro país/localidade, ou para aqueles paísesondehá mais necessidades do que no país onde tem os bens. Na época do Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)as caridades eram enviadas para ele e distribuía para os pobres muhajirinas e ansares (emigrantes de Meca e moradores de Medina).

Antecipação do pagamento do zakat:

É permitido tirar o zakat antes da sua obrigação do proprietário, dois anos adiantados; pois o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) recebeu de Abassuma caridade antecipada de dois anos, como narrou Ahmad e Abu Daud.

Permite-se adiantar o pagamento de zakat antes da sua obrigação se reunir as condições, que é atingir o nissab; seja zakat do gado, grãos, valores ou bens de comércio.

OS MERECEDORES DO ZAKAT E OS QUE NÃO DEVEM RECEBER

Não é permitido pagar zakat exceto aos grupos que Allah especificou no Sagrado Alcorão. Deus, O Altíssimo, diz: “As caridades são apenas para os pobres, os necessitados, os encarregados de arrecadá-las e aqueles cujos corações estão prestes a harmonizar-se, os escravos, os endividados, os combatentes no caminho de Allah e o viajante (em dificuldades); é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.(Taubah:60). Esses mencionados neste sagrado versículo são os mercedores de receber o zakat; não é permitido dar algo de zakat para além deles.

O Sheikh Al Islam ibn Taimiyyah – Que Allah seja misericordioso com ele – disse: “Não é permitido doar o zakat exceto para aqueles que obedecem a Allah; porque Allah obrigou como auxílio em Sua obediência para aqueles que necessitam dentre os muçulmanos, ou a quem os auxilia; contudo para os que não praticam as orações dentre os necessitados não são mercedores do zakat até voltarem-se

arrependidos a Allah e se preocuparem com a prática das orações.”

Não é permitido aplicar as doações de zakat para outros projectos de caridade como a construção de mesquitas ou escolas; como Deus, O Altíssimo, diz: “As caridades são apenas para os pobres, os necessitados”.(Taubah:60); significa que as caridades são apenas para esses indivíduos. Allah exorta que as caridades não podem ir para outros grupos além desses oito mencionados no versículo.

Os oito grupos (merecedores do zakat):

Primeiro: Os pobres, aqueles que não têm nada, ou têm pouco para um ano; deve ser doado para eles o que eles necessitam de sustento, dentre alimentos, bebidas, roupas, aluguer de casa e outros; e as necessidades comuns como móveis da casa e outro material segundo aquilo que lhe convém. E assim devem receber quando não tem nada ou tem o que serve para apenas um ano completo.

Segundo: Necessitados têm uma situação melhor que os pobres. O necessitado consegue algo que serve para maior parte do ano ou a metade; deve receber o zakat que serve para um ano completo.

Terceiro: Os funcionários que recolhem o zakat dos proprietários, cuidam e distribuem para os merecedores por ordem do imam; deve ser dado o zakat a eles segundo o seu empenho no trabalho, mas se tiver um guardião que estipulou um salário para eles a partir do “baitul mal”, não é permitido receberem algo do zakat.

Quarto: Aqueles cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islã; engloba:

Aquele que se espera harmonizar-se com o Islã, como os incrédulos. Quando demonstra uma relação com os que estão próximos ao Islã.

Aquele que se espera fortalecer a sua fé, ao receber o zakat, ou conversão do seu próximo.

Aquele que ao receber (o zakat) espera-se parar com a maldade contra os muçulmanos, ou maldade contra o próximo; e este último é quando se trata de um senhor que é obedecido no seu povoado.

E outros fins aceites e benéficos para os muçulmanos; e dar o zakat para harmonizar só deve ser por necessidade; porque Umar e Uthman (Que Allah esteja satisfeito com eles) abandonaram dar caridade para harmonizar por não haver necessidade na época deles.

Quinto: Os escravos; que são:

Escravos que desejam alforiar-se que não têm com que pagar para terem a liberdade, neste caso é doado o zakat suficiente para pagar as dívidas e estar livre da escravidão.

O muçulmano pode comprar com o seu zakat, um escravo para libertá-lo.

Ressarcir com o zakat um prisioneiro muçulmano; pois nisso liberta o muçulmano da prisão.

Sexto: Endividados, são de dois tipos:

Primeiro: Endividado por causa de resolução de algo claro; como se entre duas tribos houver disputa social ou de bens e por isso acontecer ódio e inimizade entre elas, e um homem intermedia resolvendo para o bem das duas partes; isso inclui:

Responsabilizar-sea pagar com seu dinheiro para acabar com o problema.

Fazer um empréstimo de dinheiro para resolver a situação entre as duas partes; isso é uma prática de uma grande bondade.

Pagar com seu dinheiro com a intenção de pegar dos proprietários que pagam o zakat. No sahih Muslim, segundo Qabiissah(Que Allah esteja satisfeito com ele)disse: assumi uma dívida e o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)disse:“Pacienta atérecebermos uma caridade e ordenaremos para que seja doado a ti.”

Segundo:quando o endividado não consegue pagar sua própria dívida, pode ser por motivos de uma calamidade que devastou seus bens, ou por uma necessidade pessoal,nesse caso recebe o zakat que pode liquidar a sua dívida; Deus, O Altíssimo, diz: “E os endividados.”

Sétimo: Para quem se esforça no caminho de Allah; e engloba o seguinte:

Os combatentes voluntários que não têm salário do “baitul mal” recebem o zakat.

2-Compra-se material para o combate e outros instrumentos que auxiliam, com a doação do zakat; pois o significado de “fi sabilillah”é combater; diz o Altíssimo:“Por certo Allah ama os que combatem em Seu caminho.”(Saffi:4). E disse o Altíssimo: “E combatei no caminho de Allah.”(Al Bacara:190)

Oitavo: O viajante que interrompeu sua viagem por esgotar ou perder aquilo que possuía. E denominado “ibn sabiil”

(filho do caminho), e sabiil significa caminho. Então deve ser-lhe dado de zakataquilo que pode fazê-lo a chegar ao seu país, e se estar a caminho de um país que ele pretende chegar, deve ser dado o que pode ajudá-lo a continuar a sua viagem para aquele país, e não de volta para o seu país, ousegundo o que for favorável para ele.

Questão:

É permitido pagar o zakat para único grupo dentre esses que foram citados; diz o Altíssimo: “Mas se as escondeis e as concedeis aos pobres é vos melhor.” (Al Bacara:271); e no hadith de Muadh bin Jabal quando o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) o enviou para Iemen, e disse: “Dize-lhes que Allah tornou obrigatório que se pague a caridade (zakat), que será cobrado dos ricos entre eles, e distribuído entre os seus pobres.” (Bukhari e Muslim). No versículo e assim como no hadith menciona-se um único grupo, o que indica a permissão de se doar o zakat para o mesmo.

E é permitido pagar para único indivíduo; o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse para Qabiissah (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Pacienta ó Qabiissah até que recebamos a caridade, e ordenaremos para que seja doada a ti”. (Narrado por Muslim). Portanto, o hadith mostra a permissão de se doar o zakat a uma única pessoa.

É permitido pagar o zakataos familiares necessitados cujo sustento não é suficiente; disse o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no hadith Salmani Dhabiyyi(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Sua caridade

para os familiares constitui doação e relação de parentesco.” (Narrado por cinco).

Não é permitido pagar o zakat à tribo Bani Haashim, nele inclui: família de Abass, família de Aly, família de Já'afar, família de Al-Haarith bin Abdul Muttalib, família de Abu Lahab; conforme o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), disse no hadith de Abu Huraira: (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Por certo a caridade não merece para a família de Muhammad, pois essas caridades são resultantes de bens misturados com o ilícito cometido (mentira, engano no negócio, etc) pelas pessoas”. (Muslim).

O sheikh Al Islam – Que Allah seja misericordioso com ele – permitiu o pagamento de zakat a eles caso sejam privados de 1/5 do espólio.

Não é permitido pagar o zakat para a mulher pobre, se seu marido for rico e sustenta-la; e nem para um pobre quando tiver um familiar rico que lhe sustenta; devem contentar-se com aquela doação ao invés de levar do zakat.

Não é permitido que o indivíduo pague zakat sobre seus bens para os seus familiares que ele deve sustentar, porque dessa forma os seus bens permanecem; e se ele sustenta através de doação, então é permitido dar o seu zakat. Nos livros de Bukhari e Muslim: “A esposa de Abdullah perguntou ao Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre filhos orfãos do seu irmão que estavam na sua responsabilidade; se podia dar do zakat dela? Disse: Sim.”

Não é permitido pagar zakat a seus pais, avós, filhos, netos exceto no caso de pagamento de suas dívidas, que seu motivo

não seja a doação; ou caso tivesse a obrigação de zakat e não consegue sustentá-los e acaba pagando para eles.

E não é permitido pagar o zakat à sua esposa, pois ela deve se contentar com o sustento de seu marido; porque ele fica com seus bens exceto ao pagar dívidas que seu motivo não seja o sustento.

Não é permitido que a esposa pague zakat ao seu marido se ela é quem o sustenta ou sustenta os filhos; mas permite-se para além disso, pagar as dívidas do marido ou necessidades pessoais se for pobre.

Questão:

É obrigatório que o muçulmano certifique no pagamento do zakat, mas se ele pagar para alguém que ele acha ser merecedor, depois descobre que ele não tem necessidade, será válido.

A CARIDADE VOLUNTÁRIA (SADAQAH)

A caridade voluntária é permitida em todo período; como está mencionada a sua exortação no Alcorão, Sunnah e o incentivo na sua realização.

Deus – O Altíssimo - diz: “E quem concede a riqueza a ela apegado, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, os filhos do caminho (viajantes), aos mendigos e aos escravos.” (Al Bacara:177).

Deus – O Altíssimo - diz: “E fazerdes caridade vos é melhor se soubésseis.” (Al Bacara:280).

O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Na verdade, a caridade apaga a ira do Senhor e afasta uma péssima morte.”(Narrado por Tirmizi e ibn Hibban), hadith fraco. E nos livros de Bukhari e Muslim, no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele): “Sete pessoas estarão na sombra de Allah, no dia em que não haverá outra sombra senão a d’Ele...e dentre eles citou: E o homem que doar a caridade e ocultou até que sua mão esquerda não saiba o que a mão direita doou.”

A caridade secreta é melhor; como disse – o Altíssimo - :“Mas se as escondes e as concedes aos pobres, será melhor para vós.”(Al Bacara:271); porque assim se abstem da ostentação, excetose o propósito de mostrá-la forde as pessoas seguirem o mesmo exemplo.

Deve dar caridade de coração limpo, sem se alardear sobre o necessitado; diz o Altíssimo:“Ó vós que credes! Não derrogeis vossas esmolas com o alarde e a moléstia.”(Al Bacara:264).

Dar caridade enquanto estiver saudável é melhor. O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando foi questionado qual caridade era melhor? Disse:“Ao dar a caridade enquanto estás saudável e avarento, desejas enriquecer e temes a pobreza.”(Bukhari e Muslim), hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele).

A caridade tirada nas duas mesquitas sagradas (Meca e Medina) é melhor; por Allah ter ordenado; Deus, O Altíssimo, diz:“Então deles comei e alimentai o desventurado, o pobre.”(Al Hajj:28).

A caridade no mês de Ramadan é melhor; conforme disse ibn Abbass(Que Allah esteja satisfeito com ele): “O mensageiro de Allah era a melhor pessoa, e era melhor do que era no Ramadan quando se encontrava com o anjo Gabriel, e era melhor com os bens que o vento forte; (dava a caridade antes de pedirem e dava tudo sem restar nada em sua casa).”

A caridade nos momentos de necessidade é melhor; Deus—O Altíssimo - diz: “Ou alimentar em dia de penúria um órfão aparentado, ou um necessitado empoeirado.”(Al Balad: 14-16).

Assim como a caridade para os parentes e vizinhos é melhor do que para as pessoas afastadas. Em vários versículos Allah exortou sobre os parentes e concedeu alguns direitos sobre o outro parente; disse o Altíssimo: “E concede ao parente seu direito.” (Al Isra:26). E o Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)disse: “A caridade para um necessitado constitui caridade, e para os parentes são duas coisas: caridade e relação de parentesco.”(Narrado por cinco e outros), hadith de Salmani Dhabbi (Que Allah esteja satisfeito com ele). E no sahih Bukhari e Muslim: “Duas recompensas: recompensa por ser parente, e recompensa pela caridade.”

Questão:

Saiba que nos bens há direitos além do zakat: o conforto dos parentes, relação de irmandade, ajuda ao o mendigo, dar empréstimo quem necessita, aliviar o endividado, dar empréstimo ao devedor; diz o Altíssimo: “E em suas riquezas havia de direito, parte para o mendigo e para o desprovido.”(Al-Dhariyat:19)

Deve-se alimentar o faminto, honrar o hospede, dar de vestir àquele que não tem roupa, dar de beber àquele que está com sede. O Imam Ahmad – Que Allah seja misericordioso com ele – disse: “Os muçulmanos são obrigados a resgatar seus presos, mesmo que isso afunde as suas riquezas.”

Também recomenda-se para aquele que adquirir riqueza e na sua presença tem pobres e necessitados, deve dar caridade para eles; diz o Altíssimo: “E concedei o que é de seu direito, no dia de sua ceifa.” (Al Aniam:141). E disse – o Altíssimo - : “E se os parentes, os órfãos e os necessitados presenciarem a divisão, dai-lhes algo dela e dizei-lhes palavras bondosas.” (An Nissa:8).

E esses são os encantos da religião Islâmica; porque é uma religião de conforto e misericórdia, religião de colaboração e irmandade pela causa de Allah.

PROCEDIMENTOS DO JEJUM

Jejum de Ramadan é um dos pilares do Islam, uma das obrigações de Allah, visto na religião como indispensável.

Consta sobre o jejum no Alcorão, Sunnah e por unanimidade dos e muçulmanos; diz Allah – o Altíssimo - : “Ó vos que credes! É vos prescrito o jejum como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos.” (Al Bacara:183)... até onde diz: “Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e do critério de julgar. Então,

quem de vós presenciar esse mês, que nele jejue.”(Al Bacara:185). Essa ordem é uma obrigação.

E o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) no hadith de ibn Umr (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O Islam foi erguido com cinco pilares...e dentre eles mencionou:... jejum de Ramadan.” (Bukhari e Muslim).

O propósito da obrigação do jejum:

É um método de purificação espiritual dos actos pecaminosos e de comportamentos indecentes; porque dificulta a circulação do satanáas no corpo do ser humano; pois o satanáas circula nos vasos sanguíneos do filho de Adão (ser humano); ao comer ou beber seu espírito se abre para os prazeres (mundanos) e fracassa a sua vontade, diminui seu desejo de cumprir as adorações; e o jejum é o contrário disso.

Durante o jejum há abstenção dos prazeres mundanos e o desejo pela Vida do Além, há motivação de bondade sobre os necessitados e se sente a mesma sensação deles que é a fome e a sede.

Definição do jejum:

No sentido linguístico: significa abstinência.

No sentido restrito da Shariah: devoção a Allah se abstendo completamente da ingestão de alimentos, bebidas, relações íntimas e fumar desde o raiar da aurora até ao pôr-do-sol.

Período de jejum:

Começa a obrigação do jejum do dia com o raiar da aurora; quando aparece a clareza da noite no horizonte e termina com o pôr-do-sol. Diz Allah – o Altíssimo - : “Então, agora juntai-vos a elas e buscai o que Allah vos prescreveu. Comei e bebei, até que se torne evidente para vós o fio branco do fio preto da aurora. Em seguida completai o jejum até o anoitecer.”(Al Bacara:187). O significado de “até que se torne evidente para vós o fio branco do fio preto da aurora. Em seguida completai o jejum até o anoitecer.”é: se distinguir a clareza do dia com a escuridão da noite.

A obrigação de jejuar começa depois de se saber sobre a entrada do mês de Ramadan.

E são três meios para se saber o início do mês de Ramadan:

Primeiro meio: A visualização da lua nova; Deus, O Altíssimo diz: “Então, quem de vos presenciar esse mês, que nele jejue.” (Al Bacara:185); e disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Começai a jejuar quando virdes aparecer a lua nova.” Portanto, aquele que ver a lua é obrigado a jejuar.

Questão:

Quando se visualizar a lua nova num país, há obrigação de jejum em todos países que concordam com o país da visualização de todo o aparecimento de lua.

Questão:

Visualização da lua no dia trinta durante o dia para a noite seguinte, não se confirma o jejum e nem a oração do Ide,

assim como não se considera a sua visualização durante o dia, do dia vinte nove. O sinal considerável é após do pôr-do-sol do dia vinte nove, como consta através dos companheiros do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele).

Segundo meio: Testemunhar a visualização ou através da informação sobre a visualização. Portanto, jejua-se com a visualização da lua por um muçulmano de confiança e apto (mukallaf), e basta a sua informação sobre a visualização; como consta de ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): “As pessoas visualizaram a lua nova e falei para o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) que visualizei, então ele jejuou e ordenou que as pessoas jejuassem.” (Narrado por Abu Daud e outros), certificou ibn Hibban e Al Haakim.

Terceiro meio: Completar a contagem do mês de Sha’aban trinta dias, isso quando não for visualizada na noite do dia trinta de Sha’aban; conforme disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre ele): “Na verdade o mês tem vinte e nove dias, não comecem o jejum até avistar a lua nova, e nem terminem (o jejum) até avistar a lua nova (seguinte). Se o tempo estiver nublado completem o mês de Sha’aban trinta dias.”

E consta no hadith Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Se o ceu estiver nublado, vede que o mês seja de trinta dias.”

Não é essencial o uso de cálculos astronômicos; como consta no hadith de Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele), que o Profeta (Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre

ele) disse: “Somos uma nação iletrada, não escrevemos e nem fizemos cálculos...” (Bukhari e Muslim).

Para quem é obrigatório o jejum de Ramdan:

É obrigatório o jejum de Ramadan a todo muçulmano mukallaf (que seja capaz); não é obrigatório para o incrédulo e nem é válido o seu jejum; e caso ele voltar-se arrependido a Allah durante o mês de Ramadan deve jejuar o restante dos dias e não é necessário repor os dias passados na época da incredulidade; se ele se converter durante o dia no mês de Ramadan, jejuar o resto do dia e não é necessário repor esse dia depois de terminar o mês.

Não é obrigatório o jejum para a criança, e é válido o jejum duma criança lúcida; para ela torna facultativo, terá recompensa, e seus pais são recompensados pelo ensinamento e na educação dos filhos.

Não há obrigação de jejum ao maluco, se jejuar no momento da sua loucura não at valido; pela ausência de intenção.

Se a criança atingir a puberdade ou o juízo do maluco voltar ao normal durante o dia do mês de Ramadan, deve jejuar o resto do dia e é válido, mas não é necessário fazer a reposição do passado.

Não é obrigatório o jejum do doente que tem dificuldades de efectuá-lo e nem para o viajante, mas devem repor depois da ausência da razão pela qual não jejuaram; que é a doença e a viagem; Deus, O Altíssimo, diz: “E quem de vós estiver enfermo ou em viagem, que jejue o mesmo número de outros dias.” (Al Bacara: 184).

Dentre os sunnates do jejum:

O Suhur: uma refeição que deve se comer na última parte da noite para fortalecer o jejuador durante o dia.

No Bukhari e Muslim, segundo Anass(Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: o Mensageiro de Allah disse: “Comam o suhur, porque há benção nesse acto.”

Consta através dos companheiros do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) o incentivo de comer o suhur, mesmo que seja um gole de água; seu período é na última parte da noite e é recomendável atrasar até quase no começo da aurora.

Em casos da pessoa acordar de janabah (impureza maior) ou a mulher terminar seu período menstrual antes da entrada da aurora, primeiro devem comer o suhur, depois jejuar e deixam o banho para depois que entrar o horário de Fajr.

Recomenda-se quebrar o jejum o mais rápido possível quando certificar o pôr-do-sol ou ter a máxima certeza através do azhan e outros meios; segundo Sahl bin Saad (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Os muçulmanos irão estar no caminho certo, desde que se apressem em quebrar o jejum.”(Bukhari e Muslim).

E é sunnah quebrar o jejum começando com tâmaras frescas, se não tiver, que sejam tâmaras secas, se não tiver, que quebre o jejum bebendo água; como disse Anass bin Malik(Que Allah esteja satisfeito com ele): “O profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)quebrava o jejum

comendo tâmaras frescas antes de rezar (o Maghrib), se não fosse tâmaras frescas, quebrava o jejum comendo tâmaras secas, se não fossem tâmaras secas, bebia goles de água...”(Narrado por Ahmad e Tirmizi), certificou Dar Qutny). E relatou Salmani bin Amir Ad-Dabbi (Que Allah esteja satisfeito com ele) que o profeta (Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre ele) disse: “Quando um de vós quebrar jejum que comece com tâmaras, pois há benção, se não tiver, que beba água, pois ela é pura.”(Narrado por Tormizi).

Se não tiver tâmaras frescas, ou tâmaras secas e nem água, quebra com o alimento ou bebida que for fácil encontrar na região.

Recomenda-se suplicar durante a quebra do jejum pedindo o que deseja; segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Três pessoas que suas súplicas não são rejeitadas (diante de Allah)...e mencionou entre elas: o jejuador ate o momento de quebra de jejum...”(Narrado por Tirmizi e ibn Majah).

As anulações do jejum:

Alguns actos que anulam o jejum que o muçulmano deve saber para evitá-los e abster-se deles; pois quebra e estraga o jejum do jejuador; esses actos são:

Relações sexuais: significa introduzir a glândula na vagina; basta manter relações sexuais anula o jejum, e deve fazer o jejum para repor esse dia, depois faz a expiação, que é: libertar um escravo, se não encontrar o escravo ou não tiver o valor suficiente para libertá-lo, deve jejuar dois meses consecutivos, se não conseguir jejuar dois meses

consecutivos ou não conseguir por causa da velhice, ou doença incurável ou for prejudicial para sua sobrevivência, então deve alimentar sessenta pobres, com um alimento frequente na região.

Ejaculação: por causa do beijos, carícias, masturbação ou por olhar continuamente mulher, se acontecer algo desses anula o jejum e deve apenas repor esse dia sem a expiação. Porque a expiação é especificamente por manter relações sexuais durante o dia, no mês de Ramadan.

E àquele que ejacula durante o sono não anula o jejum, seu jejum é válido; porque isso acontece sem ele querer, mas é obrigado a tomar banho completo.

3-Comer e beber intencionalmente: isto é; ao introduzir um alimento ou líquido no estômago; Deus – O Altíssimo - diz: “Comei e bebei, até que se torne evidente para vós o fio branco do fio preto da aurora. Em seguida completai o jejum até o anoitecer.”(Al Bacara:187).

E àquele que comer ou beber esquecendo-se que esta de jejum, não afecta o seu jejum; conforme o hadith de Abu Huraira: (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Quando alguém de vós come ou bebe, esquecendo-se do seu jejum, deve continuar até ao fim, porque Allah lhe deu de comer e de beber.”(Bukhari e Muslim).

Dentre os actos que anulam o jejum: fazer chegar água ou outro líquido dentro do estômago através das narinas, a medicação através das veias, transfusão de sangue, tudo isso anula o jejum porque constitui substâncias nutritivas; e também o uso da sonda gástrica, porque toma o lugar do alimento. As injeções que não substituem a comida e a bebida

não anulam o jejum, mas o jejuador deve se abster para proteger o seu jejum; conforme disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Abandona àquilo que te deixa em dúvida para aquilo que não te deixa em dúvida.” E realiza todos esses actos no período da noite.

Extração de sangue no corpo: por hijamah (extração de sangue para cura) ou outras maneiras que deixam o corpo enfraquecido; mas o sangue retirado para o exame médico ou aquele que sai sem a intenção do jejuador, como a hemorragia nasal, na ferida, ao extrair o dente, esse não afecta o jejum.

4-Vomitar: ao retirar o alimento ou bebida do estômago por meio da boca intencionalmente, anula o jejum, mas se não for intencional não afecta o jejum; conforme disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Todo àquele que vomitar involuntariamente não deve repor o jejum, mas quem vomitar deliberadamente, deve recuperar esse jejum.”(Narrado por Abu Daud, Tirmizi e ibn Majah), hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele). E o hadith confirmado por ibn Hibban, ibn Khuzaimah, Al Haakim e Ad Dhahabi; alguns imamos se justificam através desse dito mas não falaram da obrigatoriedade, mas mostra a generalização da shariah; que caso houver vômitos, masturbação e hijamah quebra o jejum. Consta de ibn Umar, segundo o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele). Narrado por Malik e Shafii.

Os motivos que anulam o jejum e sua condição:

O jejuador não quebra o seu jejum por esses motivos excepto com três condições:

1- Lembrança; se esquecer e efectuar qualquer um dos actos que anulam o jejum, não o invalidará; como consta no hadith de Abu Huraira(Que Allah esteja satisfeito com ele).

2- Consentimento; se for forçado a efectuar qualquer um desses actos, não quebra o jejum.

Sabedoria; se não sabe a regra da shariah ou não sabe se está de jejum ou no período de jejum, e efectuar os actos que anulam o jejum, o seu jejum continua válido; como consta no hadith de Sahl bin Saad (Que Allah esteja satisfeito com ele).

Questão:

O uso de delineador (Kohl) e medicação nos olhos através de gotas ou outras coisas, não anula o jejum.

Não pode exagerar ao enxaguar ou inspirar água durante o jejum, pois é detestável. Porque a água pode descer para a garganta; conforme disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre ele) no hadith de Laquiiit bin Sab'rah: “E exagerem ao inspirar a água, e não quando estiverem de jejum.”(Narrado por Abu Daud, Tirmizi, An Nassai e ibn Majah).

O uso do siwak não afecta o jejum, e atéé recomedável e incentiva-se para que o jejuador use tanto nas primeiras horas do dia como à noite.

Se a poeira voar e entrar na garganta não afecta o jejum.

O jejuador deve se abster das mentiras, calúnias e ofensas; se alguém o insultar ou ofender que diga: Estou de jejum; pois alguns indivíduos fica fácil para eles abandonarem a comida e a bebida mas não é fácil abandonarem as palavras e

actos indecentes; por isso alguns salafes disseram: “O jejum mais fácil é abandonar a comida e a bebida.”

É necessário que o jejuador se ocupe na invocação a Allah, na leitura fervorosa do Alcorão, nas orações voluntárias; os salafes quando jejuassem permaneciam na mesquita e diziam: “Protegemos nosso jejum e não caluniamos a ninguém.” E disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Se uma pessoa não se abstem de mentir e de praticar atividades indecentes, Allah não deseja que se abstenha de comer e beber.” (Narrado por Bukhari).

PROCEDIMENTOS DA REPOSIÇÃO DO JEJUM

Àquele que quebrar o jejum do ramadan por uma razão aceitável; como as razões da shariah que permitem a quebra, ou por um motivo proibido; como aquele que anula seu jejum por manter relações sexuais ou outros actos, é obrigatório fazer a reposição; como diz – o Altíssimo - :“Que jejue o mesmo número de outros dias.”(Al Bacara:184)

É recomendável apressar-se a fazer a reposição; para se livrar do encargo, e recomenda-se que seja uma reposição contínua; pois ela é igual a própria prática no tempo determinado; e se não repor de forma imediata tem que ser firme em repô-lo, e é permitido atrasar a reposição porque seu período é longo e toda adoração longa permite-se efectuá-la atrasado desde que o indivíduo seja determinante. Também é permitido fazer a reposição de forma dispersa, mas se não faltar no mês de Sha’aban, senão os dias que tem a repor,

deverá jejuar consecutivamente; isso por unanimidade dos sábios; por não haver mais tempo.

Não é permitido atrasar a reposição até depois do último Ramadan sem alguma razão; Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Eu tinha alguns dias de jejum de Ramadan em falta, e não fazia a reposição excepto no mês de Sha’aban, pela ordem do mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele).” (Bukhari e Muslim). Isso indica que o período de reposição é longo e vai até quando não faltar do mês de Sha’aban, excepto os dias que tem para a reposição, então é obrigatório jejuar antes de entrar no novo mês de Ramadan; e se atrasar até entrar no novo mês de Ramadan deve jejuar o Ramadan corrente, e repor o passado depois. E se houver uma razão pelo atraso da reposição e não foi possível repor naquele período, então terá somente a obrigação de repor; e se não for por alguma razão, recomenda-se para além da reposição, alimentar um pobre por cada dia com um alimento da região, como consta diante dos companheiros do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele).

Quando o indivíduo morre antes de entrar no novo Ramadan e tinha dias de jejum para repor; é isento, porque tinha atrasado sua reposição para o período que ele morreu.

Se morrer depois do novo mês de Ramadan e seu atraso de reposição foi por alguma razão – como doença ou viagem – até entrar no novo Ramadan, é isento.

E se seu atraso de reposição não for por alguma razão, deve se efectuar a expiação com a sua herança, tirando dela para alimentar o pobre por cada dia.

Questão:

Quem morrer e tinha a jejuar um jejum obrigatório como o de Ramadan ou de expiação como o jejum de expiação de “zhihaar” (expiação pelo motivo do marido ter comparado a esposa com a mãe ou irmã), ou o jejum obrigatório de expiação (damu al-mut’aa) no Hajj (caso não conseguir sacrificar um animal), e teve condições de fazer a reposição, então deve se alimentar por cada dia um pobre, ou algum parente jejua no lugar do falecido; e alimenta-se o pobre com a parte da herança que ele deixou.

O que é necessário para àquele que interrompe o jejum por ser idoso ou por causa de doença:

Àquele que não consegue efectuar o jejum e nem a reposição por causa da velhice ou doença incurável, Allah amenizou para ele, obrigando-lhe no lugar do jejum, alimentar o pobre por cada dia; Deus – O Altíssimo – diz “Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade.” (Al Bacara:286); e disse – o Altíssimo - : “E impende aos que podem fazê-lo (mas com muita dificuldade),m resgate: alimentar um necessitado.” (Al Bacara:184); disse ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Rrefere-se ao idoso que não consegue jejuar”. (Narrado por Bukhari).

O doente que não se espera curar da sua doença aplica-se a mesma regra do idoso, deve alimentar por cada dia um pobre.

E esse grupo quando morre deve se alimentar por cada dia um pobre com a herança deles, ou deve-se jejuar obrigatoriamente no lugar deles se deixarem herança e é recomendável o jejum se não deixarem nada.

E para aquele que interrompeu o jejum por uma razão passageira como o viajante e o deonte – doença curável - , a mulher menstruada ou pós parto; todos esses compete a reposição jejuando em outros dias depois dos dias que interromperam o jejum; disse – o Altíssimo - : “E quem de vós estiver enfermo ou em viagem, que jeje o mesmo numero de outros dias.”(Al Bacara:184).

Questão:

Se o viajante jejuar durante a viagem tem três situações:

Primeira: Se o jejum lhe dificultar bastante, é proibido mas o jejum é válido; como narrou Jabir, segundo o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Aqueles são os desobedientes, aqueles são os desobedientes.” Aquele que jejuar com muita dificuldade; (Narrado por Muslim).

Segunda: Se o jejum lhe dificultar um pouco, recomenda-se interrompê-lo e detesta-se jejuar; como vem no hadith Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Não constitui bondade jejuar na viagem.”(Narrado por Muslim).

Terceira: Se o jejum não lhe dificultar, o melhor é jejuar; como foi mencionado anteriormente; e porque o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) jejuou; e é mais rápido de se livrar do encargo.

Questão:

Se o doente jejuar tem três situações:

Primeira: Se o jejum prejudicá-lo, é proibido, mas jejum é válido; disse – o Altíssimo - : “E não lanceis vossas mãos a ruína.”(Al Bacara:195)

Segunda: Se o jejum lhe dificultar, detesta-se, por ter desconsiderado a permissão de Allah. (Permissão de não jejuar enquanto está doente).

Terceira: Se o jejum não lhe prejudicar e nem dificultar, é obrigatório jejuar, por não haver razão de interrompê-lo.

Questão:

O indivíduo que precisa de salvar alguém que está quase morrendo afogado é obrigado a interromper o jejum.

A intenção no jejum:

O muçulmano deve designar a intenção do jejum obrigatório a noite a partir do pôr-do-sol até a aparição da aurora; como o jejum de Ramadan, o jejum de expiação, o jejum de promessa, supondo que ele vai jejuar o Ramadan ou sua reposição, ou jejum por promessa ou expiação; como disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) no hadith Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): “As obras são determinadas pelas intenções, assim cada pessoa sera recompensada de acordo com as suas intenções”. (Bukhari e Muslim). E como relatou Hafsa (Que Allah esteja satisfeito com ela) que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Aquele que não intencionar o jejum antes do Fajr, não há jejum para ele.” (Narrado por Ahmad, Abu Daud, Tirmizi, An Nassai), e certificou ibn Khuzaimah, Al Haakim e outros.

Se o jejum for de dias consecutivos como o jejum de Ramadan ou jejum de expiação basta uma única intenção no primeiro dia de jejum, excepto ao interrompê-lo por causa de doença, viagem ou algo parecido, deve renovar a intenção.

Enquanto que o jejum voluntário permite-se intencionar ao longo do dia; como consta no hadith de Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela): Um dia o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) veio na minha casa e disse: “Sera que vocês tem alguma coisa (para comer)?” Dissemos: Não. Ele disse: “Então estou de jejum.”(Narrado por Muslim). O hadith indica que ele (Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre ele) não estava jejuando, pois pediu comida.

Nisso há prova sobre a permissão de atrasar a intenção do jejum voluntário; e a especificação das provas que negam isso é no jejum absolutamente facultativo; enquanto que o jejum voluntário prescrito como o de Arafat, seis dias de Shawwal, jejum de Ashuurah, e outros, é necessário designar a intenção a partir da noite.

A condição para a validade do jejum voluntário com a intenção feita durante o dia é de não existir antes disso algo que impede o jejum, como a ingestão de comida ou água, se isso acontecer antes da intenção, o jejum é inválido, sem nenhuma divergência.

PROCEDIMENTOS DA PEREGRINAÇÃO (HAJJ)

O Hajj é um dos pilares do Islam e o seu lugar é grandioso; diz Allah – o Altíssimo - : “E por Allah impende aos homens a peregrinação a Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega, por certo Allah é bastante a Si mesmo, prescindindo

dos homens.”(Al Im’ran:97). Allah denominou descrente aquele que a abandona, isso é que indica sobre a sua obrigatoriedade, e aquele que não crê descrente; por unanimidade dos sábios.

O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) no hadith Umar (Que Allah esteja sobre ele) disse: “O Islam foi erguido sobre cinco pilares: prestar testemunho de que não há divindade senão Allah e que Muhammad é mensageiro de Allah, o cumprimento das orações, o pagamento do zakat, o jejum de Ramadan e o Hajj a Casa para quem tem condições.”(Bukhari e Muslim).

O propósito da obrigação do Hajj:

E como Allah – O Altíssimo - exclareceu: “Para presenciar certos benefícios seus e para mencionar em dias determinados o nome de Allah, sobre o animal dos rebanhos.”(Al Hajj:28)... até onde diz: “Em seguida, que se asseiem e que sejam fiéis a seus votos e que circundem a Casa Antiga (Kaaba).”(Al Hajj:29).

Questão:

A obrigação do Hajj aconteceu no nono ano de hijrah (emigração), segundo a opinião da maioria dos sábios. O profeta (Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre ele) realizou apenas um Hajj, que é denominado “Hijjatul wadaai” (Peregrinação de despedida), que foi no décimo ano de hijrah; e ele (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) realizou Um’rah (visita e adoração a Mesquita Sagrada de Meca) quatro vezes.

Questão:

Para muitos sábios a realização do Um'rah é obrigatório; conforme o hadith de Aisha quando o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) foi questionado: “As mulheres podem lutar pela causa de Allah? Disse: “Sim elas podem lutar pela causa de Allah sem combater: cumprindo o Hajj e o Um'rah.”(Narrado por Ahmad e ibn Majah). Se está confirmado o dever das mulheres realizarem Um'rah, então os homens tem mais obrigação de realizá-lo. Outra evidência sobre a importância do Um'rah: Aquele que questionou o profeta dizendo: Meu pai já é idoso não consegue realizar o Hajj e Um'rah e nem viagem!? O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Realize o Hajj e Um'rah em nome de seu pai.”(Narrado por cinco imamos) certificou Tirmizi. O Um'rah é denominado Hajj menor.

Portanto, o muçulmano é obrigado a realizar o Hajj e o Um'rah pelo menos uma vez na vida; conforme disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “O Hajj é uma vez, quem fizer mais vezes, é facultativo.”(Narrado por Ahmad e outros). E no sahih Muslim e outros, segundo Abu Huraira (Que de Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Ó humanos! Por certo Allah prescreveu para vós o Hajj, então cumpram.” Um homem disse: Todos anos? Respondeu: “Se eu tivesse dito sim, este Hajj se tornaria obrigatório anualmente e não teriam condições para tal.”

Questão:

O muçulmano é obrigado a realizar o Hajj de imediato se tiver condições, e peca caso atrasar de realizar sem nenhuma

razão; disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre ele): “Apressem-se a cumprir o Hajj– porque nenhum de vós sabe o que foi reservado para ele.”(Narrado por Ahmad); isso porque as adorações devem ser cumpridas de imediato.

Condições sobre a obrigação do Hajj:

O Hajj é obrigatória se reunir cinco condições: O Islam (ser muçulmano), lucidez, atingir a puberdade, ser livre e condições financeiras. Quem reunir essas condições deve de imediato realizar o Hajj.

O Hajj dum menor de idade: É válido a criança realizar o Hajj e Um’rah, que será facultativo para ela; como vem no hadith de ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com ele): Que uma mulher levantou uma criança mostrando o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) e disse: Esta (criança) pode realizar o Hajj: Respondeu: “Sim, e terás recompensa.”(Narrado por Muslim).

A recompensa do Hajj vai para a criança e seus pais são recompensados pela educação e ensinamento.

Os sábios estão unânimes que quando a criança realiza o Hajj antes de atingir a puberdade, deve realizar novamente quando atingir a puberdade e tiver condições; pois aquele Hajj não lhe permite a não realização novamente assim como o seu Um’rah.

Se a criança ainda não atingiu a lucidez, os seus tutores (responsáveis) devem fazer a intenção para ele e devem abster-lhe das coisas proibidas durante o Um’rah, efectua o

tawaf e percorre entre o Safaa e Marwaa carregada no colo, e a acompanha no Arafah, no Muzdalifah e Minaa; e faz o apedrejamento (ramil jamarat) para ela; alguns sábios opinam que: se for uma criança lúcida deve fazer o tawaf e percorrer entre Safaa e Marwaa acompanhadas com o tutor; porque não existe uma adoração que pode se realizar em que a pessoa faz uma intenção para duas pessoas; se for uma criança lúcida efectua o tawaf e a caminhada entre Safaa e Al-Marwaa, porque já é válida a intenção da criança e do tutor.

Se for uma criança lúcida intenciona o uso de ihram (roupa específica para a realização do Hajj) sozinho com a permissão do seu tutor, e realiza o que puder dentre os rituais do Hajj; e aquilo que a criança não poder realizar, seu tutor deve realizar por ele; como por exemplo: durante o apedrejamento (ramil jamarat), efectua o tawaf e percorre entre Safaa e Marwaa montada ou carregada no colo, caso não consiga caminhar.

E tudo o que a criança - lúcida ou não - consegue fazer, deve deixar realizar sozinho, como permanecer no Arafah ou no Minaa, não é necessário que seu tutor faça por ele; deve se abster durante o seu Hajj tudo o que o adulto se abstém dentre as coisas proibidas durante no Hajj. Na opinião Hanafiyah e ibn Hazm: Quando a criança comete falha fazendo uma das coisas proibidas durante o Hajj, não é necessário o fidiyah (compensação).

Questão:

A pessoa capaz de fazer o Hajj é aquela que tem condições físicas e financeiras; tem condições de viajar, suportar as dificuldades da viagem, tem dinheiro que chega para ir e

voltar, e também para sustentar seus filhos com tudo o que precisarem até ele voltar, isso deve ser depois de pagar todas as dívidas e todos encargos que tem, e que seu caminho para o Hajj seja seguro para ele e seus bens.

Se tiver condições financeiras e não físicas, como por exemplo um idoso ou doente com uma doença incurável, deve nomear alguém que faça o Hajj ou Um'rah em nome dele – seja ele de qualquer lugar - ; como relatou ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele) que uma mulher de khath'am (nome de um local) disse: Ó mensageiro de Allah! Meu pai se tornou muito velho e não tem forças suficientes para empreender a viagem para cumprir a obrigação do Hajj e nem para montar um animal. Devo realizar o Hajj em nome dele? Disse: “Cumpra o Hajj em nome dele.” (Bukhari e Muslim)

Uma das condições do substituto que vai realizar o Hajj em nome do outro é de ter realizado o Hajj para si mesmo; conforme o hadith de ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) ouviu um homem dizendo: “Labbaika an Shubrumah” (fazendo intenção de Hajj para o outro, o Shubrumah); o profeta disse: “Realizaste o Hajj para ti?” Disse: Não. O profeta disse: “Faça Hajj para ti e depois para o Shubrumah.” O substituto que vai realizar o Hajj em nome de outro deve receber um valor para custear as despesas de ida a Meca e de volta, alimentação e estadia durante o Hajj.

O propósito desse substituto é ajudar seu irmão muçulmano, deve realizar o Hajj na Casa Sagrada de Allah em Meca, visitar os locais de rituais islâmicos, e que seu Hajj

seja para agradar a Allah e não por causa de interesses mundanos.

Questão:

Para a mulher cumprir a obrigação do Hajj, acrescenta-se mais uma condição em relação as mencionadas anteriormente; que é a presença dum “mahram” (um homem que seja seu familiar) para acompanhá-la durante a viagem para Meca, pois não é permitido que ela viaje para realizar o Hajj ou outro lugar sem a presença de mahram; conforme disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) no hadith de ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele): “A mulher não pode viajar excepto com o mahram, e não pode permanecer com um homem (estranho) excepto com a presença do mahram.”(Narrado por Bukhari).

E relatou ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com ele)no sahih Bukhari e Muslim: Que um homem disse ao profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): Minha esposa foi a Peregrinação, e eu fui registrado para participar na batalha tal? O profeta disse: “Vá rapidamente e realize o Hajj com ela.”

Mahram da mulher é: seu marido, o homem que é absolutamente ilícito casar com ela por ser parente; como o pai, o filho, o irmão, o filho de seu irmão, o tio paterno, o filho de sua irmã, o tio materno, o irmão de leite, o tio de leite, o pai da marido, o marido de sua filha; como consta no sahih Muslim: “Não é permitido a mulher que crê em Allah viajar, excepto com seu pai, seu filho, seu marido ou seus mahram.”

E as despesas do mahram devem ser bancadas com a mulher. No entanto a condição dela ir realizar o Hajj é possuir condições financeiras para se sustentar e sustentar o mahram na ida até voltar.

A mulher que tiver mahram mas desperdiçou deixando passar os anos até perder o tal mahram, tendo condições financeiras, deve esperar até encontrar outro; se perder a esperança de encontrá-lo nomeia alguém para realizar o Hajj para ela.

Questão:

Se aquele que tem a obrigação de realizar o Hajj morrer antes de realizá-la, deve-se tirar uma parte da sua herança o suficiente para a realização do Hajj e nomeiar-se alguém para realizar em nome do falecido; como narrou Bukhari, segundo ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que uma mulher disse: Ó mensageiro de Allah! Minha mãe fez a promessa de realizar o Hajj, e não cumpriu ate morrer, devo realizar em nome dela? Disse: “Sim, realize o Hajjem nome dela, veja se a sua mãe tivesse dívida você não pagaria? Pague a Allah, pois o dever de Allah tem mais prioridade de ser cumprido.”

O Hajj em nome do outro ocorre como se a o outro rezalisse para si mesmo; o substituto ocupa o lugar da pessoa substituída, intencionando em nome dela e faz o talbiah em nome dela. E basta intencionar a realização do ritual em nome dele, mesmo que não pronuncie nome do ritual; se não saber o nome do qual esta realizando o Hajj para ele ou esquecer, intenciona em nome da pessoa que lhe entregou o dinheiro para que realize o Hajj em nome daquela pessoa substituída.

MAWAAQIITIL HAJJ (LIMITES PERÍODICOS E DE LOCAIS DA PERIGRINAÇÃO)

Mawaaqiit: é plural de miiqat, no sentido linguístico significa: limite.

No sentido da Shariah: significa locais de adoração e seu período.

O Hajj possui limites quanto ao período e local.

Os limites periódicos (mawaqiit zamaaniyyah); é como Allah menciona no Alcorão: “É quem neles se propõe a Peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda na Peregrinação.”(Al Bacara:197) E esses meses são: Shawwal, Zhul Qaadah e Zhul Hijjah segundo a opinião dos sábios.

Os limites terrestres (mawaaqiitil makaaniyyah): são os limites que o peregrino ou a pessoa que vai fazer o Um’rah não pode atravessar entrando na cidade de Meca sem intencionar o ihram. O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) esclareceu sobre os limites terrestres como consta no hadith de ibn Abbas: “O mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre ele) traçou os limites para o povo de Medina – Zhul Hulaifah; para o povo de Chaami – Al Juhfah; para o povo de Najd – Qarnil Manazil; para o povo de Iemen – Yalamlam; esses limites são para esses povos e para aqueles vierem através deles querendo realizar o Hajj e Umrah, e se não for dentre esses, seja de onde vier, até o povo de Meca deve vestir o ihram em

Meca.(Bukhari e Muslim). E no sahih Muslim no hadith Jabir: “E o povo do Iraque –Zhati Irq.”

O propósito desses limites (mawaaqiit):Quando a Casa Sagrada de Allah era venerada e honrada, Allah a protegeu sendo Meca;protegeu sendo local sagrado; e local sagrado tem seus limites que ninguém atravessa excepto intencionando o ihram;éuma veneração a CasaSagrada de Allah.

Portanto, esses miiqaates são os locais onde esses povos devem intencionar ihram ao atravessarem para ir realizar o Hajj ou Um’rah.

E para aquele que sua moradia está fora desses miiqaates, deve intencionar o ihram de realização de Hajj ou Um’rah a apartir de sua casa.

Os peregrinos de Meca intencionam o Hajj em Meca mesmo, não precisam sair para fora de Meca para fazer a intenção doihram. Mas para o Um’rah devem sair para fazer a intenção do ihram no Arafah, no Taniim ou no Al-Já’araanah, ou qualquer outro lugar que achar mais fácil.

Questão:

E para quem seu caminho não passa por esses miiqaates deve fazer sua intenção de ihram ao saber que está no local mais próximo desses limites indicados; disse Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Reparem o mais próximo deles (miiqates) no vosso caminho.”(Narrado por Bukhari).

Assim como aqueles que vão de avião deve intencionar o ihram quando estão próximo a um desses miiqaates dentro do

voo. No entanto, é necessário se preparar tomando banho, limpeza do corpo antes de embarcar no avião, quando aproximar no miiqaat faz intenção de ihram e faz o talbiah enquanto está no voo; não é permitido atrasar o ihram até o avião aterrar.

Questão:

Aquele que atravessar o miiqaat sem ihram deve voltar e intencionar o ihram; porque é uma obrigação e não é permitido abandoná-la; e se não voltar e intencionar o ihram nesses miiqaates deve realizar o fidiah (compensação por cometer uma proibição), na opinião da maioria dos sábios; que consiste em sacrificar uma ovelha, ou sete camelos, ou sete vacas para distribuir para pobres do Haram de Meca e não pode consumir nada dessa carne.

MODO DE EFECTUAR O IHRAM

O primeiro ritual do Hajj é o ihram, que é a intenção do início dessa adoração; foi denominado ihram porque o muçulmano faz a intenção de se privar daquilo que era permitido antes do ihram, dentre o casamento, usar o perfume, cortar as unhas, raspar o cabelo e o uso do vestuário comum.

Disse o Sheikh Al Islam ibn Taimiyyah – Que Allah seja misericordioso com ele – “O homem não se torna muhrim (pessoa que está no estado de ihram) apenas pela sua intenção no coração de ir realizar o Hajj; pois esse propósito continua

no seu coração desde que deixou o seu país, então é necessário que pronuncie as palavras e pratique a acção para que esteja no estado de ihram.”

E antes do ihram recomenda-se preparar-se fazendo algumas coisas para recepcionar essa grandiosa adoração, que são:

Primeira: Um banho completo; pois o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) tomou banho para o seu ihram, e é facultativo até para a mulher no período menstrual e pós parto; “Porque o profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)ordenou Asmaa bint Umaiss a tomar banho no período pós parto.”(Narrado por Muslim), hadith de Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele). E o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Ordenou Aisha a tomar banho para o ihram de Hajj enquanto estava no período menstrual.”(Narrado por Muslim). O propósito desse banho é para limpeza do corpo, diminuir o cheiro desagradável e amenizar a impureza da mulher menstruada e pós parto.

Segunda:A limpeza que consiste na remoção dos pêlos; como o bigode, pêlos púbicos e as unhas não é uma das recomendações (sunane) do ihram; mas se pretende removê-lo por ser longos, deve remover para que não necessite fazer isso durante o ihram e não for possível; se não necessita removê-lo nada disso, pode deixar porque recomenda-se apenas quando há necessidade.

Terceira:Recomenda-se aplicar o perfume na cabeça no rosto, seja qual for o tipo, como almíscar, incenso ou outros; como disse Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela): “Eu aplicava perfume no mensageiro(Que a paz e bênçãos de

Allah esteja sobre ele) para seu ihram antes de fazer a sua intenção e depois de deixar o estado de ihram, antes de fazer o tawaf na Casa Sagrada.”(Bukhari e Muslim).

Quarta: Recomenda-se aos homens a não vestir a roupa costurada, como camisa e calças; porque o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) não fez isso durante o seu ihram; devem trocar a roupa deles vestindo dois pedaços de pano, um na parte da cintura até em baixo e outro da cintura para cima (izaar e rida’i) brancos e limpos; permite-se outras cores para além das brancas, caso seja costume dos homens vestirem.

Livrar-se da roupa costurada antes de intencionar o ihram é sunnah, e se for depois de intencionar o ihram torna obrigatório.

Se intencionar o ihram tendo no seu corpo uma roupa costurada, é válida sua intenção e é obrigado a tirar a roupa costurada.

Quando completar essas ações, já está preparado para o ihram, e não significa que realizar todas essas ações já é ihram, como a maioria pensa; porque ihram é a intenção de entrar no ritual de Hajj ou Umrah; como disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) no hadith Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): “As obras são determinadas pelas intenções.”(Bukhari e Muslim).

Não existe uma oração (sualat) específica do ihram, mas se chegar horário de uma oração obrigatória, deve intencionar o ihram depois de realizar a oração; porque o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) intencionou o ihram depois da oração. Segundo Anass (Que a paz e bênçãos de

Allah esteja sobre ele): “Ele rezou a oração de Zuhr e depois montou seu animal.”(Narrado por Abu Daud).

O sábio ibn Al Qayyim –Que Allah seja misericordioso com ele - disse : “Não há nenhuma citação dele(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)que rezou dois rakates para o ihram excepto a oração obrigatória de Zuhr.”

TIPOS DE HAJJ

O peregrino tem a opção de escolher dentre os três tipos de hajj, que são: tamattu’u, al-quiran e ifraad.

Tamattu’u: intenciona o Um’rah nos meses de Hajj; deixa o estado de ihram, depois realiza o Hajj no mesmo ano com outro ihram.

Al-Ifraad: intenciona somente o Hajj a partir do miiqaat e mantém-se com o seu ihram até começar a realização do Hajj.

Al-Quiran:é intencionar o Hajj e Um’rah juntos; ou intenciona o Um’rah no ihram e em seguida introduz a intenção do Hajj antes de efectuar o tawaf; ou intenciona o Hajj no ihram depois introduz o Um’rah; o mais certo na opinião de alguns sábios.

Para os que optarem em realizar o tamattu’u e quiran pagam resgate (fidiah) se não forem dentre os residentes na Mesquita Sagrada e os residentes na Mesquita Sagrada são os moradores de Meca e no Haram.

O melhor tipo de Hajj entre os três:

O tamattu'u: se não transportar o (hadii animal para sacrifício); se transportar o hadii, o melhor é o quiran; e se chegar para o Um'rah meses antes e permanecer em Meca até realizar o Hajj, o melhor é o ifraad.

Se intencionar o ihram com um desses tipos de Hajj o peregrino deve fazer talbiah depois do ihram; igual o talbiah do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Labbaika allahumma labbaika, labbaika la shariika laka labbaika, innal hamda wanni'imata laka wal mulk, la shariika laka.”(Aqui estou, ó Allah, atendi ao Teu chamado, aqui estou, não tens sócio, ó Allah aqui estou, certamente, todo louvor, toda a graça, a Ti pertencem, e também o reino, não tens sócio).É recomendável repetir essas palavras frequentemente e os homens repetem em voz alta. Não importa se acrescentar mais do que consta do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) e de seus companheiros (Que Allah esteja satisfeito com eles).

AS PROIBIÇÕES DURANTE O IHRAM

As proibições do ihram (al-mahduuratul ihram) são os actos que o peregrino deve se abster por causa do ihram, e são nove actos proibidos:

Primeiro:cortar o cabelo; é proibido cortar o cabelo sem nenhuma razão, seja cortar uma parte ou todo, ou raspar; diz – o Altíssimo - : “E não raspeis vossas cabeças até que as oferendas atinjam seu local.”(Al Bacara:196). A maioria dos sábios incluem a cabeça ao resto do corpo.

Segundo:cortar as unhas das mãos ou dos pés sem nenhuma razão, na opinião da maioria dos sábios; se quebrar

a unha e removê-la ou removê-la junto com a pele não é necessário fidiyah (compensação); porque removeu em consequência de outra coisa; o que não pode se determinar em si so; ao contrário quando corta seu cabelo por uma razão como doença ou outra coisa; diz Allah – o Altíssimo - : “E quem de vos estiver enfermo ou com moléstia no couro cabeludo um resgate: jejum ou esmola ou sacrifício ritual.”(Al Bacara: 196). E no hadith de Kaab bin Ujrah (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Eu tinha moléstia no couro cabeludo e fui ao mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)enquanto os piolhos se espalhavam no meu rosto; Ele disse: “Não estava vendo o sacrifício que enfrentas, possuis carneiro?” Eu disse: Não. E foi revelado: “Um resgate: jejum ou esmola ou sacrificio ritual.”(Al Bacara: 196). Ele disse: “É jejuar três dias ou alimentar seis pobres ou sacrificar uma ovelha.”(Bukhari e Muslim). E isso porque seu problema aconteceu sem ter cabelos, eram apenas os piolhos.

Permite-se ao peregrino lavar seu cabelo com sabão ou algo parecido; no sahih Bukhari e Muslim, segundo o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Lavou sua cabeça no estado de ihram, depois passou as mãos sobre a cabeça a partir da face até a nuca.”

Terceiro:Para os homens, cobrir a cabeça; porque o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) proibiu usar o turbante e o gorro.

O sábio ibn Al Qayyim – Que Allah seja misericordioso com ele– disse: “Tudo o que atado e é palpável com propósito de cobrir a cabeça, como o turbante, chapéu, cofió e outros, são proibidos, por unanimidade.”

Mesmo que seja um costume cobrir a cabeça com turbante, folha de papel, argila, hena ou uma faixa. Tem que se proteger com a sombra da tenda, árvore ou casa; porque o profeta (Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre ele) construíram uma tenda para ele e se abrigou enquanto estava no estado de ihram. Permite-se ao peregrino usar a sombrinha quando há necessidade, assim como é permitido carregar objetos na cabeça sem ter o propósito de cobri-la.

Quarto: Para os homens, usar roupas costuradas como camisa, turbante ou calças; aquilo que foi feito de acordo as medidas do membro ou o corpo, como as meias de couro, as luvas, as meias de lã e a camisa; consta no sahih Bukhari e Muslim, hadith de ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): Foi perguntado o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) o que veste o peregrino? Ele disse: “Não veste camisa, nem turbante, nem capuz, nem calças, nem roupa avermelhada, nem da cor de açafão e nem meias de couro (khuffain).”

Se não tem chinelos, pode calçar as meias de couro; se não tiver izaar (o pano que cobre da cintura para baixo) pode vestir calça até adquirir o izaar. Se adquirí-lo deve tirar a calça e vestir o izaar; porque o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) deu permissão de se vestir calças no Arafah para aquele que não tem o izaar.

Enquanto que a mulher veste o que ela quiser no estado de ihram; pois há necessidade dela se cobrir, mas não pode colocar usar a burca; aquilo que cobre o rosto da mulher deixando apenas duas aberturas sobre os olhos, pode cobrir seu rosto mas sem a burca, apenas o véu, não pode usar meias nas mãos; como disse o profeta (Que a paze bênçãos de Alla

esteja sobre ele) – no hadith de ibn Umar (Que Allah estejasatisfeito com ele): “A mulher no estado de ihram não veste niqab (véu que cobre o rosto) e nem usa meias.”(Narrado por Bukhari e outros).

Quinto:Usar perfume; é proibido ao peregrino usar perfume no seu corpo ou na sua roupa; ou usar ao comer ou beber; pois o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) mandou Ya’alaa bin Umayyah lavar o perfume; e também disse sobre o homem que caiu do seu animal que ele estava montado e morreu no estado de ihram: “Não alíquem perfume nele.”(Bukhari e Muslim). E na versão de Muslim: “Não usem o perfume nele.”

Sexto:Matar um animal selvagem e a caça; Deus– O Altíssimo - diz : “Ó vos que credes! Não mateis a caça enquanto estais hurum (estado de ihram).”(Al Maidah:9), significa: estado de ihram para Hajj ou Um’rah. E disse – o Altíssimo - : “E vos é proibida a caça da terra enquanto permanecis hurum (estado de ihram).”(Al Maidah:96). É proibido para vós a caça dos animais da terra enquanto estiverem no estado de ihram e nem podem ajudar a sua caça ou degola.

É proibido ao peregrino comer aquilo que caçou, ou foi caçado pela sua causa ou ajudou a caçar porque at como maitah (cadáver animal).

Não é proibido ao peregrino comer a pesca do mar; como disse – o Altíssimo – “É vos lícita a pesca do mar e seu alimento.”(Al Maidah:96).

Não é proibido ao peregrino degolar os animais como galinha e animais de rebanho; porque não são considerados caça.

Não é proibido matar os animais que seu consumo é ilícito; como o leão, leopardo e outros que criam danos nas pessoas; e não é proibido matar o animal selvagem para se defender ou proteger seus bens ou sua família.

Quando o peregrino quiser fazer um dos actos proibidos durante o ihram, faz e tem que cumprir o fidiah (a compensação); diz – o Altíssimo - : “E quem de vós estiver enfermo ou com moléstia no couro cabeludo, um resgate: jejum ou esmola ou sacrifício ritual.”(Al Bacara:196).

Sétimo: Contrair matrimônio; não contrai matrimônio para si e nem para outro, seja com tutor ou por procuração; se um dos casais ou o tutor for um peregrino, o matrimônio não é válido; conforme narrou Muslim no hadith de Uthman (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Não contrai matrimônio o peregrino e nem a mulher pode ser casada no estado de ihram.”

Oitavo: Manter relações sexuais; diz – o Altíssimo - : “E quem neles se propõe a Peregrinação, então, não haverá união carnal.”(Al Bacara:197); disse ibn Abbas: refere-se a relações sexuais.

Àquele que mantiver relações sexuais antes da primeira finalização do ihram (tahallul awwal), seu Hajj é anulado e deve pedir taubah (voltar-se arrependido a Allah), e deve continuar para completar o seu Hajj; como Deus, O Altíssimo, diz: “E completai a Peregrinação e o Um’rah por

Allah.”(Al Bacara:196). Deve fazer taubah, repetir o Hajj no ano seguinte e sacrificar um camelo; como consta através dos companheiros do profeta (Que Allah esteja satisfeito com eles).

E se as relações sexuais acontecerem depois do tahallul awwal, não invalida o Hajj, continua até completá-lo mas deve compensar este pecado.

Nono:Carícias sem concretização do acto sexual; não é permitido ao peregrino acariciar a mulher; pois é um meio de se concretizar a relação sexual proibida (naquele período). No entanto, refere-se as carícias com sensação de prazer. Diz Allah – o Altíssimo - : “E quem neles se propõe a Peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda na Peregrinação.”(Al Bacara:197).

Refere-se a união carnal: as relações sexuais e também as preliminares como as acarícias, beijo, as palavras ditas referente as relações sexuais e mais. Perversidade é: obscenidade. E quanto a contenda para falar a verdade, ordenar o bem e proibir o mal é permitido. Diz o Altíssimo: “E discute com eles da melhor maneira.” (An Nahl:125).

Recomenda-se que o peregrino fale apenas aquilo que é benéfico; no sahih Bukhari e Muslim, segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)disse: “Aquele que crê em Allah e no Dia do Juízo Final, que fale o bem ou mantenha-se calado.”

Recomenda-se ao peregrino que se ocupe fazendo o talbiah, invocando a Allah, lendo Alcorão, ordenando o bem,

proibindo o mal, ter uma intenção sincera a Allah, desejar aquilo que está diante de Allah, por estar no estado de ihram, focar nas grandiosas adorações, ir para os locais de rituais religiosos e lugares abençoados.

Ao chegar em Meca, se o peregrino tiver optado pelo tamattu'u, começa com o ritual de Um'rah:

- Inicia o tawaf, dando sete voltas ao Kaaba.

- Depois reza dois rakates ligeiros recitando surat Al-Kafirun e Al-Ikhlass (depois de Al-Fatiha), e o melhor é rezar atrás do maqaami Ibrahim (santuário de Abrão), se for possível estar numa posição em que o maqaami fique no meio entre o peregrino e o Kaaba, caso não seja possível reza em qualquer lugar da mesquita.

- Depois vai realizar a caminhada (as-saai) entre Safaa e Al-Marwah; quando chega no Safaa deve recitar: "Por certo, As-Safaa e Al-Marwah estão entre os lugares sagrados de Allah." (Al Bacara: 158).

Percorre entre os dois lugares sete voltas, começando no Safaa e termina no Al-Marwah; a ida constitui um saai (uma volta), e a volta também constitui um saai (uma outra volta). Durante o tawaf e a caminhada entre Safaa e Marwah o peregrino deve ocupar-se nas súplicas e implorando a Allah – Glorificado e Exaltado seja - .

- Quando termina a caminhada entre Safaa e Marwah, o homem corta todo cabelo mas o melhor é deixar curto se seu ihram para o Hajj estiver próximo, caso não, o melhor é raspar todo cabelo. E para a mulher apenas corta uma parte mínima do cabelo.

Com isso termina o ritual de Um'rah e é finalização do ihram (tahallul); já é permitido fazer o que era proibido no estado de ihram, como relações sexuais, uso de perfume, vestir roupa costurada, cortar as unhas, cortar o bigode, remover os pêlos púbicos, se isso for necessário; continua assim até o dia do começo do Hajj (yaumi tarwiah) depois entra no estado de ihram para a realização do Hajj; como virá em diante a explicação se Allah quiser. E aquele que entrou em Meca optando pelo qiranou ifraad realiza o tawaf al-qudum (tawaf de chegada), se quiser adianta o saai de Hajj depois do tawaf e permanece no estado de ihram até o dia 10 de Zhul Hijjah (yaumi nahr); como virá em diante a explicação se Allah quiser.

AS PRÁTICAS NO DIA DE TARWIAH E DIA DE ARAFAH

É recomendável aquele que intencionou o Hajj ifrad ou qiran e não possuir o hadii (animal para sacrificar), em mudar seu ritual para tamattu'u e começa a realizar as ações de tamattu'u.

Recomenda-se ao que intencionou o tamattu'u ou ifrad ou qiran mudar para o Hajj tamattu'u e finaliza o seu ihram de Um'rah igual aos outros moradores de Meca e nas suas proximidades. O ihram para o Hajj acontece no dia oito de Zhul Hijjah (yaumi tarwiah); conforme relatou Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele) sobre o Hajj do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Sairam do ihram todos e cortaram seus cabelos, excepto o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) e aqueles que tinham

animais para sacrifício, e quando chegou dia 8 de Zhul Hijjah (yaumi tarmiah), se dirigiram para Minaa e intencionaram o Hajj."(Narrado por Muslim).

Intenciona o ihram para Hajj a partir da sua residência, seja em Meca ou fora dele, ou em Minaa, e depois do ihram não se pode fazer tawaf; pois nada consta sobre isso. Depois do ihram se empenha fazendo o talbiah em voz alta, até o dia que o lançamento de sete pequenas pedras no jamarat al-aqabah (pilar maior) no dia de Ide.

O peregrino se dirige a Minaa no dia 8 de Zhul Hijjah e o melhor é sair de Meca antes de zawal, e se sair antes do dia 8 de Zhul Hijjah não importa desde que não intencione uma adoração. No Minaa reza as orações de Zuhr, Asr e o resto das orações até o Fajr, e ali passa a noite do dia 9 de Zhul Hijjah; conforme disse Jabir (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “O profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)montou seu animal dirigindo-se a Minaa, e rezou lá as orações de Zuhr, Asr, Maghrib, Isha e Fajr, depois permaneceu algum instante até o nascimento do sol.”(Narrado por Muslim). Isso não é uma obrigação mas sim recomendável; assim como intencionar o ihram para Hajj no dia 8 de Zhul Hijjah não é uma obrigação, se fazer o mesmo antes do dia 8 de Zhul Hijjah ou depois, é permitido.

Na manha do dia 9 de Zhul Hijjah depois do nascer do sol se dirigem para Arafah. Toda a área de Arafah é um local para parar excepto o vale de Uranah; então, qualquer área de Arafah que o peregrino permaneceré permitido excepto onde o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) especificou que o vale de Uranah. Quando o sol alcançar o zênite rezam as orações de Zuhr e Asr unidos e abreviados

com um azhan e dois iqamates; assim como no Muzdalifah juntam e abreviam. Em Minna a recomendação é de abreviá-las e não juntar, rezando todas as orações no seu devido horário, por não houver necessidade de juntá-las.

No Arafah depois dos peregrinos rezarem antecipado no horário de Zuhr as orações de Zuhr e Asr unidas e abreviadas, se esforçam fazendo súplicas e não é necessário ir para a montanha, ou em vê-la ou direcionar-se a ela no momento das súplicas; devem direcionar-se a Sagrada Kaaba.

Devem se esforçar nas súplicas, implorar a Allah e desejar com sinceridade o perdão de Allah neste grandioso local, deve continuar assim, praticando o que mais deixa humilde o seu coração; escolhe as súplicas que constam sobre essa adoração e repete com frequência: “La ilaha illallah wahdahu la shariika lahu, la hul mulk wa la hul hamdu, wa hua ala kulli shai’in qadiir.”(Não existe divindade excepto Allah, Único, sem parceiro. A Ele pertence o reino e o louvor. E Ele é sobre todas as coisas Poderoso).

Deve permanecer no Arafah suplicando até ao pôr-do-sol; não é permitido abandonar antes do pôr-do-sol. Se sair de lá antes do pôr-do-sol deve voltar e permanecer até ao sol se pôr, e se não voltar deve realizar a compensação (damu); por ter abandonado uma obrigação, e a compensação consiste em sacrificar uma ovelha e distribuir para os pobres no Haram de Meca ou sacrificar sete vacas ou sete camelos.

Período de permanência no Arafah:

O período de permanência no Arafah é a partir do zawal e continua até a entrada da aurora na noite do dia 10 de Zhul Hijjah. Aquele que estiver lá durante o dia deve permanecer

ate o pôr-do-sol, e quem estiver lá de noite permite-se permanecer mesmo que seja um instante; disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Aquele que alcançar o Arafah de noite, cumpriu o Hajj.” Hadith de Abdurahman bin Ya’amr (Que Allah esteja satisfeito com ele). Narrado por cinco e outros.

Classificação da permanência no Arafah:

A permanência no Arafah é um dos pilares do Hajj, além de ser um dos grandes pilares do Hajj; conforme disse o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) no hadith de Abdurahman bin Ya’amr (Que Allah esteja satisfeito com ele): “O Hajj é Arafah.”(Narrado por cinco).

O local da permanência é toda extensão demarcada de Arafah, e aquele que permanecer fora dela, não é válido.

O AVANÇO PARA MUZDALIFAH E AS PRÁTICAS DO DIA DE IDE

Depois do pôr-do-sol os peregrinos avançam para Muzdalifah com calma e reverência; conforme disse Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Permaneceu até o sol se pôr e desaparecer o feixe amarelado edepois desaparecer o disco do sol; atrás vinha Ussamah; então o mensageiro de Allah(Quea paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)avançando para Muzdalifah, freitava a corda (do seu camelo)ate a cabeça parecia atingir onde ele apoiava seus pes,

e dizia com a mão direita: “Ó gente! Com calma. com calma.”(Narrado por Muslim).

Durante a caminhada de Arafah para Muzdalifah o peregrino deve pedir perdão a Allah, dizer Allahu Akbar e talbiah; como diz – o Altíssimo - : “Em seguida, prossegui de onde prosseguem os homens e implorai perdão de Allah. Por certo Allah é Perdoador, Misericordioso.”(Al Bacara:199).

Muzdalifah possui três nomes: Muzdalifah, Jam’u e Al Mash’aril Haram.

Questão:

Quando chega no Muzdalifah; reza as orações de Maghrib e Isha unidas e abreviadas, abrevia a oração de Isha rezando dois rakates; com um azhan e dois iqamates, para cada oração iqamat, isso antes de se estabilizar da viagem; conforme disse Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele) sobre a pratica do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Chegou a Muzdalifah e rezou as orações de Maghrib e Isha com único azhan e dois iqamates.”(Narrado Muslim).

Depois passa a noite no Muzdalifah até ao amanhecer e reza a oração de Fajr; conforme disse Jabr (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Depois deitou-se o mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)até começo da aurora, então quando chegou o horário da oração rezou Fajr com azhan e iqamat.”(Narrado por Muslim).

Toda área de Muzdalifah é local sagrado, e fica entre ma’azamai Arafah até o vale de Muhassir; disse o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Toda região de Muzdalifah pode se permanecer.”(Narrado por Muslim).

A recomendação é de passar a noite no Muzdalifah até entrada da aurora, reza a oração de Fajr no início do seu horário, depois permanece suplicando até que o dia clareie, depois sai em direção a Minaa antes do nascer do sol.

Questão:

Permite-se as pessoas fracas como as mulheres, crianças e outros, assim como seus responsáveis atenciparem a saída de Muzdalifah para Minaa após a lua se pôr. E os outros peregrinos fortes que não estão na companhia de pessoas fracas não podem abandonar Muzdalifah até na aurora, após ter rezado a oração de Fajr e permanecer até o dia clarear.

Passar a noite no Muzdalifah é uma das obrigações do Hajj, não é permitido abandonar para quem chegou antes da meia noite. E quem chegar depois da meia noite permite-se permanecer mesmo que seja um instante, embora seja melhor ficar até começo da aurora, rezar a oração de Fajr e suplicar após a oração.

Questão:

É permitido aos doentes abandonar o Muzdalifah caso necessitem de algum tratamento no hospital, e aquele que pode acompanhá-lo para o auxiliar.

Antes do sol nascer saem em direção a Minaa; disse Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): “O povo na época da ignorância não deixava Jam’u (Muzdalifah) somente após o nascimento do sol e diziam para uma montanha (Thabiir): o sol nasceu para ti para que deixemos (Muzdalifah) – então o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) contrariou esse acto (por se tratar acto de idolatria) e saiu de Muzdalifah antes do sol nascer. (Narrado por Bukhari)

Caminha-se com calma em direção a Minaa, quando chegar no vale Muhassir – vale que se situa entre Muzdalifah e Minaa, separa entre os dois locais e não pertence a nenhum dos lados – deve caminhar muito depressa se puder.

Ao longo do caminho leva pedrinhas antes de chegar a Minaa; considerada a melhor opção; ou pode levar de Muzdalifah ou Minaa, e qualquer local que for pode levar as pedrinhas; conforme disse ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com ele) se dirigindo no al-aqabah (no pilar maior) enquanto estava montado: “Apanhe as pedras para mim.” E apanhei sete pedras pequenas para ele, pedras para lançar, começou mostrar em suas mãos dizendo: “Igual a essas lancem (no jamarat).” Depois disse: “Ó gente! Cuidado com o exagero na religião; Pois desapareceram (por castigo) povos antes de vós por causa de exagero na religião.” (Narrado por Imam Ahmad, nn Nassai, ibn Majah e Al Haakim), hadith de ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com ele).

As pedras para lançar devem o tamanho de ervilha, um pouco maior que o grão de bico.

Questão:

Não é permitido lançar além de pedra, e nem pedra grande; porque o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) lançou pedras pequenas; e disse: “Levem de mim os vossos rituais.”

Quando chega a Minaa – que se situa entre o vale Muhassir e jamarat al-aqabah - ; vai a jamarat al-aqabah que o último jamarat, também se chama al-jum’ratul kubrah, então lança sete pedrinhas, uma de cada vez; depois de chegar a Minaa, começa o lançamento de pedrinhas, pois é a saudação de

Minaa; estende-se o período de lançamento de pedrinhas até a aurora do dia 11 de Zhul Hijjah.

As pedrinhas devem atingir o anel que rodeia o pilar, mesmo que a pedra permaneça ali ou cai fora depois de atingir o anel; o peregrino deve certificar se a pedrinha caiu no anel que rodeia o pilar porque o local que as pedras deve cair é no anel; se a pedrinha bater no pilar e voar sem cair no anel, não é válido.

Questão:

Os peregrinos fracos devem lançar as pedrinhas a meia noite; se o não fraco lançar nesse horário é válido mas contraria o melhor para ele.

Ao chegar a Minaa recomenda-se não iniciar com qualquer coisa antes de lançar as pedrinhas no jam'ratul aqabah; porque é uma saudação a Minaa; e recomenda-se fazer o takbir por cada pedrinha que vai lançar.

Depois do lançamento de pedrinhas no jam'ratul aqabah, o melhor é sacrificar o seu hadii (animal), no caso de tamattu'u ou quiran; então compra, sacrifica, distribui a sua carne e leva uma parte para comer.

Depois raspa o cabelo ou corta; o raspar é melhor; diz – o Altíssimo - : “Estando com vossas cabeças raspadas ou curtos.”(AlFat'h:27); e no hadith de Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que: “O mensageiro de Allah(Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele) suplicou três vezes para os que raspam o cabelo e uma vez para os que encurtam.”(Bukhari e Muslim). O cabelo deve ser encurtado por toda cabeça e não encurtar um lado e deixar o outro; diz – o Altíssimo - : “Estando com vossas cabeças raspadas ou

curtos.”(Al Fat’h:27). Portanto, o raspar e o encurtar deve ser por toda cabeça.

A mulher é do seu direito cortar a mínima parte do seu cabelo; conforme o hadith de ibn Abbass relatou que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Não é para as mulheres rasparem o cabelo mas sim encurtá-lo.”(Narrado por Abu Daud, Tabarani e Dar Qutny). Porque raspar a cabeça para mulher constitui um castigo; se os cabelos não forem trançados junta e corta na ponta sendo a mínima parte.

Depois do lançamento de pedrinhas no jam’uratul aqabah, raspar o cabelo ou encurtá-lo, torna lícito tudo o que era restrito no estado de ihram, como o uso de perfume, roupa, e outras coisas, excepto as relações sexuais; conforme consta no hadith de Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela): “Eu costumava perfumar o mensageiro de Allah(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)antes do ihram, e o dia do sacrifício (yaumi nahr) antes de realizar o tawaf na Casa (Kaaba) com perfume que continha almíscar.”(Bukhari e Muslim). Este é denominado tahallul awwal.

E acontece o tahallul thani (segunda dissolução das restrições) – Uma dissolução completa das restrições – depois de tawaf e o saai (percorrida entre Safaa e Marwah), se tiver completado todas essas ações está livre de todas as restrições inclusive manter relações sexuais.

Depois do apedrejamento no jam’ratul aqabah, sacrificar o animal, raspar ou cortar o cabelo, dirige-se a Meca e realiza o tawaf al ifadhah, depois vai percorrer entre Safaa e Marwah se for Hajj tamattu’u ou quiran, ou ifrad caso não tenha feito

o tawaf al-qudum (tawaf de chegada). Se o peregrino tiver feito o Hajj quiran ou ifrad e já tinha percorrido entre Safaa e Marwah depois do tawaf al-qudum (tawaf de chegada); basta aquela primeira vez que fez o saai (percorreu entre Safaa e Marwah) e so faz o tawaf al-ifadhah.

Seguir a sequência dessas quatro ações: apedrejamento no jam'ratul aqabah, sacrifício de animal, raspar ou cortar o cabelo, depois o tawaf e saai (percorrida entre Safaa e Marwah) é sunnah; caso contrariar adiantando umas ações em relação as outras, não há nada de errado; pois o profeta (Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele) foi perguntado um desses actos que foi adiantado ou atrasado, e a sua resposta foi: "Faça e nada esta errado." (Bukhari e Muslim), hadith de Abdullah bin Amr (Que Allah esteja satisfeito com ele). Mas se seguir a sequência é melhor, pois o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) organizou dessa forma.

Modos de efectuar o Tawaf na Casa (Kaaba):

Começa pela pedra preta (hajarul assuad), alinha-se a ela com todo corpo ou parte do corpo, e diz na primeira volta: "Bismillah" (Em nome de Allah), como consta de ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele), narrado por Al Baihaqi, "wallahu Akbar"; como consta do profeta (Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele) no sahih Muslim e Bukhari, e diz: "Allahumma iimanan bika wa tassdiikan bikitabika, wa wafa'a bi'ahdika wa itba'na lisunnat nabiyyika Muhammad." (Ó Allah a fé em Ti, a crença no Teu Livro, o cumprimento da Tua promessa e no seguimento das orientações do Teu profeta Muhammad), como consta de ibn Umar e ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com eles). O resto das voltas limita-se pronunciando o takbir e toca a pedra

preta: passa a mão direita nela e beija se for possível; colocando os dois lábios nela, ou toca a pedra com as mãos e beija a mão, ou toca com alguma coisa e beija-a; se não for possível chegar perto da pedra por estar completamente cheio, basta apontá-la com a mão e não é necessário beijar a mão; aponta com a mão direita uma vez, não pode tumultuar para tocar a pedra ou beija-la; deve manter o Kaaba no lado esquerdo, depois começa a primeira volta, empenha-se invocando a Allah, fazendo suplicas, leitura do Alcorão; quando estiver frente ao rukn al-aimaan (canto que antecede o canto da pedra preta) o toca com a sua mão direita se puder, não o beija e nem o aponta; e diz entre os dois cantos (rukun al-aimaan e hajarul assuad): “Rabbana aatina fi dunya hassanatan wa fil-akhirati hassanatan waqina adhaban nar.” (Ó nosso Senhor! Nos conceda o melhor nesta vida e o melhor na Derradeira Vida e nos proteja do castigo do Inferno); consta isso no sunnah. Ao chegar na pedra preta completa a primeira volta; então toca na pedra ou aponta com a mão e começa a segunda volta...e assim até completar sete voltas.

Condições que validam o tawaf:

Para que o tawaf seja válido o peregrino deve reunir as seguintes condições: o Islã (ser muçulmano), lucidez, a intenção, não dar as voltas pelado, completar as sete voltas, manter o lado esquerdo em direção o Kaaba, fazer o tawaf em toda Kaaba, realizar o tawaf caminhando se puder, realizar o tawaf continuamente e pode parar um instante quando faz-se o iqamat para uma oração ou para a realização de oração fúnebre; assim pode rezar, depois continua o seu tawaf de

onde parou, que o tawaf seja dentro dentro da mesquita e que inicie do hajarul assuad e termine no mesmo.

Depois de completar o tawaf reza dois rakates ligeiros, o melhor é rezar atrás do maqaami Ibrahim (santuário de Abrão), também é permitido rezar em qualquer local dentro da mesquita ou arredores da mesquita; é sunnah muakkadah; recita no primeiro rakat depois de Al-Fatiha, o suratul Kafirun (109) e no segundo rakat suratul Ikhlass (112).

Depois vai percorrer entre Safaa e Al-Marwah; ao chegar no monte Safaa recita o dito do – Altíssimo - : “Inna safaa walmarwah min sha’airillah.” (Por certo, As-Safa e Al-Marwah estão entre os lugares sagrados de Allah.) (Al Bacara:158). Sobe no monte Safaa, pronuncia três takbirates e diz três vezes: “La ilaha illallah, wahdahu la shariika lahu, lahul mulk, wa lahul hamdu, yuhyi wa yumit, wa hua alaa kulli shai’in qaddir. La ilaha illallahu wahdahu, anjaza wa’adah, wa nasra abdah, wa hazamal ahzaab wahdah.” (Não há divindade senão Allah, o Único que não tem parceiro, Seu at o reino e o louvor, da vida e a morte e Ele tem poder acima de todas as coisas. Não há divindade senão Allah, o Único, cumpriu a sua promessa, auxiliou ser servo e sozinho venceu o inimigo). Depois desce dirigindo para Al-Marwah e assim começa a primeira volta, quando chegar entre as marcas verde acelera seu ritmo, e fora delas caminha normalmente até chegar no Marwah, sobe nela e diz o mesmo que disse no Safaa, assim termina uma volta. Então, desce do Marwah dirigindo-se a Safaa, assim é o começo da segunda volta, caminha normalmente fora das marcas verdes e acelera entre as duas marcas verdes...e assim até completar sete voltas; começa no Safaa e termina no Al-Marwah; a saída de Safaa

para Marwah é uma volta (saai); e a volta de Marwah para Safaaé outro saai (volta).

Recomenda-se ao percorrer entre Safaa e Al-Marwah esforçar-se nas súplicas, invocação a Allah e leitura de Alcorão.

O tawaf e o saii (voltas entre Safaa e Marwah) não tem uma súplica específica, deve suplicar o que for fácil dentre as súplicas.

Condições que validam o saii (as voltas entre Safaa e Al-Marwah):

A intenção, completar as voltas entre Safaa e Al-Marwah, adiantar o tawaf do ritual, realizar continuamente as voltas excepto com um pequeno intervalo, e caminhar excepto quando há necessidade.

PROCEDIMENTOS DOS TRÊS DIAS APÓS O IDE E O TAWAF DE DESPEDIDA (AYYAM ATTASHRIIQ E O TAWAF AL-WADA'I)

Depois do tawaf al-ifadhah no dia de Ide o peregrino volta para Minaa, e deve pernoitar lá; como consta no hadith Aaswim bin Adiyi (Que Allah esteja satisfeito com ele) que o profeta (Que a paze bênçãos de Allah estejasobre ele): “Permitiu aos pastores de camelos que pernoitassem fora de Minaa.”(Narrado por cinco) e certificou Tirmizi. E também Al-Abbass pediu permissão ao profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) que pernoitasse em Meca nas noites que deveria estar em Minaa, por causa do seu siqaayah

(bebedouro que ele mantinha para dar de beber os peregrinos). Bukhari e Muslim. E disse Umar (Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Nenhum dos peregrinos deve pernoitar atrás do al-aqabah nas noites de Minaa.” (Narrado por Malik). No entanto, passa três noites no Minaa se não antecipar a saída de lá, se antecipar a saída passa duas noites: noites do dia 11 e 12 de Zhul Hijjah, segundo a obrigação deve-se passar maior parte da noite. Reza as orações abreviadas e sem juntá-las, todas as orações no seu devido tempo.

Realiza o apedrejamento nos três jamarates nos três dias dias após o zawal; como consta no hadith Jabir (Que Allah esteja satisfeito com ele): “O Profeta(Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele)lançou as pedras no dia do sacrifício no horario de Ad-Duhá, e depois disso lançava depois de zawal.”(Bukhari e Muslim). Disse ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Fixavamos o horário e quando chegasse zawal íamos apedrejar.”(Narrado por Bukhari e Abu Daud). E o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Que levem de mim os vossos rituais.”

Então, o apedrejamento no dia 11 de Zhul Hijjah e os outros dias começa após o zawal, e antes disso não é permitido; de acordo os hadices citados.

Começa apedrejando a primeira jam'rah que segue a mesquita de Khaif; lança sete pedras uma de cada vez e ao lançar cada pedra diz: “Allahu Akbar”; depois segue um pouco a frente da jamrah, até que se sinta confortável, fica em pé olhando para a direção doQuibla, levanta as mãos faz uma súplica longa no tamanho do suratul Bacara; depois vai para o jam'rat al-wustaa e lança as pedrinhas; depois declina-se para

a esquerda, fica em pé direcionando-se ao Quibla, levanta as mãos posicionando a Kaaba a esquerda e Minna a direita e lança as sete pedrinhas...

Quando completa o apedrejamento volta imediatamente e não pode permanecer no jam'rat al-aqabah; diz-se por ser um local apertado por causa da montanha; e diz-se: que sua súplica é a mesma adoração é antes de seu término – que é a opinião mais certa -; Quando faz o apedrejamento no jam'rat al-aqabah já termina, e a súplica durante a adoração é melhor que depois do seu término; e assim era o seu sunnah nas súplicas durante a oração, suplicava durante o cumprimento delas.

E necessário seguir a sequência dos jamarates da seguinte maneira: inicia no primeiro jam'rah frente Minaa perto da mesquita de Khaif, depois jam'rat al-wustaa que fica frente a primeira, depois jam'rat al-kubraa, denominada jam'rat al-aqabah que é a última que fica frente a Meca; lança sete pedrinhas seguidamente em cada uma dessas jamarates (pilares); é necessário certificar se as pedras caíram no anel que rodeia o pilar, se ela permaneceu dentro ou caiu depois de bater o pilar, se não cair no anel, não é válido.

Questão:

É permitido ao doente, o idoso, a mulher grávida ou aquele que teme o tumulto ao longo do caminho ou durante o apedrejamento e outras pessoas com dificuldades, nomear alguém que va lançar as pedrinhas em seu deles.

O substituto lança tanto as pedrinhas dele assim como da outra pessoa no mesmo local, não é necessário terminar de

lançar as suas pedras e depois voltar para lançar as da outra pessoa; por causa da dificuldade que vai enfrentar no tumulto.

Questão:

Após o apedrejamento nos três jamarates no dia 12 de Zhul Hijjah, se o peregrino quiser antecipar a saída de Minaa antes do pôr-do-sol e se quiser pernoita e lança as pedrinhas nos três jamarates depois do zawal no dia 13 de Zhul Hijjah; que é melhor. Diz o Altíssimo: “E quem se apressa em dois dias, não haverá pecado sobre ele; e quem se atrasa não haverá pecado sobre ele; isso para quem at piedoso.” (Al Bacara:203)

Se o sol se pôr antes de sair de Minaa, deve pernoitar la até o dia 13 de Zhul Hijjah e realizar o apedrejamento; pois Allah – o Altíssimo – diz: “E quem se apressa em dois dias.” Aquele que permaneceu até a noite e não teve pressa de sair em dois dias, mas se decidiu sair ou realizar o apedrejamento, depois do pôr-do- sol pode apressar-se a sair.

A mulher no período menstrual (Durante o Hajj):

Se a mulher estiver no período menstrual ou pôs parto antes de intencionar o ihram, depois intenciona o ihram; ou intencionou o ihram enquanto estava pura depois veio a menstruação ou a hemorragia pôs parto e ela de ihram; tem que permanecer com o ihram; e realiza tudo o que o peregrino faz como a permanência no Arafah, pernoitar no Muzdalifah, o apedrejamento nos jamarates e pernoita no Minaa; porem não não faz o tawaf no Kaaba e nem percorre entre Safaa e Marwah ate se purificarem da menstruação e a hemorragia pos parto.

Mas se ela realizar o tawaf enquanto estava pura e depois veio a menstruação depois do tawaf, pode percorrer entre Safaa e Marwah, pois a menstruação não impede isso, porque para percorrer entre Safaa e Marwah não é condição a purificação.

Tawaf al-wada'i (Tawaf de despedida):

Quando o peregrino deseja deixar Meca e voltar para seu país, não pode sair até realizar o tawaf al-wada'i no Kaaba. Quando tudo estiver pronto e não faltar nada, senão a viagem, deve ir dar sete voltas no Kaaba para que seja seu último compromisso o tawaf na Casa Sagrada. Para a mulher no período menstrual não é necessário, ela viaja sem o tawaf de despedida; como consta de ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “As pessoas foram ordenadas que o último compromisso deles seja na Casa (Kaaba), excepto para as mulheres no período menstrual.”(Bukhari e Muslim). E noutra versão disse: As pessoas deixavam Meca por cada canto, então o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Ninguém pode ir embora até que seja seu último compromisso na Casa (Kaaba).”(Narrado por Ahmad, Muslim, Abu Daud e ibn Majah). E segundo ibn Abbass relatou: “Que o Profeta(Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele)permitiu a mulher menstruada a ir embora antes de realizar o tawaf no Kaaba se ela tiver feito o tawaf al-ifadhah.”(Narrado por Ahmad). Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “A Safia bin Hayyi(Que Allah esteja satisfeito com ela)menstruou depois do tawaf al-ifadhah; ela disse: falei isso para o mensageiro de Allah(Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele)e disse: “Ela nos

preendeu? Eu disse: Ó mensageiro de Allah! Ela realizou o tawaf al-ifadhah depois menstruou. Disse: “Então podemos ir embora.” (Bukhari e Muslim).

Se permanecer em Meca longo tempo depois do tawaf al-ifadhah, deve repetir o tawaf, excepto se ficar esperando de um companheiro, estiverem consertando o meio de transporte, outras coisas simples como comer uma refeição ou comprar algo necessário.

REGRAS SOBRE OS ANIMAIS DE SACRIFÍCIO E AL-AQIQAH (Al-udh’hiah, Al-hadii e Al-Aqiqah)

Primeiro: Al-udh’hiah (animais de sacrificio):

Definição: São os animais de rebanho que são sacrificados a partir do dia de Ide Al-Ad’há, por devoção a Allah – o Altíssimo - .

Sua classificação: É sunnah muakkadah (confirmado); Allah – o Altíssimo - diz: “Então, ora a teu Senhor e imola.”(Al-Kauthar:2). E disse - o Altíssimo - : “E para cada comunidade fizemos rito de sacrifício, para mencionarem o nome de Allah sobre os animais de rebanho que Ele lhes deu por sustento.”(Al-Hajj:34). E no hadith de Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que: “O Profeta(Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele)sacrificava dois camelos brancos que ele possuía.”(Narrado por Bukhari). Os muçulmanos estão unânimes que seja uma recomendação e não uma obrigação; porque os companheiros do profeta (Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele) deixaram de realizar o sacrifício mesmo tendo condições, temiam que as pessoas levassem como sendo uma obrigação; dentre eles Abu Bakr,

Umar, ibn Mas'ud, e outros (Que Allah esteja satisfeito com eles). Sacrificar os animais é melhor que doar o seu valor equivalente; do princípio sacrifica-se para os vivos; aquele que vive sacrifica o animal e compartilha ao doar, com o falecido, excepto se ele tinha feito testamento.

Suas condições:

Para que o sacrifício seja válido tem as seguintes condições:

Que sejam animais de rebanho, que são camelo, vaca e ovelha.

Que atijam idade considerável na shariah, que são cinco anos no caso do camelo, dois anos a vaca, um ano no caso da ovelha e seis meses para o cabrito.

Que seja livre de defeitos que impedem a permissão do sacrifício.

Questão:

Permite-se uma ovelha, sete camelos e sete vacas para os proprietários da casa; como relatou Abu Ayyub (Que Allah esteja satisfeito com ele):“Na época do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) o homem sacrificava uma ovelha para ele e para os moradores de sua casa, então comiam e alimentavam (outras pessoas).”(Narrado por Tirmizi e ibn Majah).

Questão:

O melhor para o sacrifício é o camelo, depois a vaca, depois a ovelha; e o melhor para todas espécies é o de valor mais alto.

Questão:

Compartilhamento dos animais para sacrifício possui duas divisões:

Primeira: Compartilhamento na recompensa; quando o proprietário dos animais é um, e compartilha com ele outro indivíduo dentre os muçulmanos na recompensa; isso é permitido.

Segunda: Compartilhamento sobre a posse dos animais; como se compartilhassem duas ou mais casas a posse de animais e sacrificam para eles; não é permitido.

Os defeitos que impedem a permissão do sacrifício do animal:

Os defeitos visíveis claramente: aquele que tiver olho que perdeu o brilho ou com mancha saliente, assim como o cego. Mas se tiver algo no olho e não se repara ou possui algo esbranquiçado nos olhos, é permitido.

O animal magro.

O animal visivelmente coxo; que não consegue andar sendo saudável, assim como o amputado ou quebrado as pernas; se coxear minimamente é permitido.

O animal visivelmente doente; como a doença que o impede pastar, ou doença que estraga sua carne e aquilo que o

atingiu por causa da morte como: o estrangulado, espancado, que caiu, que levou chifradas e aquele que a fera o devorou e a prenha. Relatou Al-Barra'a bin Aazib (Que Allah esteja satisfeito com ele): O mensageiro de Allah (Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele) levantou-se para nos e disse: "Quatro (animais) não é permitido para o sacrificio: os que apresentam defeito, os que aparentam ser doentes, os coxos e os magros." (Narrado por Ahmad, Abu Daud, Tirmizi e An Nassai), certificado por Tirmizi, ibn Khuzaimah e ibn Hibban.

Aquele que foi cortado seus tornozelos ou uma parte delas, não é permitido.

Os defeitos detestáveis:

Aquele que foi cortado seus chifres, orelhas ou uma parte dos dois, ou que apresenta um corte na orelha ou uma abertura.

Aquele que foi cortado sua cauda dentre camelo ou vaca.

Que caiu parte dos dentes.

Que secou sua glândula mamaria.

Período de sacrificar os animais:

Depois da oração do Ide Al-Ad'há; conforme relatou Al-Barra'a bin Aazib (Que Allah esteja satisfeito com ele) que o profeta (Que a paze bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: "A primeira coisa que começamos nesse nosso dia é rezarmos, depois voltamos para sacrificar; quem o fizer já

alcançou o nosso sunnah, e quem sacrificou antes (da oração do Ide) será uma carne que ele ofereceu aos seus familiares.”(Bukhari e Muslim). Se na cidade não rezarem tente sacrificar o mais tarde possível da oração do Ide.

O período de sacrifício de animais estende-se até três dias após o dia da oração do Ide; conforme relatou Nabiishah Al-Hadhly (Que Allah esteja satisfeito com ele) que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele): “Os três dias após o Ide (ayyami attashriiq) são dias para comer, beber e invocar a Allah – Exaltado seja.”(Narrado por Muslim).

Se passar o horário de sacrifício; se o atraso for por uma razão como esquecimento ou outras razões, sacrifica os animais reservados para um sacrifício obrigatório, como um animal prometido, privado ou escolhido no testamento; e anula o facultativo.

Questão:

Deve especificar os animais de sacrifício dizendo: esses são udh’hiah (para sacrifício) ou são para Allah, assim como ao degolar tem que intencionar que é udh’hiah.

Dentre as situações específicas do udh’hiah (animais para sacrifício):

Não é permitido a venda da sua carne e não se doa senão o melhor dele, nem se pode vender a sua pele mas pode-se aproveitar.

Não cortar os seus pêlos se forem úteis para ele, não pode beber seu leite excepto o que preferir seu filhote.

No caso de ter um defeito que impede a permissão do sacrifício, ou for roubado, ou perder-se, se for por parte dele

ou negligência é necessário trocar por outro igual; se não for proposital ou negligência deve sacrificar mesmo sendo defeituoso, excepto se for um prometido antes de ser designado, já é obrigatório trocar por um saudável.

Questão:

É recomendável consumir 1/3 do udh'hiah, oferece 1/3 e tira de caridade 1/3, se consumir toda carne, os sábios dizem que é permitido. Deve dar para caridade aquilo que se denomina carne; diz – o Altíssimo - : “E alimentai o pobre e o mendigo.” (Al Hajj:36)

Questão:

É proibido aquele que vai sacrificar o animal cortar os cabelos, as cortar unhas ou a pele, apartir do pôr-do-sol do último dia de Zhul Qa'dhah até o dia que vai sacrificar o primeiro animal; conforme realtou Ummu Salamah (Que Allah esteja satisfeito com ela) que o profeta (Que a paz e bênçãos de Alla esteja sobre ele) disse: “Quando entrarem nos dez (primeiros dias de Zhul Hijjah) e um de vós quer sacrificar um animal, não corte nada de seu cabelo, nem as unhas até sacrificar.”(Narrado por Muslim). Na versão de Muslim: “Não mexe nada do seu cabelo e sua pele.”

Segundo: Al-hadii (animais de sacrifício a ser distribuído para os pobres de Haram em Meca):

Sua definição: O animal dentre os animais de rebanho que é sacrificado e oferecido aos moradores de Haram em Meca.

Existe aquele que é obrigatório, como o hadii (sacrifício de animal) de Hajj tamattu'u ou qiran; como mencionou-se anteriormente nos procedimentos do Hajj. Também existe o

facultativo no Hajj e Um'rah e outros. O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) sacrificou(hadii) para a oferecer no Haram 100 camelos.(Bukhari e Muslim)

Questão:

O hadii e udh'hiah tem semelhanças em muitos procedimentos, como as condições de realização e os procedimentos sobre os defeitos.

Questão:

Ao sacrificar especifica-se que é hadii assim como acontece no udh'hiah.

Marcação do animal sacrificado:

É recomendável sinalizar e marcar o animal de que será sacrificado como hadii. Al-Ish'ar (marcação): sinaliza-se o camelo no lado direito com um corte na sua corcunda se for e a vaca um corte na coluna até derramar sangue.

Taqliid: é marcar os animais de rebanho nas patas ou colocando um fio. Al-Ish'ar é somente para camelos e vacas. Taqliid é para todos animais de rebanho.

O propósito dessa marcação é para distinguir quais animais estão para serem sacrificados para udh'hiah ou hadii, em caso de se misturarem.

Questão:

É recomendável levar o hadii do local onde intencionou o ritual até o Haram em Meca; o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) levou a partir de Zhul Hulaifah; ibn

Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) levou a partir dum lugar entre Meca e Medina.

Al-Aqiqah (sacrifício de um animal em razão do recém-nascido):

É a ovelha que é sacrificado em agradecimento a Allah – o Altíssimo – pela benção do recém nascido.

Relatou Samrah (Que Allah esteja satisfeito com ele) que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Todo recém nascido está pendente a seu aqiqah, sacrifica-se por ele no sétimo dia e dá-senome.”(Narrado por Ahmad, Abu Daud, Tirmizi), certificaram An Nassai e ibn Majah.

O propósito disso, como disse ibn Al Qayyim – Que Allah seja misericordioso com ele–“Allah – Glorificado seja – tornou o sacrifício do animal pelo recém nascido um motivo de libertá-lo do aprisionamento do satanás que é pendurado nele desde o momento que que sai para o mundo, então o aqiqah é um resgate e livramento dele do satanás, do aprisionamento da sua família e seu impedimento de seguir boas obras para o Além.”

Questão:

As condições do sacrifício para aqiqah são as mesmas no sacrificio de udh'hiah.

Seu período:É sunnah sacrificar no sétimo dia a partir do nascimento da criança; como consta no hadith de Sam'rah citado anteriormente. Se não for o sétimo dia, sacrifica qualquer dia por houver uma razão que é gratidão a Allah pela benção da criança.

Sua quantidade: Sacrifica-se dois cordeiros por um filho, e um cordeiro para uma filha; como consta no hadith de Abdullah bin Amr (Que Allah esteja satisfeito com ele) que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja com ele) disse: “Para o filho oferece-se dois cordeiros, e para a filha um cordeiro.”(Narrado por Ahmad, Abu Daud e An Nassai).

Não é permitido fazer uma associação no aqiqah.

Questão:

Recomenda-se escolher o melhor nome, que seja árabe com bom significado. Recomenda-se que se de o nome de Abdullah, Abdurahman, depois nomes com prefixo “abdu” seguidos com os melhores nomes de Allah; depois de nome dos profetas, mensageiros e benfeitores.

Recomenda-se que se dê nome no sétimo dia excepto se ter dado o nome no dia de seu nascimento.

Recomenda-se raspar o cabelo do recém-nascido do sexo masculino no sétimo dia, e doa-se o seu peso em prata.

Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre nosso profeta Muhammad.

Índice:

Assunto:.....	Página
Introdução.....	2
As regras sobre a purificação das águas.....	5
O significado da Purificação	6
A natureza da água.....	7
Regras sobre o uso dos utensílios e roupas dos incrédulos.....	10
O que é proibido fazer aquele que se encontra na situação de impureza	16
Maneiras recomendáveis de atender as necessidades fisiológicas	23
A condição de istijmar	28
Capítulo sobre siwak e a tradição profética	29
Capítulo sobre as regras da ablução	37
Condições de efectuar ablução	38
Os sunnates da ablução e suas características.....	39
O procedimento da ablução	42

Regra de fazer mas'há sobre a cabeça	44	As
obrigações da ablução	46	
Regras de passar a mão molhada sobre Khuffain e as demais obstruções	50	
Procedimento de passar a mão molhada sobre as meias	51	
Intervalo de tempo permitido passar a mão molhada sobre as meias	52	
Condições necessárias para passar a mão molhada sobre as meias	53	
Passar a mão molhada sobre o gesso	54	
A parte recomendável passar a mão molhada nessas obstruções	56	Capítulo
sobre esclarecimento da anulação da ablução	57	
Procedimentos do banho	64	
Regras do banho	68	
Capítulo sobre as regras de tayammam (ablução seca)	70	
Regra do tayammam	72	As
obrigações do tayammam	74	
O procedimento do tayammam	75	
O que anula o tayammam	76	
Procedimentos de remover o najiss (impureza)	78	

Espécies de najiss	83
Capítulo sobre as regras da menstruação e o sangue pós parto (nifass).....	86
A purificação da menstruação.....	91
Três situações que a mulher deve seguir quando está com hemorragia	95
Regras da oração (sualat)	101
Capítulo sobre as regras de azhan e iqamat (chamamento para oração)	106
As duas características de azhan	109
Capítulo sobre as condições para validade das orações.....	115
A condição da roupa que precisa se cobrir durante as orações	126
Os lugares não permitidos efectuar a oração	131
Capítulo sobre as maneiras de caminhar para a mesquita	145
Capítulo sobre pilares, obrigações e sunnates da oração	152
Sunnates da oração	167
Capítulo sobre os procedimentos da oração	170
Capítulo sobre o esclarecimento daquilo que é proibido na oração	180
Capítulo sobre esclarecimento daquilo que é recomendável fazer na oração.....	186
Capítulo sobre a prostração compensatória por esquecimento (sujúd sahw)	192

Momentos da prostração de esquecimento.....	200
Capítulo sobre as invocações (azhkar) depois das orações	203
Capítulo sobre a oração facultativa	208
Oração de Witr e seus procedimentos	209
Oração de Tarawih e seus procedimentos	216
Capítulo sobre os sunnates ligados as orações obrigatórias.....	220
Oração de Ad-Duhá	226
Capítulo sobre sujúd tilawah (prostração da leitura de Alcorão)	229
Orações facultativas não demarcadas	233
Orações da noite (Quiamul-lail)	235
As regras e os sunnates das orações facultativas	236
Capítulo sobre os períodos proibidos de praticar as orações	241
Capítulo sobre a oração em congregação	246
Procedimentos relacionados ao atrasado na oração com imam	263
Situações do ma'amum com o imam	268
	Critério

na escolha do imam da mesquita	272
Quem não deve exercer a posição de imam	277
Capítulo sobre o dever do imam durante a oração	284
Capítulo sobre a oração das pessoas com dificuldades.....	288
Oração do viajante	293
Procedimentos da Oração de Sexta Feira	308
Classificação da Oração de Sexta Feira	322
Condições para que a Oração de Sexta Feira seja aceite	326
Recomendações do sermão (Sunane Al-Khutbah)	328
Regras da Oração de Ide	334
A maneira de realizar as orações de Ide	341
Reposição da oração de Ide (Qadah)	349
O takbir das duas orações de Ide	350
O takbir no Ide Al-Fitr	352
Procedimentos da oração do Eclíps (Salatul Kussuf).....	355

Oração para pedido de chuva (Salatul Istisqá)	362
Classificação da oração de pedido de chuva	364
Regras do cortejo fúnebre	372
A lavagem do morto	383
Procedimentos da oração fúnebre (Salatul Janazah)	393
Procedimentos de carregar o defunto	400
Sentença sobre a visita dos túmulos	410
Procedimentos sobre o Zakat (Tributo)	412
Zakat da dívida	419
Zakat do gado	421
Zakat de camelos	423
Zakat de bovinos	427
Zakat de ovinos/caprinos	429
Zakat de grãos e frutos	438
Zakat sobre os valores (Ouro e Prata)	447
Zakat sobre os bens destinados comercio	450
As condições da obrigação do Zakat sobre os bens destinados ao comercio	452

Zakatul Fitr e algumas regras sobre ele.....	455
Periodo de doação	458
Doar o Zakatul Fitr no valor equivalente.....	459
Pagamento do Zakat	460
Os merecedores do Zakat e os que não podem receber.....	464
Os oito grupos (merecedores do Zakat)	466
Caridade voluntaria (Sadaqah)	476
Procedimentos do Jejum.....	482
As anulações do Jejum	493
Procedimentos da reposição do Jejum.....	501
O que é necessário para aquele que interrompe o jejum por causa da velhice ou por causa de doença.....	505
A intenção no Jejum	508
Procedimentos da Peregrinação (Hajj)	511
O propósito da obrigação do Hajj	512
Condições sobre a obrigação do Hajj	516
Mawaaqitil Hajj (Períodos e locais de Hajj).....	525
Modo de efectuar o Ihram	529

Tipos de Hajj no islam.....	534
O melhor tipo de Hajj	535
As proibições durante o ihram	
.....	537
As praticas no dia de Tarwiah e o dia de Arafah	
.....	550
Classificação da permanência no Arafah	
.....	555
O avanço para a Muzdalifah e as práticas do Dia de Ide.....	556
Condições que validam o Tawaf	
.....	570
Procedimentos nos três dias após o Ide e o Tawaf de despedida (Ayyami attashriq e o tawaf al-wadai) ...	573
A mulher no período menstrual (durante o Hajj)	
.....	579
Tawaf Al-Wadai(tawaf de despedida)	
.....	580
Regras sobre os animais de sacrifício e Al-Aqiqah	
.....	583
Os defeitos que impedem a permissão do sacrifício do animal	587
Os defeitos detestáveis	588
Período de sacrificar os animais	
.....	589
Al-Aqiqah (sacrifício de um animal em razão do recém-nascido.....	595
Índice	599

